O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 3 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48106 || estadao.com.br

Ofensiva política __A6 a A8

Impopular no Congresso e na rua, Lula elege 'ricos' como alvo e antecipa campanha

__Presidente tenta atrair a classe média com discurso sobre impostos e espera ajuda do STF na crise do IOF

Com a crise do IOF ainda sem solução, o governo decidiu entrar em nova disputa com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antecipando o tom da campanha de 2026. Depois de ressuscitar o "nós contra eles", a equipe do presidente Lula (PT) quer falar também à classe média. Ontem, em Salvador (BA), Lula exibiu cartaz que pedia a "taxação dos super-ricos". O petista será o principal disseminador do conceito de que, para atingir o equilíbrio das contas públicas, o governo vai taxar "quem sempre pagou pouco ou quase nada". Ministros foram orientados a disseminar o conceito, sem se importar com o impacto do enfrentamento com o Congresso. Há, porém, uma expectativa no próprio governo de que o Supremo conduza um acordo político com o Legislativo antes de tomar uma decisão sobre o aumento do IOF.

Notas e Informações __A3

Arreganho em nome dos pobres

Sem força, lulopetismo investe na luta de classes como mote eleitoral.

Coluna do Estadão __A2

Alcolumbre reabre diálogo com a Fazenda

Felipe Salto __A5

Os donos do poder

Carlos Pereira __A6 e A7

Sinais de um Executivo disfuncional

William Waack __A8

Estratégia tresloucada

Alvaro Gribel __B3

O discurso fantasioso do Planalto

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Museu Nacional volta a encantar

Sete anos após incêndio, o museu, no Rio, foi parcialmente reaberto. Esqueleto de baleia cachalote (*foto*) é atração. __C6 e C7

E&N Setor financeiro __B10

Ataque hacker a empresa pode ter causado prejuízo de R$ 800 milhões

Alvo foi a prestadora de serviços C&M Software. Empresa informou que ação criminosa afetou sistemas de seis instituições financeiras.

Vandalismo __A14

SP tem quase 200 ônibus apedrejados; polícia apura desafio de internet

Sindicato das empresas de ônibus não vê motivação aparente ou causa declarada para ataques e pede reforço de policiamento.

Conflito em Gaza __A12

Em resposta a Trump, Hamas inclui fim da guerra como condição

Presidente americano pressiona por cessar-fogo. Exigência dos palestinos inviabilizou acordos anteriores com Israel.

Oriente Médio __A12

Irã cancela parceria com agência nuclear da ONU



HENRY NICHOLLS/AFP

Tênis __A19

Fonseca põe fim a jejum de 15 anos em Wimbledon

Com triunfo sobre americano, um brasileiro volta a estar na 3ª rodada de simples do torneio. Próximo jogo será amanhã.

E&N 'RH do Estado' __B1 e B2

Motta promete levar a votação reforma administrativa ainda este ano

Presidente da Câmara fala em "Estado moderno e eficiente" e afirma que há hoje "um momento propício para avançar nessa discussão".

Gangues de moto e bicicleta __A15

Vila Mariana e Butantã têm alta de furtos; celular é alvo

Tarde mais fria do ano __A17

Temperatura máxima foi em média de 12°C em São Paulo

C2 Perfil: Marisa Orth __C1

'Ninguém vira engraçado. Ou você nasce, ou não'



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios, Energy Summit

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
12° Mín. 12° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E GABRIEL HIRABAHASI
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Alcolumbre reabre diálogo com Fazenda e diz estar disposto a pacificar relação

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reabriu o diálogo com o Ministério da Fazenda, ontem, um dia depois de o governo Lula recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a derrubada do IOF. O senador recebeu na residência oficial o secretário executivo da pasta, Dario Durigan, e disse estar disposto a pacificar a relação com o Poder Executivo, mas cobrou recuo do governo nos ataques ao Congresso. A reunião durou pouco mais de uma hora e, segundo apurou a *Coluna*, foi pedida pelo número dois de Fernando Haddad. "A conversa foi boa", disse Alcolumbre a interlocutores sem avançar em detalhes. Foi o primeiro encontro do presidente do Senado com um representante da equipe econômica desde que o Congresso derrubou o decreto do IOF.

● **SINAIS.** A aproximação de ontem, entretanto, foi sintomática em relação à crise. A reunião terminou sem que fosse marcada uma data para Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), conversarem diretamente com o presidente Lula ou com o ministro da Fazenda. Além disso, horas depois, em agenda da Cúpula do Mercosul, Haddad ressaltou que "não foi o governo que deixou a mesa de negociação".

● **QUEIXAS.** A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, fez um jantar para aproximação com a bancada do PSB, terça-feira. Os deputados do partido votaram majoritariamente contra o Planalto no caso do IOF. O tema indigesto foi abordado. E os socialistas reclamaram da decisão do governo de recorrer ao STF. Segundo apurou a *Coluna/Broadcast*, deputados disseram a Gleisi que a decisão terá como efeito a piora na relação com o Congresso, ao menos no curto prazo.

● **DIZ-ME...** O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES), que ontem chamou de "adestrada" a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, já tentou beneficiar os deputados Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli, que deixaram o País alegando perseguição.

● **...COM QUEM ANDAS.** No mês passado, Evair propôs à Câmara mudar o regimento interno para permitir que parlamentares licenciados reassumam o mandato fora do País. Eduardo está nos Estados Unidos e saiu formalmente do País. Carla Zambelli está foragida, com um mandado de prisão expedido pelo Supremo.

● **INSISTÊNCIA.** Após a publicação da reportagem, Evair negou ter ofendido a ministra. "Quando usei a expressão 'adestramento', referi-me ao comportamento repetitivo e mecânico adotado por ela, que segue uma narrativa ideológica pré-fabricada." Também disse que Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli são perseguidos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

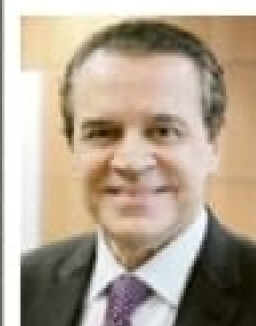


Santiago Peña, presidente do Paraguai

● **BOM DIA.** O presidente Lula vai tomar café da manhã hoje com o presidente do Paraguai, **Santiago Peña**. O encontro será na Argentina, na Cúpula do Mercosul. Interlocutores do governo brasileiro apostam que a recente crise diplomática entre os dois países, devido à revelação de que a Abin espionou autoridades paraguaias, não vai gerar saia-justa.

● **TUDO BEM.** Lula não deve tocar no assunto. Mas se for abordado ressaltará a boa relação dos países e dirá que a espionagem ocorreu na gestão de Jair Bolsonaro e foi encerrada quando seu governo tomou conhecimento.

PRONTO, FALEI!



Henrique Eduardo Alves
Ex-presidente da Câmara

"Aumento de deputados, derrubada de decreto do Executivo sem quórum ou discussão, emendas e mais emendas secretas. Que Casa do Povo é essa?"

CLICK

INSTAGRAM @IBINFRAESTRUTURA



Lu Alckmin
Segunda-dama da República

Ao assumir o cargo de madrinha do Instituto Brasileiro de Infraestrutura Social, em cerimônia organizada pelo deputado Flávio Nogueira (PT-PI).

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar
Saúde & Bem-Estar
O Estado de S.Paulo

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

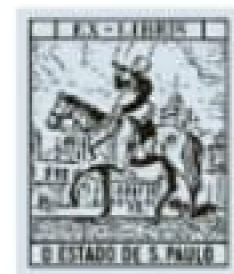
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Arreganho em nome dos pobres



Sem força, lulopetismo investe na luta de classes como mote eleitoral. Mas a eleição ainda está longe – e Lula deveria pensar duas vezes antes de pintar o Congresso como 'inimigo do povo'

Não satisfeito em se apresentar como o defensor dos pobres e retomar a obtusa ideia da "luta de classes" para se contrapor a supostos interesses malignos das "elites", o presidente Lula da Silva escolheu o Congresso, especialmente o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), como o bode expiatório da vez – para, assim, comprar briga pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), pela tributação dos mais ricos sob o argumento de fazer justiça tributária e, de quebra, pela preservação do seu potencial eleitoral. Incapaz de evitar derrotas humilhantes no Legislativo, Lula e o PT passaram a insuflar a militância, identificando o Congresso como "inimigo do povo", tornando-o alvo preferencial da retórica de sobrevivência do governo.

Além dos discursos de petistas para reforçar o inventado confronto entre ricos e pobres, o governo resolveu recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para restabelecer o decreto que aumentou o IOF, derrubado pelo Congresso, em vez de se limitar à batalha no campo da política. Pior: dobrou a aposta nos ataques diretos ao Congresso e à sua cúpula. O resultado tem sido uma ação orquestrada nas redes sociais, disseminada por perfis alinhados ao governismo, para moldar uma tese conveniente ao partido e a Lula: o governo perde não por incompetência ou condições políticas adversas, e sim porque afronta poderosos interesses empresariais e financeiros. Segundo esse discurso, o presidente, o PT e, por óbvio, o País estariam à mercê do lobby de bilionários, *bets* e bancos em parceria com o Centrão e a direita no Congresso.

Quem deflagra uma operação dessas precisa ter musculatura política para sustentá-la. Considerando que o lulopetismo encontra-se hoje esquálido, pode ser que seus líderes tenham concluído que não têm nada a perder. Impopular, politicamente frágil, fiscalmente desacreditado e sem agenda consistente a apresentar ao País, o governo parece só ter enxergado o caminho do populismo mais estridente. Uma coisa é debater politicamente agendas de interesse do Executivo, em contraponto a um Legislativo majoritariamente hostil e uma base governista frágil. Outra, bem distinta, é patrocinar uma campanha aberta na qual o Congresso e o presidente da Câmara passam a ser sinônimos de inimigos do povo e representantes dos ricos – o que, na cosmologia do lulopetismo, é a própria representação do Mal.

Recorrer a quem possa – ao STF, às redes sociais, à solidariedade internacional ou ao papa – é a saída natural de quem se vê emparedado pela desaprovação popular, a inexistência de saídas políticas e a proximidade das eleições. Resta refletir, contudo, os riscos de um governo que, optando por arreganhos de desespero, ataca a tudo e a todos que enxerga como ameaça a seu projeto de poder. Com a estratégia de franco-atiradores, Lula e seus exegetas podem ter escolhido o pior: convictos de que do Congresso nada mais podem esperar, jogam a toalha do respeito institucional e da prudência e já contratam a extensão da crise.

A decisão do governo de apelar ao STF para tentar restabelecer o decreto do IOF é um exemplo claro. Como este jornal já sublinhou, muito mais que uma questão fiscal, a ação do governo no Supremo mostrou que o Executivo desistiu de tentar apaziguar os ânimos com o Legislativo e antecipará a disputa eleitoral de 2026. Resultado: se perder no Supremo, o governo confirma a derrota que sofreu no Congresso; se ganhar, terá de encarar até o ano que vem deputados e senadores ressentidos.

Mas há de tudo nesse confronto, menos bobos. Afinal, o Congresso tem demonstrado estar muito mais interessado em preservar os poderes adquiridos com as emendas parlamentares impositivas e sem transparência do que encontrar caminhos de governabilidade e responsabilidade fiscal. Como se sabe, a abundância de emendas e dos fundos eleitoral e partidário faz com que os parlamentares não dependam mais do governo – nem de debate público minimamente qualificado.

Tudo somado, há dois riscos no horizonte: primeiro, o risco de vermos o STF ser novamente chamado a agir como uma espécie de poder moderador, extrapolando seu papel; segundo, e mais importante, o perigo de aguçar o espírito divisivo de um país já cindido. Não sairá coisa boa disso. ●

Regulação definha sob gestão petista

Desmonte das agências reguladoras, que começou na gestão Bolsonaro, é ampliado no governo Lula da Silva e já prejudica consumidores com suspensão de fiscalizações e corte de serviços

Em menos de uma semana, duas das mais atuantes agências reguladoras do País anunciaram recentemente um corte substancial de funcionários e suspensão de serviços. O primeiro comunicado veio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que demitiu 145 terceirizados e sustou o atendimento pela central telefônica, além das fiscalizações preventivas. Em seguida, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou a interrupção do monitoramento de qualidade dos combustíveis durante todo o mês de julho e reduziu – mais uma vez – o número de municípios de sua pesquisa de preços.

O motivo alegado foi o mesmo: restrições orçamentárias. Longe de ser uma medida pontual, o encolhimento dos serviços das duas agências é apenas o alerta mais recente da política de desmonte que as reguladoras vêm sofrendo nos últimos anos. Reportagem recente do *Estadão/Broadcast* com base em dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostrou que em dez anos as verbas para custeio e novos investimentos de oito das 11 agências foram extraordinariamente comprimidas.

Na comparação com o ano de 2016, o orçamento deste ano registra quedas que variam de 11,7% (ANS, de Saúde) a 64,8% (ANP). Na vigilância sanitária (Anvisa), o corte chegou próximo a 48%, e na aviação civil (Anac), superou 45%. Para piorar, a quantidade de servidores também caiu de forma generalizada, com enxugamentos de 7% (Anac) a 36,5% (Anvisa). Os dados mostram que o desmantelamento começou na gestão de Jair Bolsonaro e se ampliou na de Lula da Silva, dois presidentes cujo desapreço pela regulação de mercado é evidente.

O enfraquecimento das agências, criadas para garantir a qualidade dos serviços públicos e privados de interesse público, deságua, invariavelmente, no consumidor. A suspensão por um mês, no mínimo, da fiscalização de qualidade dos combustíveis deixará a população à mercê de eventuais fraudes e adulterações no abastecimento de gasolina, etanol, diesel e GNV nos postos. Nessas ações, os fiscais verificam fatores além da qualidade, como o fornecimento do volume correto pelas bombas. Em 2023, por exemplo, a ANP constatou a adulteração recorde de 30 milhões de litros de gasolina e etanol com metanol, o suficiente para danificar o motor de mais de 1 milhão de veículos.

Como mostrou o **Estadão**, a Anac aponta atraso na certificação de aeronaves da Embraer, o que pode encarecer o preço das passagens aéreas. Na Anvisa multiplicam-se as filas para registro de medicamentos. No geral, fiscalizações de rotina estão enfraquecidas, certificações, paralisadas, e exportações, atrasadas. Ligadas a diferentes ministérios, as agências têm arcado com boa parte das consequências nefastas da pressão sobre as despesas do governo. Os recursos destinados a elas podem tanto ser considerados obrigatórios quanto discricionários. Comissões e encargos sociais, por exemplo, são obrigatórios, mas recursos para fiscalização e pesquisa são discricionários.

Autarquias de regime especial, as agências têm autonomia administrativa, financeira e técnica para decidir sobre a aplicação de seus recursos. Mas é uma autonomia relativa e, como demonstram casos recentes, não estão livres da ingerência governamental. Ainda mais quando se trata de uma gestão caracterizada por interferências em aspectos da economia que deveriam estar sujeitos às leis do mercado.

As agências personificam, ainda, a desestatização de empresas públicas. Com monopólios estatais quebrados e setores privatizados, foi preciso criar organismos para assegurar o equilíbrio de interesses entre empresas, consumidores e Estado. Assim surgiram as agências reguladoras, que Lula e o PT demonizam quase tanto quanto a própria privatização. Talvez o único aspecto positivo para um governo habituado à barganha fisiológica seja a disponibilidade de cargos para negociar. Aliás, essa tem sido uma das frentes da batalha entre o Executivo e o Congresso. Os consumidores, claro, ficam em segundo plano. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Ives Gandra Martins, 90 anos

Roberto Macedo e Wilson Victorio Rodrigues

Ives Gandra Martins: Ele se consagrou pelas suas múltiplas virtudes

"Vejo Ives como um ser voltado à esperança. Conheço-o há muito tempo, e ele continua essa pessoa inteira, sem artifícios. Às vezes tenho vontade de bater no seu ombro e lhe dizer: Me alimenta, me fortaleça, dê-me coragem para o sonho!", disse a escritora Lygia Fagundes Telles (*Ives Gandra, Vida&Obra*, disponível no YouTube), com o que iniciamos este texto que celebra os 90 anos de Ives Gandra Martins, homem inteiro, de inúmeras facetas (humanista, escritor, poeta, jurista, professor, católico, filósofo, historiador, marido, amigo etc.), todas exercidas com talento, coragem e autenticidade.

Lygia não poderia tê-lo definido melhor, pois o ser humano dado à cultura é inteiro, vê o mundo de maneira ampla, tem maior capacidade de compreender os mistérios da vida e de enfrentar o cotidiano. Vamos explorar (sempre citando trechos de seu livro *Reflexões sobre a Vida*, de 2016) algumas facetas deste polímata, que veio de família prodigiosa, terreno fértil para seus talentos e propósitos. Seu pai, José da Silva Martins, estimulou os filhos no estudo das humanidades. Queria vê-los pianistas ou perfumistas, e as conversas eram sobre conhecimentos gerais, capitaneadas por José desafiando os filhos a adivinharem compositores clássicos, ao som da vitrola.

Ives, poeta: "O universo é imenso. Dizem alguns que infinito. O poeta, todavia, com suas imagens, sonhos e viagens pelos espaços da imaginação vai além das fronteiras do universo." Quem lê suas poesias nota sua capacidade de ver o mundo de maneira ampla. Lá estão as várias cenas da vida: família, natureza, amigos, morte, eternidade, Deus, arte, política... Sua maior inspiração é, sem dúvida, Ruth, que o levou para a fé católica e com quem teve um casamento de rara cumplicidade.

Ives, católico: "A inutilidade das coisas finitas é que terminam. A alma tem que ser alimentada de coisas que não terminam. Só Deus pode dá-las". Sua fé é inquebrantável! Vai à missa todos os dias e, sobre mantê-la em sua rotina diária, diz que é o melhor negócio que existe, pois ao dar 30 minutos a Deus, *Ele* lhe dá 23 horas e meia. Estar na presença de Ives é como estar na presença de algo maior, de um espírito sereno, e, por certo, a fonte das virtudes que o definem vem da doutrina católica.

Ives, marido e homem de família: "O amor conjugal deve ser cultivado, como são os belos jardins. Quando se descuida do cultivo, tanto o amor como os jardins perecem". Ives aconselha aquilo que acreditamos ser a maior condição para o êxito conjugal. Diz que se um dos dois ingressar no casamento desejando a felicidade do outro mais do que a própria felicidade, é certo que será duradouro; se, no entanto, ambos agirem assim, o casamento, além de eterno, será uma verdadeira história de amor. Afinal, não ama quem quer ser feliz no amor, mas sim aquele que quer fazer o(a) seu amado(a) feliz. Assim foi seu casamento com Ruth, trilhado em mais de seis décadas de companheirismo e seis filhos.

Ives, professor: "Educar é formar e não apenas informar." Como educadores que somos, essa faceta de Ives nos fascina. Sempre com lições na ponta da língua, e que abarcarão os conhecimentos mais amplos (Ives tem memória e oratória extraordinárias, além de uma capacidade rara de amalgamar as diversas áreas do conhecimento, reunindo História, Religião, Política, Direito, Artes...). Mas Ives opera com temperança. O debate, para ele, se dá no campo das ideias, nunca atacando pessoas. Não persegue os que pensam diferente dele. Pelo contrário, acolhe com amabilidade, ouve com atenção e talvez mude de ideia. Quando atacado, responde com ternura.

Ives, jurista: "A democracia é o regime político em que o respeito às instituições ocorre mesmo que o eleitor não esteja satisfeito com os governos. E o caminho de que se utiliza é mudá-los através do voto". É um democrata, acima de tudo. Fez-se um dos maiores juristas do País, reconhecido como doutrinador nas áreas tributária e constitucional. Autor de mais de 90 livros, além de centenas de obras coletivas, seus escritos rodaram o mundo, traduzidos em vários idiomas, agraciado doutor *honoris causa* em diversas universidades nacionais e estrangeiras.

Ives, amigo: "Vive menos quem vive para si". Só podemos agradecê-lo pela sabedoria que tem representado para todos nós. O Brasil, aliás, nunca necessitou tanto de suas lições (destaque-se esta: o setor público brasileiro não cabe no PIB, com gastos excessivos para o sustento dos privilégios do estamento burocrático e político). Quando Roberto Campos chegou à Academia Mato-Grossense de Letras, Ives, também acadêmico, escreveu: "Dos imortais brasileiros, Roberto é o mais imortal". Ele não sabia que, na verdade, escrevia sobre si mesmo. Suas ideias atravessarão o tempo, e seu nome, como anunciou a sábia Lygia, será lembrado como um ser voltado à esperança. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR; E MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/SP. AMBOS SÃO DIRETORES DA FACULDADE DO COMÉRCIO DA ACSP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Lula da Silva

Cenário internacional

O Ministério das Relações Exteriores contesta a revista britânica *The Economist*, que relata a desaprovação de Lula da Silva em seu próprio país e sua pouca importância no cenário internacional. Lula 3, ao mesmo tempo em que defende a democracia, alia-se a países autocráticos como China, Rússia, Irã, Cuba, e se afasta das verdadeiras democracias do mundo ocidental. Uma prova retumbante da pouca relevância de Lula é a cúpula do Brics no Rio de Janeiro, fadada ao fracasso já que Vladimir Putin e Xi Jinping, importantes integrantes do bloco, não comparecerão. Lula já era, aqui e lá fora.

J. A. Muller
Avaré

Estatais

Imoralidade

Parabéns ao **Estadão** pelo oportuno editorial *Aparelhamento desembestado* (2/7, A3). A indicação política para cargos em estatais é uma imoralidade impensável em países sérios, mas no Brasil é encarada como uma mera inconveniência decorrente da necessidade de obter-se apoios à governabilidade. Por considerar politicamente difícil a solução, os partidos de oposição, convenientemente, se limitam a criticar sem apresentar proposta que sirva para resolver os abusos do governo no poder, mas também de freio a outros que vierem no futuro, tenham eles a ideologia que tiverem.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

BNDES

O editorial do **Estadão** erra ao afirmar que a nomeação do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ocorreu de forma irregular. Erra novamente ao relacionar a nomeação à decisão liminar do então ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski. Aos fatos. A decisão do ministro Lewandowski é de março de 2023 e Mercadante tomou posse em fevereiro, portanto, antes da referida decisão. Ademais, a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) não viu impedimento na Lei das Estatais para a nomeação de Mercadante. O TCU entendeu que a contribuição de Mercadante à vitoriosa campanha do presidente Lula teve natureza meramente intelectual e não foi remunerada, o que respeita integralmente a Lei das Estatais. No mesmo sentido, pela total adequação da nomeação de Aloizio Mercadante à Lei das Estatais, foram julgadas improcedentes quatro ações judiciais com a mesma tese de fundo.

Walter Baère,
diretor jurídico do BNDES
São Paulo

NOTA DA REDAÇÃO: O Estadão mantém o que publicou.

Irã

Proliferação nuclear

Na coluna *O dilema nuclear iraniano* (**Estadão**, 29/6, A15), Lourival Sant'Anna afirma que os bombardeios de Israel e dos EUA contra as instalações e o programa nuclear do Irã "tiraram a visibilidade de que as inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) proporcionavam", e menciona a "iminência do ataque", mas trai os leitores ao não explicar que o ataque se tornou iminente justamente porque o Irã impediu as inspeções a que está sujeito como signatário do Tratado de Não Proliferação. Após anos de manobras iranianas para iludir os inspetores, a agência finalmente anunciou que as limitações não estavam sendo respeitadas, o que deu legitimidade e abriu o caminho para a ação militar de Israel e dos EUA. Ele diz ainda que "os bombardeios provaram para o Irã que sua soberania depende de um arsenal nuclear", já que Iraque, Síria e Líbia sofreram intervenções por não disporem de bombas atômicas, como a Coreia do Norte. Mas se a Coreia do Sul, Japão e outros tivessem se engajado, a Coreia do Norte não estaria ameaçando a estabilidade na Ásia hoje. Lourival também se esqueceu de incluir Brasil e Argentina entre os países que abriram mão de seu programa nuclear militar. Agora estamos vulneráveis a uma aliança hostil entre Irã e Venezuela, certo? Nada mais equivocado. A resposta não está na proliferação nuclear, e sim no engajamento do Ocidente, para impedir que esses países se tornem potências nucleares hostis a seus vizinhos e às democracias ocidentais.

Samuel Feldberg,
diretor acadêmico do StandWithUs Brasil, professor de Relações Internacionais, pesquisador da Universidade Tel-Aviv e fellow em Israel Studies da Universidade Brandeis
São Paulo

RESPOSTA DO COLUNISTA: A resolução da Aiea data do dia 12/6 e diz respeito a vestígios de urânio enriquecido no início dos anos 2000, e não a descumprimento do regime de inspeções. Os bombardeios israelenses começaram no dia 13/6, e só então as inspeções foram interrompidas.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Os donos do poder

Felipe Salto

O clássico *Os donos do poder*, de Raymundo Faoro, publicado em 1958, nunca foi tão atual. Na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas, onde me graduei, ganhei um exemplar das mãos do estimado Professor Marcos Fernandes Gonçalves da Silva, há 20 anos.

Apreendi sua mensagem, que é muito clara: o Estado brasileiro compõe-se, em muitos casos, de estamentos, fatias ou nacos de poder voltados a interesses privados. Atacar esses interesses desperta os instintos mais primitivos dos que operam esse sistema não republicano.

O episódio do decreto presidencial do IOF, especialmente no capítulo mais recente – sua derrubada pelo Congresso seguida de judicialização – é sintomático. Vivemos uma situação delicada e perigosa, em que a responsabilidade fiscal é confrontada diuturnamente.

Sem respeito ao dinheiro público, todos brigam, quase ninguém tem razão e o pão continua a faltar. O essencial, cuidar dos interesses dos que mais dependem do Estado, torna-se secundário. O privilégio aos amigos do rei, principal. Responsabilidade fiscal não é tecnicismo de especialista, mas o único caminho para promover políticas públicas sustentáveis, fazendo cumprir a Constituição Cidadã.

O Poder Legislativo age como se fosse o responsável por governar o País e o Executivo está, cada vez mais, de mãos amarradas. Não consegue conduzir o programa de governo pelo qual se elegeu. As propostas, sem entrar no mérito, são dinamitadas pelo Congresso, que nada coloca no lugar.

Veja o exemplo da tentativa de aumentar a progressividade e a justiça do sistema tributário da renda. A alíquota mínima de 10% (em termos efetivos) aguça os donos do poder, que se fazem presentes por meio de pressões sobre políticos eleitos. Tende-se à preservação de sinecuras, facilidades, benefícios e incentivos de toda sorte.

A situação econômica do País é boa, neste momento. Mesmo com juros muito elevados, o crescimento econômico ainda é relevante e o desemprego segue em patamares baixos. É verdade que a desaceleração encontrará lugar, até como resultado da política monetária contracionista em curso. Os dados mais recentes do comércio e dos serviços indicam o início desse processo. Mas, justamente por isso, a inflação está mais contida e as projeções já apontam patamar abaixo de 5% até o encerramento do ano.

> *Sem respeito ao dinheiro público, todos brigam, quase ninguém tem razão e o pão continua a faltar. O essencial, cuidar dos interesses dos que mais dependem do Estado, torna-se secundário*

Para crescer de modo sustentável, perene e de modo robusto, precisaremos reencontrar a rota do planejamento e do Orçamento transparente e equilibrado.

As contas públicas estão desorganizadas. A despeito do esforço do ministro Fernando Haddad e do amplo conjunto de ações aprovadas desde 2023, as soluções pelo lado dos gastos públicos pendem de propostas estruturais, como a que Josué Pellegrini e eu formulamos em artigo no **Estadão** (*Propostas para Fernando Haddad*, 5/6, A6), e de apoio político.

O Congresso, ao contrário do discurso de suas lideranças, dá de ombros a qualquer agenda de controle de despesas. Aumenta subsídios, distorce projetos como o da reforma tributária, fabricando exceções e penduricalhos, e espeta mais e mais faturas bilionárias no Tesouro.

O caso das emendas parlamentares é o mais escancarado. Em audiência pública organizada pelo ministro Flávio Dino, no Supremo Tribunal Federal, falei sobre a inconstitucionalidade do modelo atual. Os gastos novos, ano a ano, derivados das emendas, não são compensados por reduções de outras despesas, como manda o artigo 166 da Carta.

A sustentabilidade da dívida, preceito constitucional, desmancha-se no ar na esteira do aumento de 700% das emendas, entre a média do biênio 2016/17 e os valores pagos de 2024. Não sobra qualquer espaço para o Executivo entregar as metas fiscais estipuladas e restabelecer as condições de sustentabilidade da dívida pública como proporção do PIB.

O Executivo tem culpa no cartório, também, por não ter proposto, bem antes, uma agenda de saneamento das despesas públicas. Mas as iniciativas concebidas, incluindo o pacote do fim do ano passado e a MP 1.303, recebem do Congresso torcidas de nariz e atitudes de reiterada deslealdade.

O País torna-se, assim, ingovernável. O Orçamento é a base para garantir o bom financiamento das políticas públicas, planejar o futuro e financiar o desenvolvimento econômico e social. Hoje, ele se transformou em verdadeiro piloto automático. Os gastos obrigatórios crescem sem parar, as despesas discricionárias estão cada vez mais comprometidas, principalmente pelo avanço das emendas impositivas, e as receitas já não dão mais conta de resolver a equação fiscal.

O corte de benefícios tributários está prestes a ser anunciado. São centenas de bilhões de reais, como mostrei no artigo da última quinzena neste espaço (19/6, A6), que seguem erodindo as contas públicas, sem qualquer avaliação a sério e corte efetivo. Nessa frente, mesmo com o atual mandato presidencial já em estágio avançado, pode-se promover importante conjunto de mudanças.

Vejamos se, desta vez, prevalecerão os interesses públicos ou se o Congresso, novamente, escolherá o lado dos donos do poder de sempre. ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

SARAH BORGES / ARQUIVO PESSOAL



Educação

Brasileira se forma em Psicologia em Harvard com a melhor média geral

A goiana Sarah Borges, de 23 anos, largou o curso de Medicina da USP para estudar nos EUA e se formou como parte do grupo de 53 alunos de todos os cursos que se graduaram com a maior média geral ao longo da faculdade. ●

4.467 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Parabéns, Sarah! Sucesso no seu projeto e que traga muitos frutos para o tema saúde mental, que se tornou prioridade."
LÚCIA BAHIA

● "É tão bom ver o nome do Brasil associado à ciência, pesquisa e educação em vez de funk, futebol e carnaval."
BRUNA FERREIRA

● "Inteligente e sabe do que o pais precisa."
SOLANGE DADALTI

● "O Brasil precisava de alguém como Sarah para reacender os sonhos mais altos."
JAQUELINE W.H. AGUIAR



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CINEMAF/ADOBE STOCK - 25/6/2023



Saúde



Esse teste pode dar pistas sobre sua expectativa de vida. ●
https://encr.pw/ZOVn7

Paladar



Sete pratos para aquecer o corpo no inverno. ●
https://encr.pw/1kLT5

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Em crise com o Congresso, Lula dobra a aposta no mote da 'justiça tributária'

Após levar caso do IOF ao Supremo, presidente exibe cartaz que pede a 'taxação dos super ricos'; intenção do Planalto é abranger a classe média no novo 'nós contra eles'

A crise com o Congresso, agravada nesta semana após o governo recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para restabelecer o decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), acentuou no Palácio do Planalto a percepção de que a campanha eleitoral do ano que vem está já colocada. A investida orquestrada nas redes e nos discursos sob o mote da "justiça tributária" será reforçada – enquanto o governo enfrenta um cenário de perda crescente e constante de popularidade da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, segundo pesquisas.

Ontem, ao participar, em Salvador, das festividades do 2 de Julho, Dia da Independência da Bahia, Lula exibiu um cartaz que pedia a "Taxação dos super ricos!". O petista compartilhou foto do ato em suas redes sociais. Na imagem, ele aparece ao lado da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

O governo vai dobrar a aposta e fazer uma nova disputa política com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), antecipando o tom da campanha de 2026. Depois de ressuscitar o "nós contra eles", a equipe de Lula prepara agora uma estratégia para atingir também a classe média. A ideia é tentar mostrar que os mais ricos estão isolados porque, pelos cálculos do Planalto, 99% da população defende "justiça tributária" e apenas 1% é contra.

Lula será o "motor" do conceito de que, para manter as contas públicas equilibradas, o governo vai taxar "quem sempre pagou pouco ou quase nada". Todos os ministros foram orientados a bater na mesma tecla, sem se importar com o impacto do enfrentamento com o Congresso.

"Sei que existe uma disputa ideológica no País, mas vamos para os resultados. Vamos falar português para as pessoas", disse anteontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao participar da cerimônia de lançamento do Plano Safra Empresarial, no Planalto. "São patriotas que pensam que, quando a economia está indo bem, o País está mal?", provocou ele.

PANO DE FUNDO. Desde a semana passada, quando o Congresso derrubou o decreto de Lula que aumenta o IOF, o Planalto entendeu que o pano de fundo da briga ia muito além do tributo. Na lista dos fatores que contribuíram para a derrota no Legislativo estão embates por cargos, insatisfação com o atraso no pagamento de emendas parlamentares, queixas do mercado e as eleições de 2026.

Lula ficou irritado com um vídeo divulgado nas redes sociais pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dizendo que "quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos".

RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula com Janja e o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), durante agenda em Salvador

> ***"Se eu não entrar com recurso no Judiciário, eu não governo mais o País (...) (O decreto que aumenta o IOF era um) Ajuste tributário para que os mais ricos paguem um pouco e a gente não precise cortar dinheiro da educação e da saúde"***
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

O presidente defendeu ontem a judicialização do caso do IOF e disse que houve um "descumprimento do acordo fechado" entre o Congresso e o governo sobre o assunto. "Se eu não entrar com recurso no Judiciário, eu não governo mais o País." Lula foi duro ao chamar a decisão de Motta, de pautar o projeto de decreto legislativo derrubando a elevação do IOF, de "absurda".

O petista alegou que o decreto assinado por ele sobre o IOF não é um "aumento de imposto", mas um "ajuste tributário para que os mais ricos paguem um pouco e a gente não precise cortar dinheiro da educação e da saúde". "Houve uma pressão das bets, das fintechs, eu não sei se houve pressão do sistema financeiro", afirmou Lula, em entrevista à TV Bahia, afiliada da TV Globo. "Os interesses de poucos prevaleceram na Câmara e no Senado, o que é um absurdo."

CAMPANHA. Na ofensiva por uma "justiça tributária", o PT

Relação mostra que temos um Executivo disfuncional

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

Este texto é uma resposta à entrevista concedida por meu amigo Sérgio Abranches ao *Valor Econômico* na qual ele sustenta que o Legislativo esvaziou as funções do Executivo com as emendas impositivas e o fundo eleitoral, levando o Brasil a uma "enrascada de governabilidade". Segundo ele, esse processo teria começado no governo Michel Temer e se agravado com Jair Bolsonaro, culminando em um Congresso "disfuncional", dominado por interesses paroquiais e pela busca incessante da reeleição.

Gostaria de oferecer uma interpretação alternativa: se há algo disfuncional no presidencialismo multipartidário brasileiro atual, esse algo é o Executivo – não o Legislativo.

Para começar, há uma imprecisão histórica. A chamada "entrega do governo ao Congresso" não começou com Temer, mas com a própria então presidente Dilma Rousseff, ao sancionar, sem vetos, a Emenda Constitucional (EC) 86, em março de 2015, tornando impositivas as emendas individuais. Bolsonaro, por sua vez, sancionou a EC 100, que estendeu a impositividade às emendas de bancada.

No entanto, essas restrições orçamentárias não impediram que Temer tivesse desempenho extraordinário no Legislativo: 93% de suas propostas foram aprovadas por sua base, segundo levantamento recente do **Estadão**. O mesmo vale para Bolsonaro, que, mesmo com uma coalizão minoritária de sobrevivência com o Centrão, teve taxa de sucesso de cerca de 90%. Vale salientar que ambos os governos já operavam sob o impacto do fundo eleitoral, que supostamente aumentou a autonomia do parlamentar individual vis-à-vis ao Executivo.

Em contraste, o governo Lula 3 registra uma taxa de apenas 72% – comparável apenas ao segundo mandato de Dilma. Isso indica que a origem das dificuldades de Lula no Legislativo não está nas regras orçamentárias, mas, sim, na incapacidade do Executivo de montar e gerir coalizões de forma eficaz.

Nem mesmo uma coalizão supermajoritária – com 68% das cadeiras na Câmara e 73% no Senado – e ideologicamente próxima à mediana do Congresso (só PL, Novo e PSDB estão fora da coalizão) tem sido suficiente para garantir maioria substantiva.

Além disso, é importante lembrar que a fragmentação partidária diminuiu considera-

criou a campanha “Taxação BBB: Bilionários, Bancos e Bets”. “É justo bancos, bets e bilionários não quererem pagar imposto?”, perguntou o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, numa referência aos vídeos divulgados pelo partido. “Não se trata de pobres contra ricos. A classe média também paga imposto alto. É 99% contra 1%”, destacou ele, indicando a nova estratégia de comunicação.

Monitoramentos feitos pelo Planalto mostram que, nas redes sociais, a versão recauchutada do “nós contra eles” superou as expectativas, ultrapassando os posts bolsonaristas em número de interações.

Ontem, o PT convocou influenciadores digitais para reforçar a nova estratégia. Com apoio do Planalto, a cúpula do partido reuniu cerca de 270 criadores de conteúdo e apoiadores numa reunião virtual para incentivá-los a dar gás à campanha “Taxação BBB”.

Embora até mesmo aliados do governo tenham receio dessa guinada à esquerda, o argumento usado por ministros é o de que Lula não pode ceder porque, se assim o fizer, o Congresso derrubará todas as medidas de interesse do Planalto.

Há, porém, a expectativa no próprio governo de que o Supremo conduza um acordo político antes de tomar uma decisão (*mais informações na pág. A8*). Ministros da Corte avaliam que uma conciliação seria a melhor saída para o impasse envolvendo o IOF. O relator do caso é Alexandre de Moraes.

Em Buenos Aires, Haddad reiterou ontem ao *Estadão/Broadcast* que a equipe econômica depende do decreto que elevou o IOF para garantir o cumprimento da meta fiscal do ano que vem, de superávit de 0,25% do PIB. “Tudo isso é para recuperar a arrecadação líquida de 2011”, disse. Questionado sobre a possibilidade de o STF promover uma conciliação sobre o tema, ele evitou se posicionar, mas reforçou que nunca se furtou ao diálogo.

“Não sei como o ministro Alexandre (*de Moraes*) vai encaminhar isso. Seria indelicado da minha parte me adiantar antes de falar com ele. Ele está em Portugal, eu estou na Argentina. É um assunto delicado. Precisa de um tratamento adequado, até para evitar intriga”, disse Haddad. “Nunca me furtei ao diálogo.”

A Advocacia-Geral da União (AGU) – que apresentou o recurso ao Supremo – alega que a elevação do IOF está dentro das competências do Executivo. O Congresso, por sua vez, entende que o governo extrapolou seu poder porque o tributo federal – pago por pessoas físicas e jurídicas e que incide sobre diversas operações de crédito, câmbio, seguro e outros – não poderia ser alterado com fins arrecadatórios.

Meta fiscal

Haddad disse que o governo depende do aumento do IOF para garantir o cumprimento da meta fiscal de 2026

'DIREITOS'. Apesar das críticas dirigidas ao presidente da Câmara, Lula disse não considerar que seu governo vive um momento de “rompimento” com o Legislativo e que reconhece “os direitos do Congresso”. “O presidente da República não rompe com o Congresso. O presidente da República reconhece o papel que o Congresso tem, eles têm os seus direitos, eu tenho os meus direitos. Nem eu me meto no direito deles nem eles se metem no meu direito. E, quando os dois não se entenderem, a Justiça resolve.”

Lula disse que, quando voltar da Cúpula dos Brics, que será realizada no próximo fim de semana, no Rio, pretende se reunir com Motta e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tentar chegar a um acordo.

● VERA ROSA, GIORDANNA NEVES, ENVIADA ESPECIAL A BUENOS AIRES, FELLIPE GUALBERTO, GABRIEL HIRABAHASI, BIANCA GOMES, GUILHERME CAETANO E LEVY TELES

Estratégia antiga

Governistas espalham o ‘nós contra eles’ nas redes

● **Mote**
Ressuscitando uma estratégia antiga, o governo Lula aposta novamente na comunicação com o mote “nós contra eles”. A tentativa vem agora para bater de frente com o Congresso no caso da derrubada do decreto que aumenta o IOF

● **‘Justiça tributária’**
A ideia, de mostrar que os mais ricos estão isolados porque 99% da população, incluindo a classe média, defende a “justiça tributária”, vem sendo divulgada pelo PT e por integrantes do governo

● **Comunicação**
O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, Sidônio Palmeira, indicou a nova estratégia de comunicação. “Não se trata de pobres contra ricos. A classe média também paga imposto alto. É 99% contra 1%”, disse ele

● **Ministros**
Ontem, ministros como Fernando Haddad (Fazenda), Luiz Marinho (Trabalho) e Anielle Franco (Igualdade Racial) compartilharam uma imagem de Lula em agenda na Bahia em que o presidente segura uma placa com a frase “Taxação dos super ricos!”

FOTOS REPRODUÇÃO @ PTBRASIL VIA X



Trecho de um dos vídeos do PT com uso de inteligência artificial



Vídeo fala em ‘Taxação BBB: Bilionários, Bancos e Bets’

● **Ato**
O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), por sua vez, está convocando apoiadores para um ato no dia 10, na Avenida Paulista, em protesto contra “inimigos do povo”, uma referência a partidos do Centrão

● **Parlamentares**
Deputados e senadores da base do governo, como o senador Humberto Costa (PT-PE), têm dito que os negócios de apostas não podem “ganhar bilhões, adoecer as pessoas e pagar quase nada de imposto”

● **‘Taxação BBB’**
Um dos vídeos publicados pelo PT, que usa inteligência artificial, afirma: “Taxação BBB: Bilionários, Bancos e Bets. Mais justiça tributária e menos desigualdades”. O vídeo mostra uma mesa de bar em que pessoas que consumiram caviar, champanhe e lagosta querem pagar menos do que quem “ficou só na brejinha e torresminho”

● **Monitoramento**
A Secretaria de Comunicação Social tem monitorado as cobranças nas redes ao Congresso após a derrubada do decreto do IOF. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, as críticas ao Legislativo e ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), têm sido comemoradas

● **Descolamento**
Integrantes do governo, no entanto, atribuem ao PT e à militância de esquerda, e não à Comunicação do Planalto, as publicações contra Motta e o Congresso. Apesar de achar que as manifestações demonstram apoio a Lula em momento importante, o governo não quer ser associado a publicações com ataques mais duros

● **‘Trending topics’**
Na manhã de ontem, três dos quatro principais assuntos no X (os “trending topics”) eram sobre o embate entre Executivo e Legislativo. “Agora é a vez do povo”, “Congresso da mamata” e “Hugo Motta traidor” foram alguns dos termos usados na rede social

---

velmente após a reforma eleitoral de 2017. Durante os governos Temer e Bolsonaro, a Câmara contava com até 30 partidos (16,4 efetivos). Hoje, graças às federações partidárias, esse número caiu para 15 partidos (8 efetivos) – o menor desde 1994.

Ou seja, embora o Executivo enfrente hoje mais restrições com a impositividade das emendas, ele também é beneficiado por uma queda significativa na fragmentação partidária, o que, em tese, reduz os custos de coordenação política.

Sérgio Abranches sugere que o problema é institucional e que não há saída de curto prazo, a não ser por uma improvável “rearrumação partidária”. Mas essa interpretação confunde instituições com interesses. O presidencialismo multipartidário nunca foi vertebrado por ideologia, mas por sobrevivência eleitoral. Paradoxalmente, é justamente essa lógica paroquial – muitas vezes considerada disfuncional – que permite ao sistema funcionar. Se os partidos fossem ideológicos e coesos, montar e gerir coalizões seria ainda mais difícil.

No presidencialismo, especialmente em sistemas multipartidários, o Legislativo responde a incentivos locais e dispersos. Cabe ao Executivo agir com responsabilidade, oferecendo coordenação e liderança. Quando isso falha, o resultado inevitável é baixa governabilidade – como estamos vendo hoje.

O Legislativo responde a incentivos locais e dispersos. Cabe ao Executivo agir com responsabilidade

Por fim, quanto à tese de que o Legislativo seria hipócrita por inflacionar gastos paroquiais enquanto cobra responsabilidade fiscal do Executivo, vale lembrar que desequilíbrios semelhantes ocorrem sob diferentes arranjos institucionais.

Os Estados Unidos, com voto distrital e intensa captura por interesses privados, são exemplo eloquente. E o Brasil, sob o mesmo desenho institucional atual, já produziu políticas de redistribuição com responsabilidade fiscal – notadamente durante os governos FHC e Temer.

Curiosamente, nesses momentos, foi o PT quem agiu de forma irresponsável no Legislativo, votando contra o Plano Real, a LRF, a renegociação da dívida dos Estados com a União e o teto de gastos. Nem por isso o Legislativo era considerado disfuncional.

Em resumo: o Congresso não é disfuncional por ser fragmentado ou clientelista. Ele responde racionalmente aos incentivos que o sistema lhe oferece. Quem falha hoje é o Executivo, ao não saber jogar o jogo do presidencialismo de coalizão, mesmo diante das novas restrições. ●

COLUNISTA DO 'ESTADÃO'



William Waack

Estratégia tresloucada

É óbvio que o PT sem Lula corre o sério risco de resvalar para o ocaso. As últimas decisões políticas do chefão estão acelerando esse processo.

A causa principal é a perda de leitura da realidade por parte do próprio Lula. Leia-se mudanças sociais no País, alteração das relações de força entre os poderes e o enfraquecimento das capacidades físicas e intelectuais do líder.

Tem remotas possibilidades de sucesso as mais recentes decisões "estratégicas" para ganhar as eleições de 2026 e reverter poderes do Congresso. De novo, pelo óbvio: não reúne a massa crítica política necessária nem para um nem para o outro.

Lula se encontra hoje vítima da tática "boa constrictor" (o nome científico da jiboia) do Centrão, e sua ida ao STF para anular o decreto legislativo que anulou o decreto executivo não vai folgar o aperto dos anéis dessa gulosa serpente. Ao contrário, qualquer que seja a decisão do Supremo.

Acelerou o emprego de uma tática política eleitoral que os velhos revolucionários chamavam de "salto adiante". Repaginou a velhíssima "luta de classes" superada há muito por enormes transformações sociais, tecnológicas, culturais e econômicas – que ele e seu partido não conseguiram entender.

Partiu para o embate quando sua popularidade é no mínimo sofrível, seu governo é mal avaliado, a diferença que lhe deu a vitória em 2022 diminuiu em vez de aumentar, a capacidade de mobilização tradicional (sindicatos e "movimentos sociais") evaporou, as ruas, quando ocupadas, o são pelos adversários.

Como símbolo, Lula padece de óbvio desgaste de imagem – raivoso, reclamão, vociferante, repetindo os mesmos bordões e incapaz de exibir a malícia e o humor de antigamente. Quando tenta, parece patético. E deixando transparecer a tutela de uma primeira-dama que é exatamente o retrato da classe média arrivista que o PT afirma detestar.

Lula julga ter dado a volta por cima em relação à Lava Jato, condenação e prisão. Essa não é a percepção de vastíssima camada do eleitorado, incluindo quem votou nele em 2022 para se ver livre de Bolsonaro.

Corrupção, má gestão das estatais, o apoio a ditadores amigos e o cansaço generalizado com um governo gastador que só pensa em arrecadar tem enorme peso político. Chama-se resistência social a Lula e ao PT.

Há personagens políticos que desembarcaram e preservaram ainda em vida certa graça e uma forte aura pessoal, como Mandela ou Pepe Mujica. Outros não souberam fazê-lo, e causaram danos ao partido e à própria imagem, como Joe Biden.

Na velhice, Lula propaga ressentimentos, é vingativo e toma decisões estratégicas tresloucadas. Arrisca-se a ser lembrado assim. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Moraes deve se reunir com Motta antes de decidir sobre recurso do governo

Interlocutores do ministro afirmam que ele prefere tentar um acordo com o governo e o Congresso no impasse do IOF

CAROLINA BRÍGIDO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

Além de sediar o fórum jurídico organizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, Portugal se tornou também palco de negociações para tentar desatar o nó institucional causado pelo aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem planos de conversar com o ministro Alexandre de Moraes, relator no STF das ações do governo e do PSOL para manter o aumento do imposto derrubado pelo Congresso.

Além de Motta e Moraes, outras autoridades estão no Fórum de Lisboa. Interlocutores de Moraes afirmaram que ele prefere tentar um acordo com o governo e o Congresso sobre o impasse do IOF antes de julgar as ações. Dessa forma, a decisão tomada pelo STF não causaria ainda mais desgaste na relação entre os Poderes.

Durante o evento na capital portuguesa, o ministro Gilmar Mendes também defendeu o diálogo institucional para resolver o caso do IOF a fim de "evitar a escalada dessa crise".

A abertura de uma conciliação pode ser uma boa saída para o impasse envolvendo o IOF, segundo ministros do Supremo ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. Nos bastidores da Corte, a avaliação é a de que a decisão sobre o tema não é óbvia e envolve "zonas cinzentas" sobre o que seria um "excesso de regulamentação" por parte do governo e o limite do poder do Congresso para sustar decretos do Executivo.

'CHAVE'. Também no fórum, integrantes do governo Lula defenderam o diálogo entre os Poderes para solucionar temas complexos de um modo geral. O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, destacou, durante palestra, a conciliação como uma forma de resolução de conflitos no Judiciário.

"Conciliação. Eu quero destacar essa palavra. A conciliação também é a chave que o Judiciário encontra para a solução dos grandes conflitos. Fizemos isso no tema das desonerações, e, neste momento, estou muito animado com as soluções que nós estamos construindo coletivamente no tema do marco temporal (*de demarcação de terras indígenas*), que é um dos temas mais difíceis com que estamos a lidar hoje", afirmou. A procuradora-geral federal, Adriana Venturini, defendeu a mesma ideia.

"Nada substitui a política. A política é o espaço próprio da solução dos grandes conflitos da humanidade. Quando a política fracassa, nós temos que utilizar os instrumentos legítimos do processo democrático. Mas eu estou seguro de que, embora tenhamos desafios, muitas coisas boas estão sendo construídas neste momento", disse Messias.

EMBATE. A AGU ajuizou uma ação no Supremo anteontem para reativar os efeitos do decreto que aumenta o IOF. O órgão argumenta que a elevação de alíquotas do IOF está dentro das competências exclusivas do Executivo, enquanto o Congresso entende que o governo federal extrapolou seu poder porque o imposto não poderia ser alterado com fins arrecadatórios.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, um dos principais conselheiros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para temas sobre o Judiciário, foi outro a avalizar a possibilidade de conciliação. "A nossa Constituição e a legislação processual preveem uma conciliação quando há disputas de grande dificuldade. Eu não vejo nenhum problema nesse sentido, não há confronto."

Relator da ação do governo no Supremo, Moraes deve pedir informações às partes nos próximos dias. Cabe ao ministro proferir uma liminar para suspender o ato legislativo ou, ainda, submeter o processo a uma conciliação.

TRIBUNAL. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a avaliação interna no tribunal é a de que o momento político joga contra uma liminar favorável ao governo. O entorno de Moraes considera que julgar o caso do IOF agora, antes do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na trama golpista, poderia acirrar ainda mais os ânimos entre os Poderes.

> ***"Conciliação. Eu quero destacar essa palavra. A conciliação também é a chave que o Judiciário encontra para a solução dos grandes conflitos"***
> **Jorge Messias**
> **Ministro da Advocacia-Geral da União (AGU)**

> ***"Certamente essa é uma oportunidade para todos, eu acho, de assumirem a sua responsabilidade, terem a responsabilidade que têm para com o País e evitar a escalada dessa crise"***
> **Gilmar Mendes**
> **Ministro do STF**

Ministros do Supremo que mantêm interlocução com Lula estão no Fórum de Lisboa: Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Flávio Dino. O ministro André Mendonça, que não tem relação próxima com o presidente, também está no evento, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet. ●

Deputados reprovam gestão Lula e atuação do STF, diz pesquisa

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) são reprovados pelos deputados federais brasileiros, segundo apontou pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Em relação a Lula, 46% dos parlamentares reprovam a gestão petista, enquanto 27% aprovam e 24% a consideram regular. Entrevistados não sabem ou não responderam foram 3%.

Já quando indagados sobre o STF, 48% avaliaram negativamente o trabalho da Corte, ante 27% que veem como positiva a atuação. Outros 18% fazem uma avaliação regular; 7% não sabem ou não responderam.

Mesmo assim, há pouca crença na aprovação de um impeachment de ministros do STF no futuro. Cabe ao Senado processar e julgar um pedido de impedimento de um integrante da Corte. Dos deputados entrevistados, 65% disseram que não veem uma empreitada do tipo prosperar, ante 22% que responderam que sim. São 13% os que não sabem ou não responderam.

O levantamento ouviu 203 dos 513 deputados, entre 7 de maio e 30 de junho, e tem 4,5 pontos porcentuais de margem de erro para mais ou para menos. Esse período capta a derrota do governo no caso do IOF. ● LEVY TELES

Legislativo

Código Eleitoral enfraquece Ficha Limpa e rigor com compra de votos

Texto em tramitação no Senado fragiliza ainda as candidaturas de negros, mulheres e indígenas, diz nota técnica de entidades

LEVY TELES
BRASÍLIA

O novo Código Eleitoral, em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, enfraquece a Lei da Ficha Limpa, a punição por compra de votos e as cotas para candidaturas de mulheres, negros e indígenas. É o que diz nota técnica divulgada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e pela Associação Nacional de Peritos Criminais Federais (APCF).

De acordo com o texto do último relatório publicado pelo senador Marcelo Castro (MDB-PI), a contagem do prazo de inelegibilidade passa a ser feita desde a condenação por órgão colegiado, sem menção à necessidade de cumprimento da pena anteriormente, o que possibilita que candidatos ainda submetidos ao cumprimento de pena possam concorrer a cargos eletivos.

No caso de compra de votos, o novo texto diz que, para se cassar o diploma, o registro e o mandato de um candidato, é necessária a "aferição da gravidade das circunstâncias", entre elas que o caso de compra de votos teria alterado o resultado eleitoral.

Na atual legislação, o mero ato de comprar voto já é o suficiente para se aplicar a punição. A pena é de até quatro anos de prisão e multa, além da possibilidade de cassação do registro ou diploma do candidato. No caso da inelegibilidade, a contagem de oito anos de inelegibilidade ocorre após o cumprimento da pena.

RECURSOS. Sobre as cotas, o novo texto prevê que recursos destinados para a candidatura de mulheres e de pessoas negras podem ser usados para despesas compartilhadas com pleitos masculinos, "conforme o caso, a seu próprio juízo". Nesse caso, sob a justificativa de algum benefício comum, o recurso que deveria ser destinado para mulheres e homens negros pode ser enviado para homens brancos.

"O projeto promove mudanças substanciais que fragilizam o regime de inelegibilidades, reduzem a efetividade das sanções eleitorais, relativizam o combate à corrupção, enfraquecem os mecanismos de controle e transparência na aplicação de recursos públicos e comprometem políticas afirmativas de inclusão de mulheres, negros e indígenas", diz a nota do MCCE e da APCF com críticas ao projeto.

MORALIDADE. Para as duas organizações, as mudanças "atentam contra o princípio da moralidade pública e comprometem a integridade das eleições". "Tais modificações, se aprovadas, representarão grave retrocesso institucional e simbólico, enfraquecendo os instrumentos legais construídos ao longo de décadas de evolução democrática e desestimulando práticas republicanas no exercício do poder político", afirmam.

A Lei da Ficha Limpa está na mira do Congresso Nacional desde 2023, quando a Câmara aprovou textos que fazem parte da chamada "minirreforma eleitoral". Um dos projetos desse pacote flexibiliza a contagem do prazo de inelegibilidade. A proposta reduz o período em que um político condenado fica impedido de disputar eleição e poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O Senado tentou votar esse texto no plenário entre 2024 e março deste ano, mas a análise travou – o governo atua para barrar a proposta que poderia colocar Bolsonaro no jogo político em 2026.

A candidatura de mulheres também foi alvo de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), em 2023. Um dos textos sob discussão permitia que partidos políticos burlassem a cota de gênero e não fossem obrigados a indicar 30% de candidaturas femininas, como determina atualmente a regra eleitoral.

O novo Código Eleitoral foi inicialmente proposto e aprovado na Câmara e passa por análise no Senado. Neste momento, o projeto de lei complementar que trata sobre o tema está na Comissão de Constituição e Justiça. O texto passou por sucessivos adiamentos e tem previsão para ser votado esta semana. A última tentativa de votação ocorreu no último dia 11. A maior parte das críticas ao texto vem de senadores bolsonaristas.

O grupo reclama especialmente de trecho que criminaliza divulgar ou compartilhar, no âmbito de propaganda eleitoral, fatos "inverídicos" para causar desestímulo ao exercício do voto ou deslegitimação do processo eleitoral. Quem fizer o mesmo na internet, no período de três meses antes da eleição, pode receber multa de R$ 30 mil a R$ 120 mil, também segundo a redação. ●

Para entender

As mudanças que o novo texto propõe

Lei da Ficha Limpa

- **Como é hoje: candidatos condenados só podem disputar uma eleição oito anos depois do cumprimento da pena**
- **Como ficaria: contagem de oito anos desde a condenação por órgão colegiado, sem menção a cumprimento da pena**

Compra de votos

- **Como é hoje: é proibido doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor bem ou vantagem de qualquer natureza com o fim de obter voto**
- **Como ficaria: para a cassação, seria necessária "uma aferição da gravidade das circunstâncias", apontando nexo causal entre a compra de votos e o resultado da eleição**

Cota para mulheres e negros

- **Como é hoje: partidos devem destinar 30% do fundo eleitoral para candidaturas de mulheres. No caso de negros e indígenas, o repasse deve obedecer à proporcionalidade de pessoas negras e indígenas em suas estruturas**
- **Como ficaria: é permitido o "pagamento de despesas comuns com outros candidatos, desde que haja benefício para campanhas de mulheres e de pessoas negras, conforme o caso, a seu próprio juízo"**

Acima do teto

'Zero Hora' recorre de condenação por divulgar salário de magistrada

A jornalista Rosane Oliveira, colunista de política, e o jornal *Zero Hora*, do Grupo RBS, entraram com recurso para tentar reverter a sentença que os condenou a pagar R$ 600 mil de indenização à desembargadora Iris Medeiros Nogueira, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, por reportagens que divulgaram o salário acima do teto da magistrada.

Em apelação ao Tribunal de Justiça, o jornal argumenta que foi punido pela publicação de informações verdadeiras e que há interesse público na divulgação dos pagamentos da desembargadora. "Reportagens sobre gestão de dinheiro público são sempre polêmicas. Referências à atuação de agentes públicos, mesmo quando expressamente indicada a licitude da conduta, repercutem. Ainda assim, esses temas são fulcrais para a manutenção da democracia e da pluralidade de ideias", diz o recurso.

'LÍCITAS'. O jornal afirma ainda que o uso de "tom crítico" para narrar fatos verdadeiros não é suficiente para gerar indenização. "Reportagens que seguem essa linha de escrita são lícitas e estão protegidas pela liberdade de imprensa."

Segundo os advogados Guilherme Rizzo, Daniele Marcon e Maria Vivanco, que representam o *Zero Hora*, não houve dano moral e a repercussão negativa não decorreu das reportagens, mas do fato noticiado. "Ora, as reportagens somente fizeram referência à remuneração paga à Apelada e à incongruência do sistema jurídico brasileiro, que permite tais pagamentos, a despeito de estabelecer um limite constitucional ao qual nem todos os valores estão sujeitos. A crítica, é preciso reconhecer, nunca foi direcionada à Apelada, mas ao sistema e às suas desigualdades."

A juíza Karen Rick Bertoncello, da 13.ª Vara Cível de Porto Alegre, que julgou o caso, sustentou na sentença que, "ainda que as informações divulgadas sejam públicas e verídicas", a forma como foram tratadas, "com linguagem sarcástica e direcionada", e o "contexto de exposição" configuram "abuso de direito". Em seu perfil no Instagram, Karen aparece em publicações ao lado da desembargadora e demonstra admiração por ela. ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Ex-presidente

Com inflamação no esôfago, Bolsonaro terá tratamento 'intensificado', diz boletim

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou por endoscopia que revelou uma inflamação no esôfago, informou boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star, na manhã de ontem. O exame constatou "intensa esofagite com processo inflamatório, erosões da mucosa esofágica e gastrite moderada". Bolsonaro terá tratamento com medicação "intensificado", seguindo com dieta e recomendação de repouso e de moderação da fala. No domingo, o ex-presidente participou de ato na Paulista, mesmo depois de crises de vômito e soluços. ●

Câmara

Defesa de Zambelli pede que hacker Walter Delgatti seja ouvido pela CCJ


FELIPE RAU/ESTADÃO-15/5/2025

Os advogados da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) apresentaram ontem a defesa da parlamentar no processo de cassação. Fábio Phelipe Garcia Pagnozzi e Pedro Paulo Pagnozzi pediram que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara ouça o hacker Walter Delgatti Neto, condenado junto com Zambelli pela invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Segundo a defesa, Delgatti é "mitomaníaco" e "mentiroso compulsivo". Zambelli é considerada foragida. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por CMO Summit. CMO SUMMIT

CMO Summit 2025 debate futuro do marketing na era da IA

Evento reúne líderes e executivos para discutir tendências e o futuro do setor



Na abertura do CMO Summit 2025, Tiago Magnus, Edu Wolkan e Gabriela Ehlert, sócios da TD, apresentam a proposta do evento

Com o avanço acelerado da transformação digital, líderes de marketing posicionados na linha de frente das mudanças se reuniram pela primeira vez presencialmente no CMO Summit 2025, realizado nos dias 25 e 26 de junho no Expo Center Norte, em São Paulo.

O encontro, promovido pela Transformação Digital (TD), reuniu executivos de grandes marcas para debater o futuro do setor em um cenário de rupturas tecnológicas, novas dinâmicas de consumo e crescente demanda por personalização em escala.

Ao longo dos dois dias, os participantes acompanharam painéis, mentorias e experiências com soluções de marketing baseadas em inteligência artificial (IA) e dados. Para Tiago Magnus, CEO da TD, o evento inaugurou um novo modelo de interação para profissionais da área. "Foi um ambiente de trocas reais entre empresas, plataformas, fornecedores e talentos do mercado. Um ecossistema diverso, aberto e colaborativo, onde foi possível aprender com quem já está construindo o futuro do marketing brasileiro", afirmou.

Tecnologia e estratégia: uma convergência irreversível

Entre os principais consensos do evento, a ideia de que tecnologia e estratégia se tornaram indissociáveis dominou os debates. De acordo com Silvio Meira, cientista-chefe da TDS Company, o futuro das marcas será ditado pela capacidade de integrar IA e inteligência de dados aos objetivos de negócio. "Negócios que não alcançarem um nível de IA prescritiva até 2030 perderão espaço. Mas IA sozinha não resolve nada. Ela precisa estar conectada a uma estratégia baseada em dados, sob risco de virar apenas mais uma promessa tecnológica mal aproveitada."

Segundo Meira, as organizações que enxergarem a IA como parte integrante da tomada de decisão terão ganhos mais expressivos. "Quando a inteligência artificial opera de forma transversal às áreas e aos processos da companhia, ela acelera a inovação e molda as novas fronteiras do marketing", disse.

Desafios de escala e fragmentação de dados

Mas o caminho para essa transformação está longe de ser simples. Como apontou Ana Verroni, diretora de Marketing e Insights da 99, a pluralidade de públicos e comportamentos impõe complexidade à comunicação. "Antes, tínhamos fórmulas que funcionavam por anos. Hoje, lidamos com uma multiplicidade de audiências e canais. Precisamos comunicar em escala nacional sem perder relevância local. O grande obstáculo ainda é a fragmentação de dados, que dificulta uma leitura unificada da jornada do consumidor."

Verroni destacou que a personalização escalável só é possível com dados conectados e atualizados em tempo real. Para isso, é preciso romper com modelos antigos de segmentação e investir em novas formas de geração de insights.

O consumidor no centro: IA e criação descentralizada

Outro eixo dos debates foi o protagonismo inédito do consumidor e do criador de conteúdo nesse novo cenário. A combinação de IA com serviços digitais tornou o usuário final mais poderoso, seja como cliente, seja como comunicador. "Hoje temos recursos como provadores virtuais, busca por imagem e geração de conteúdo em tempo real. Tudo isso reposiciona o consumidor no centro da experiência e abre espaço para ideias que antes não eram viáveis por falta de escala ou orçamento", destacou Maia Mau, diretora de Marketing do Google Brasil.

Segundo ela, a IA está criando pontes entre criatividade e operação, ampliando o potencial de pequenos criadores, influenciadores e negócios independentes. "As marcas terão de aprender a dialogar nesse novo ecossistema, mais descentralizado, ágil e personalizado."

Agentes de IA e a revolução da performance

Os chamados agentes de IA — sistemas capazes de interpretar dados, aprender com os próprios erros e tomar decisões de forma autônoma — também ocuparam espaço central nas discussões. Gabriel Bearzi, diretor de Marketing da Layer Up, comparou esses recursos a uma nova etapa da transformação digital. "Eles não apenas executam tarefas, mas raciocinam, testam hipóteses e criam soluções com base em resultados. São capazes de atuar da definição do orçamento ao atendimento pós-venda, sempre respeitando o código de valor da marca."

Para Bearzi, o maior desafio é alinhar o uso da IA com diretrizes estratégicas claras. "Nenhuma tecnologia compensa a ausência de estratégia. Agentes mal calibrados podem gerar ruído em vez de valor."

Já Isabella Micali, diretora de Engenharia de Soluções da Salesforce, ressaltou que o engajamento individualizado — também chamado de marketing 1 a 1 — está mais próximo de se tornar realidade. "Hoje conseguimos disparar campanhas personalizadas com base no comportamento de cada usuário, em tempo real. O obstáculo maior não é coletar dados, mas transformá-los em ações consistentes."

Na área de pesquisa de mer-



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por CMO Summit.







Fotos: Ricardo Lopes/Estadão Blue Studio

Rodrigo Vaca, CEO da Zoho Brasil, participa do evento

cado, a IA também vem transformando paradigmas. Karina Milaré, sócia da HSR Specialist Researchers, citou o uso de personas sintéticas e simulações de comportamento como exemplos da nova abordagem. "Antes, precisávamos de ciclos longos de coleta e análise. Agora, conseguimos gerar insights em tempo real, com mais profundidade e menos achismo."

Consistência, verdade e foco no cliente

Mais do que tecnologia, os participantes reforçaram a importância de manter coerência e conexão com o consumidor. João Branco, conselheiro e ex-CMO do McDonald's, defendeu que o marketing precisa se libertar da ideia de que pode atingir todos os públicos com a mesma abordagem. "As marcas mais fortes são aquelas que conhecem profundamente seu público e constroem relevância a partir disso. Marketing não é gritar mais alto, é ouvir melhor."

Marcel Sacco, vice-presidente de Marketing e Novos Negócios da BRF, fez coro ao lembrar que autenticidade e consistência são indispensáveis. "O consumidor muda a cada seis meses, mas os valores da marca precisam permanecer. Adaptar-se não significa perder identidade."



"As marcas mais fortes são aquelas que conhecem profundamente seu público e constroem relevância a partir disso."
João Branco, conselheiro e ex-CMO do McDonald's



"As marcas terão de aprender a dialogar nesse novo ecossistema, mais descentralizado, ágil e personalizado."
Maia Mau, diretora de Marketing do Google Brasil



"O marketing deixou de ser apenas sobre ROI. Agora, falamos de experiência, impacto e relevância. O CMO precisa liderar a integração entre tecnologia e empatia"
Tiago Magnus, CEO da TD

A Geração Z no centro do debate

Um dos grupos que mais desafiam as estratégias de marketing atuais é a Geração Z — digitalizada, exigente e avessa a discursos genéricos. Para Cesar Hiraoka, diretor de Marketing do Mercado Livre, conquistar esse público exige linguagem própria. "A influência está descentralizada. Precisamos ativar a marca por meio de vozes com credibilidade junto a esse público. Isso exige um modelo de comunicação menos vertical e mais horizontal."

Ted Ketterer, head de Marketing da Coca-Cola para a América Latina, compartilhou aprendizados da companhia após perder relevância entre os jovens. "Chegamos a quase perder uma geração. O que nos salvou foi entender a urgência de criar vínculos emocionais e narrativas autênticas. Hoje, ser transparente não é diferencial — é pré-requisito."

O novo papel do CMO

No encerramento do evento, o debate se voltou para a redefinição do papel do Chief Marketing Officer. Rodrigo Vaca, CEO da Zoho Brasil, afirmou que o CMO do futuro precisa ser a voz do cliente dentro da organização e participar de decisões estratégicas, como política de preços e desenvolvimento de produto. "Por que apenas 13% das empresas permitem que o marketing defina o preço? O marketing conhece o mercado, os concorrentes e, sobretudo, o consumidor."

Para ele, a missão do CMO é traduzir avanços tecnológicos em valor percebido pelo cliente. "O desafio é entender como o consumidor resolve seus problemas e transformar isso em diferencial competitivo. Mais do que gerar demanda, é gerar propósito."

Plano de paz

Em reação a Trump, Hamas inclui fim da guerra como condição para trégua

Proposta do presidente seria um cessar-fogo de 60 dias, libertação de 10 reféns e retorno dos corpos de israelenses que morreram no cativeiro em troca de palestinos presos em Israel

TEL-AVIV

O Hamas indicou ontem que está disposto a aceitar um cessar-fogo com Israel, desde que ele leve ao fim definitivo da guerra em Gaza. Ainda não se sabe se a exigência, que inviabilizou acordos anteriores, faz parte da trégua de 60 dias proposta por Donald Trump na terça-feira – com a qual os israelenses teriam concordado.

Taher al-Nunu, porta-voz do Hamas, afirmou que o grupo está levando as negociações a sério e estaria "pronto para aceitar qualquer iniciativa que conduza ao fim completo da guerra". Uma delegação palestina se reuniu ontem com negociadores de Egito e Catar para discutir a proposta.

O fim da guerra é o grande entrave nas negociações. Enquanto o Hamas exige a suspensão total dos combates e a retirada das tropas israelenses, o objetivo de Israel é a aniquilação do grupo terrorista – o que poderia ser feito por meio de um acordo, desde que inclua o desarmamento das milícias e o exílio das lideranças palestinas.

PRESSÃO. Alguns nomes do gabinete israelense já dão sinais de que o governo poderia ceder. O chanceler Gideon Saar afirmou ontem que Israel não deveria perder nenhuma chance de resgatar os reféns ainda presos em Gaza – o que parte da imprensa apontou como uma pressão para que o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu aceite os termos que chegarem à sua mesa. "A grande maioria do governo e da população é a favor da libertação dos reféns. Se a oportunidade surgir, não a perca", escreveu Saar, no X.

A manifestação de um integrante da alta cúpula do governo ocorre no momento em que a oposição se organiza para apoiar um eventual acordo fechado por Netanyahu, caso os partidos de extrema direita tentem sabotar as negociações. Yair Lapid e Benny Gantz, dois desafetos do premiê, já teriam formalizado o apoio.

A movimentação da oposição é uma resposta às notícias de que os dois membros mais radicais da coalizão de Netanyahu – os ministros Itamar Ben-Gvir, da Segurança Nacional, e Bezalel Smotrich, das Finanças – estariam articulando oposição a qualquer acordo.

DETALHES. Segundo analistas, alguns fatores podem fazer Netanyahu ceder. Impulsionado pelo que muitos israelenses consideram uma bem-sucedida guerra contra o Irã, o premiê tem agora uma popularidade mais alta do que em qualquer outro momento desde o início da guerra.

Os números inflados podem fazer com que o premiê arrisque o fim da coalizão de extrema direita que sustenta seu governo. Ele pode tentar aproveitar o eventual encerramento do conflito para fortalecer os laços diplomáticos de Israel com os países árabes ou até antecipar eleições com o objetivo de obter uma maioria mais contundente no Parlamento.

Embora nada tenha sido divulgado oficialmente, fontes citadas pela imprensa internacional indicam que o plano de Trump não traria grandes mudanças com relação às propostas de trégua já rejeitadas anteriormente.

VIAGEM MARCADA. Trata-se de um cessar-fogo de 60 dias, durante o qual seriam libertados 10 reféns e devolvidos os corpos dos israelenses que morreram no cativeiro, em troca de palestinos presos em Israel. Netanyahu tem viagem marcada para os EUA, no sábado, com duração de cinco dias. A previsão é de que os termos da proposta sejam discutidos com Trump. ● NYT e AFP

OMAR AL-QATTAA/AFP



Funeral de crianças mortas em ataque israelense em Gaza: negociação avança após proposta de Trump

Grupo luta contra clãs que ameaçam seu poder na Faixa de Gaza

O Hamas deu ontem dez dias para que Yasser Abu Shabab, líder de um clã de Gaza, se entregue para ser julgado por "colaborar com Israel". Shabab é um exemplo de como as famílias mais poderosas do território ameaçam o Hamas. Na semana passada, membros da família Barbakh trocaram tiros com o grupo em Khan Younis. Israel diz que os clãs até poderiam derrubar o Hamas, mas que isso não seria uma boa notícia, já que eles também são hostis aos israelenses. ● AFP

Acordo distante

Irã cancela parceria com agência nuclear da ONU

TEERÃ

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, ordenou ontem a suspensão da cooperação com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), a agência nuclear da ONU. Os EUA consideraram a decisão como "inaceitável", reacendendo a preocupação com o programa nuclear do país, que vinha enriquecendo urânio a níveis próximos aos necessários para a fabricação de uma bomba. O chefe da AIEA, Rafael Grossi, duramente criticado em Teerã por não condenar os ataques de Israel e dos EUA, não é mais bem-vindo no país.

O Irã já havia limitado inspeções da AIEA no passado como tática de pressão em negociações com o Ocidente. Após os ataques americanos, no dia 22, a destruição das instalações nucleares teria limitado ainda mais a capacidade dos inspetores de monitorar o programa do Irã.

OBRIGAÇÃO. A TV estatal iraniana anunciou a ordem de Pezeshkian, resultado de uma lei aprovada pelo Parlamento. O projeto já recebeu a aprovação do órgão constitucional iraniano, o Conselho Guardião, e provavelmente o apoio do Conselho Supremo de Segurança Nacional, presidido por Pezeshkian.

"O governo tem agora a obrigação de suspender imediatamente toda a cooperação com a AIEA nos termos do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP)", afirmou a emissora, citando o texto da lei. "Essa suspensão permanecerá em vigor até que certas condições sejam atendidas, incluindo a garantia da segurança das instalações nucleares e dos cientistas."

Diplomacia

Irã ameaça deixar tratado de não proliferação, caso sanções da Europa sejam restabelecidas

Apesar da decisão, o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, sinalizou em entrevista à CBS News que ainda estaria disposto a continuar as negociações com os EUA. "As portas da diplomacia nunca se fecharão completamente", disse.

REAÇÃO. "Usaremos a palavra 'inaceitável' para o fato de o Irã ter decidido suspender a cooperação com a AIEA no momento em que tem uma janela de oportunidade para reverter o curso e escolher um caminho de paz e prosperidade", disse a porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Tammy Bruce. Israel pediu que os países europeus restabeleçam as sanções econômicas ao Irã – que ameaçou abandonar o TNP se isso ocorrer. ● AFP e NYT

Eufrázio

Prisão domiciliar

Justiça argentina autoriza visita de Lula a Cristina

FELIPE FRAZÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi autorizado pela Justiça argentina a visitar a ex-presidente Cristina Kirchner, atualmente em regime de prisão domiciliar em Buenos Aires. O Planalto confirmou o encontro. Lula desembarcou ontem na Argentina para a cúpula do Mercosul.

A visita ocorrerá hoje, segundo decisão do tribunal responsável por revisar a execução penal de Cristina. A própria corte indicou a janela para o encontro. O advogado de Cristina, Carlos Beraldi, confirmou ontem ao **Estadão** ter obtido o aval, um dia após ingressar com o pedido.

A necessidade de autorização prévia para visitas de pessoas que não fazem parte do grupo mais próximo nem da rotina da ex-presidente segue as regras impostas pela Justiça para que ela possa cumprir a pena de 6 anos em regime domiciliar após ser condenada por corrupção.

Lula participa hoje da cúpula do Mercosul, em Buenos Aires, quando receberá do presidente argentino, Javier Milei, a presidência temporária do bloco, com duração de seis meses. O brasileiro irá ao apartamento da ex-presidente após a reunião e antes de embarcar de volta ao Brasil.

A ex-presidente da Argentina foi condenada por contratos superfaturados em obras públicas e fraudes em licitações na Província de Santa Cruz durante sua presidência. Além da prisão, ela teve os direitos políticos cassados. Cristina diz ser inocente e vítima de perseguição judicial.

Ela está reclusa na Rua San José, número 1.111, segundo andar, apartamento D. O prédio tem localização central na capital argentina, no bairro de Constitución. Cristina conseguiu o benefício de cumprir a pena em casa por ter mais de 70 anos – embora o Ministério Público ainda tente revogar a decisão. A Justiça argentina determinou que, para obter o benefício, a ex-presidente precisaria seguir algumas regras e evitar causar tumulto na rotina da vizinhança.

ATRITO. Nos últimos dias, a diplomacia brasileira tentou minimizar o encontro, que cria mais atrito com Milei, arquirrival do peronismo e de Lula. O governo brasileiro trabalha para que Lula não entre no mérito da acusação e da condenação – apenas retribua um gesto de solidariedade a ela –, com medo de que a visita soe como ingerência externa no Judiciário argentino e repercuta mal.

É justamente o que o governo Lula reclama da ofensiva de Donald Trump contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de Moraes, nos casos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Temporária
Lula participa da cúpula do Mercosul e deve receber de Milei a presidência rotativa do bloco

Para integrantes do governo Lula, aplicar sanções a um integrante da mais alta corte nacional seria cruzar uma "linha vermelha" e equivale a uma "interferência" institucional em um dos poderes da República. ● COLABOROU GIORDANNA NEVES, DE BUENOS AIRES

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL
VILA GERMANA, CAÇAPAVA/SP

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

ÁREA TOTAL
264.341,92M²

LANCE INICIAL
R$6.000.000,00





GLEBA B DA FAZENDA BELA VISTA - LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA CARVALHO PINTO (KM 121) E FÁCIL ACESSO À DUTRA, FERROVIA MRS, AEROPORTO DE GUARULHOS E PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

IMÓVEL RURAL, Gleba B destacado da FAZENDA BELA VISTA.Caçapava/SP. Vila Germana. Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26,434192 hectares. Possui 180,00m de testada para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arruamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo de Zona de Expansão Urbana - ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de mista rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 19.988 do Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP. Inscrição Municipal: 40.001.071-4. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados Unidos

Rapper é absolvido dos crimes mais graves



WILLY SANJUAN/AP - 30/5/2018

O rapper americano Sean "Diddy" Combs foi condenado ontem por "transporte com fins de prostituição", mas foi absolvido das acusações mais graves que envolviam associação criminosa, tráfico sexual por meio de força e conspiração para extorsão. Ele seguirá preso enquanto aguarda para saber qual será sua pena. ●

A guerra de Putin

Kim enviará 30 mil soldados para ajudar Rússia

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, deve triplicar o número de soldados que apoia a Rússia na guerra contra a Ucrânia, enviando mais 30 mil militares. A avaliação é do serviço de inteligência ucraniano, citado ontem pela CNN. Os soldados devem chegar até agosto, somando-se aos 11 mil norte-coreanos enviados em novembro. ●

Segurança

Quase 200 ônibus são apedrejados em SP e polícia apura desafio de internet

Sindicato das empresas de ônibus afirma que não há motivação aparente ou causa declarada e pede que seja reforçado o policiamento em locais 'sabidamente vulneráveis'

A Polícia Civil de São Paulo investiga uma série de atos de vandalismo contra ônibus que ocorreram na cidade de São Paulo nas últimas semanas. De acordo com o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), já são ao menos 179 veículos depredados e não há motivação aparente ou causa declarada para isso.

De acordo com as investigações, os ataques seriam organizados por grupos pela internet. A polícia tem monitorado plataformas digitais e escutado funcionários das companhias de ônibus.

"A 6.ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio (Discpat), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), está à frente das investigações relacionadas às recentes ações criminosas na capital e na Grande São Paulo, com foco na identificação dos envolvidos", diz a pasta de Segurança Pública.

EMPRESAS. A situação foi denunciada pela SPurbanuss anteontem, após a entidade levantar o número de casos e enviar ofícios diretamente às Secretarias de Estado da Segurança Pública (SSP) e de Segurança Urbana da Prefeitura de São Paulo, solicitando "providências para coibir os ataques que estão ocorrendo aos ônibus urbanos, desde meados de junho passado".

"Tais ataques vêm causando expressivos prejuízos materiais e, mais grave ainda, comprometem a segurança e a integridade física dos usuários e trabalhadores do sistema, que têm se mostrado cada vez mais receosos de utilizar os ônibus diante da constante ameaça de serem vítimas de apedrejamentos ou agressões semelhantes", diz o sindicato nos textos.

A entidade pede que seja reforçado o policiamento em locais "sabidamente vulneráveis e sujeitos ao vandalismo". Esses pontos seriam paradas de ônibus, corredores e terminais, onde, "costumeiramente ocorrem os ataques".

GCM em alerta
Prefeitura está utilizando imagens do programa Smart Sampa para colaborar com a polícia

A SSP não respondeu se o policiamento foi reforçado nesses locais. Na segunda-feira, antes mesmo do balanço das empresas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) falou sobre o assunto. "A gente tinha vários boletins de ocorrência em várias delegacias, né? O que foi feito é uma concentração em duas delegacias, uma na região do ABC e outra aqui na cidade de São Paulo. As investigações ainda estão em andamento, não têm uma conclusão, mas não tenho dúvida nenhuma de que a Polícia Civil tá muito empenhada para desvendar esse mistério, para poder localizar quem são os responsáveis por esse tipo de vandalismo", disse ele. No mês passado, Nunes havia determinado que viaturas da GCM estivessem nos pontos em que ocorreram problemas durante a madrugada.

REPRODUÇÃO / TV GLOBO




Sindicato ressalta que ação deixa receosos funcionários e usuários

Em junho, a gestão paulistana relatou que as concessionárias afetadas pelos ataques na cidade haviam sido Santa Brígida, Gato Preto, A2, Pêssego, Ambiental, Transpass, Metrópole Paulista, Transunião, Express, Via Sudeste, Mobibrasil e Campo Belo. "As operadoras são responsáveis pela manutenção e reparo dos veículos", disse ao **Estadão** a Prefeitura.

Os registros prosseguem ainda no ABC. Em São Bernardo, um homem foi preso por vandalismo no sábado. Houve ainda registro de dois casos em Mauá e oito em Santo André.

SMART SAMPA. A Prefeitura de São Paulo informou que está utilizando imagens do programa Smart Sampa para colaborar com a identificação dos envolvidos. A ação da GCM foi reforçada.

A TV Globo fez um levantamento de casos e apontou que, até o momento, o maior registro de casos de vandalismo é na zona sul, sobretudo na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, na Avenida Vereador João de Luca e na Rua Assembleia. ●

Projeto dá R$ 1 mil para GCM que recuperar moto roubada na capital

A Prefeitura de São Paulo enviou à Câmara Municipal um projeto de lei que propõe bonificação de até R$ 1 mil para agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) que tenham participado da recuperação de motos furtadas, roubadas ou com sinal identificador adulterado.

Segundo a Prefeitura, o projeto de lei busca incentivar a atuação dos guardas no combate ao crime e à circulação de veículos irregulares na capital. O projeto prevê que a recompensa seja concedida por veículo recuperado, mediante comprovação da efetiva participação do GCM e validação por autoridade competente.

A bonificação não será incorporada ao salário dos servidores e poderá ser atribuída de forma individual ou em equipe, conforme regulamento a ser estabelecido. Sua concessão estará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira. A capital tem registrado queda no número de motos roubadas neste ano, em relação a 2024: foram 454 casos até maio, ante 536 no mesmo período de 2024. ● FABIO GRELLET

Justiça

Adolescente é apontado como 'expert' em roubar prédio de luxo

A Justiça de São Paulo determinou a internação por até três anos de um adolescente apontado como "especialista" em furtar condomínios na capital. Além de ter sido flagrado por câmeras, o próprio adolescente confessou os atos ao juiz. Ainda cabe recurso.

O menor já responde por seis processos em aberto por atos infracionais relacionados à invasão de condomínios e furtos. "Imperiosa, portanto, diante da gravidade concreta dos atos infracionais, de sua multirreincidência, de suas condições pessoais, do contexto de reiteração infracional, de sua profunda inserção no meio delitivo e do seu grave déficit socioeducativo, a aplicação de medida socioeducativa de internação", diz o juiz Rodrigo Capez na decisão.

O promotor Renato Kim Barbosa disse que ele já foi submetido a outras medidas socioeducativas. Para ele, isso demonstra que o jovem está inserido no meio infracional. Com o dinheiro dos furtos, o jovem levava vida de luxo, usando roupas de marca, mochilas e tênis caros – o que também facilitava o acesso aos edifícios, já que se passava por amigo de moradores. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

VALERIA GONÇALVEZ/ESTADÃO



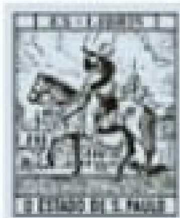
Aviação

Morte de funcionário fecha Viracopos por 4 horas

O Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), ficou fechado 4h entre a madrugada e a manhã de ontem, após a morte de um funcionário que fazia a manutenção da pista.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A falta que faz uma lei antimáfia



Governo procrastina projeto que poderia asfixiar o PCC, que já atua em 13 setores da economia

O Primeiro Comando da Capital (PCC) atua em ao menos 13 setores da economia. São bastante diversificadas as atividades usadas pela maior facção criminosa do Brasil para lavar o dinheiro proveniente do tráfico internacional de drogas, em especial o de cocaína. Os bandidos estão presentes nos ramos de combustíveis, agências de carros, imóveis, construção civil, transporte público, casas de câmbio, finanças, criptomoedas, empresas de apostas e jogos de azar, companhias ligadas ao futebol, mineração, organizações não governamentais (ONGs) e até igrejas.

Essa longa lista foi apresentada recentemente pelo promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), durante o seminário "Crime Organizado e Mercados Ilícitos no Brasil e na América Latina". O evento foi realizado na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), e promovido pela Cátedra Oswaldo Aranha, da Escola de Segurança Multidimensional (Esem), da USP.

O encontro reuniu especialistas americanos, italianos e brasileiros em uma faculdade de negócios, e não de Direito ou Sociologia, que estavam ali para debater a dimensão do PCC, desde o seu surgimento nos presídios há três décadas, seu posterior domínio de territórios e, por fim, sua atuação e expansão no tráfico internacional que movimenta US$ 1 bilhão, ou mais de R$ 5 bilhões, por ano. Todo esse dinheiro demanda "lavanderias", cujas atividades têm roupagem legal, implicam sonegação fiscal e manipulam clientes, que não raro não têm a mínima ideia de que compram ou fecham negócios com o que há de pior no crime.

Como se vê, os desafios das autoridades responsáveis por enfrentar o PCC só aumentam. Não à toa, Gakiya tenta engajar o governo Lula da Silva e o Congresso na discussão e aprovação de um projeto de lei antimáfia. O texto deveria ter sido apresentado pelo Ministério da Justiça logo após a entrega, em abril, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. Isso ocorreria em maio, depois em junho, mas até agora nada foi levado à avaliação de deputados e senadores, como se o País não tivesse pressa.

A expectativa é que essa proposta trate da criação de uma agência federal de combate ao crime organizado, da tipificação da figura da organização criminosa mafiosa, da punição do domínio territorial exercido pelas facções como um novo delito e do cumprimento da pena de faccionados em um modelo rígido que dispense a renovação anual, como ocorre no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD). A ideia é também obrigar os bancos a bloquearem os recursos suspeitos de origem mafiosa.

Tudo isso pode tornar a vida dos líderes do PCC e de outras facções, como o Comando Vermelho (CV), bem mais difícil. Sobram argumentos para que as autoridades de Brasília se convençam da importância e da urgência de implementar medidas duras, inteligentes e eficazes contra o crime organizado. As autoridades estrangeiras já demonstram preocupação, e com razão. O Brasil e o mundo não têm mais tempo a perder. ●

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: RADAR DA CRIMINALIDADE

Vila Mariana e Butantã têm alta de furtos, com ação de ladrões com bike e moto

Capital registra 23 vítimas por hora e quase 1/5 dos casos ocorre na V. Mariana, com o celular como principal alvo

Alvos de gangues de moto e bicicleta, Butantã (zona oeste de São Paulo) e Vila Mariana (sul) tiveram alta, respectivamente, de 32,5% e 30,1% nos furtos de janeiro a maio. Só ficam atrás da Vila Ema (41,9%), zona leste, e do Pari (36,8%), centro, segundo dados atualizados da Secretaria da Segurança Pública do Estado.

São 103,7 mil furtos na capital neste ano (23 vítimas por hora), crescimento de 5,1% ante o mesmo período de 2024. Já os roubos (se há violência física ou grave ameaça) caíram 14%. Em nota, a SSP diz atuar "de forma integrada e estratégica", com reforço de patrulha em áreas sensíveis e investigações especializadas.

Na Vila Mariana, já foram mais de 2 mil casos. "A maioria é de furto de celular", diz Douglas Melhem Junior, ex-presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) Paraíso-Vila Mariana. O risco maior, diz, é no entorno do Parque do Ibirapuera – onde moradores chegaram a colocar placas de alerta.

Segundo Melhem Junior, os ladrões agem de moto ou bike. "Sempre em dupla. Trocam sinais entre eles." Além disso, saídas do metrô são pontos de atenção, em especial na Rua Vergueiro.

Presidente do Conseg Butantã, Fabio de Toledo cita bandidos de moto, que podem usar a Rodovia Raposo Tavares e a Avenida Escola Politécnica para escapar. "Fogem rápido." Furtos são comuns na Avenida Vital Brasil, que reúne comércios, e em ruas próximas da Estação Butantã do Metrô. Toledo relata ainda invasões de casas. "À noite, furtam objetos como bicicletas e até motos."

CENTRO. À frente da redução dos crimes patrimoniais no ano passado, a região central segue com roubos em queda, mas volta a ter aumento de furtos – Campos Elísios, Sé, Consolação e Santa Cecília registraram, cada, alta de pelo menos 14% nesse indicador. O centro registrou o maior crescimento nos furtos (16%) entre todas as regiões nos cinco primeiros meses do ano, enquanto as zonas leste e sul tiveram alta de 4%. A região norte não teve variação, enquanto a oeste apresentou queda de 1%.

> **Região central**
> **Roubos seguem em queda, mas volta a ter aumento de furtos nos relatos mais recentes**

Mais do que o próprio celular, a facilidade de transferência via Pix atrai bandidos, que usam os smartphones para dar golpes. Parte das abordagens é feita na porta de escolas ou do comércio, para aproveitar a vítima distraída e o telefone desbloqueado. Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, a alta no centro aponta que, apesar da redução em 2024, ainda falta política de segurança que sustente o cenário no longo prazo, coordenando policiamento e investigação.

FERRAMENTA. Para acompanhar a dispersão de crimes, o **Estadão** oferece, de forma exclusiva, o Radar da Criminalidade. A ferramenta calcula o número de ocorrências em um raio de 500 metros de uma localização. Os crimes foram definidos para melhor representar a dinâmica da cidade. Subtrações de celulares e veículos – casos mais corriqueiros – aparecem com mais frequência do que registros de latrocínio e extorsão mediante sequestro. ●

LUCAS THAYNAN, CINDY DAMASCENO, BRUNO PONCEANO E ÍTALO LO RE

Barra Funda

Assaltos dobram no entorno de passarela

As Ruas Luigi Greco e Souza Lima, na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, onde um publicitário de 37 anos foi agredido e assaltado, registraram alta na incidência de crimes em maio deste ano no comparativo com o mesmo período de 2024, segundo dados do Radar da Criminalidade.

Adriano Campos Pedreira morreu no domingo, praticamente três semanas após ser vítima de um grupo de criminosos que atua na região. Ele foi abordado quando passava pela passarela que liga as duas vias. Donos de restaurantes e bares da região costumam alertar os clientes sobre a atuação de uma gangue no local. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública informou que o caso está sendo investigado pela 1.ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerco). ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ACELERE COM SORTEIO 10/10/2025
TIGRE
A cada R$200 em compras de produtos
Tigre-Caixa De Inspeção Esgoto Dn100
De: 549,90
Por: 439,90
-20%
Novacor-Acrilico Fosco 18l Branco
De: 489,90
Por: 389,90
-20%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 01/07

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
75% 12°	80% 12°	70% 12°	0MM	80 a 100%	12°/15°	11°/19°	11°/18°	11°/16°

SOL: NASCENTE: 6h47 | POENTE: 17h33

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	02/07	19h30
CHEIA	10/07	17h36
MINGUANTE	17/07	21h37
NOVA	24/07	16h11

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (mín./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	12%	0mm	10°/21°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1%	0mm	8°/21°
ARAÇATUBA	0%	0mm	12°/25°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	11°/20°
MARÍLIA	1%	0mm	8°/20°
BAURU	4%	0mm	8°/20°
ARARAQUARA	14%	0mm	11°/20°
CAMPINAS	30%	0mm	10°/21°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	75%	2mm	6°/18°
LITORAL NORTE	94%	18mm	13°/17°
SOROCABA	39%	0mm	7°/17°
SÃO PAULO	83%	2mm	10°/13°
LITORAL SUL	98%	7mm	15°/18°

Ondas: 03/07 — 2,5m | 1,5m | 1m

Precipitação Média — 100mm | 50mm | 25mm | 10mm | 5mm | 2mm | 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	55%	4mm	22°C/28°C	MACEIÓ	65%	7mm	22°C/27°C
BELÉM	75%	8mm	24°C/31°C	MANAUS	65%	6mm	25°C/29°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/22°C	NATAL	45%	2mm	23°C/28°C
BOA VISTA	70%	17mm	23°C/29°C	PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/22°C	PORTO ALEGRE	5%	0mm	8°C/15°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	15°C/23°C	PORTO VELHO	0%	0mm	20°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/34°C	RECIFE	70%	3mm	22°C/28°C
CURITIBA	25%	0mm	6°C/11°C	RIO BRANCO	0%	0mm	14°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	11°C/17°C	RIO DE JANEIRO	85%	9mm	18°C/20°C
FORTALEZA	35%	2mm	24°C/30°C	SALVADOR	80%	8mm	23°C/26°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/27°C	SÃO LUÍS	70%	7mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	35%	6mm	22°C/28°C	TERESINA	0%	0mm	25°C/33°C
MACAPÁ	60%	3mm	25°C/31°C	VITÓRIA	60%	0mm	18°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	4°C/15°C	LOS ANGELES	-6h	16°C/25°C
ATENAS	+6h	27°C/32°C	MADRID	+5h	21°C/36°C
BARCELONA	+5h	28°C/32°C	MIAMI	-1h	27°C/30°C
BERLIM	+5h	18°C/29°C	MONTEVIDÉU	0h	3°C/11°C
BRUXELAS	+5h	16°C/22°C	MOSCOU	+6h	15°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/11°C	NOVA YORK	-1h	23°C/30°C
CARACAS	-1h	21°C/26°C	PARIS	+5h	19°C/26°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/24°C	ROMA	+5h	29°C/37°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C	SANTIAGO	-1h	7°C/19°C
GENEBRA	+5h	22°C/30°C	SYDNEY	+13h	11°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/16°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/28°C
LIMA	-2h	16°C/19°C	TÓQUIO	+12h	25°C/32°C
LISBOA	+4h	22°C/30°C	TORONTO	-1h	19°C/25°C
LONDRES	+4h	14°C/24°C	WASHINGTON	-1h	27°C/30°C

Tragédia na Indonésia

Nova necropsia de Juliana Marins deve ter laudo preliminar em 7 dias

Exame anterior do corpo não permitiu precisar após qual das quedas a morte ocorreu, na trilha do Monte Rinjani

FABIO GRELLET

A necropsia do corpo de Juliana Marins, de 27 anos, foi feita ontem pelo Departamento-Geral de Polícia Técnico-Científica (DGPTC). A publicitária morreu após cair na trilha de um vulcão na Indonésia.

Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol), o exame teve início às 8h30 e durou pouco mais de duas horas. O laudo preliminar deve ser entregue em até sete dias. O corpo foi liberado para os familiares. O corpo será velado amanhã no Cemitério Parque da Colina, em Pendotiba, bairro de Niterói (RJ), cidade onde mora a família de Juliana.

O velório vai começar às 10h e será aberto ao público até o meio-dia. Depois, haverá intervalo de meia hora e, das 12h30 até as 15h, a cerimônia será fechada, com participação apenas de familiares e amigos. Posteriormente, o corpo de Juliana será cremado.

Os pais da vítima questionaram os laudos feitos pelo país asiático e acionaram a Justiça para que uma nova necropsia fosse feita no Brasil. Os novos exames foram realizados no Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto (IMLAP), com a presença de representante da família e de um perito da Polícia Federal. A diligência ocorreu com a anuência do Estado.

A análise realizada na Indonésia apontou morte em decorrência de hemorragia interna, cerca de 20 minutos depois de uma das quedas, segundo Bagus Alit, médico legista responsável. Ainda de acordo com Alit, o exame do corpo não permitiu precisar após qual das quedas a morte ocorreu. Juliana caiu mais de uma vez, já que inicialmente foi vista a 300 metros da trilha (horas após o acidente ela chegou a ser identificada por drones de outros turistas), mas acabou resgatada a 600 metros dela.

À BBC Indonésia, o médico chegou a afirmar que Juliana morreu quatro dias após cair da trilha no vulcão Rinjani, mas a informação não foi depois confirmada ou detalhada pelas autoridades.

COMO FOI O ACIDENTE? Juliana caiu da trilha no dia 21 de junho, mas seu corpo só foi resgatado no dia 24. Os parentes da jovem acusaram as autoridades indonésias de demora e falta de empenho no resgate e também de divulgarem informações falsas.

A neblina e a geografia acidentada da região dificultaram a operação e também a aproximação de helicópteros da área onde a jovem foi vista, por drones de turistas, logo após escorregar da trilha.

Velório e cremação
O corpo será velado amanhã no Cemitério Parque da Colina, em Pendotiba, Niterói

Outros visitantes do parque do Monte Rinjani falaram em falta de estrutura de apoio e de informações sobre os riscos no local. O governador da região onde fica o parque admitiu estrutura insuficiente para fazer um resgate desse tipo.

HOMENAGENS. O prefeito de Niterói afirmou nas redes sociais que a cidade fará na próxima semana diversas homenagens à jovem. "O mirante e a trilha de acesso à Praia do Sossego passará a levar o nome de Juliana, um lugar que ela tanto amava. Juliana era apaixonada por Niterói. Que Deus conforte e abençoe sua família", disse Rodrigo Neves. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora faz queixa em relação à conta de água

Reclamação de Sônia Maria dos Reis: "Gostaria de fazer uma reclamação sobre o valor na conta de água que recebi e está acima do valor que costuma vir. Por isso, venho aqui pedir ajuda para que seja feita uma revisão nessa cobrança. Agradeço desde já a ajuda na resolução deste problema."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): "Após vistoria realizada no local, testes nas instalações constataram indícios de vazamento interno, cuja manutenção é uma atribuição dos proprietários. É importante que o vazamento interno seja eliminado rapidamente, para que ocorra o melhor aproveitamento da água tratada e sejam evitados possíveis impactos em contas futuras. A conta foi revisada para o valor de R$ 77,50. A cliente foi devidamente orientada quanto ao procedimento adotado e a necessidade de conserto do vazamento dentro do imóvel. Para atendimento: (11) 3388-8000, serviço automatizado 24 horas, todos os dias, por meio de mensagens de texto; e agenciavirtual.sabesp.com.br, serviço disponível 24 horas, todos os dias."

Se necessário, a leitora pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Ovação de quarta - feira

De dous individuos que se encontraram ante-hontem, á meia-noute, defronte de minha casa, e que conversavam animadamente, ouvimos esta phrase: Quanto se barateia este povo de S. Paulo!

Como paulista de coração que somos, a curiosidade de sabermos o que se dizia desta terra Amador Bueno venceu as leis de civilidade e, imitando os nossos maiores, que espiavam pelo buraco da fechadura, fazemo-nos todo ouvidos para apprehender a razão de ser da phrase que nos causara calafrios.

Realmente achamol-a justa e por nossa vez repetimoos a sós: Quanto se barateia este povo de S. Paulo! ●

A Favorita

Vende-se os librettos desta opera na livraria Garraux, na typographia «Allemã» e no botequim do theatro «Provisorio.»
O exemplar 1$000.
2—1

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108.

MISSAS

Maria de Lourdes Leite de Oliveira Ramos – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Santa Rita de Cássia, 106 (7º dia).

Dora Costa Ferreira – Amanhã, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108 (7º dia).

Maria de Souza Hernandes – Dia 6, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Barão da Passagem, 971, Vila Leopoldina (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Clima

SP tem tarde de inverno com frio recorde; na Europa, verão 'sufoca'

A média máxima de 12°C estabeleceu novo recorde de temperatura mais baixa do ano para a capital paulista

ANA LOURENÇO

A cidade de São Paulo registrou ontem a temperatura máxima mais baixa do ano e uma das três menores já registradas. Enquanto isso, o verão europeu continua a causar temperaturas bem acima da média, o que faz ressurgir os questionamentos de especialistas: estações típicas ou com elementos agravados pelas mudanças climáticas?

Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergência Climática da Prefeitura de São Paulo (CGE), a média da temperatura máxima foi de 12°C. Na zona sul, em Parelheiros, os termômetros chegaram a apontar 9°C.

A média máxima de 12°C estabeleceu um novo recorde de temperatura mais baixa do ano. O recorde anterior foi de terça-feira, com 14,9°C.

Segundo o CGE, os 12°C são a terceira mais baixa e já foi observada em outras ocasiões, sendo que a última foi em 21 de agosto de 2020. O primeiro lugar ainda fica para os 8,3°C, registrados no dia 24 de julho de 2013. A massa de ar polar que passa pelo centro-sul do País deve ficar sobre o Estado até segunda-feira. Os valores nos termômetros só devem começar a subir na sexta-feira, mas em ritmo lento.

A Defesa Civil Municipal, com base nos dados meteorológicos do CGE da Prefeitura, mantém a capital em estado de alerta para baixas temperaturas desde o dia 22. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alertas amarelo e laranja, a depender da região, para declínio de temperatura. Todo o centro-oeste e litoral paulista, incluindo a capital São Paulo, estão com alerta amarelo, de "perigo potencial".

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



As temperaturas devem continuar baixas até o fim desta semana

ATENDIMENTO DE RUA. Ainda ontem, a Prefeitura de São Paulo, em uma medida excepcional, antecipou o início dos atendimentos nas dez tendas da Operação Baixas Temperaturas para as 17h. As equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas), da SMADS, também realizam busca ativa diurna e noturna, abordando e encaminhando pessoas em situação de rua para os serviços da Prefeitura.

Pela central 156 (ligação gratuita), a população também pode solicitar a abordagem de pessoas em situação de rua. O serviço funciona 24 horas, sem exigência de identificação.

EUROPA. Grande parte da Europa, enquanto isso, tem sido sufocada pelo tempo quente nos últimos dias – em muitos lugares do sul do continente, as temperaturas se aproximam dos 38°C e há poucos sinais de alívio. Para especialistas, as ondas de calor ficam mais frequentes e chegam cada vez mais cedo, expondo impactos das mudanças climáticas. Para piorar, isso eleva o risco de incêndios.

Na Itália, houve alertas de calor para pelo menos 16 cidades. Paris chegou a fechar o topo da Torre Eiffel para visitantes e, no sul da França, um reator nuclear teve de ser desligado, porque a descarga de água aquecida em um rio ameaçaria a vida selvagem. Em Londres, o torneio de tênis de Wimbledon teve o dia de abertura mais quente registrado – acima de 32°C.

"Em alguns lugares na Europa, estamos experimentando temperaturas que nunca foram registradas antes, então é realmente incomum", disse Carlo Buontempo, diretor do Serviço de Mudança Climática Copernicus, com sede na Espanha. A Europa Ocidental está sob influência de um forte sistema de alta pressão, aprisionando ar seco do norte da África, conforme informou a Organização Meteorológica Mundial (OMM) na terça-feira.

A onda de calor é o resultado do que é conhecido como domo de calor – uma poderosa área de alta pressão na atmosfera. Ela faz com que o ar desça, se comprima e aqueça, suprime a cobertura de nuvens e resulta em sol forte.

"O futuro próximo para a Europa é sombrio. Seca e calor impulsionados por combustíveis fósseis só vão piorar mais rapidamente. Não há volta nisso – apenas aumento contínuo", disse, nas redes sociais, Peter Carter, diretor do Climate Emergency Institute.

Segundo especialistas, eventos climáticos extremos – como ondas de calor, fortes tempestades e estiagens severas – vão se tornar cada vez mais comuns em várias partes do mundo, incluindo o Brasil.

Em Londres
O torneio de Wimbledon teve o dia de abertura mais quente registrado – acima de 32°C

O verão 2024/2025 foi o sexto mais quente no País desde 1961, com temperatura 0,34°C acima da média histórica do período de 1991 a 2020. O verão anterior já havia sido o mais quente da série histórica. Em 2023, o Brasil registrou nove ondas de calor e oito em 2024, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Essas ondas se caracterizam, segundo critérios da OMM, por temperaturas máximas que ficam, no mínimo, entre 5°C e 7°C acima da média por ao menos cinco dias seguidos. ● COM THE NEW YORK TIMES

Vida na cidade

Reforma da marquise do Ibirapuera atrasa e só vai acabar em dezembro

GIOVANNA CASTRO

A reforma na marquise do Ibirapuera, que estava prevista para ser concluída neste mês, está atrasada e deve ser entregue só em dezembro. Além disso, o valor da obra, que inicialmente era de R$ 71,9 milhões, saltou para R$ 84,8 milhões, aumento de aproximadamente 18%. Com o reajuste para correção de inflação previsto em contrato, deve custar R$ 86,9 milhões aos cofres públicos.

Em entrevista ao **Estadão**, Samuel Lloyd, diretor da Urbia Parques, responsável pela obra, afirmou que a demora se deu por atraso em liberações por parte de órgãos de preservação patrimonial. "Desde agosto do ano passado, quando todos os processos foram finalmente protocolados, somente na quinta-feira passada (*26 de junho*), nós tivemos a aprovação total de que a gente pode seguir com a obra", diz.

Segundo a Urbia, já foram feitos os reparos estruturais em toda a marquise do Ibirapuera com exceção da parte anexa ao Museu de Arte Moderna (MAM), que também dependia de trâmites para reforma e, por isso, está fechado. Falta reformar, além da parte estrutural próxima do MAM, partes estéticas, como instalações de forro, piso e pastilhas.

O reajuste financeiro no contrato, segundo ele, também foi provocado por novas exigências para a preservação, que divergiam do contrato inicial e só foram feitas recentemente. Isso porque, ao longo das obras estruturais iniciais, foram encontrados aspectos de reformas anteriores que não seguiam as características originais da marquise, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer na década de 1950. "Tinham camadas enormes de impermeabilizações antigas que tiveram de ser demolidas. E essa solução demandou maior esforço e nova relação de materiais, que são muito mais caros do que aqueles que estavam no escopo original."

MAM. Por causa do fechamento do museu para as obras na marquise do Ibirapuera desde agosto de 2024, o Museu de Arte Moderna, que fica anexo à estrutura, enviou um documento à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente cobrando indenização pela "perda de receitas". O valor solicitado é de R$ 7,15 milhões. ●

Saúde

Anvisa libera testes em humanos da 1ª vacina brasileira contra gripe aviária

O Instituto Butantan recebeu anteontem a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uma nova fase da pesquisa com sua candidata a vacina contra gripe aviária (H5N8), com os testes em humanos. Nos próximos meses, o instituto pretende recrutar 700 adultos e idosos voluntários para as fases 1 e 2 dos ensaios clínicos em cinco centros de pesquisa. O objetivo é terminar o acompanhamento dos participantes em 2026 e ter um pacote regulatório que contemple uma faixa etária ampla para ser submetido à Anvisa. ●

Investigação

Polícia indicia ex-atriz global por desvio de R$ 42 milhões do ex-marido idoso

REPRODUÇÃO SUZY_CAMACHO VIA INSTAGRAM



A Polícia de São Paulo indiciou criminalmente a psicóloga e ex-atriz global Suse Maria Gomes Camacho Curi, a Suzy Camacho, de 64 anos, pelo suposto desvio de R$ 42,2 milhões do patrimônio de seu ex-companheiro, o empresário Farid Curi, falecido aos 85 anos. O crime envolveria uma sucessão de movimentações com documentos falsos. Ao Estadão, o criminalista Luiz Flávio Borges D'Urso, que defende Suzy, disse que 'tudo não passa de uma grande armação dos filhos de Farid'. ●


MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Paulinho volta a treinar no Palmeiras e pode jogar contra o Chelsea

Atacante fez trabalhos físicos nos últimos dois dias e ontem treinou normalmente com o grupo; Abel Ferreira pode optar por jogar com linha de três defensores amanhã

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA

Paulinho treinou pela primeira vez com o elenco do Palmeiras nesta semana. No Novacare Complex, CT dos Eagles na Filadélfia, o camisa 10 foi a novidade da atividade ontem e poderá reforçar o time de Abel Ferreira contra o Chelsea, nas quartas de final do Mundial de Clubes.

Paulinho fez trabalhos físicos nos últimos dois dias e não apareceu no gramado até ontem, quando treinou normalmente com o grupo. Ele segue um cronograma específico por causa das dores que sente na perna direita, decorrentes da fratura por estresse na tíbia que sofreu no ano passado.

A cirurgia a que foi submetido no fim do ano passado, quando ainda era jogador do Atlético Mineiro, não resolveu o problema e o atacante de 24 anos segue com bastantes limitações físicas, como disse em duas entrevistas neste Mundial, depois do qual passará por nova cirurgia.

A imprensa, como habitual, pôde assistir a 15 minutos do treinamento no CT dos Eagles e viu apenas os atletas descontraídos em uma roda de bobinho e trabalho de ativação comandado pelos preparadores físicos e auxiliares do técnico Abel Ferreira.

O português avisou, há alguns dias, que os treinamentos, neste momento, servem mais para ajustes táticos. O trabalho mais importante como preparação para a competição já foi feito. Ele pensa como montará a defesa, que não tem Gustavo Gomez, Piquerez nem Murilo. Existe a possibilidade de o time jogar com uma linha de três defensores, sendo um deles um lateral-direito, como Abel já fez em outras ocasiões.

Na Filadélfia
Palmeiras e Chelsea jogam amanhã, às 22h (horário de Brasília), no Lincoln Financial Field

A temperatura está bem mais amena do que em dias anteriores. Choveu e não fez sol na Filadélfia, palco do duelo entre Palmeiras e Chelsea amanhã. A bola rola no Lincoln Financial Field às 22h (horário de Brasília), pelas quartas de final do Mundial. Quem avançar pegará Fluminense ou Al-Hilal.

PREMIAÇÕES. Clube brasileiro que recebeu a maior premiação durante o Mundial, o Palmeiras já sabe o que fará com o prêmio milionário. São três as prioridades para a diretoria: reforçar o elenco, pagar um "bicho" gordo aos integrantes do grupo e usar o restante para melhorar o fluxo de caixa.

Considerando a premiação por participação no torneio, de US$ 15,1 milhões (R$ 82 milhões), mais o dinheiro referente ao desempenho na competição, o Palmeiras já garantiu US$ 39,84 milhões (R$ 217 milhões). Se avançar às semifinais, o time assegura mais US$ 21 milhões (R$ 114 milhões).

Mas nenhum clube receberá esses valores da Fifa de forma integral. Haverá uma dedução referente a impostos cobrados pelo governo dos EUA, visto que a entidade não conseguiu firmar acordos com os governos dos Estados americanos que são sedes das partidas para garantir isenções ou redução de impostos. ●


CESAR GRECO/PALMEIRAS
Paulinho está apto para ajudar o Palmeiras na semifinal de amanhã

Anunciado pelo clube inglês, João Pedro chega e já pode jogar

O Chelsea tem um reforço brasileiro para enfrentar o Palmeiras amanhã. O time inglês anunciou oficialmente a contratação do atacante brasileiro João Pedro. Ele assinou contrato com os Blues até o ano de 2033.

O jogador, de 23 anos, já está nos EUA e fica à disposição do técnico italiano Enzo Maresca para o duelo decisivo das quartas de final.

No anúncio do atleta, o Chelsea mostrou João Pedro em uma praia, fazendo embaixadinhas com a bola. O clube escreveu na legenda "O garoto do Brasil", em referência à música *Garota de Ipanema*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

O valor da contratação gira em torno de 55 milhões de libras (R$ 415 milhões), com possíveis bônus. O brasileiro foi revelado pelo Fluminense e vestiu as camisas de Watford e Brighton na Inglaterra.

"Eu cresci assistindo à Premier League, e o Chelsea era um time que ganhava campeonatos. Então, quando você chega ao Chelsea, só pode pensar em uma coisa: ganhar campeonatos", cravou, em entrevista.

FAVORITISMO. O Chelsea é o grande favorito a ganhar o Mundial, com mais de um quarto de chances de conquistar o título. O PSG, atual campeão da Europa, tem quase a mesma cotação.

A análise estatística é do "supercomputador" da Opta Analyst, grupo especializado em produção de dados esportivos. De acordo com o cálculo, o Chelsea tem 26,8% de chance de se sagrar o novo campeão do mundo – o Palmeiras tem apenas 3% de chance de ficar com a taça.

Os números quase cravam que o Chelsea vencerá o Palmeiras. As chances de os ingleses avançarem às semifinais, de acordo com o supercomputador, são de 74,8%. O Palmeiras fica com 25,2%. ●

Renato prepara nova surpresa tática no Flu para confronto com o Al-Hilal

O técnico Renato Gaúcho vai aproveitar o treino de hoje para decidir a tática a ser usada nas quartas de final do Mundial de Clubes, amanhã, diante do Al-Hilal, em Orlando. Misterioso, o experiente treinador deverá adotar uma estratégia diferente da utilizada pelo time na vitória, por 2 a 0, sobre a Internazionale nas oitavas.

Contra a Inter de Milão, Renato escalou uma defesa com três zagueiros, liderados por Thiago Silva. O esquema se mostrou forte para segurar as investidas do adversário e, ao mesmo tempo, colaborou para deixar o meio de campo seguro para buscar as jogadas ofensivas que levaram o time à vitória histórica.

Uma possibilidade para amanhã poderá ser a utilização do venezuelano Soteldo. O jogador, recuperado de lesão na coxa esquerda, ficou no banco de reservas contra a Inter, e pode ser escalado como novidade diante dos sauditas.


NELL REDMOND/AP
Renato Gaúcho define hoje o time do Flu para a semifinal

O único desfalque do Fluminense será o lateral-esquerdo Renê, suspenso por causa do segundo cartão amarelo. Nonato, Martinelli, Arias, Keno e o próprio Renato estão pendurados, com um cartão.

REFORÇO NO BAYERN. Já o Bayern de Munique iniciou ontem sua preparação para uma 'final antecipada' do Mundial de Clubes, sábado, diante do Paris Saint-Germain, com uma boa notícia para o técnico Vincent Kompany. O atacante Coman trabalhou normalmente e o técnico bávaro terá força máxima diante dos franceses.

O atacante havia sido substituído diante do Flamengo, nas oitavas de final, após receber uma pancada. Tudo não passou de um susto e ele esteve presente nas atividades do dia, no ESPN Wide World of Sports Complex, na Flórida.

Rodando o elenco desde o começo do Mundial, desta vez Kompany deve utilizar seus principais nomes e a torcida já celebra a possibilidade de a equipe entrar com Coman, Olise, Musiala e Harry Kane diante dos franceses.

Apesar de o Paris Saint-Germain ser o atual campeão europeu, o Bayern mostra confiança em avançar às semifinais do Mundial e tem, a seu favor, o retrospecto recente. Nos últimos quatro jogos, os bávaros venceram todos e não levaram nenhum gol. ●

Tênis

Fonseca põe País na 3ª rodada em Wimbledon após 15 anos

TENNIS-GBR-WIMBLEDON



João Fonseca comemora a vitória sobre Brooksby; força na grama

Brasileiro bate Jenson Brooksby por 3 sets a 1 e vai à fase alcançada por Thomaz Bellucci em 2010; chileno é o próximo adversário

FELIPE ROSA MENDES

João Fonseca confirmou ontem que está bem adaptado à grama de Wimbledon. O brasileiro se impôs em quadra nos momentos decisivos, venceu o americano Jenson Brooksby por 3 sets a 1, com parciais de 6/4, 5/7, 6/2 e 6/4, e avançou à terceira rodada, nesta quarta-feira. O próximo adversário do tenista de 18 anos será o chileno Nicolas Jarry, amanhã.

Como acontecera na estreia, Fonseca fez valer seu estilo agressivo em quadra, apostando nos golpes de forehand e no forte saque, arma fundamental ontem: foram nove aces e 69% dos pontos vencidos com o primeiro serviço. Ele só oscilou no segundo set, quando caiu na armadilha do jogo de rede do americano, mais adaptado ao eficiente estilo na rápida grama.

"Estou feliz por ter passado mais uma rodada e agora é seguir firme e pegar o Jarry, um jogador que joga bem na grama, tem um grande saque e tem feito uma boa temporada. Vamos descansar amanhã (quinta) e partir com tudo para a próxima rodada", afirmou.

O resultado fez o Brasil encerrar um jejum de 15 anos sem um representante numa terceira rodada de simples no masculino. O último foi Thomaz Bellucci, em 2010. No geral, o carioca se tornou o 10º tenista do País na história a avançar a esta fase na Era Aberta, iniciada em 1968. Com 18 anos e 326 dias, Fonseca também é o mais jovem a alcançar esta fase no torneio desde o australiano Bernard Tomic (18 anos e 255 dias) em 2011.

A boa vitória desta quarta garante Fonseca pela segunda vez nesta fase de um Grand Slam. A primeira aconteceu em Roland Garros, no fim de maio, quando parou justamente na terceira rodada.

O JOGO. A segunda partida de Fonseca em Wimbledon começou com atraso de pouco mais de duas horas por causa da chuva em Londres. Em quadra, o brasileiro fez valer a potência dos seus golpes, tanto no saque quanto com a direita.

O primeiro set foi de pouca oscilação por parte do brasileiro, que controlou a maior parte dos pontos e aproveitou o primeiro break point, no quinto game. Depois, sofreu pressão no seu serviço e saiu de um 15/40 para confirmar o game e encaminhar a vitória na parcial com saques rondando os 220 km/h.

Em dificuldades, Brooksby passou a buscar o jogo na rede, seu maior ponto forte, e a dar trabalho. Fonseca precisou correr em quadra para conter as investidas do agressivo americano, mais agressivo nos golpe. Em seus últimos games de saque, Fonseca enfrentou seguidos break points e salvou quatro set points. No quinto, Brooksby converteu a chance, impôs sua primeira quebra na partida e empatou o jogo.

A reação do rival não desestabilizou Fonseca, que começou o terceiro set com tudo. Faturou duas quebras em sequência e fez 3/0. O americano até devolveu uma das quebras, mas voltou a perder o saque e viu o brasileiro fechar por 6/2.

Embalado, o carioca retomou o estilo mais agressivo. Superior nas principais bolas, Fonseca se impôs no saque do adversário no quinto game. Mas permitiu a reação do americano em 4/4. Então, obteve nova quebra, salvou três break points e sacramentou a vitória após 3h13min.

Marca igualada

Ao chegar à terceira rodada, Fonseca iguala a campanha do Grand Slam de Roland Garros

"Foi um jogo difícil, contra um jogador muito esperto, que joga muito bem na grama, já fez uma final", comentou Fonseca. "Estou muito feliz pela forma que encarei a partida, cometendo poucos erros, sendo agressivo nos pontos importantes, tendo margem. Estou muito feliz como encarei mentalmente, me mantendo focado em todos os pontos, mesmo quando ele conseguiu jogar melhor."

CONFRONTO INÉDITO. Nicolas Jarry, seu próximo adversário, é dono de "grande saque", na avaliação de Fonseca. Será o primeiro confronto entre os dois no circuito.

Jarry é o atual 143º e veio do qualifying, a fase preliminar do torneio, mas já foi o 16º do mundo. Aos 29 anos, soma três títulos de nível ATP no currículo. Ontem, ele eliminou o jovem americano Learner Tien (62º) por 3 a 0, com parciais de 6/2, 6/2 e 6/3. ●

Bia Haddad perde para a 110ª no ranking e cai na segunda rodada

Após fazer sua melhor partida na grama nesta temporada, na estreia, Bia Haddad caiu de produção ontem e foi eliminada na segunda rodada de Wimbledon. A número 20 do mundo foi superada pela húngara Dalma Galfi, 110ª do ranking, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (9/7) e 6/1

Bia, assim, não consegue repetir a campanha do ano passado, quando alcançou a terceira rodada em Wimbledon. O revés também pode custar algumas posições no ranking da WTA.

Na chave masculina de duplas, os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos venceram o compatriota Orlando Luz e o experiente croata Ivan Dodig de virada, por 2 sets a 1, parciais de 6/7 (5/7), 7/6 (7/5) e 6/4. ●

Espanha

Associação dos jogadores pede adiamento da estreia do Real Madrid no Espanhol

A Associação Espanhola de Jogadores de Futebol (AFE) defendeu o adiamento da estreia do Real Madrid no Campeonato Espanhol, marcada para 16 de agosto, contra o Osasuna. A Associação sugere a remarcação para 27 de agosto, 29 de outubro ou 3 de dezembro. Alega ser preciso preservar a saúde dos jogadores, que estão no Mundial de Clubes. ●

Inglaterra

Liverpool anuncia a dispensa de Taffarel do cargo de treinador de goleiros

O Liverpool anunciou ontem o desligamento do tetracampeão Taffarel da função de treinador de goleiros. O brasileiro vai ser substituído por Xavi Valero, que retorna ao clube. Taffarel estava no Liverpool desde novembro de 2021. Ele conciliava suas funções com a seleção brasileira. Ele continua responsável pela preparação dos goleiros da equipe nacional. ●

Corinthians

Clube tenta negociar vários jogadores que estão fora dos planos de Dorival Júnior

O Corinthians continua no processo de enxugar o elenco. Após o empréstimo de Alex Santana ao Grêmio e a rescisão amigável com Igor Coronado, a bola da vez é a saída do lateral-esquerdo equatoriano Diego Palácios. Fora dos planos de Dorival Júnior, o jogador pode ir para o Austin, dos Estados Unidos. O volante Charles, o lateral-direito Léo Maná, o goleiro Matheus Donelli também não caíram da graça do treinador e devem buscar um novo clube. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



NBA

FBI investiga atleta do Detroit Pistons por suposto envolvimento com apostas ilegais

Um dos principais jogadores do Detroit Pistons na última temporada da NBA, Malik Beasley enfrenta vários problemas fora das quadras. Segundo jornais americanos, ele tem dívida de mais de R$ 43 milhões e está sendo investigado pelo FBI, suspeito de envolvimento em apostas ilegais em jogos da temporada de 2023/2024, quando era do Milwaukee Bucks. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Segunda rodada
7h / ESPN 2

FUTEBOL
● Eurocopa Feminina
Bélgica x Itália
13h / CazéTV
Espanha x Portugal
16/ CazéTV
● Vitória Cup
Cruzeiro x Defensa y Justicia
19h30 / SporTV
● Série B
Atlético Goianiense x CRB
21h35 / ESPN e RedeTV!

TÊNIS DE MESA
● Circuito Mundial
Etapa de New Orleans
Qualificatórias
13h55 / SporTV 2

VÔLEI
● Copa América Feminina
Brasil x Peru
19h45 / SporTV 2

FUTSAL
● Liga Nacional
Atlântico x Umuarama
20h / BandSports

BEISEBOL
● MLB
Cleveland Guardians x Chicago Cubs
21h / ESPN 2

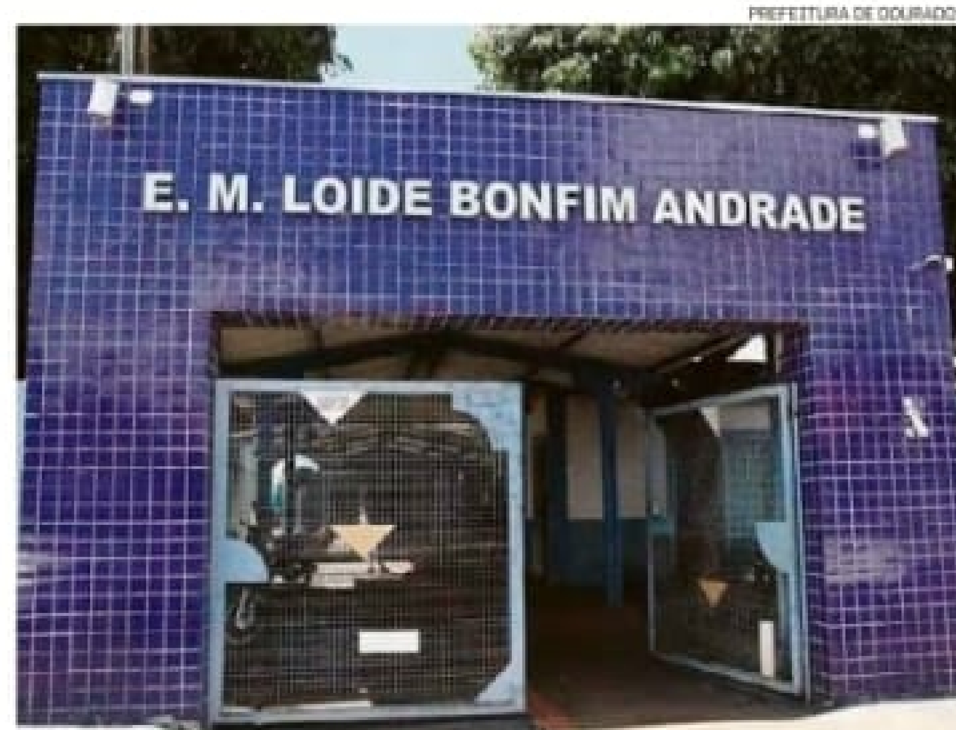


Acordo de não persecução penal

Dentista flagrado bêbado atende crianças de graça

Acordo em Dourados prevê 40h de serviço, incluindo obturações, limpeza, restaurações e eventuais extrações

PREFEITURA DE DOURADOS



Professor da escola municipal destacou a importância da decisão

Um dentista de Dourados, em Mato Grosso do Sul, flagrado dirigindo embriagado, assinou acordo de não persecução penal (ANPP) com a Promotoria para atender dez crianças carentes de uma escola da rede pública. Pelo ajuste, o odontólogo, após se envolver em um crime de trânsito por embriaguez ao volante, comprometeu-se a prestar serviços a estudantes da rede pública.

O compromisso com a 4.ª Promotoria de Justiça de Dourados prevê o atendimento odontológico às crianças indicadas pela direção da Escola Municipal Loide Bonfim Andrade, localizada no Jardim Água Boa. Isso vai totalizar 40 horas de serviço, incluindo obturações, limpezas, restaurações e eventuais extrações.

Os atendimentos já tiveram início. "Foi maravilhoso, uma ótima notícia. Esse trabalho veio para dar dignidade às famílias que não têm condições, pois sabemos das dificuldades e da importância da saúde bucal", afirmou o professor Diogo Ferreira de Moraes, segundo nota divulgada pela Promotoria de Dourados.

O promotor de Justiça João Linhares destaca que tem buscado implementar acordos de não persecução penal, conforme o artigo 28-A do Código de Processo Penal, "para assegurar respostas justas, equânimes, proporcionais e céleres". "A demora na solução dos casos pode gerar impunidade e descontentamento", pondera Linhares.

O ANPP é aplicável a crimes com pena mínima inferior a 4 anos, praticados sem violência ou grave ameaça, e cujos autores sejam primários e de boa conduta. Para João Linhares, nessas situações, deve-se adotar uma análise diferenciada e uma decisão estatal rápida e eficiente, "valorizando os direitos das vítimas, da sociedade e o interesse público, além de permitir aos investigados a oportunidade de resolverem suas pendências e seguirem com suas vidas sem maiores embaraços".

OUTRO CASO. No mês passado, a 4.ª Promotoria de Dourados também fez um ANPP com um motorista sem carteira de habilitação que bateu em uma viatura da Polícia Militar. Esse caso ocorreu em 2021 e causou lesões leves em dois policiais. Como parte do compromisso, que evitou a prisão, o homem deverá pagar R$ 759 a cada um dos policiais envolvidos, valor correspondente a meio salário mínimo.

"O acordo reconhece o dano individual sofrido pelos servidores e oferece uma resposta justa e humanizada à infração", afirmou o promotor Linhares ao site Midiamax. A indenização não impede que os policiais entrem com ações judiciais solicitando valores maiores.

Além da indenização, o acordo determina que o investigado faça a doação de materiais no valor de dois salários à Casa da Esperança, que trabalha com dependentes químicos na zona rural de Dourados. Também deverá cumprir 150 horas de serviços comunitários na mesma instituição. ●

SOMENTE ONLINE

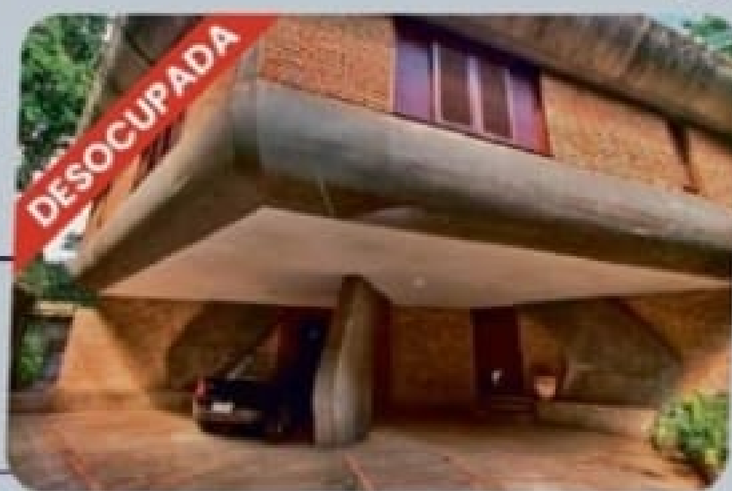
LEILÃO DE IMÓVEL

CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI SÃO PAULO/SP

1º LEILÃO 17/07 ÀS 13H — LANCE INICIAL: R$ 1.850.000,00

2º LEILÃO 07/08 ÀS 13H — LANCE INICIAL: R$ 1.580.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO





IMPERDÍVEL

4 suítes (1 máster com hidromassagem), 2 salas de estar, sala de jantar, escritório, cozinha ampla e garagem para 5 carros

ÁREA CONSTRUÍDA: 767,00 M²

ÁREA DE TERRENO: 890,00 M²





• **Localização Privilegiada** - Rua tranquila e residencial no Morumbi, com fácil acesso à Av. Giovanni Gronchi, Av. Morumbi e ampla rede de comércios e serviços.
• **Lazer e Conforto** - Piscina, churrasqueira, vestiário, instalações para sauna e jardim de inverno com claraboia e pé-direito duplo.
• **Estrutura Completa** - Área de serviço com 2 escaninhos, canil com acesso ao jardim e 2 dormitórios para funcionários.
• **Segurança e Funcionalidade** - Guarita para vigilância, portão eletrônico, medidores externos e instalação para cilindros de gás.

CASA TIPO SOBRADO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 767,00 M², SITUADO À RUA BANDEIRANTE SAMPAIO SOARES, Nº 98, MORUMBI, SÃO PAULO/SP, E RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE 890,00 M², CONSTITUÍDO PELO LOTE Nº 31 DA QUADRA Nº 01, DO LOTEAMENTO PAINEIRAS DO MORUMBI, 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 11.053 DO 15º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. DESOCUPADO. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



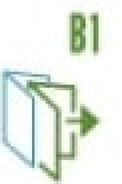
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

B10 Sistema financeiro.

Ataque hacker pode ter causado um prejuízo de R$ 800 milhões

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N
INCLUI CLASSIFICADOS



B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

RH do Estado **Projeto em estudo**

Em meio à crise do IOF, Motta promete votar reforma administrativa neste ano

Em evento em Portugal, presidente da Câmara defende um 'Estado moderno e eficiente' e afirma que há hoje no País 'um momento propício para avançar nessa discussão'

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

Em meio à crise política desencadeada pelo decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que se transformou em uma disputa no Supremo Tribunal Federal (STF) entre Congresso e Planalto, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que espera a aprovação da reforma administrativa pelo Congresso Nacional ainda neste ano.

O tema encontra resistência no PT e em partidos aliados de esquerda. Em 2020, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro enviou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto. O projeto acabava com a estabilidade para a maioria dos servidores no futuro, poupando os funcionários públicos atuais. O texto foi engavetado. A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, defendeu diversas vezes uma reforma "contínua", e não o apoio a uma PEC, preservando a estabilidade.

"A matéria (*reforma administrativa*) está sendo estudada por um grupo de trabalho coordenado pelo deputado Pedro Paulo, que em breve apresentará uma proposta, que esperamos ver aprovada ainda este ano", disse Motta, ontem na abertura do XIII Fórum de Lisboa, realizado na Faculdade de Direito da Universidade Lisboa, em Portugal.

Motta afirmou que a reforma do RH do Estado é uma das principais pautas da Câmara para os próximos meses e mencionou o grupo de trabalho (GT) sobre a reforma administrativa, cujo relator é o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

"Não posso deixar de registrar aqui o compromisso da Câmara dos Deputados com a agenda da eficiência e da sustentabilidade fiscal do Estado brasileiro", disse. Em seguida, ele defendeu a criação de um "Estado moderno e eficiente" no mundo em transformação: "Não podemos continuar a oferecer um serviço público analógico a uma sociedade digital".

O grupo de trabalho sobre a reforma administrativa foi instalado em 28 de maio pelo presidente da Câmara e tem 45 dias para apresentar um relatório. Segundo o calendário estabelecido, a expectativa é a de que a entrega de sugestões da reforma ocorra até 14 de julho. Até lá, o colegiado tem realizado audiências públicas sobre o assunto.

Em entrevista ao **Estadão**, na segunda quinzena de junho, o Pedro Paulo afirmou que uma reforma administrativa que não mexa nos supersalários "vai gerar frustração" (*mais informações na pág. B2*).

Motta afirmou que vê um momento propício para avançar com a discussão sobre a reforma administrativa e defendeu a necessidade de aprovação da pauta. Ele falou ao lado do ministro Gilmar Mendes, do STF. O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em parceria com o Lisbon Public Law Research Centre (LPL) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Grupo de trabalho
Presidente da Câmara diz que proposta não tem o objetivo de 'perseguir servidor público da ativa'

"Ao trazer esse tema da reforma administrativa e de um Estado mais eficiente, criando esse grupo de trabalho, é porque nós temos sentido não só daqueles que defendem a tão famosa responsabilidade fiscal a necessidade de um Estado mais eficiente, mas nós sentimos da população que precisa de serviços essenciais essa carência que hoje o nosso País tem, principalmente nas áreas de saúde, educação e segurança pública", disse.

NOVAS TECNOLOGIAS. Em seguida, Motta afirmou que o Estado tem ficado "para trás" nesse quesito se considerado o salto das tecnologias. "Tratar desse tema para nós é de fundamental importância porque nós entendemos que hoje nós temos o momento propício para avançar nessa discussão", disse o presidente da Câmara.

Segundo ele, o foco não se dará "visando perseguir o atual servidor público da ativa", mas trazer a esses servidores a "modernização" e a "eficiência" da função de cada um. Segundo Motta, a Câmara dará um "pontapé inicial" sobre o assunto. ●

'REFORMA SEM MEXER EM SUPERSALÁRIOS VAI GERAR FRUSTRAÇÃO', DIZ DEPUTADO. PÁG. B2

13º FÓRUM DE LISBOA VIA YOUTUBE

Motta durante palestra em fórum em Lisboa: indicação de calendário

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VINHO ABERTO, LAREIRA ACESA, BOA COMPANHIA!

Não há hora certa para brindar — há o momento certo. E ele acontece aqui, no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Resultados da motosserra de Milei

Quando Javier Milei assumiu a presidência da Argentina, poucos economistas aqui do Brasil confiavam na eficácia de sua política econômica. Viam-no mais como excêntrico, que nos comícios sacudia uma motosserra, do que como político capaz de endireitar a economia.

Completado um ano e meio de mandato, Milei vai entregando do bem mais do que se esperava de uma política de enxugamento da máquina pública, de redução real de salários e aposentadorias e de recuperação de reservas externas.

Imaginava-se que um presidente com baixo apoio do Congresso e enorme pressão dos governadores das províncias não conseguiria impor sacrifícios a uma população esgotada por uma inflação acima de 200% em 12 meses, por uma economia em recessão, e por forte desemprego. Mas as coisas estavam tão marcadas pelo fracasso dos governos anteriores que o entendimento foi o de uma espécie de efeito Tiririca: pior do que está, não fica.

O PIB vai avançando ao ritmo impressionante de 5,8% ao ano, como apontam os dados do primeiro trimestre do ano. A inflação mensal despencou de 25,5% em dezembro de 2023 para 1,5% em maio passado.



Como aponta Dante Sica, ex-ministro da Produção e do Trabalho do governo Mauricio Macri, e hoje à frente da Consultoria Abeceb: "A recuperação está sendo liderada pelo investimento e pelo aumento do consumo".

O ponto fraco continuam sendo as contas externas. Apesar da liberação do câmbio e de mais estímulos para entrada de dólares, o rombo em conta corrente disparou. O superávit dos três primeiros meses de 2024, de US$ 5,7 bilhões, descambou para um déficit em igual período de 2025 de US$ 5,1 bilhões. Em boa parte, deve-se ao déficit da balança comercial. No primeiro trimestre de 2025, as importações saltaram 45% em consequência da liberação do comércio e reduziram os ganhos com o superávit da balança comercial que, no período, saiu de US$ 4,40 bilhões em 2024 para US$ 1,06 bilhão neste 2025.

As reservas, antes esgotadas, hoje estão em torno dos US$ 38 bilhões, graças ao socorro do FMI e ao aumento do endividamento. Ou seja, ainda não mostram solidez diante do rombo da balança.

Alguns analistas seguem acusando essa política de ampliar a pobreza – o que pode ser uma falsa percepção. A derrubada da inflação, que já restituiu a memória dos preços e produziu alívio no bolso do consumidor, é um fator de melhora da situação dos mais pobres. O desemprego está nos 7,9%, 0,2 ponto porcentual acima do existente há um ano.

Enfim, Milei vai mostrando serviço e isso tende a render frutos políticos positivos para ele e seus seguidores. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Pedro Paulo

'Sem mexer em supersalários, reforma vai gerar frustração'

Deputado afirma que projeto com mudanças no RH do Estado está maduro para avançar no Congresso

ENTREVISTA

Coordenador do grupo de trabalho da reforma administrativa; foi chefe da Casa Civil, secretário de Planejamento e de Fazenda do Rio

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), coordenador do grupo de trabalho da reforma administrativa, acredita que o tema está maduro para avançar no Congresso, depois de oito anos de discussões. Ele entende que um dos pontos mais sensíveis do debate será a questão dos supersalários – rendimentos de servidores acima do teto, de R$ 44 mil – e avalia que qualquer reforma sem enfrentar esse problema causaria um sentimento de frustração coletiva.

"Acredito que supersalários sejam um dos maiores desafios políticos do projeto. Cada vez mais essa discussão está virando um ponto sem retorno. Qualquer reforma sem tocar nisso vai gerar um sentimento de frustração", afirmou Pedro Paulo ao **Estadão**.

Além dos supersalários, os principais pontos a serem abordados na reforma devem ser a fixação de metas de resultados com bonificação aos servidores, além da flexibilização do RH estatal, com o objetivo de permitir a contratação de temporários, a desburocratização e a transparência.

A reforma administrativa terá impacto fiscal ou corremos o risco de fazê-la e depois ter de enfrentar também uma agenda de aumento de impostos para ajustar as contas do governo?

A reforma administrativa vai ter impacto fiscal. Só que nós precisamos dividir entre o que seria um impacto fiscal de curto prazo e o que seria o impacto de médio e longo prazos. Eu acredito que uma economia, uma redução da despesa primária, neste momento zero, é bem difícil de mensurar, porque você não sabe qual a reforma administrativa que vai sair; então, é difícil estabelecer uma meta. Tem uma ânsia da sociedade, dos agentes econômicos, de fazer uma contenção da despesa primária, que o governo não está fazendo, e tentar jogar essa responsabilidade para a reforma administrativa. Mas o meu entendimento da reforma administrativa é criar um marco legal da administração pública, assim como teve o do saneamento. Você racionalizar a folha e flexibilizar o RH público aumenta, por exemplo, a possibilidade de contratos temporários, e, assim, no médio e longo prazos, permite que se tenha uma folha que não consuma tanto do Orçamento. Hoje, no Brasil, se você somar Previdência e folha, você está com 80% do total do gasto primário.


VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS-17/6/2025

"Acredito que supersalários sejam um dos maiores desafios políticos do projeto (de reforma administrativa). Cada vez mais essa discussão está virando um ponto sem retorno"

O sr. vai tratar de estabilidade na reforma?

Não estou tratando de estabilidade neste momento. Mas, por exemplo, por que não discutir redução de jornada com redução proporcional de vencimento? Como uma coisa voluntária do servidor, não obrigatória. Por exemplo: um servidor está ali em um determinado momento da carreira dele em que está subutilizado, e ele quer reduzir a jornada proporcionalmente para ter uma outra atividade no tempo livre. Isso não precisa ser um tabu no serviço público.

Isso teria impacto fiscal? Já foi aventado no governo Temer.

Acredito que a reforma vai buscar, no médio e longo prazos, redução da folha, mas é muito mais por esses mecanismos que podem estar numa reforma administrativa. Outro exemplo: existem visões distintas entre premiação e bônus de desempenho. Existem aqueles que acreditam que esse bônus de desempenho tem de ser imediatamente incorporado ao vencimento. Tem os que acreditam que uma bonificação tem de ter paridade com o aposentado e o pensionista. Eu acredito que o bônus tem de ser livre, descasado do salário, e livre, inclusive, do teto remuneratório, para que não seja incorporado. Ou, talvez, estudar se pode ter algum porcentual de incorporação por um sucessivo bom desempenho ao longo de anos. Por exemplo: o servidor fica três, quatro, cinco anos com um bom desempenho e ele incorpora uma parte daquela bonificação no seu vencimento fixo.

E por que não tratar de estabilidade?

Um dos problemas do debate da reforma administrativa foi essa coisa de que o servidor é vilão, servidor tem de ser mandado embora. Sinceramente, não acredito nisso. Eu não vou tratar da estabilidade. Mas te confesso que me surpreendeu quando li uma nota no jornal dizendo que o governo toparia discutir e teria propostas para, de alguma forma, melhor regulamentar o artigo que fala da possibilidade de desligamento do servidor por baixo desempenho. Então, quero ouvir o governo nessa proposta. Estabilidade, a princípio, não é uma questão central.

O governo parece querer iniciar a discussão da reforma administrativa pelos supersalários. Qual sua avaliação?

Acredito que supersalários sejam um dos maiores desafios políticos do projeto. Cada vez mais essa discussão está virando um ponto sem retorno. Qualquer reforma sem tocar nisso vai gerar um sentimento de frustração. Se você imaginar que os penduricalhos do Poder Judiciário chegam a cerca de 3 mil diferentes tipos... A grande maioria desses penduricalhos nem sequer foram convalidados em lei.

Será um dos focos da reforma?

A gente está recebendo estudos, propostas. O projeto que está aguardando votação no Senado e que tentou, de alguma forma, regulamentar os supersalários e os penduricalhos, em vez de organizar e reduzir o impacto, piorou. Esticou, no final da discussão, para mais de 34 ou 35 novas rubricas, tipos de penduricalhos. A grande parte deles não tem caráter indenizatório, mas remuneratório. Então, eu acredito que isso vai ter de ser revisitado pelo grupo de trabalho. ●



Alvaro Gribel E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

Incendiários do Planalto

A cúpula do governo está unida e disposta a aumentar a temperatura na disputa com o Congresso, em um embate que já é tratado como guerra, nos bastidores, por ambos os lados. Se tecnicamente o decreto do IOF tem todas as características de ser atribuição do Executivo, e, portanto, sem ilegalidades, também é verdade que o PSOL já havia provocado o STF para confrontar a decisão do Parlamento. O anúncio da AGU teve apenas o efeito de escalar a crise e aumentar o risco de que nenhuma proposta relevante para a economia seja votada até o término deste mandato.

O governo Lula se deixou levar pelas provocações do Congresso, que é mais conservador e alinhado à direita. A disputa fora de controle, dessa forma, atende apenas à oposição, que está satisfeita com a briga, o que pode, em última instância, acelerar a votação da proposta de anistia, caso o ministro Alexandre de Moraes atenda ao pedido do Planalto. Ainda que Moraes não queira, os dois assuntos agora estão diretamente ligados.

O discurso da equipe econômica de que o aumento do IOF atinge apenas o andar de cima serve só para fomentar a militância e as redes sociais, mas a verdade é que ele não tem fundamento nos fatos. Há um efeito em cascata que transborda para toda a economia quando o custo do crédito aumenta para as fintechs, companhias que fornecem insumos para grandes redes, o chamado risco sacado, além de empresas do Simples e os microempreendedores individuais (MEIs). Sem falar em outras propostas da medida provisória.

Cúpula do governo escala crise com discurso fantasioso de que tributação só atinge andar de cima

O lado positivo do IOF é que o governo trocou receitas de vento, irreais, no Orçamento por dinheiro de verdade e que de fato iria entrar no caixa do Tesouro. Isso traria mais realismo às contas públicas. Mas o discurso de que ele atinge apenas os mais ricos é fantasioso e ajuda a acirrar os ânimos entre os congressistas, que não aceitam ser vistos como os vilões da história.

Um levantamento sobre as principais medidas de aumento de gastos pelo Congresso nos últimos anos – e de derrubada de propostas de cortes de gastos – encontrará as digitais de parlamentares do PT e de diversos partidos da base governista. Além de terem sido sancionados pela Presidência da República. Portanto, tratar essas votações da Câmara e do Senado como contrapontos ao Planalto não tem amparo na realidade.

Do Congresso, um poder fragmentado, pouco se espera sobre a condução da política fiscal. Essa agenda jamais será liderada pelo Poder Legislativo. Do Executivo, por sua vez, o que se deseja é serenidade para superar a crise econômica, e não medidas que vão incendiar ainda mais a disputa política. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Galla ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
É AMANHÃ! 04/07 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE



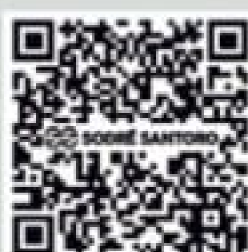








ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
ATENÇÃO!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Indicadores **Mercado**

Dólar fecha no menor nível desde agosto de 2024

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem em queda de 0,75%, cotado a R$ 5,42, o menor nível desde 19 de agosto de 2024. Operadores não identificam um gatilho específico, mas apontaram o bom desempenho do minério de ferro e do petróleo.

Outro ponto é a perspectiva de manutenção da taxa Selic em 15% por um "período bastante prolongado", reforçada ontem pela fala do diretor de Política Monetária do Banco Central, Nilton David, em evento no Citi.

"Continuamos vendo ingresso de recursos para aproveitar o nosso juro real elevado, de quase 10%. Parece que a disputa jurídica entre governo e Congresso não assusta os investidores estrangeiros", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, em referência à disputa em relação ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). ● ANTONIO PEREZ

Contas públicas **Dívida judicial**

Governo avalia saída para pôr precatório no arcabouço fiscal

Uma das propostas em estudo pela equipe econômica prevê a incorporação gradual dos valores ao limite de gastos

GIORDANNA NEVES
ENVIADA ESPECIAL A BUENOS AIRES

O governo estuda uma alternativa para o impasse fiscal envolvendo os precatórios (dívidas judiciais da União), que consistiria em incluir gradualmente os recursos no limite de gastos do arcabouço fiscal, segundo integrantes da equipe econômica ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. A proposta, ainda sob análise, seria uma forma de lidar com a questão sem impor um impacto muito abrupto ao próximo governo.

Os precatórios são dívidas do governo com pessoas e empresas cujo pagamento foi determinado por uma decisão judicial definitiva. Em 2023, o STF deu autorização ao Executivo para fazer o pagamento de parte dos precatórios fora do limite de despesas do arcabouço e da meta fiscal até 2027. Isso porque uma medida aprovada em 2021, no governo Bolsonaro, impôs um teto ao pagamento dessas despesas, "rolando" a dívida.

O tema precisaria passar pela análise do Congresso. Considerando um exemplo hipotético, se há R$ 30 bilhões em precatórios fora do limite de gastos, seria feita uma incorporação anual de cerca de R$ 5 bilhões ao teto – o que permitiria diluir o valor total ao longo de seis anos. O porcentual ainda não está definido.

Esse é um dos caminhos que têm sido avaliados pela equipe econômica. Como o *Estadão/Broadcast* mostrou, o debate prioritário do Poder Executivo no segundo semestre será encontrar uma solução para o impasse fiscal em torno dos precatórios. Pela legislação atual, a partir de 2027 esses recursos deverão ser integralmente contabilizados dentro das regras fiscais.

Por isso, a área econômica quer equacionar o assunto neste ano e enviar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) e o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 com essas novas diretrizes, o que tem de ser feito até abril e agosto de 2026, respectivamente.

No Orçamento do ano que vem, o número total de precatórios estimado, sem as chamadas Requisições de Pequeno Valor (RPVs) – que são emitidas nos casos judiciais abaixo de 60 salários mínimos –, é de R$ 79,3 bilhões. Desse montante, R$ 55,1 bilhões ainda ficarão fora da meta. ●

> **Valores**
> **R$ 79,3 bi** é o valor dos precatórios no Orçamento de 2026

Indicadores **Dados do IBGE**

Produção da indústria recua 0,5% em maio

Depois do recuo de 0,2% em abril, a indústria brasileira voltou a registrar em maio perda de fôlego. Números divulgados ontem pelo IBGE mostram que a produção industrial teve queda de 0,5% no mês passado. Para analistas, o resultado está relacionado diretamente ao aumento das taxas de juros.

"O desempenho da indústria reforça nossa projeção de que a economia brasileira deve crescer menos do que em 2024. Entendemos que essa perda de fôlego é reflexo dos juros mais altos, que tendem a impactar os investimentos e provocar uma desaceleração da atividade econômica", avaliou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário.

A avaliação é corroborada por André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE. "Desde o segundo semestre do ano passado, há uma elevação da Selic. Isso, claro, tem o intuito de frear os impactos do avanço inflacionário via consumo. Isso traz reflexos para dentro da economia, inclusive para o setor industrial", afirmou Macedo.

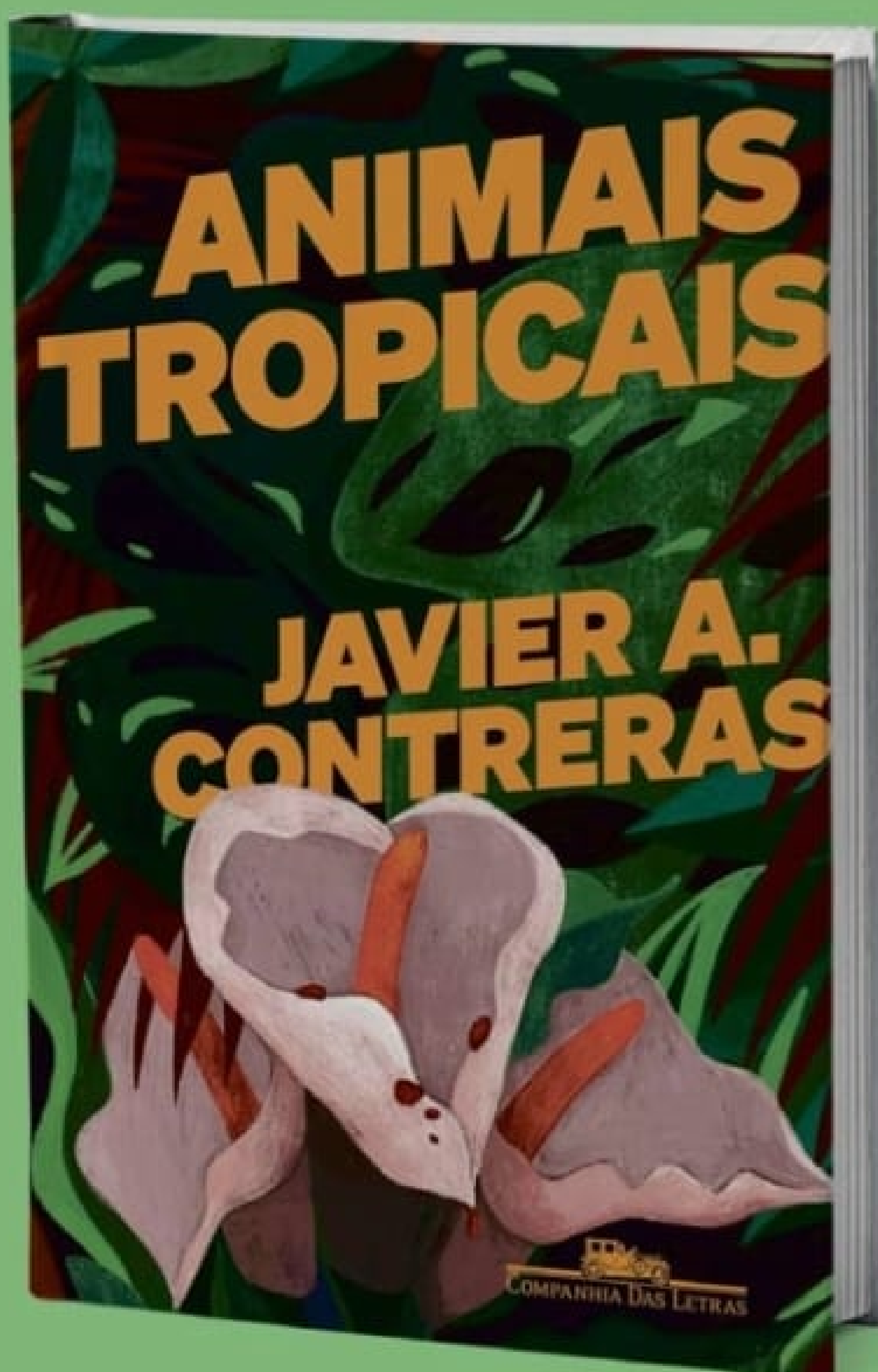
A queda na produção industrial nacional em maio ante abril foi puxada por perdas, sobretudo, na produção de veículos (-3,9%) e de derivados do petróleo (-1,8%). Houve contribuições negativas também em produtos alimentícios (-0,8%), produtos de metal (-2,0%), bebidas (-1,8%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-1,7%) e móveis (-2,6%).

> **Efeito**
> **Na avaliação dos analistas, nova queda se deve ao impacto da alta dos juros**

Na direção oposta, entre as 11 atividades com expansão, o principal impacto positivo partiu das indústrias extrativas, com alta de 0,8%. O setor acumulou uma expansão de 9,4% em quatro meses seguidos de avanços. ● DANIELA AMORIM/RIO

É HOJE
4ª TEMPORADA
CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli





PRÊMIO APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CONVIDADOS


Javier A. Contreras


Ruan de Souza Gabriel

Fotos Jade Monteiro, Otávio de Roque e Divulgação

3 | JUL | 21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

Realização: ELDORADO FM 107,3
Apoio: ESTADÃO 150
Patrocínio: LIVRARIA DA VILA

e|investidor ESTADÃO

NEWSLETTER E-INVESTIDOR

No mundo dos investimentos, informação é poder.

E com o E-Investidor ela chega direto no seu e-mail!



As principais notícias do mercado financeiro, análises confiáveis e dicas práticas para você tomar decisões mais seguras e estratégicas quando o assunto é dinheiro.



Em qual ação investir?

Como ganhar dividendos?

Como navegar pela crise?

E mais!

Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo e cadastre-se gratuitamente!





Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

CNPJ/MF. 62.877.196/0001-54

RESUMO DO BALANÇO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2024

RECEITA		DESPESA	
Renda Social	5.584.581,76	Administração Geral	4.522.223,81
Renda Patrimonial	601.102,81	Assistência Social	2.405.038,90
Renda Extraordinária	2.948.394,79		
TOTAL DA RECEITA	**9.134.079,36**	**TOTAL DA DESPESA**	**6.927.262,71**
		Aplicação de Capitais (Superávit)	2.206.816,65
TOTAL GERAL	**9.134.079,36**	**TOTAL GERAL**	**9.134.079,36**

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, com votação realizada de 25 a 27/06/2025

Camila Ribeiro Duarte Lisboa - PRESIDENTA

André Renato Antunes Saraiva - Secretário de Finanças

Fernanda Luznick Sabbag Cury - TC-CRC/282255/O-7



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.038/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.654/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ELETROELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **03/07/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **15/07/2025 às 10h00min**.

Osasco, 02 de julho de 2025.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.036/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.640/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ARTEFATOS DE CONCRETO – CONJUNTO DE MESAS E BANCOS EM CONCRETO conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **07/07/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **22/07/2025 às 10h00min**.

Osasco, 02 de julho de 2025.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo - Praça Dom José Gaspar, nº 30 - 10º andar - São Paulo - SP - 01047-010 - (011) 3259-8482 - CNPJ: 47.463.179/0001-87. **Edital de Posse** - Considerando-se o resultado das eleições desta entidade, realizada no dia 06 de maio de 2025, incumbe-nos informar que foram **empossados em 30 de junho de 2025, às 15 horas,** a nova Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, assim como os respectivos suplentes, os quais dentro de suas atribuições, irão gerir as atividades do Sindicato no **triênio de 2025/2028**. Dessa forma assim ficou **constituída e empossada** a Diretoria, o Conselho Fiscal, os representantes junto a FIESP e seus respectivos suplentes representando as empresas conforme segue: **Presidente:** Carlos Humberto Mendes de Carvalho - empresa: Estância e Agropecuária São Judas Tadeu Ltda.; **Vice-Presidente Setor de Queijo**: Cícero de Alencar Hegg - empresa: Laticínios Tirolez Ltda.; **Vice-Presidente Setor do Leite**: Laércio Barbosa - empresa: Usina de Laticínios Jussara S/A; **Vice-Presidente Setor do Leite em Pó**: Luiz Fernando Esteves Martins - empresa: Barbosa & Marques S/A; **Vice-Presidente Setor de Iogurtes**: Cláudio Teixeira - empresa: Goiasminas Indústria de Laticínios Ltda.; **Secretário**: Roberto Rezende de Pimenta Filho - empresa: Gonçalves Salles S/A Indústria e Comércio; **Tesoureiro**: Solon Teixeira de Rezende Junior - empresa: S. Teixeira Produtos Alimentícios Ltda.; **Suplentes de Diretoria:** Paulo Tomoyuki Aoki - empresa: Yakult Indústria e Comércio S/A; Benedito Vieira Pereira - empresa: Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos; Geraldo Alvarenga Resende Filho - empresa: Gonçalves Salles S/A Indústria e Comércio; **Conselho Fiscal**: Paulo Cesar Passarini - empresa: Leite Fazenda Bela Vista Ltda.; João Vitor Candido Ferreira - empresa: Laticínios Tirolez Ltda. e Pedro Augusto Fernandes Guimarães - empresa: Cooperativa Agroindustrial Seramar; **Suplente Conselho Fiscal:** Odorico Alexandre Barbosa - empresa: Usina de Laticínios Jussara S/A; **Conselho de Representantes** junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: Carlos Humberto Mendes de Carvalho e Laércio Barbosa; Suplente: Claudio Teixeira. São Paulo, 03 de julho de 2025. Carlos Humberto Mendes de Carvalho - Presidente.

SES
CCD
INSTITUTO PASTEUR
ABERTURA

Encontra-se aberto na **Seção de Material e Patrimônio do Instituto Pasteur**, o **PREGÃO ELETRÔNICO IP nº 90003/2025**, referente ao **Processo nº 024.0005499/2023-69**, destinado à **Contratação de empresa para Serviço de Execução de Rede Elétrica, Dados e Voz**, referente ao Edital que estará disponível a partir de **03/07/2025**, nos sítios eletrônicos www.compras.gov.br. Anexos referente a licitação constam no link: https://www.saude.sp.gov.br/instituto-pasteur/compras/

O período de recebimento de propostas será de: 03/07/2025 a 21/07/2025.

Visita Técnica de: 03/07/2025 a 18/07/2025 das 08:00 às 12:00 HS, mediante agendamento prévio no e-mail mpatrimonio@pasteur.saude.sp.gov.br

A sessão será realizada no dia **21/07/2025 às 09:00 horas**, no sítio eletrônico: www.compras.gov.br

Esclarecimentos sobre o certame deverão ser realizados no site oficial: Compras.gov.br Quaisquer dúvida favor comunicar-se com a Seção de Material e Patrimônios telefones (11) 3145-3153/3156, de segunda a sexta-feira das 8:00 às 16:00 horas ou **pelo e-mail: mpatrimonio@pasteur.saude.sp.gov.br**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 161ª (centésima sexagésima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 161ª (Centésima Sexagésima Primeira) Emissão, em Até Três Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Hortus Comércio de Alimentos S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **21 de julho de 2025, às 11h00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** ratificar os termos da impugnação ao Plano de Recuperação Extrajudicial da Devedora ("PRE"), a ser apresentada nos autos da recuperação extrajudicial, processo sob o nº 1051462-96.2025.8.26.0100, em trâmite perante o juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível de São Paulo/SP, cuja minuta será disponibilizada aos Titulares dos CRA até o dia 04 de julho de 2025, no site da Emissora (https://ecoagro.agr.br/emissoes); e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação **ou, em segunda convocação**, por Titulares dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes À assembleia, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" até 24 horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão acessar website específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/547992833) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 01 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

BancoDaycoval **BANCO DAYCOVAL S.A.**

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27.05.2025

DATA: 27 de maio de 2025, às 09:00 horas. **LOCAL**: Sede social do Banco Daycoval S.A. ("Sociedade"), na Av. Paulista, nº 1793, Bela Vista, São Paulo - SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Sociedade, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **MESA**: Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1.** Reformar o Artigo 4º do Estatuto Social; 2. Reformar o "Caput" e o Parágrafo 1º do Artigo 17 do Estatuto Social; 3. Reformar o Artigo 18 do Estatuto Social; 4. Reformar o Item "g" do Artigo 19 do Estatuto Social; 5. Reformar o Artigo 20 do Estatuto Social; 6. Reformar o Artigo 21 do Estatuto Social; 7. Reformar o Artigo 23 do Estatuto Social; 8. Reformar o Artigo 24 do Estatuto Social; 9. Reformar os Artigos 25 e 26 do Estatuto Social; 10. Reformar o Artigo 35 do Estatuto Social; e 11. Consolidar o Estatuto Social de forma a atender aos itens supramencionados. **CONSIDERAÇÕES** Preliminarmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Artigo 130, § 1º da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas titulares de 100% das ações ordinárias, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: **1.** Aprovar a reforma do Artigo 4º do Estatuto Social, para aprimorar a redação de forma a incluir a expressão "observada a legislação vigente" e excluir a parte final do Artigo para que a redação fique atualizada. Assim, o Artigo 4º do Estatuto Social da Sociedade passará a vigorar com a seguinte redação: ***Artigo 4º*** *É vedado à Sociedade adquirir bens não destinados ao uso próprio, salvo os recebidos em liquidação de dívidas de difícil ou duvidosa solução, observada a legislação vigente.* **2.** Aprovar a reforma do "Caput" e do Parágrafo 1º do Artigo 17 do Estatuto Social, a fim de: (i) alterar a quantidade mínima de diretores de 04 (quatro) para 15 (quinze); (ii) alterar a quantidade máxima de diretores de 25 (vinte e cinco) para 40 (quarenta); (iii) criar o cargo de diretor sênior sendo a quantidade mínima de 05 (cinco) e a máxima de 10 (dez); (iv) alterar a quantidade de diretor sem designação especial para até 25 (vinte e cinco); e (v) adequar as redações para ficarem compatíveis com as alterações supra. Diante disso, o "Caput" e o Parágrafo 1º do Artigo 17 do Estatuto Social da Sociedade passarão a vigorar com as seguintes redações: "***Artigo 17.*** *A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 40 (quarenta) Diretores, sendo de 03 (três) a 05 (cinco) Diretores Executivos, de 05 (cinco) a 10 (dez) Diretores Seniores e até 25 (vinte e cinco) Diretores sem designação especial, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, residentes no Brasil, acionistas ou não, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição. Os Diretores permanecerão no exercício de seus respectivos cargos até a investidura de seus sucessores, após homologação de seus nomes junto ao Banco Central do Brasil.* ***Parágrafo 1º*** *- A Diretoria terá suas atribuições definidas neste Estatuto Social e as conferidas em reunião do Conselho de Administração, permitida a acumulação de funções por um mesmo Diretor.* ***Parágrafo 2º*** *- [...]"* **3.** Aprovar a reforma do Artigo 18 do Estatuto Social devido à criação do cargo de Diretor Sênior mencionado no item 1 supra, mais especificamente: (i) Caput e Parágrafo 1º para inclusão do Diretor Sênior; (ii) excluir os Parágrafos 2º e 3º que passarão a integrar os Parágrafos 4º e 5º do Artigo 23 (item 6 abaixo); e (iii) renumerar o Parágrafo 4º que passará a ser o Parágrafo 2º. Diante ao exposto, o Artigo 18 do Estatuto Social da Sociedade, passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 18.*** *A Diretoria reunir-se-á sempre que os interesses sociais o exigirem, por convocação de quaisquer de seus Diretores Executivos ou Diretores Seniores.* ***Parágrafo 1º*** *- As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes, devendo contar com o voto favorável de pelo menos 01 (um) Diretor Executivo, ou 02 (dois) Diretores Seniores, observadas as exceções constantes nos parágrafos do Artigo 23.* ***Parágrafo 2º*** *- Das reuniões da Diretoria serão lavradas atas e assinadas por todos os membros presentes, devendo ser publicadas e arquivadas no Registro do Comércio, as atas que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros."* **4.** Aprovar a reforma do item "g" do Caput do Artigo 19 do Estatuto Social de forma a alterar o parágrafo constante na redação, passando de Parágrafo 3º para Parágrafo 7º. Diante ao exposto, o item "g" do Caput do Artigo 19 do Estatuto Social da Sociedade, passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 19.*** *[...] g) instituir exceções adicionais às previstas no Parágrafo 7º do Artigo 23."* **5.** Aprovar a reforma do Artigo 20 do Estatuto Social, a fim de incluir que os Diretores Seniores poderão atribuir funções aos Diretores sem designação especial. Ante ao exposto, o Artigo 20 do Estatuto Social da Sociedade vigorará com a seguinte redação: "***Artigo 20.*** *Compete aos Diretores sem designação especial desempenhar as funções que lhes forem atribuídas pelos Diretores Executivos e Seniores, podendo cada um, isoladamente, praticar apenas os atos de mera rotina e de correspondência não obrigacional da Sociedade."* **6.** Aprovar a reforma do Artigo 21 do Estatuto Social, a fim de criar as atribuições do cargo de Diretor Sênior. Ante ao exposto, o Artigo 21 do Estatuto Social da Sociedade vigorará com a seguinte redação: "***Artigo 21.*** *Compete aos Diretores Executivos e aos Diretores Seniores, agindo isoladamente: Diretores Executivos: a) exercer as funções que lhes forem atribuídas pelo Conselho de Administração; b) cumprir as atribuições específicas que lhes forem outorgadas em reunião da Diretoria; e c) orientar as atividades dos Diretores Seniores e de Diretores sem designação especial. Diretores Seniores: a) exercer as funções que lhes forem atribuídas pelo Conselho de Administração; b) cumprir as atribuições específicas que lhes forem outorgadas em reunião da Diretoria; e c) orientar as atividades de Diretores sem designação especial.* **7.** Aprovar a reforma do Artigo 23 do Estatuto Social a fim de: (i) incluir a representação para o Diretor Sênior; (ii) substituir as expressões dólar para reais; (iii) incluir um novo Parágrafo 2º que trata de obrigações da Sociedade ou suas subsidiárias em valor superior a R$100.000.000,00 (cem milhões de reais) ou seu equivalente em moeda estrangeira; (iv) renumerar o antigo Parágrafo 2º, passando a ser Parágrafo 3º; (v) criação de novos parágrafos 4º e 5º, com as devidas adaptações na redação (antigos Parágrafos 2º e 3º do Artigo 18); (vi) criação de novo Parágrafo 6º que trata da indicação do Ouvidor; e (vii) renumerar o antigo Parágrafo 3º passando a ser Parágrafo 7º. Diante disso, o Artigo 23 do Estatuto Social da Sociedade, passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 23*** *A Sociedade será representada, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, por: a) 02 (dois) Diretores Executivos; b) 01 (um) Diretor Executivo e 01 (um) Diretor Sênior; c) 02 (dois) Diretores Seniores; d) 01 (um) Diretor Sênior e 01 (um) Diretor sem designação especial; e) 01 (um) Diretor Sênior e 01 (um) procurador com poderes específicos para a prática do ato; ou f) 02 (dois) procuradores com poderes específicos para a prática do ato.* ***Parágrafo 1º*** *- Dependerá sempre da assinatura de 02 (dois) Diretores Executivos, ou de 02 (dois) Diretores Seniores a prática dos seguintes atos: a) a alienação, definitiva ou fiduciária em garantia, de bens do ativo permanente e a constituição ou cessão de direitos reais de garantia sobre tais bens; b) a prestação de outras garantias a favor de terceiros, incluindo avais, fianças, coobrigação e demais garantias; c) a contratação de empréstimos, financiamentos e captação de recursos em valor individual igual ou superior a R$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em moeda estrangeira, no Brasil e no exterior, inclusive mediante emissão de ativos financeiros e valores mobiliários; e d) a realização de investimentos, diretos ou indiretos, inclusive por intermédio de controladas e coligadas.* ***Parágrafo 2º*** *- Qualquer outro ato que importe em obrigação da Sociedade ou suas subsidiárias em valor superior a R$100.000.000,00 (cem milhões de reais) ou seu equivalente em moeda estrangeira, no Brasil e no exterior, dependerá sempre da assinatura de: (i) 02 (dois) Diretores Executivos; (ii) ou de 01 (um) Diretor Executivo em conjunto com 01 (um) Diretor Sênior; e (iii) ou 01 (um) Diretor Executivo em conjunto com 01 (um) Diretor sem designação.* ***Parágrafo 3º*** *- Na concessão de avais, fianças e todas as demais garantias bancárias em favor de terceiros, a Sociedade será representada em conformidade com o disposto no caput deste Artigo 23.* ***Parágrafo 4º*** *- As deliberações referentes à matéria constante do item "c" do Artigo 19 poderão ser tomadas em reunião de Diretoria com a presença de 02 (dois) Diretores, no mínimo;* ***Parágrafo 5º*** *- As indicações de diretor responsável por área de atuação junto ao Banco Central do Brasil, ou perante a Comissão de Valores Mobiliários, serão deliberadas em reunião de Diretoria, convocada por qualquer diretor com a presença de 03 (três) Diretores, no mínimo, sendo obrigatoriamente um deles o que está sendo indicado;* ***Parágrafo 6º*** *- A indicação do Ouvidor será deliberada em reunião da Diretoria, convocada por qualquer Diretor, com a presença mínima de 03 (três) diretores, sendo obrigatória a participação do Diretor responsável pela Ouvidoria.* ***Parágrafo 7º*** *- Excepcionalmente, a Sociedade poderá ser representada por apenas 01 (um) Diretor Executivo, 01 (um) Diretor Sênior ou procurador: a) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem a assunção de obrigações ou renúncia de direitos; b) nos mandatos com cláusula "ad judicia"; e c) em assembleias, ou reuniões de acionistas ou cotistas de empresas das quais a sociedade participe, fundos de investimentos dos quais a Sociedade seja cotista ou titulares de valores mobiliários dos quais a Sociedade seja detentora."* **8.** Aprovar a reforma do Artigo 24 do Estatuto Social de forma a: (i) incluir a possibilidade de constituição de procurador por Diretores Seniores; e (ii) excluir o Parágrafo Único que se transformou no novo Artigo 25. Diante disso, o Artigo 24 do Estatuto Social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 24.*** *Para a constituição de procurador a Sociedade será representada por 02 (dois) Diretores em conjunto, sendo necessariamente 01 (um) Diretor Executivo, ou por 02 (dois) Diretores Seniores, devendo o respectivo instrumento de procuração ter prazo de vigência de até 02 (dois) anos e especificar todos os poderes, atos e operações que poderão ser praticados, observadas as limitações legais e estatutárias.* **9.** Incluir o novo Artigo 25, devido ao deliberado no item 8 supra (transformação do Parágrafo Único em Artigo) e renumerar o antigo Artigo 25 passando a ser o Artigo 26 do Estatuto Social. Diante disso, os Artigos 25 e 26 do Estatuto Social da Sociedade passarão a constar conforme abaixo: ***Artigo 25.*** *Para a constituição de procurador com poderes de cláusula "ad judicia" o mandato não terá prazo limite de vigência.* ***Artigo 26.*** *É vedada a qualquer dos membros da Diretoria a prática de atos de liberalidade às custas da Sociedade."* **10.** Aprovar a reforma do Artigo 35 do Estatuto Social, de forma a alterar o prazo de mandato do Ouvidor que passará de 24 (vinte e quatro) para 60 (sessenta) meses. Diante disso, o Artigo mencionado passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 35.*** *O Ouvidor será designado pela Diretoria mediante observância de que preencha as condições e requisitos mínimos para garantir seu bom funcionamento, devendo ter aptidão em temas relacionados à ética, aos direitos e defesa do consumidor e à mediação de conflitos, com mandato por prazo de 60 (sessenta) meses.* ***Parágrafo Único*** *- [...]"* **11.** Considerando tudo o que foi deliberado, foi aprovada a reforma e a consolidação do Estatuto Social da Sociedade que, para efeito de arquivo na Junta Comercial do Estado de São Paulo, é apensado ao final da presente ata. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, a palavra foi oferecida a todos que dela quisessem fazer uso e, ninguém se manifestando, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e, estando em conformidade, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 27 de maio de 2025. **PRESENÇAS:** Acionistas: **SASSON DAYAN**; **SALIM DAYAN**; **MORRIS DAYAN**; **CARLOS MOCHE DAYAN**; **RONY DAYAN**. **ASSINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan, Secretário: Morris Dayan. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **MESA: SASSON DAYAN** - Presidente, e **MORRIS DAYAN** - Secretário. JUCESP nº 215.602/25-0 em 27.06.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1505624693. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Ato Convocatório – Edital 022/2025. OBJETO: Contratação de uma empresa especializada em Tecnologia da Informação para fornecimento de serviços e implantação de NAC (Network Access Control) e switches, incluindo instalação, configuração, suporte técnico, capacitação técnica (treinamento), garantia/RMA de 5 (cinco) anos e fornecimento de equipamentos e acessórios para ampliação da rede de dados existente,** a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **18/07/2025** a partir das **10h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **03/07/2025**, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio.

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1027378-65.2024.8.26.0100
Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Obrigações
Exequente: Enserviloc Solucao Empresarial Ltda e outro
Executado: Leal Construcao de Redes de Telecomunicacoes

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1027378-65.2024.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 41ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Regis de Castilho Barbosa Filho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a LEAL CONSTRUCAO DE REDES DE TELECOMUNICACOES, CNPJ 21.614.636/0001-01, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Enserviloc Solucao Empresarial Ltda e outro, pretendendo, em síntese, o pagamento da dívida no valor de R$ R$ 148.045,57. Encontrando-se o(a)(s) Executado(a)(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para, no prazo de 3 dias, a contar do prazo de publicação, pagar(em) a dívida, atualizada até o efetivo pagamento. Os honorários advocatícios, a v serem pagos pelo(a)(s) Executado(a)(s) em 10% sobre o valor da execução, serão reduzidos pela metade, em caso de integral pagamento no prazo. Independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá(ão) opor-se à execução por meio de embargos, no prazo de 15 dias. Ainda neste prazo, reconhecendo o crédito do(s) Exequente(s) e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, poderá(ão) o(a)(s) Executado(a)(s) requerer autorização do juízo para pagar(em) o restante do débito em até 6 parcelas mensais corrigidas monetariamente e acrescidas de juros de 1% ao mês. Decorridos os prazos supra sem manifestação, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 30 de maio de 2025.

Crédito Novo modelo

Senado aprova MP que cria consignado para setor privado

Parlamentares estenderam programa de financiamento a motoristas e entregadores por aplicativos

NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

Depois da Câmara, o Senado aprovou ontem medida provisória que trata do empréstimo consignado para trabalhadores do setor privado. O texto permite que esse tipo de financiamento seja feito por trabalhadores com vínculo formal em plataformas digitais, seja por canais dos bancos ou pelo aplicativo da Carteira de Trabalho. A promessa é de que, feita a solicitação, o trabalhador começará a receber ofertas em até 24 horas.

As regras valem para trabalhadores regidos pela CLT, empregados domésticos, rurais e diretores não empregados com direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Durante tramitação em comissão especial, congressistas incluíram motoristas e entregadores por aplicativos no acesso a esse tipo de crédito.

Alguns integrantes da oposição ao governo se posicionaram contra a medida, afirmando que o modelo de empréstimo compulsório pode estimular o endividamento da população. "Não é a solução. Aumenta o endividamento das pessoas, oferecendo-se um juro extorsivo e com chance de inadimplência muito grande", disse o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN).

> **Valores**
> **Desde a edição da medida provisória, em março, já foram liberados R$ 17,2 bi em empréstimos**

A medida provisória foi publicada pelo governo em março, e perderia validade se não fosse aprovada pelo Congresso até a próxima quarta-feira. Segundo o Executivo, o texto pode triplicar o volume de crédito para trabalhadores do setor privado, de R$ 40 bilhões para R$ 120 bilhões.

'VITÓRIA'. "A aprovação é uma vitória para os trabalhadores, que agora têm acesso a crédito com juros mais baixos. Cerca de 63% das operações estão concentradas em pessoas que ganham até quatro salários mínimos, e o Congresso reconheceu a importância desse programa para o trabalhador assalariado", disse o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em nota.

Desde a edição da medida provisória, já foram contratados R$ 17,2 bilhões por 2.746.272 trabalhadores. A taxa média de juros ficou em 3,55% ao mês, e o valor médio do empréstimo por contrato foi de R$ 5.382,24. ● COLABOROU FLÁVIA SAID/BRASÍLIA

INSS Descontos irregulares

AGU apresenta plano para ressarcir fraudes

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) proposta de conciliação na ação que trata sobre os descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. Na mesma peça, o órgão reforçou o pedido para que o ministro Dias Toffoli, relator do processo, reconheça que os créditos extraordinários necessários para efetuar o pagamento sejam excluídos do cálculo da meta de resultado primário nos exercícios de 2025 e 2026.

O acordo foi firmado entre a União, a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público, e estabelece que o governo ressarcirá integralmente as vítimas dos descontos, promoverá a responsabilização civil e administrativa das entidades associativas envolvidas e adotará medidas para recuperar os valores indevidamente descontados.

Também há na proposta de conciliação uma série de deveres para o INSS para prevenir novas fraudes e aumentar sua transparência. De acordo com o plano, os descontos poderão continuar a ser contestados nos canais próprios, que deverão continuar ativos por, no mínimo, mais seis meses. Esse período pode ser prorrogado mediante consenso entre as partes.

A AGU argumentou que "a magnitude da lesão identificada justifica o afastamento da programação orçamentária ordinária".

Na semana passada, Dias Toffoli havia conduzido uma audiência de conciliação entre os órgãos. Na ocasião, o governo anunciou que quer iniciar em 24 de julho o ressarcimento de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. O objetivo é que o pagamento seja feito em lotes, a cada 15 dias corridos, alcançando 1,5 milhão de aposentados em cada lote. ● LAVÍNIA KAUCZ/BRASÍLIA

> **Calendário**
> **O governo diz que pretende iniciar no dia 24 o ressarcimento dos descontos indevidos**

VEM AÍ
ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

AMANHÃ LANÇAMENTO DIGITAL
06.JUL CADERNO ESPECIAL IMPRESSO

SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO
10 anos do maior e mais abrangente ranking de serviços no Brasil



CATEGORIA ESPECIAL:
AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS NA HISTÓRIA DO RANKING:

- As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
- Artigos complementares e debate virtual

ACESSE E SAIBA MAIS



Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: Allianz, Companhia Athletica, TOKIO MARINE SEGURADORA

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

PENALTY STADIUM

CAMBUCI S/A

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 08 de Maio de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada às 14:00 horas do dia 08 de maio de 2025, na filial administrativa da sociedade, localizada na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, CEP 18130-430. **2. Presença:** Constatou-se a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Roberto Estefano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro. **4. Ordem do Dia:** Proposta de pagamento de Proventos (dividendos intercalares e pagamento de juros sobre o capital próprio) conforme dispõe o artigo 41, parágrafos primeiro e quarto, do Estatuto da Companhia, observando-se os limites estabelecidos no art. 9º da Lei 9.249/95. **5. Deliberações:** Após as discussões acerca da matéria constante da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros deliberaram e aprovaram por unanimidade de votos e sem qualquer restrição, conforme facultado no Estatuto Social da Companhia, o pagamento de proventos no valor de R$ 9.366.275,97 (nove milhões, trezentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e cinco reais e noventa e sete centavos), como segue: **(i) distribuição de dividendos intercalares** no valor de R$ 4.183.957,30 (quatro milhões, cento e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e sete reais e trinta centavos), equivalente a R$ 0,10 (dez centavos de real) por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, declarada com base no balanço de 31 de março de 2025; (i.a) o pagamento dos dividendos intercalares ora declarados será efetuado em 30 de maio de 2025, conforme definido na presente reunião; (i.b) esclarecer que: (a) a importância correspondente ao pagamento dos Dividendos Intercalares será abatida da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2026 relativa ao exercício de 2025, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (b) de acordo com a legislação vigente, terão direito a receber dividendos intercalares os acionistas da Companhia detentores de ações em 15.05.2025; (c) não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (08.05.2025) e o efetivo crédito aos Acionistas (30.05.2025); **(ii) distribuição de juros sobre capital próprio** com base na aplicação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada até a data-base de 30 de junho 2025, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2025, no montante bruto de R$ centavos), correspondentes a R$ 0,12386165 por ação, considerando a quantidade de 41.839.573 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria; (ii.a) o pagamento dos juros sobre o capital próprio, será efetuado em 30 de junho de 2025, conforme definido na presente reunião; (ii.b) esclarecer que: (a) a importância correspondente ao pagamento dos juros sobre capital próprio, será imputada no cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2025, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (b) de acordo com a legislação vigente, terão direito a receber os juros sobre o capital próprio os acionistas da Companhia detentores de ações em 15.05.2025; (c) o pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto aqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas; e (d) não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (08.05.2025) e o efetivo crédito aos Acionistas (30.06.2025); e **(iii)** deliberaram, ainda, autorizar a Diretoria da Companhia a divulgação da presente ata e providenciar a imediata publicação do aviso aos acionistas no jornal de publicação habitual da Companhia, contendo as informações necessárias, e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), bem como a adotar todos os demais procedimentos necessários para a implementação do creditamento e pagamento dos proventos ora deliberados. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 08 de maio de 2025. **Assinaturas:** Mesa: (a) Roberto Estefano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro (Secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estefano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira. Certifico que é cópia fiel, lavrada em livro próprio. **Roberto Estefano** - Presidente; **Daniela Coutinho de Castro** - Secretária - OAB/SP 151.840; **Eduardo Estefano Filho, Manuel Roberto Bravo Caldeira. JUCESP** nº 213.289/25-8 em 25/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (Centésima Quadragésima Segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da Série Única, da 142ª (centésima quadragésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pelo **Grupo Fartura de Hortifrut S.A.**, consubstanciados pela 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Debêntures", "Devedora", "CRA", "Titulares de CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), a participar da assembleia especial de investidores ("Assembleia Especial de Investidores" ou "Assembleia"), que será realizada em 2ª (segunda) convocação no dia **11 de julho de 2025, às 11:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, coordenada pela Emissora, sendo o acesso através do link (https://assembleia.ten.com.br/182914738), administrada pela Emissora, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreado em Créditos do Agronegócio devidos pelo Grupo Fartura de Hortifrut S.A.*", celebrado em 16 de dezembro de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, itens "j" e "k" do "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, do Grupo Fartura Hortifrut S.A.*", celebrado em 16 de dezembro de 2021 entre a Devedora e a Emissora conforme aditado ("Escritura de Emissão") e da Cláusula 11.1.2, item "j" e "k", do Termo de Securitização ("Renúncia"); **(ii)** aprovar a renúncia ao direito de declaração de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da Cláusula 5.1.2, item "c", da Escritura de Emissão e da Cláusula 11.1.2, item "c", do Termo de Securitização, em decorrência de descumprimento de obrigações não pecuniárias da Devedora previstas na Escritura de Emissão relacionadas ou decorrentes do descumprimento objeto de Renúncia; e **(iii)** autorizar o Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Titulares de CRA, em conjunto com a Emissora e a Devedora, a praticar todos os atos necessários para dar efeito às deliberações aprovadas na presente Assembleia Especial de Investidores, incluindo, mas não se limitando, a celebração de eventuais aditamentos à Escritura de Emissão e ao Termo de Securitização. A Devedora participará da Assembleia Especial de Investidores, somente com a anuência dos Titulares de CRA, e se reserva o direito de negociar termos e/ou condições com os Titulares de CRA durante a sua realização, observados os limites das matérias constantes na Ordem do Dia, para que estas sejam aprovadas pelo quórum necessário, desde que não gerem alteração nos termos e condições dos Documentos da Operação, ou ainda, em qualquer aspecto ou característica da Emissão, que não descritos na Ordem do Dia. Em contrapartida à aprovação das matérias acima elencadas pelos Titulares de CRA no âmbito da Assembleia, com a renúncia a direito de vencimento antecipado das Debêntures e, consequentemente, do Resgate Antecipado dos CRA, a Companhia propôs o pagamento de prêmio *flat* de 0,30% (trinta centésimos por cento) a ser calculado sobre o Valor Nominal Atualizado dos CRA na data da primeira convocação da Assembleia Especial de Investidores. O pagamento do prêmio será feito via B3 em até 5 (cinco) Dias Úteis da data de realização da Assembleia, aos Titulares de CRA que tiverem os CRA no dia da realização da Assembleia. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA foi disponibilizado em 29 de maio de 2025 no site da Emissora (www.ecoagro.agr.br); e no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (1)** *Instalação e Quórum*: a Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, com qualquer número de Titulares de CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral de Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 12.4 do Termo de Securitização. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas em 2ª (segunda) convocação pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes, desde que representem, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, conforme previsto na Cláusula 12.5 do Termo de Securitização. **(2)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(3)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia Especial de Investidores. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(3)** Observado o disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 29 da Resolução CVM 60, de acordo com o item "(2)" acima e (4) abaixo, os Titulares de CRA deverão acessar website específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/182914738) preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, cópia dos seguintes documentos: **a)** quando pessoa física, documento de identidade; **b)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **c)** se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **d)** quando for representado por procurador, a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Especial de Investidores, outorgada há menos de 1 (um) ano, obedecidas as condições legais. **(4)** Após o horário de início da Assembleia Especial de Investidores, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(5)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora (https://www.ecoagro.agr.br) e do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor) aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à plataforma digital (https://assembleia.ten.com.br/182914738), conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatários(as), e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGT, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleia@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 23ª (vigésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 23ª (Vigésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de julho de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A ANA – Associação Nacional de Administração - Edital de Registro de Chapa - eleição 2025 - Em cumprimento aos dispositivos legais, comunica que foi registrada a seguinte chapa: Presid. Roberto Carvalho Cardoso, 1º Secret. Guilherme de Carvalho Cardoso, 2º Secret. José Vicente Messiano., 1º Tesour. Mauro José Aita, 2º Tesour. Edson José Diaféria, Suplentes: Leonardo Tapie Baccari, Gabriela Reimberg Batista, Marcelo Soria Rodrigues, Conselho Fiscal Efetivos: Sergio Massao da Silva Tahira, Paulo Gaspar Schilittler, José Roberto de Araujo Cunha Junior, Suplentes: Maria Valéria Espinos Guerra Martins, Thais Helena Goes, Suzana Natália Guirado Ferreira Fernandes, como concorrente à eleição que se refere o Edital publicado no dia 06/06/2025 neste jornal, e tendo como coordenador do processo eleitoral o Sr. Igor de Melo Rodrigues. O prazo de impugnação é de 03 (três) dias a contar da data da publicação. São Paulo, 03 de Julho de 2025. Roberto Carvalho Cardoso. Presidente.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90213/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003699/2025-91
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Foram realizadas alterações no ANEXO I – Memorial Descritivo – Itens 4, 7, 15 e no item 1.19 – Condições Gerais NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 17/07/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 72ª (Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 72ª (septuagésima segunda) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 72ª Emissão, em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por José Volter Laurindo De Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de julho de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** deliberar sobre a revogação do vencimento antecipado da "*Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 001/2025-JCL*", conforme aditada ("CPR-Financeira"), declarado em 2 de junho de 2025, nos termos da Cláusula 9 da CPR-Financeira, bem como do consequente resgate antecipado dos CRA, em razão do inadimplemento, pelos Devedores, da parcela com vencimento em 30 de maio de 2025 ("Parcela Vencida"); **(ii)** Caso aprovada a revogação no item (i) acima, aprovar a autorização para que a Emissora utilize o montante disponível na Conta Centralizadora para realizar o pagamento da Parcela Vencida, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis contados da data de realização da Assembleia; **(iii)** caso aprovado o item (i) acima, deliberar sobre (a) a repactuação do saldo devedor, que continuará sendo atualizado monetariamente e acrescido de remuneração, conforme estabelecido na CPR-Financeira, em 05 (cinco) parcelas, sendo R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) em 25 de agosto de 2025 e o saldo devedor residual, sem prejuízo da remuneração, nos dias 28 de maio de 2026, 28 de maio de 2027, 30 de maio de 2028 e 29 de maio de 2029 (vencimento); e (b) a permanência de todas as obrigações e garantias originalmente constituídas na CPR-Financeira; e **(iv)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira ou em qualquer convocação subsequente, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, em até 24 horas da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; 5. Os Titulares dos CRA poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto a distância, nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br, jsc@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, conforme modelo de Manifestação de Voto a Distância anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (www.opeacapital.com) e no website da CVM; 6. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRA ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRA ou seu procurador deverá informar à Emissora e ao Agente Fiduciário, previamente à realização da assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRA com a(s) matéria(s) objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 03 de julho de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

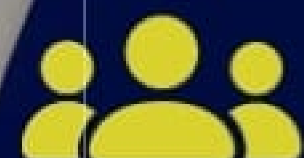




+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

Renúncia fiscal, conceito impreciso e controverso

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

A crônica incapacidade de lidar com o controle de gastos, optando-se, antes disso, por sua irracional expansão num contexto de crescimento continuado da dívida pública, é a explicação para a compulsão por aumento de tributos, ao arrepio da já desproporcional carga tributária.

Não raro, entretanto, surgem propostas para reduzir benefícios fiscais, como alternativa ao controle de gastos. Preferencialmente mediante cortes lineares, o que consiste em abdicar de escolhas que permitam afastar o impossível e o irrazoável. Esse caminho tem, todavia, baixa eficácia.

O universo conceitual das desonerações fiscais é extenso e impreciso: isenções, imunidades, incentivos, benefícios fiscais, gastos tributários, renúncias fiscais, anistias, remissões. Apenas alguns desses conceitos estão disciplinados na legislação. Essa deficiência é agravada pela falta de sistematização dos conceitos. Talvez seja essa a razão pela qual há uma enorme discrepância entre as estimativas de desonerações feitas pelo fisco e as declaradas pelos beneficiários. É difícil proceder a cortes num universo de desonerações mal definido.

Há, também, dificuldades que decorrem da natureza da desoneração. Micro e pequenas empresas, entidades filantrópicas e a Zona Franca de Manaus, que representam a mais expressiva parcela das desonerações contabilizadas, têm tratamento tributário diferenciado em virtude de previsões constitucionais. Independentemente de qualquer juízo de valor, excluí-las só é possível mediante alterações constitucionais, politicamente inviáveis ou restrições na legislação infraconstitucional. Jamais mediante cortes lineares. É preciso alertar, porém, que se trata de matéria muito controversa.

> *Crônica incapacidade de lidar com o controle de gastos é explicação para a compulsão por aumento de tributos*

Há, também, as isenções por prazo certo e sob condições que são insuscetíveis de revogação.

No âmbito das deduções no Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), ganha relevância a dedutibilidade dos gastos com saúde. Os rendimentos a eles correspondentes, contudo, seriam, de fato, tributáveis, não sendo uma opção do contribuinte? A dedutibilidade não estaria associada ao mandamento constitucional do direito à vida? De qualquer forma, a dedução se limita, no máximo, a 22% do gasto, sendo a diferença arcada pelo contribuinte, pois ela se opera na base de cálculo e não no imposto devido.

A despeito das restrições ao corte de benefícios, como forma de compensação, eles devem estar sujeitos a uma avaliação permanente e, se for o caso, devem ser extintos. Hoje, contudo, não existe nem sistematização nem avaliação dos benefícios. ●

Legislativo Projeto de lei

Câmara aprova urgência em regra de benefício tributário

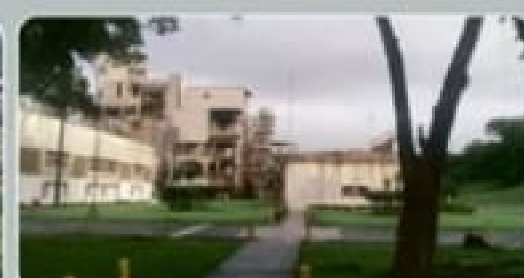
A Câmara dos Deputados aprovou ontem a tramitação em regime de urgência do projeto de lei do senador Esperidião Amin (PP-SC) sobre regras para isenções fiscais. O texto pode servir de guarda-chuva para pelo menos parte das discussões da Casa sobre isenções fiscais, na esteira da discussão das medidas alternativas ao aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). Com isso, a tramitação do projeto é acelerada sem precisar passar por discussões e votações em comissão.

Já aprovado no Senado, o projeto de lei complementar de Amin altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para prever que qualquer proposição legislativa que trate de concessão, ampliação ou renovação de incentivo ou benefício de natureza tributária que implique renúncia de receita para pessoa jurídica terá prazo de vigência não superior a cinco anos. ●

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²
ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²
OPORTUNIDADE ÚNICA

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS







LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Crime cibernético Setor financeiro

Ataque hacker pode ter causado prejuízo de R$ 800 milhões

Alvo foi empresa de soluções de pagamentos para bancos; seis instituições financeiras foram afetadas

DIDA SAMPAIO/ESTADAO-3/12/2021



Além do Banco Central, a Polícia Federal também investiga o caso

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Um ataque hacker atingiu a C&M Software, prestadora de serviços que oferece soluções de contas de pagamento instantâneo ao sistema financeiro nacional. A empresa comunicou o ataque à sua infraestrutura tecnológica na noite de terça-feira, e informou que a ação afetou os sistemas de seis instituições financeiras.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o ataque teria atingido R$ 800 milhões e já é considerado um dos maiores do setor financeiro brasileiro. O Banco Central confirmou a ação dos hackers, mas não informou os valores envolvidos.

A empresa C&M disse em nota que a ação criminosa incluiu o "uso indevido de credenciais de clientes" e as "medidas previstas nos protocolos de segurança C&M foram integralmente executadas diante do ataque".

A ação criminosa é investigado pelo Banco Central, Polícia Civil de São Paulo e Polícia Federal. Profissionais do mercado estimam que o prejuízo possa chegar a R$ 1 bilhão.

Os hackers usaram a porta de entrada da C&M e teriam acessado contas reservas de seis instituições. Duas delas foram a BMP e a Credsystem.

Na prática, a C&M interliga instituições financeiras ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), o que envolve também a conexão da infraestrutura do Pix. "O Banco Central determinou à C&M o desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas", informou o BC na nota.

O ataque teve como alvo a infraestrutura tecnológica da C&M. Não houve dano ao sistema financeiro ou a contas de clientes, pois a empresa presta serviços de tecnologia para instituições provedoras de contas transacionais que não têm meios de conexão próprios.

CONTAS RESERVA. A fintech BMP afirmou, em nota, que foi uma das seis instituições financeiras afetadas pelo ataque. E explicou que o ataque foi nas chamadas contas reserva, mantidas diretamente no Banco Central e utilizadas exclusivamente para liquidação interbancária, sem nenhuma relação com as contas dos clientes ou com os saldos mantidos na instituição. "Reforçamos que nenhum cliente da BMP foi impactado ou teve seus recursos acessados", disse a fintech.

A instituição disse ainda ter adotado as medidas operacionais e legais cabíveis e conta com recursos para cobrir integralmente o valor impactado, sem prejuízo à operação e aos parceiros comerciais. "A BMP segue operando normalmente, com total segurança, e reforça seu compromisso com a integridade do sistema financeiro, a proteção dos seus clientes e a transparência nas suas comunicações", diz a nota.

'ESQUEMA ELABORADO'. "As informações disponíveis até agora indicam que foi um ataque significativo e provavelmente envolvendo um esquema criminoso elaborado", diz Paulo Suzart, consultor de compliance e de cibersegurança. "É um alerta severo para bancos, fintechs, empresas de tecnologia, de que segurança digital precisa ser um assunto estratégico, presente nas mesas dos conselhos, nos planos de continuidade de negócios e nas metas de compliance."

> *"As informações disponíveis até agora indicam que foi um ataque significativo e provavelmente envolvendo um esquema criminoso elaborado"*

> *"É um alerta severo para bancos, fintechs, empresas de tecnologia, de que segurança digital precisa ser um assunto estratégico, presente nas metas de compliance"*
>
> **Paulo Suzart**
> Consultor de cibersegurança

Os valores desviados pelos criminosos foram muito provavelmente destinados a contas de criptoativos, estratégia comum de hackers para evitar o rastreio, de acordo com pessoas do mercado.

Paulo Trindade, gerente de segurança cibernética da ISH Tecnologia, lembra que as transações com ativos virtuais possibilitam o anonimato e a velocidade para movimentar grandes somas de dinheiro. "Fontes sugerem fortemente a possibilidade de que os valores foram movimentados para contas cripto. É um padrão de um grande ataque cibernético como este, focar na questão financeira e, logo em seguida, transformar o valor roubado em criptomoedas", diz.

MOVIMENTAÇÕES ATÍPICAS. A SmartPay, dona da carteira de autocustódia de criptoativos Truther, detectou movimentações atípicas nas compras de bitcoin e da stablecoin tether (moeda digital pareada ao dólar) nos primeiro minutos da segunda-feira, 30.

De acordo com o CEO da SmatPay, Rocelo Lopes, a empresa elevou os filtros para validação das transações e reteve o dinheiro. Ele acredita que esta foi a primeira detecção do ataque à infraestrutura tecnológica da C&M Software.

A SmartPay devolveu os valores retidos para as instituições envolvidas. Lopes não informa, no entanto, quais são as empresas e nem os valores.

Rota de fuga
Movimentações atípicas sugerem que os hackers desviaram recursos para o mercado de criptoativos

A Truther funciona como um aplicativo que permite a compra de bitcoin e tether com o Pix. A autocustódia significa que o usuário é quem tem as chaves privadas para acessar os ativos digitais. Diferentemente de carteiras custodiadas por terceiros, como exchanges, a custódia própria oferece maior privacidade, mas também coloca a responsabilidade pela proteção nas mãos do usuário. ● CÍCERO COTRIM, RAYSSA MOTTA/BRASÍLIA; ARAMIS MERKI II, ALTAMIRO SILVA JUNIOR e GABRIEL BALDOCHI/SÃO PAULO

Bancos Novos serviços

Itaú vai lançar plataforma para venda de passagens aéreas

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Para avançar no segmento de viagens, que tem crescido dentro dos bancos, o Itaú Unibanco anunciou ontem a criação de uma plataforma própria de compras de passagens aéreas, que vai funcionar dentro do seu aplicativo. O banco também deve lançar, na virada do ano, sua própria sala VIP no Aeroporto de Guarulhos, com área de mil metros quadrados.

Apenas os 70 milhões de clientes do Itaú gastam R$ 48 bilhões em viagens por ano, movimentação que gerou 82 bilhões de pontos nos cartões do banco nos últimos 12 meses.

Para manter o cliente "engajado" no seu aplicativo, o banco vai começar com passagens aéreas, mas já planeja avançar para hospedagem, compra de pacotes de viagens e aluguel de veículos, disse o diretor de canais e experiência do Itaú, Estevão Lazanha.

Para desenvolver o serviço de compra de passagens, o banco fez parceria com a Decolar, mas tudo ficará com a marca do banco. Na compra de passagens aéreas, o serviço combina pagamentos com cartão e pontos do programa de fidelidade.

A plataforma de vendas de passagens do banco já está em testes com alguns funcionários e deve começar a ser oferecida aos clientes em agosto. Como é dentro do app, não há a necessidade de digitar dados do cartão.

"Entendemos que o Itaú consegue vender passagens aéreas melhor que qualquer player de mercado atualmente", disse Lazanha. "Nos últimos meses, lançamos soluções de produtos para viagens e esse ritmo será acelerado em 2026."

ALTA RENDA. "Viajar é um dos temas mais importantes para o cliente de alta renda", disse a diretora do Itaú Personnalité, Adriana dos Santos. Desses clientes, 35% fazem ao menos uma viagem internacional por ano e 66% consomem conteúdo sobre viagens diariamente. Nesse segmento, os gastos com viagens internacionais somam R$ 5 bilhões por ano.●

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590



ESTADÃO BLUE STUDIO

Série de entrevistas

IA nos negócios

Conectividade é o ponto-chave para IA atuar no campo

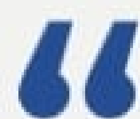
Para executivos do Grupo CNH, tecnologia pode aumentar eficiência e também sustentabilidade do agro brasileiro


Paola Campiello Leandro Conde

Fotos: Tiago Queiroz/Estadão Blue Studio

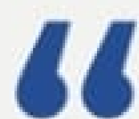
"Não dá para falar de IA sem dados – e sem internet não consigo obter os dados." A frase de Paola Campiello, gerente de Novos Negócios para Soluções e Conectividade da CNH Industrial, resume bem um dos grandes desafios do grupo: a falta de internet nas propriedades rurais, essencial para o uso de inteligência artificial no campo. Com 34% das áreas agricultáveis do País online, o Brasil avançou bastante nos últimos anos na pauta, mas ainda tem uma série de obstáculos para destravar inúmeras oportunidades no agronegócio. "Com o uso de tecnologia, os ganhos podem vir na redução de uso de insumos ou na eficiência da operação, refletindo-se tanto na parte financeira quanto na sustentabilidade", diz Leandro Conde, diretor de Marketing e Comunicação da Case IH na América Latina.

Na entrevista a seguir, os dois executivos do Grupo CNH, responsáveis por marcas como Case e New Holland, explicam como a emergente tecnologia pode ajudar em diferentes aspectos no campo, com especial atenção para a sustentabilidade.



A conectividade é uma estrada. Não dá para falar de IA sem dados – e, sem internet, não consigo obter dados

Paola Campiello, gerente de Novos Negócios para Soluções e Conectividade da CNH



Com o uso de tecnologia, os ganhos podem vir na redução de uso de insumos ou na eficiência da operação

Leandro Conde, diretor de Marketing e Comunicação da Case IH na América Latina

Para começar, como a conectividade rural evoluiu nos últimos anos?

Paola: A conectividade é uma estrada. Não dá para falar de IA sem dados – e, sem internet, não consigo obter dados. Há sete anos, o Grupo CNH buscou entender por que o campo não se conectava. Na época, as máquinas já tinham tecnologia e telemetria, mas os dados não eram aproveitados. Criamos uma associação, a Conectar Agro, fizemos pesquisas e hoje temos um norte para entender o tema. Temos avançado bastante: em um ano, a cobertura de rede das áreas agricultáveis do Brasil subiu de 19% para 34%, graças a grandes produtores. É um avanço, mas aquém de outros países – a Alemanha está em 90%, os EUA em 70%. Além disso, há desigualdade: grandes produtores já têm tecnologia, mas os pequenos necessitam do apoio de políticas públicas.

Leandro: Uma das grandes novidades nos últimos tempos são as conexões via satélite, que permitem que o produtor resolva o problema de conectividade dele por conta própria. O satélite gera menor dependência de política pública e do investimento em grandes antenas, mas é uma solução complementar às redes 4G.

E como convencer o produtor rural a se conectar?

Leandro: O principal atrativo está na "fazenda conectada". É um paradigma em que podemos mostrar ao produtor que, ao usar tecnologias, ele pode tomar as melhores decisões, no tempo certo e de forma rápida, para obter ganhos na sua operação. Esses ganhos podem ser na redução de uso de insumos ou na eficiência da operação, refletindo-se tanto na parte financeira quanto na sustentabilidade. Se ele tem uma máquina conectada, ele pode monitorá-la a distância. Além disso, nossas concessionárias também têm acesso às máquinas – se houver um aviso de erro, a concessionária pode entrar em contato em tempo real, fazendo o diagnóstico remoto e chegando até a propriedade rural já com a solução correta.

Como essas vantagens se transformam agora com a popularização dos sistemas de inteligência artificial?

Leandro: A chegada da inteligência artificial transforma os infinitos dados que captamos com as máquinas em informação rápida e palatável para o produtor. Não adianta ele ter um monte de dados de forma desorganizada. Hoje, nossas máquinas têm uma sala de controle, reportando inúmeras informações de todos os sensores – e indicando, por exemplo, que a combinação de tal temperatura com tal rotação do motor pode causar um problema em breve.

Muito se fala do impacto que a IA pode causar na natureza, seja no consumo de água ou de energia. Por outro lado, seu uso está a serviço da sustentabilidade no agro. Como é cuidar desse equilíbrio?

Leandro: Ainda usando um exemplo de pulverização: anunciamos recentemente uma solução de câmeras e sensores que são instalados nas barras dos pulverizadores. Essas ferramentas podem ler a lavoura em tempo real, checando as infestações de plantas daninhas. Por que isso é bom? Antes, a pulverização era feita de maneira generalizada. Agora, com a inteligência, a aplicação pode ser direcionada e seletiva – gerando uma economia de insumo de até 90%.

Nos últimos dois anos, vimos a ascensão da IA generativa – que é mais conversacional. De que forma ela está sendo usada no campo?

Paola: Antigamente, para operar uma máquina era preciso ler um manual. Hoje, algumas das nossas máquinas já contam com a Maia, uma inteligência artificial capaz de responder a perguntas do produtor ou do operador rural. Em vez de ler todo o manual, o humano pode questionar a máquina e obter respostas de forma rápida e natural. A IA também ajuda, por reconhecimento de imagem, a reconhecer uma peça quebrada – e já até enviar o link para compra no caso de necessidade de reposição.

Como vocês veem a discussão do ser humano ser substituído por máquina no campo?

Leandro: Não acho que falar em substituição do humano é o caminho. Pelo contrário: o mercado tem precisado cada vez mais de mão de obra qualificada. É um grande desafio para todos.

E como será a vida do produtor rural daqui a cinco anos?

Paola: Espero que seja a mais tranquila possível – e sustentável. Hoje, o Brasil é um centro global do agro, mas também precisamos garantir que nosso país seja um dos mais sustentáveis do mundo. No nosso plano estratégico, outro ponto importante é cada vez mais apoiar os produtores em questões de sustentabilidade e agricultura regenerativa. Com nossas máquinas e a IA, queremos oferecer soluções que fortaleçam um ciclo positivo de agricultura regenerativa, em qualquer operação.



Leia o QR code e acesse todas as entrevistas desta série no portal
https://bluestudio.estadao.com.br/entrevistas/



As informações e opiniões são de responsabilidade única dos autores. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Telefonia Crise

Oi pede nova flexibilização para pagar dívidas

Pedido ocorre pouco mais de um ano após empresa conseguir a aprovação de seu segundo plano de recuperação judicial

CIRCE BONATELLI

Pouco mais de um ano após aprovar o seu segundo plano de recuperação judicial, a Oi enfrenta dificuldade de honrar os compromissos e propõe uma flexibilização nas condições de pagamentos, o que afetará credores trabalhistas e fornecedores.

A Oi protocolou na noite de terça-feira um aditivo ao plano de recuperação aprovado em abril de 2024, quando estabeleceu uma série de medidas para equacionar a dívida bilionária. A empresa também pediu uma tutela de urgência para suspender, por 180 dias, o cumprimento das obrigações previstas no plano enquanto busca aprovar as alterações junto aos credores.

A nova proposta procura reequilibrar o fluxo de caixa, dado que algumas ações desse plano não saíram conforme o projetado desde então, deixando a empresa com aproximadamente R$ 2 bilhões a menos na conta.

"Analisamos a situação da empresa, o que foi cumprido do plano e o que falta cumprir. Aí, identificamos uma necessidade de ajuste", afirmou o presidente da Oi, Marcelo Milliet, em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*.

Milliet assumiu a presidência da Oi em dezembro de 2024, oito meses após o plano de recuperação ter sido aprovado. Ele chegou ao posto pelas mãos da consultoria Íntegra, especializada em reestruturação de empresas em crise e contratada por credores que tiveram parte da dívida convertida em ações, se tornando os novos donos da Oi. Entre eles estão gestoras de recurso estrangeiras Pimco, SC Lowy e Ashmore.

O principal buraco identificado no orçamento da Oi tem origem na venda da operação de banda larga, a Oi Fibra, adquirida pela V.tal. O plano original era vender o negócio por R$ 7,3 bilhões, com pagamento em dinheiro, à vista, o que não se concretizou. Em vez disso, o negócio saiu por R$ 5,4 bilhões, numa operação com abatimento de dívidas e entrega de ações, sem envolver dinheiro. "Nessa venda, estava prevista a entrada de R$ 1,5 bilhão no caixa da empresa (*o restante iria diretamente para pagar credores*), mas isso não aconteceu", disse Milliet (*mais informações na pág. B14*).

Outra surpresa foi a demora para encerrar a concessão de telefonia fixa, o que só ocorreu em novembro, ou seja, quatro meses depois do previsto no plano de recuperação. Portanto, a operadora teve que prolongar a manutenção da rede, atrasando os cortes de custos que foram tratados como primordiais no plano de recuperação.

Diante desses fatos, não restou saída a não ser rever as condições de pagamento, explicou Milliet. O plano permite que a Oi tome um financiamento adicional de R$ 1,5 bilhão. Na prática, entretanto, a operadora não tem mais garantias para oferecer em troca, o que travou as negociações. "Vejo esse financiamento como algo muito difícil para o curto prazo."

ALTERAÇÕES. Para os trabalhadores, a Oi está propondo que as dívidas de até R$ 9 mil sejam pagas em até 180 dias. "Isso liquida o saldo com boa parte dos pequenos credores", afirmou Milliet.

Já a proposta para as dívidas até o montante de 150 salários mínimos (cerca de R$ 225 mil) serão quitadas em até três anos. Aquelas acima desse patamar, alongadas até 2038, assim como foi estabelecido aos credores de grande porte, como empresas. "É uma visão mais socializada. Preciso privilegiar o credor de menor condição social e tratar os grandes credores como os demais", argumentou o presidente da tele.

No aditivo, a Oi também pede a liberação de depósitos judiciais. Com isso, metade dos recursos será usada para pagar credores trabalhistas e a outra metade para capital de giro.

Outra mudança diz respeito aos credores da classe três (aqueles sem garantia real). Aqui estão fornecedores, como empresas de torres e postes. Na primeira versão do plano, eles seriam pagos com dinheiro das vendas de imóveis da Oi que ultrapassassem a quantia de R$ 100 milhões. Na nova versão, os valores até R$ 600 milhões ficarão com a empresa, e só o excedente irá para os credores, o que, na prática, significa um alongamento dos prazos.

O aditivo ao plano não afeta os credores financeiros, como bancos e demais detentores de títulos de dívidas. ●

No vermelho

R$ 44,3 bi era a dívida total da Oi no fim do ano passado

180 dias é o prazo pedido pela Oi para pagar dívidas trabalhistas de até R$ 9 mil



O EVENTO DE **PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS** COM MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO NA **VISÃO** DE SEUS **COLABORADORES** JÁ TEM DATA MARCADA.

29 | OUT | 25

E A SUA **MARCA** PODE FALAR DE **PERTO** COM **AS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS**!



SAIBA MAIS


Realização:
ESTADÃO 150 FIA BUSINESS SCHOOL

Saiba como anunciar no maior anuário de gestão de RH do Brasil.
Escreva para **publicacoes@estadao.com** e receba uma proposta customizada.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO CLUBE DE AUTOMOBILISMO MB MOTORI BRASIL

Ficam todos os interessados convocados para participar da Assembleia Geral de fundação da entidade denominada CLUBE DE AUTOMOBILISMO MB MOTORI BRASIL, aprovação de seu Estatuto, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal que será realizada na Rua Professor Flaviano de Melo, 313 – sala 2 – Bloco 1 – Bairro: Centro – CEP: 08710-620 - Mogi das Cruzes – São Paulo, no dia 14/07/2025, com primeira chamada prevista para às 9:30 horas e a 2ª chamada às 10:00 horas. Mogi das Cruzes, 02 de julho de 2025.

CLUBE DE AUTOMOBILISMO MB MOTORI BRASIL
Marcos Borenstein

ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Habitasec Securitizadora S.A.

HabitaSEC securitizadora

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Especial dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 1ª Emissão TRX Securitizadora S.A., Atualmente Geridos pela Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 1ª Emissão da TRX Securitizadora S.A., atualmente gerido pela Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Securitizadora"), respectivamente, bem como o Agente Fiduciário, para se reunirem em **assembleia especial de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 22 de julho de 2025, às 14 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto ("Assembleia"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, devidamente habilitados nos termos deste edital, conforme Cláusula 10 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão. Os Titulares de CRI deverão deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** Ratificar a contratação da Binswanger Brazil, inscrita no CNPJ sob o nº 02.164.894/0001-80, ocorrida em 29 de agosto de 2024, para avaliação dos imóveis que compõem o Patrimônio Separado da Emissão, localizados na Avenida Luiz Tarquínio, nº 95 e nº 800 e Rua Polydoro Bittencourt, nº 142 - Bairro Boa Viagem - Salvador/BA, objeto das matrículas nº: 19.552 e 19.553 ("Imóveis"), cujos honorários foram custeados pelo Patrimônio Separado no importe de R$ 4.900,00 (quatro mil e novecentos reais), estando os comprovantes de pagamentos disponibilizados no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/J28f0ZUIf6v/?folder_id=3060390); **(ii)** Ratificar a contratação da Monitor Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 24.961.698/0001-70, ocorrida em 25 de fevereiro de 2025, para vistoria do imóvel vago localizado na Avenida Luiz Tarquínio, nº 800, objeto da matrícula nº 19.553 ("Imóvel Vago"), cujos honorários foram custeados pelo Patrimônio Separado no importe de R$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), estando o comprovante de pagamento disponibilizado no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/J28f0ZUIf6v/?folder_id=3060390); **(iii)** Aprovar a constituição de fundo de despesas ordinárias do CRI, mediante a transferência de recursos do Patrimônio Separado da Emissão no valor mínimo correspondente R$ 1.654.448,96 (um milhão, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa e seis centavos), correspondente a 24 (vinte e quatro) meses de despesas vincendas, que abrangerá o valor suficiente ao custeio das despesas correntes da Emissão ("Fundo de Despesas"), estando a planilha de despesas disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/J28f0ZUIf6v/?folder_id=3060390); **(iv)** Aprovar a constituição de fundo contingência, mediante a transferência de recursos do Patrimônio Separado da Emissão no valor de R$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais), cujos recursos serão necessários para arcar com os pagamentos e providências ligadas à locação dos Imóveis, custas com a contratação de prestador de serviços para laudo de avaliação e relatório de vistoria, se necessários, e outras despesas para a regular gestão dos Imóveis ("Fundo de Contingência"), estando a planilha disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/J28f0ZUIf6v/?folder_id=3060390); **(v)** Aprovar a proposta de acordo apresentado pela Locatária, a qual considera as inadimplências do pagamento de locação e IPTU referente aos meses de janeiro a março de 2025, além dos encargos de mora pendentes referente ao aluguel do mês de março vencido em abril de 2025 e do aluguel do mês de abril, vencido em maio de 2025 ("Proposta de Acordo"), cujas parcelas serão pagas no dia 30 (trinta) de cada mês, em 08 (oito) parcelas consecutivas, iniciando-se a primeira em 30 de julho de 2025, no valor de R$ 137.313,64 (cento e trinta e sete mil, trezentos e treze reais e sessenta e quatro centavos) e as demais subsequentes no valor de R$ 113.220,00 (cento e treze mil, duzentos e vinte reais), encerrando-se, portanto, a última parcela em fevereiro de 2026, estando a Proposta de Acordo disponibilizada no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/J28f0ZUIf6v/?folder_id=3060390); **(vi)** A alteração das Datas de Pagamento do aluguel, constante na Cláusula 9.2 do Contrato de Locação, que atualmente ocorre todo dia 10 (dez) de cada mês subsequente ao vencido, para que ocorra todo dia 30 (trinta) de cada mês subsequente ao vencido; **(vii)** Ratificar a alteração da data de reajuste do valor do aluguel ("Data de Reajuste"), que anteriormente era a Data de Início do Prazo Locatício, constante na Cláusula 11.1 do Contrato de Locação, para que passe a ser o mês subsequente à data de assinatura do 3º Aditamento ao Contrato de Locação, qual seja, 25 de maio de 2023, sendo certo que, a data de aniversário do reajuste do valor do aluguel passa a ser mês de junho de cada ano; **(viii)** Aprovar previamente a contratação de Assessor Legal para propositura de eventual ação de despejo nos termos dos Arts. 5º e 59º da Lei 8.245/1991, entre os escritórios *"Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Shoueri"*, *"Ferro, Castro Neves, Daltro & Gomide Advogados"* e *"Bichara Advogados"* cuja as propostas de honorários estão disponibilizadas no site da Securitizadora (https://admin.vbox.com.br:510/shares/folder/J28f0ZUIf6v/?folder_id=3060390); **(ix)** Aprovar a realização de Amortização Extraordinária com recursos arrecadados no Patrimônio Separado oriundos da locação do Imóvel localizado na Rua Polydoro Bittencourt, nº 142/Avenida Luiz Tarquínio, nº 95, objeto do Terceiro Aditamento ao *"Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças celebrado na modalidade especial de Built-To-Suit/Retrofit"*, celebrado entre a HS 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 48.625.946/0001-70 ("Locadora"), e Contax S.A. - Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o nº 67.313.221/0001-90 ("Locatária" ou "Devedora"), em 25 de maio de 2023 ("Locação Imóvel" e "3º Aditamento ao Contrato de Locação") em valor a ser definido em Assembleia, preservando-se os valores destinados à constituição dos Fundos previstos nos itens (iii) e (iv) acima, respectivamente, no prazo de 3 (três) Dias Úteis a contar da realização da Assembleia; e **(x)** Autorizar a alteração da Cláusula 10.2 do Termo de Securitização, para excluir a obrigatoriedade da publicação de edital de convocação de Assembleias Gerais em jornal de grande circulação, com fulcro no Art. 26 da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que prevê apenas a obrigação da publicação de edital de convocação de assembleia especial de investidores a ser disponibilizado pela companhia securitizadora na página que contêm as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores. Em conformidade com a Resolução CVM 60, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de plataforma eletrônica, cujo acesso será disponibilizado pela Securitizadora àqueles que enviarem correio eletrônico (e-mail) para juridico@habitasec.com.br, claims@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br com os documentos de representação, até o horário da Assembleia. **Para fins de verificação da regular representação, serão aceitos como documentos de representação**: **(a)** pessoa física - cópia digitalizada do documento de identidade do titular de CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica; e **(b)** demais participantes - a) cópia do estatuto ou contrato social ou documento equivalente, acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do respectivo representante legal; b) caso representado por procurador, cópia digitalizada da procuração acompanhada do documento de identidade do outorgante, contendo sua foto e assinatura, bem como do documento de identidade do outorgado, contendo sua assinatura e foto, sendo que a procuração deverá estar com firma reconhecida sobre a assinatura, abono ou assinatura eletrônica. **Informações Adicionais:** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação, será com a presença dos titulares que representem, a maioria dos CRI em Circulação, em segunda convocação, com qualquer número, nos termos da Cláusula 10.7 do Termo de Securitização. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 1ª Emissão, em 8ª Série da TRX Securitizadora S.A.", atualmente gerido pela Habitasec Securitizadora S.A., celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 17 de setembro de 2014" ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Termo de Securitização.

São Paulo, 02 de julho de 2025

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1330305189. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Ato Convocatório – Edital 026/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento de software de Comércio Exterior com integração com o SAP S/4 HANA, com o objetivo de atender todos os processos de Importação, Exportação e Câmbio da Fundação Butantan,** a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **21/07/2025** a partir das **10h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **04/07/2025**, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica convocada o (a) Adão Ignácio Andrade (PARTE DEMANDADA), com endereço desconhecido para que compareça de terça à sexta feira, das 13:00hs às 16:00, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, à Av. Nazaré, 993 - Ipiranga - São Paulo – SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

São Paulo, 03 de Julho de 2025
Dom Rogério Augusto das Neves
Vigário Judicial

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a realizar-se,em primeira convocação, no dia 14 de julho de 2025, às 11h, a ser realizada de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, 1400, conj. 91, Edifício Torino, Bloco II, CEP 05001-903, ou por meio de *link* da plataforma eletrônica a ser disponibilizado pela Companhia, conforme disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: autorizar os Administradores a tomarem todas as providências necessárias para que a Companhia compareça como Interveniente Anuente, sem que se torne Parte, em Aditivo específico ao Acordo de Acionistas celebrado em 23 de Abril de 2024, de forma a atender demanda regulatória. Informações Gerais: (ii) Para participar da AGE por meio da plataforma eletrônica, os acionistas deverão enviar à Companhia, por meio do e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horasem relação ao horário marcado para o início da AGE, solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância, e enviando cópia do respectivo estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável, e do instrumento de eleição ou indicação do seu representante legal ou procurador devidamente constituído que comparecerá à AGE; (i) Os acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, devendo os documentos de representação serem enviados para a Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas em relação ao horário marcado para o início da AGE para o e-mail jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br; (iii) Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 27 de Junho de 2025.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1565667767. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Ato Convocatório – Edital 025/2025**. **OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento da solução para desenvolver a integração do sistema SAP S/4 HANA com o sistema PharmaSuite,** a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **23/07/2025** a partir das **10h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **04/07/2025**, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00731455192025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003284/2025-17
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90166/2025

Objeto: Serviço de limpeza de calhas e telhados. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002563/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00731376732025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005668/2025-74
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTO DE PREÇOS 90250/2025

Objeto: Circuito de Anestesia. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002566/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00731327912025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005959/2025-62
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO 90255/2025

Objeto: Medicamentos. Total de Itens Licitados: 10 itens licitados (dez itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002565/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00731228582025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005963/2025-21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ESTIMATIVO 90257/2025

Objeto: Serviço de fornecimento de gases de medicinais. Total de Itens Licitados: 09 itens licitados (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/07/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002564/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MATÉRIAS - PRIMAS PARA FERTILIZANTES
SINPRIFERT
CNPJ Nº 62.660.345/0001-29
AVISO DE REGISTRO DE CHAPA

Comunicamos aos associados que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se refere o Edital de Convocação publicado no dia 06 de junho de 2025, neste jornal: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**: Elias Alves Lima, Guilherme Afonso Facundo Schmitz, Marcelo Oliveira Silvestre, Eduardo de Souza Monteiro, Daniel Clairton Schneider, Ulisses Gonçalves Maestri, Maicon Luiz Cossa. **CONSELHO FISCAL – TITULARES**: Antonio Josino Meirelles Neto, Rosana Bittencourt Abud e Deise Mari Dalla Nora. **SUPLENTES**: Felipe Coutas de Souza, Daniel Bohn Koshiyama e Fabio Serraiocco Honorio Junior. Comunico, que o prazo para impugnação dos candidatos é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 03 de julho de 2025. **Elias Alves Lima** - Presidente

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

ESTADÃO RI PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

Eufrázio

CIRCE BONATELLI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Oi colocará à venda fatia na V.Tal; participação é avaliada em R$ 13 bilhões

Após se desfazer dos negócios de banda larga, internet móvel e TV por assinatura para pagar dívidas, a Oi está se preparando para dar início à venda do seu último grande ativo. A companhia detém 27,5% da V.tal, empresa de infraestrutura e serviços de telecomunicações, cujo controle é exercido por fundos sob administração do BTG Pactual. A estimativa é que a participação da Oi valha em torno de R$ 13 bilhões, conforme o laudo da consultoria E&Y usado para embasar o plano de recuperação judicial da operadora. A Oi contratou o banco estrangeiro Houlihan Lokey como assessor financeiro da transação, que será colocada em andamento este ano, conforme antecipou o presidente da Oi, Marcelo Milliet, em entrevista à *Coluna*.

Processo deve começar no próximo tri

"Ainda não conseguimos estimar data exata para a venda, mas, neste ano, possivelmente dentro do próximo trimestre, vamos iniciar esse processo. É um ativo grande, com potenciais interessados no Brasil e no exterior", disse. A venda será feita mediante a abertura de um leilão, conforme previsto em recuperação judicial.

Recursos vão para abater a dívida

O primeiro passo será mandar um prospecto a potenciais interessados e assinar cláusulas de confidencialidade para diligência preliminar. "Em seguida, quando estiver maduro, abrimos o edital", explicou Milliet. Os recursos serão usados para abater a dívida da Oi, que totalizava R$ 11,3 bilhões no fim do primeiro trimestre.

● **QUEM É.** A V.tal é uma das maiores empresas de telecomunicações do País, formada a partir da venda dos ativos da Oi nos últimos anos. No primeiro trimestre, o seu faturamento atingiu R$ 1,9 bilhão, com lucro líquido de R$ 230 milhões. O grupo detém a maior rede de fibra ótica do mercado local, que atende provedores regionais de internet.

● **BANDA LARGA.** Além disso, atua na oferta de banda larga diretamente aos consumidores finais por meio da marca Nio, com 4 milhões de clientes. Mais recentemente, ingressou no ramo de data centers, com a Tecto.

● **RUMO À BOLSA.** Na visão de Milliet, quem comprar uma participação agora poderá se beneficiar de uma potencial futura oferta inicial de ações na Bolsa (IPO). "A tendência para empresas deste porte é se tornar de capital aberto. Então, representa uma oportunidade de ganho de valor nos próximos anos", disse.

POTÊNCIA

FABIO MOTTA/ESTADÃO -27/6/2016



O último grande ativo da Oi é o pedaço de 27,5% que a empresa tem da V.tal, proprietária da maior rede de fibra ótica do mercado brasileiro

● **SÓCIOS.** Segundo fontes, o BTG Pactual não tem interesse em ampliar sua fatia na V.tal neste momento. O negócio deve atrair investidores financeiros, como bancos de investimento e fundos de *private equity*, apurou a *Coluna*. No campo das empresas, a TIM é apontada como uma candidata natural, pois é a única das principais teles que não tem uma operação grande de banda larga.

● **CAPTAÇÃO.** Em meio à falta de recursos para financiar a construção no Brasil, a gestora Central, que administra R$ 1,3 bilhão, centrada no setor imobiliário, acaba de captar um fundo de R$ 200 milhões exatamente com esse objetivo, financiar projetos e aquisição de terrenos, com foco em São Paulo e zona sul do Rio.

● **PERFIL.** A Central, que já terminou de investir seu primeiro fundo, de R$ 1 bilhão, lançado há três anos, ancorado pelo então Credit Suisse, percebeu a demanda de incorporadoras e construtoras por recursos para financiar empreendimentos, na medida em que o crédito bancário ia secando.

● **DEMANDA.** As próprias incorporadoras passaram a procurar a gestora em busca de recursos para financiar construções ou aquisições de terrenos. Percebendo esse apetite, a Central resolveu criar um produto específico. No fundo anterior, ela já havia feito alguns financiamentos do tipo, mas percebeu que havia espaço para uma carteira só com esse foco.

● **INVESTIDORES.** A ideia da carteira era ser de R$ 150 milhões, com limite de R$ 200 milhões. Mas a demanda superou em muito o valor, e alguns investidores, como bancos, ficaram de fora no rateio. O fundo já nasce com três operações contratadas, de R$ 70 milhões, em bairros nobres de São Paulo: Vila Nova Conceição, Pinheiros e Jardim Paulistano.

● **DIGITAIS.** Os brasileiros têm usado cada vez mais as contas globais no exterior, mas não para saques. O Nubank, que lançou sua conta há cerca de um ano, revelou que só 1% das transações nesse período foram de retirada de dinheiro lá fora, uma sinalização da preferência por pagamentos digitais no exterior.

SOBE

Faturamento da indústria de máquinas sobe 26% em maio

ERNESTO RODRIGUES/ESTADÃO- 4/4/2008



A indústria de máquinas e equipamentos registrou crescimento de 26,3% nas vendas totais de maio, frente ao mesmo mês do ano passado. Entre entregas no Brasil e exportações, a receita líquida foi de R$ 27,4 bilhões, conforme balanço divulgado pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). O resultado reflete o crescimento de 35,5% no mercado doméstico, pois as exportações, apuradas em dólares, caíram 5,9%.

DESCE

Ações de varejo e consumo caem sob pressão dos juros

HÉLVIO ROMERO / ESTADÃO -29/11/2019



As ações de empresas de varejo e outras mais expostas aos ciclos da economia fecharam majoritariamente em baixa ontem, pressionadas pelo avanço dos juros futuros de médio e longo prazos. Assaí liderou as baixas do Ibovespa e recuou 7,52%. Magazine Luiza (-6,59%), Localiza (-5,76%), Hapvida (-5,14%), Natura (-5,65%) e Azzas (-3,70%) seguiram na mesma linha. Grupo Pão de Açúcar (GPA) foi exceção, com alta de 0,32%, a quinta seguida.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 139.050,93 PTS. | Dia -0,36% | Mês 0,14% | Ano 15,60%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SID NACIONAL ON	7,97	6,13	19.829
USIMINAS PNA N1	4,31	5,12	17.633
VALE ON NM	55,20	3,45	106.396

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ASSAI ON NM	10,07	-7,61	35.756
MAGAZ LUIZA ON	9,08	-6,49	26.035
LOCALIZA ON EJ	38,17	-6,05	43.052

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

30/6 a 30/7	0,1739	1,1273	0,6708	0,5000
1/7 a 30/7	0,1739	1,1264	0,6767	0,5000
1/7 a 1/8	0,1758	1,1779	0,6767	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.484,42	-0,02	0,88	4,56
FRANKFURT - DAX	23.790,11	0,49	-0,50	19,49
LONDRES - FTSE	8.774,69	-0,12	0,16	7,36
TÓQUIO - NIKKEI	39.762,48	-0,56	-1,79	-0,33

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,46	3.432,20
	15/8/2040	6,88	1.662,96
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,14	4.219,94
PREFIXADO	1º/1/2028	13,31	732,41
	1º/1/2032	13,36	444,58
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.839,82

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,35	-	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	0,94	4,39
IGP-DI (FGV)	-0,85	-	0,05	8,27
IPC (FIPE)	0,27	-0,08	2,02	4,84
IPCA (IBGE)	0,26	-	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,60	0,87	4,05	6,08
FIPEZAP SP (FIPE)	0,27	0,48	2,03	5,40

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0439	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0484	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/07. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,58	0,00	0,00	20,92
CDI	14,90	0,00	0,00	22,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/25	15,58	49.547	15,44	15,67	-0,76
CAFÉ NY*	SET/25	288,20	70.457	279,60	282,25	-0,26
SOJA CBOT**	JUL/25	10,51	1.969	10,272	10,567	2,51
MILHO CBOT**	SET/25	4,18	621.480	4,122	4,187	2,86

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,59	0,42	-5,15
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,65	0,00	37,00
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	65,25	-0,43	14,74
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.779,06	-20,45	28,72

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4202	-0,75	-0,26	-12,30
DÓLAR TURISMO	5,6650	-0,35	1,00	-12,08
EURO	6,3868	-0,70	-0,08	-0,45
OURO US$/ONÇA-TROY	3.368,50	0,70	1,61	24,10
WTI US$/BARRIL	66,0000	2,40	3,24	-7,06
BRENTUS$/BARRIL	68,7300	1,63	3,28	-8,09

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1797	1,3828	0,1844
EURO	0,848	1,0000	1,1553	0,1564
FRANCO SUÍÇO	0,792	0,9347	1,0791	0,1460
LIBRA ESTERLINA	0,734	0,8656	1,0000	0,1353
IENE	143,847	169,4570	195,7070	26,4080

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS ANIMAIS LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - 07, 08, 10 E 11/07 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
SÁBADOS (05 E 12/07) - 09H30

***LEILÃO DE QUARTA-FEIRA (02/07) ÀS 14H ADIADO PARA SÁBADO (05/07) ÀS 09H30**

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 04/07 - 14h E 11/07 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 17/07 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 16/07 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Errata: no edital deste leilão publicado no dia 29/06/2025, onde se leu: "10/07 - 14h", leia-se: "17/07 - 14h".
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 03/07 - 08h30, 07/07 - 08h30 E 13h E 10/07 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 07, 08, 10 E 11/07 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

LEILÕES DE ANIMAIS

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 15/07/25 - 14h

CAVALOS
MANGA LARGA MARCHADOR

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 12/08/25 - 15h

TERRENO INDUSTRIAL (DESOCUPADO)
DISTRITO INDUSTRIAL - CANDEIAS - BA

Bem IMÓVEL e todo COMPLEXO DE SISTEMA INTEGRADO DE UNIDADES INDUSTRIAIS destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital e que integra o presente para todos os fins de Direito. Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100.Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte.O BEM está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA.Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993.Obs.: Bens móveis que estiverem no imóvel mas que NÃO integram a relação anexa ao presente edital, se assim pretender o comprador, poderão ser objeto de negociação direta com o Comitente-Vendedor. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 300.000.000,00.** Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 08/07/25 - 11h

IMÓVEL RURAL (DESOCUPADO)
VILA GERMANA - CAÇAPAVA - SP

IMÓVEL RURAL, Gleba B destacado da FAZENDA BELA VISTA, localizado em Caçapava/SP, na Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121, no Bairro: Vila Germana. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26,434192 hectares, com fácil acesso à Rodovia Presidente Dutra e a Estrada Férrea MRS, a 80 Km do aeroporto de Guarulhos/SP, e do Porto de São Sebastião. Possui 180,00m de testada para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arruamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo de Zona de Expansão Urbana - ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de mista rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária. Estando o imóvel, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 19.988 do Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP.. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 6.000.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/07/25 - 11h

TERRENO URBANO (DESOCUPADO)
COUNTRY CLUB - VALINHOS - SP

Valinhos/SP. Bairro Country Club. Sítio Água Comprida. Avenida Marginal A, nº 0, com área total do terreno de 21.330,13m². melhor descrito e caracterizado na Matricula sob nº 42.396 do RI local e na inscrição municipal sob o nº de 3361900. Incide sobre essa gleba uma faixa no edificante com a largura de 15,00m e área de 3.469,00m² e uma área destinada a Via Marginal A e Sistema de Recreio, com área de 5.117,50m².Desocupado. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Emerson, pelo número Tel: (11) 2464-6460/ Celular (11) 9 7777-0753 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: (11)2464-6460, Celular (11)9.7777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br.. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE
1º LEILÃO: 17/07/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$1.850.000,00
2º LEILÃO: 07/08/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$1.580.000,00

CASA DE ALTO PADRÃO - MORUMBI - SÃO PAULO - SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital: O imóvel de propriedade do Espólio do Vendedor, por seu Inventariante: Moacyr de Oliveira Rodrigues Junior, doravante denominado simplesmente vendedor, torna público que venderá a quem maior lance oferecer, através de leilão online, observado o valor mínimo de venda previsto para cada imóvel deste edital (caso houver), por valor igual ou superior ao lance mínimo estipulado, reservando-se ao comitente Vendedor o direito de retirar, liberar ou não o bem pelo maior preço alcançado, por intermédio do leiloeiro. O Vendedor receberá as ofertas de forma condicional, ao qual serão avaliadas no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, após o encerramento do leilão, para tão somente após a validação proceder com a homologação da venda. O Vendedor não está obrigado a aceitar tais propostas e poderá recusá-las a seu exclusivo critério e independente de justificativas. Ao ofertar o lance, o participante ratificará seu prévio conhecimento e plena concordância quanto a todos os termos do edital e condições de venda disponibilizadas pelo leiloeiro, notadamente quanto às condições e restrições nas páginas específicas do imóvel. Eventuais alterações na descrição do imóvel ou suas respectivas condições de venda, ocorridas até a data de realização do leilão, serão, a critério do Comitente Vendedor, noticiadas por meio do site www.sodresantoro.com.br e/ou ratificadas pelo leiloeiro quando da realização do certame, cabendo exclusivamente ao interessado acompanhar e se cientificar das referidas alterações, nada quanto a isso podendo alegar posteriormente ao lance oferecido **•LOTE:** São Paulo/SP. Morumbi. Casa tipo sobrado com área construída de 767,00 m², situado à Rua Bandeirante Sampaio Soares, nº 98, Morumbi, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área de 890,00 m², constituído pelo lote nº 31 da quadra nº 01, do loteamento Paineiras do Morumbi, 30º Subdistrito do Ibirapuera, medindo 14,00 metros de frente para referida rua; do lado direito de quem desta para ele olha, mede 40,28 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 30; do lado esquerdo mede 37,50 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 32; e nos fundos mede 32,30 metros em dois segmentos, por onde confina com os lotes nºs 12, 13 e 14 e Inscrição Imobiliária sob o nº 300.055.0018-1, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 11.053 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Lance Inicial: R$1.850.000,00.** O imóvel vai a leilão por iniciativa extrajudicial liberado para venda direta de acordo com o Processo nº 1042839-61.2016.8.26.0002. O valor aproximado da dívida de IPTU é de R$560.785,95. Obs.4: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/07/25 - 11h

SALA COMERCIAL (DESOCUPADO)
PACAEMBU - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto nº 71, no 7º andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, nº 746, com área total construída de 80,3398m², sendo 55,5700m², de área útil, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.054 e uma vaga de garagem sob o nº 23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 31.055 e Inscrição Municipal sob o nº 020.057.0056-8, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 320.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

VL MARIANA
R$795.000 Urgente. S.novo, 110úteis, 3dts,1suite, 2vgs + deposito, lazer. ☎11 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suites, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI
Vendo,4° andar, Av. 9 de Julho x R. Urmonduba, 530 m² á.t, 3 vgs gar. Direto propr. ☎(16)99607-5455

JABAQUARA



Vendo imóvel coml., 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202



Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

COTIA



R$9.000.000 Galpão.AC 2514 m², Rua paralela à Rap. Tavares Km 26, à 300mts do Assaí. e-mail: eduardobarbosa101242@gmail.com

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO

LIGUE (11) 3855 2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS



BAURU - SP
Vendo Barracão e empresa de iluminação em LED, lustres, etc. Área total 4.126,43m², área construída 2.440,36m². Distrito industrial II bauru SP. Valor 15.000.000,00. ☎(14)98199-1110

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

SOROCABA REGIÃO
Salto Pirapora. 52.000m²+48.000m². Casa sede, laz.pisc., casc. /hidro.(15)99640-6668. Imob JGS

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PARI/CANINDÉ
Prédio de esquina c/ pavimentos, área constr. 500 metros, área do terr. 180 metros.(11)99991-5129

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg.S.J.R.Preto SPEm ascensão.17. 99129-5007

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

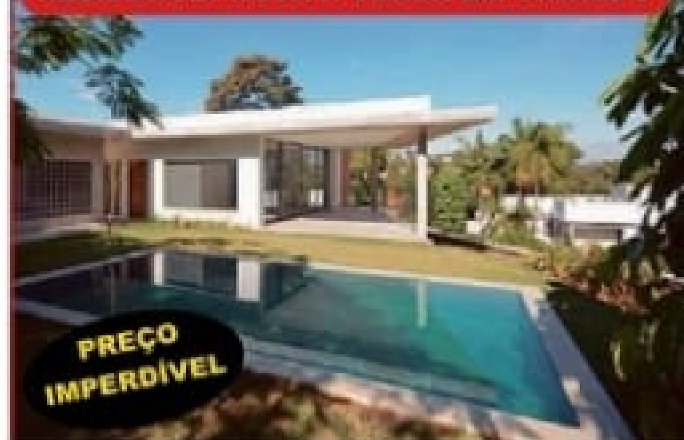
Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

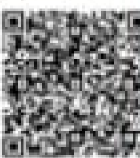


SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

RESIDÊNCIA NOVA À VENDA EM VINHEDO



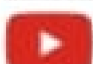
Situada na conceituada Estância Marambaia, esta residência de 347 m² foi projetada por renomado escritório de arquitetura de São Paulo, e construída com qualidade e bom gosto em terreno de 800m². Dispõe de amplo living/jantar com varanda panorâmica, 4 suítes, lavabo, escritório, ótima cozinha e generoso espaço de serviço e lazer, com piscina e garagem para 4 automóveis.
Vale a pena conhecê-la.
Para mais informações
QR CODE





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO  INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO  FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

280 VEÍCULOS

DIA: 04.07.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 08/07/2025 - 3ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



APPLE MACBOOK - NOTEBOOK HP ELITEBOOK 14"

Dia 14/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



LINHA INFANTIL - "LOGISTÍCA REVERSA"

Dia 17/07/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



CAMA BOX " QUEEN - KING " - BICAMA - CABECEIRA

Dia 21/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



ELETROPORTÁTEIS - "LOGISTÍCA REVERSA"

Dia 24/07/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



EQUIP(s) DE CLIMATIZAÇÃO - CUBA(s) GOURMET - OUTROS - "LOGISTÍCA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C6 E C7 A fundo


Museu Nacional recebe exposição sete anos após incêndio

CULTURA & COMPORTAMENTO C2
QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



Perfil

'Ninguém vira engraçado'

Aos 61 anos, Marisa Orth fala sobre humor nos dias de hoje e se prepara para voltar aos palcos



Marisa acaba de encerrar a temporada de 'Bárbara' e se prepara para novo projeto ao lado de Falabella

BOB WOLFENSON

BRUNO CARMELO

Com mais de 30 anos de carreira no cinema e na televisão e 40 anos nos palcos, Marisa Orth não para. Aos 61 anos, ela encerrou recentemente a temporada da peça *Bárbara*, em São Paulo, baseada no livro de Barbara Gancia sobre o alcoolismo, e já se prepara para subir novamente aos palcos ao lado de Miguel Falabella com a estreia de *Fica Comigo Esta Noite*. Em meio a tudo isso, ela acaba de receber uma homenagem por sua bem-humorada carreira. Na 20.º CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto, realizada na última semana, a atriz recebeu o Troféu Vila Rica.

O prêmio, que foi seguido de um debate sobre o humor das mulheres no cinema brasileiro, levou a atriz de 61 anos a recordar sua trajetória em bate-papo com o **Estadão**. E, logicamente, o sucesso de sua personagem Magda no humorístico *Sai de Baixo*, que foi ao ar entre 1996 e 2002 (e ganhou um especial em 2013). No programa da TV Globo, ela interpretava Magda Antibes, a mulher nada inteligente do empresário corrupto Caco Antibes (Falabella).

"Eu sou grata pela Magda. Ela é uma entidade que eu recebi, e que tem vida própria hoje; já virou um adjetivo", diz. "Ela me deu prestígio, e tenho saudade dela – é raro você interpretar uma personagem por seis anos. Você acaba se tornando expert naquela pessoa. Então a Magda me melhorou muito como atriz, porque é difícil pra caramba fazer aquilo, embora ninguém perceba."

A parceria com Falabella continua. A partir de 24 de julho até 15 de setembro, a dupla faz temporada no Teatro Bradesco com a peça *Fica Comigo esta Noite* – terceiro espetáculo de Marisa e Falabella juntos.

"É uma honra e um carma", brinca. "Ninguém se esquece do Caco e da Magda. Eu e ele somos um terceiro produto. A gente inegavelmente tem química e sabe trabalhar junto."

VEIA CÔMICA. Mas como alguém aprende a ser comediante? Marisa conta que, no caso dela, foi "tentando e levando bronca", enquanto se inspirava nos grandes humoristas brasileiros e norte-americanos.

A atriz cita ainda as colegas de sua geração – Denise Fraga, Andréa Beltrão, Fernanda Torres – como outras inspirações para se tornar uma intérprete melhor. "Melhorei, mas a pessoa tem de nascer para a coisa. Ninguém vira engraçado: ou você nasce engraçado, ou não. Não tem jeito", afirma.

Ela acredita que a tradição brasileira para o humor se deve à sólida dramaturgia que se desenvolvia no teatro, quando ainda dava os primeiros passos na carreira. Por isso, sublinha a importância de autores como Mauro Rasi (1949-2003) e Vicente Pereira (1949-1993), além dos grupos e coletivos.

"Foi o fim da ditadura, o fim de um tempo de opressão. O movimento gay se fortaleceu e os autores gays apareceram. Obrigatoriamente, na vida deles, era preciso misturar o drama e a comédia, senão não se sobrevivia", explica. "Foi o tempo das lutas identitárias pelo direito dos homossexuais e das mulheres. Para as minorias entrarem no mainstream, a gente precisa fazer piada, senão, não deixam entrar."

"Eu sou grata pela Magda. Ela é uma entidade que eu recebi e que tem vida própria hoje; já virou um adjetivo. Ela me deu prestígio e tenho saudade dela"

"O humor estava muito repetido, velho. A gente precisava fazer humor com coisas mais inteligentes e dar um salto qualitativo"

NOVAS LINGUAGENS. Em meio a polêmicas sobre os limites do humor, Marisa Orth elogia as novas linguagens da comédia que ganharam espaço com a internet. Segundo a atriz, "de repente, o humor virou chique, o humor estava na moda". "Mas foi um processo orgânico: o humor estava muito repetido, velho. A gente precisava fazer humor com coisas mais inteligentes, e dar um salto qualitativo", avalia ela, que foi apresentada a espetáculos de improviso por seu filho único, João Antonio Orth.

A chegada do Porta dos Fundos – canal de humor criado por Fábio Porchat, Gregório Duvivier, Antonio Tabet, João Vicente de Castro e Ian SBF – foi "um acontecimento", diz.

Para ela, o impacto que a internet, os celulares e as redes sociais exerceram na proliferação do humor é algo positivo. Assim, relembra as palavras de Alexandre Machado – autor de *Os Normais* – para quem "o celular supre nossa necessidade de humor". Por isso, confessa ser consumidora de "humor de internet", "um humor trash, um humor de Reels".

"Pensa em quantos comediantes e quantas coisas engraçadas você vê todos os dias. Mais pessoas têm a oportunidade de contar piadas, e às vezes nem são pessoas engraçadas, mas a edição é engraçada – um corte na hora certa, por exemplo. Às vezes é uma pegadinha que a pessoa faz com a própria mãe. Tem muitas formas de humor dentro da internet", afirma ela, que considera o acesso generalizado à internet como uma democratização da comédia.

CINEMA. O sucesso de Marisa como Magda, no entanto, acabou por afastá-la do cinema. "Eu fiz bastante cinema num tempo em que não se fazia tanto cinema assim. Com o sucesso na televisão e a estampa de Magda, eu acho que isso me afastou dos filmes. Os realizadores não pensam mais tanto em mim para o cinema", explica. Por isso, ela diz, receber o reconhecimento de um festival de cinema como o CineOP tem um significado especial.

Entre seus trabalhos para a telona, ela lembra de *Os Normais – O Filme* (2003). "Que filme engraçado! Eu lia o roteiro e já ouvia a minha voz. Adorei trabalhar com Evandro Mesquita." Outro destaque vem da parceria com a cineasta Anna Muylaert. Elas trabalharam juntas no curta-metragem *A Origem dos Bebês Segundo Kiki Cavalcanti* (1995), além dos longas-metragens *Durval Discos* (2002) e *É Proibido Fumar* (2009).

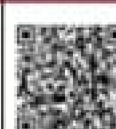
"Somos amigas desde os 13, 14 anos", recorda. "O objetivo da Anna já era fazer cinema. Ela ganhou uma câmera Super8, e fazia curtas, criava projetos. Ela é uma madrinha para mim: eu sei mais sobre cinema graças a ela. Além disso, ela sempre valorizou muito o trabalho dos atores."

Mas entre teatro, TV e cinema, qual seria o seu favorito? Ela diz que se sente igualmente satisfeita nas três áreas, mas não se considera uma cantora do mesmo nível. "Eu tenho noção, né? Eu sou bem melhor atriz do que cantora", garante. "Eu sei cantar, é diferente. Aprendi a cantar a duras penas. Mas me sinto muito mais livre como atriz do que cantora. Eu domino melhor."

A artista espera que a premiação no evento mineiro abra portas para outros filmes. "Me sinto valorizada. É uma sensação de 'Sim, eu cheguei lá'. Agora falta fazer mais cinema. Agora eu quero mais!" ●



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Esperança alviverde

Única mulher à frente de um dos 32 clubes no Mundial da Fifa, Leila Pereira não se abala com a responsabilidade. À coluna, a presidente do Palmeiras diz estar confiante para o confronto desta sexta contra o Chelsea, apesar dos três desfalques no elenco. “Não enxergo o Mundial como um momento de pressão. Somos os primeiros campeões mundiais. E estamos muito orgulhosos por competir, mais uma vez. Não estamos nas quartas de final por acaso.”



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE CESAR GRECO/PALMEIRAS E ALEX SILVA/ESTADÃO

1. Leila Pereira 2. Abel Ferreira 3. Estêvão 4. Paulinho

ESPERANÇA ALVIVERDE 2. A dirigente garante que o time está “forte e muito focado” e aproveita para dividir os méritos com todos os envolvidos – do staff à arquibancada. “Belíssima festa”, define, sobre o apoio da torcida nos EUA. Ainda assim, faz questão de enaltecer Abel Ferreira. “É o maior treinador da história do Palmeiras. Minha vontade é que ele permaneça no clube, pelo menos, até o fim do meu segundo mandato, em 2027.”

ESPERANÇA ALVIVERDE 3. O torneio também é marcado por despedidas. “A saída do Estêvão quase provocou o meu divórcio”, brinca Leila, casada com José Roberto Lamacchia, torcedor do Verdão que desaprovou a venda. “Meu marido é um grande palmeirense e não queria que eu o negociasse de jeito nenhum.” Segundo ela, a ideia era manter o garoto por mais tempo. “Mas, infelizmente, não foi possível, por causa dos valores oferecidos pelo Chelsea.”

ESPERANÇA ALVIVERDE 4. De olho no futuro, Leila aposta agora em Paulinho, autor do gol decisivo contra o Botafogo nas oitavas. “Quando o compramos do Atlético, já sabíamos que ele agregaria qualidade ao nosso elenco.” Mesmo com a lesão na canela, a presidente demonstra confiança na recuperação do atacante. “É um atleta jovem e tem contrato longo, até 2029.”



ARTE DE THAIS BARROCO SOBRE FOTO DE WILTON JUNIOR/ESTADÃO

REVIRAVOLTA NA COP. Ambientalistas ficaram animados com a nova meta climática dos europeus, anunciada nesta quarta. A Comissão Europeia estabeleceu corte de 90% das emissões de gases de efeito estufa até 2040. “A Europa saiu de cima do muro. É o empurrão que faltava para subir a régua global antes da COP-30”, diz à coluna Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa.

REVIRAVOLTA NA COP 2. Para ambientalistas ouvidos pela coluna, a medida pressiona o Brasil a apresentar propostas mais ousadas na COP de Belém. “O governo brasileiro precisa usar esse sinal dos europeus para cobrar quem ainda não colocou as metas na mesa”, afirma Natalie, citando China e Índia como exemplos.

REVIRAVOLTA NA COP 3. Especialistas nas negociações climáticas estão preocupados de que os acordos na COP-30 não avancem tanto como poderiam e apontam falta de ambição do Brasil como país-sede. “É a oportunidade de o País articular essa frente de compromissos, podendo chegar a Belém com um conjunto forte de anúncios. Seria uma reviravolta, porque hoje não temos nem 30 países com metas novas”, conclui a presidente do Instituto Talanoa.

CHEIRO DE VITÓRIA. A brasileira Karola Braga acaba de conquistar um dos prêmios mais ousados do circuito internacional de arte: o Sadakichi, no Art and Olfaction Awards 2025, em Los Angeles. Reconhecido por valorizar criações experimentais com cheiro, o troféu foi entregue pela instalação *Sfumato* – um ritual olfativo de grande escala realizado no deserto saudita, que reativa a antiga Rota do Incenso. A obra impressionou o júri pela força conceitual, presença ambiental e pelo ineditismo da proposta. Com isso, Karola entra para o seleto grupo de artistas que transformam perfume em linguagem... e monumento.

ALIANÇA EM CAMPO. A tradicional festa de 4 de Julho no Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, entrou no clima esportivo. O dress code do ano foi bola em campo – com camisas de futebol americano, basquete, beisebol... e também de futebol. O cônsul de Israel, Rafael Erdreich, entrou no clima e apareceu com a camisa do tricolor paulista.

ALIANÇA EM CAMPO 2. À frente do consulado, Benjamin Wohlauer aproveitou a comemoração para anunciar melhorias. “Vamos reformar a área de espera para oferecer uma melhor experiência na renovação dos vistos”, contou à coluna. A capital paulista, aliás, é hoje o terceiro maior posto do mundo em emissão de vistos para os EUA.

Intercâmbio

Temporada França-Brasil vai realizar 300 eventos em 15 cidades do País

Com foco nos temas cultura, ciência e diálogo global, a programação vai se desenvolver entre agosto e dezembro

GABRIELA CAPUTO

Entre agosto e dezembro, 15 cidades brasileiras recebem programação da Temporada França-Brasil 2025, em celebração aos 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Serão mais de 300 atrações que incluem cultura, ciência e diálogo global. Os destaques incluem exposições, teatro, dança, festivais de música, debates e mais (confira ao lado).

A temporada, cuja cerimônia de abertura será em 18 de agosto, no Museu Nacional, em Brasília, tem como foco três grandes temas: democracia e globalização justa e inclusiva; diversidade e diálogo com a África; e clima e transição ecológica. As atividades têm articulação com a Conferência da ONU Sobre os Oceanos, ocorrida em junho em Nice, e a COP-30, a ser realizada em Belém, em novembro.

Atividades culturais e acadêmicas do Brasil já estão sendo apresentadas no país europeu desde abril, e vão até setembro. Em maio, por exemplo, o Brasil recebeu homenagem no Festival de Cinema de Cannes. Dos 300 eventos importados entre os dois lados do Atlântico, 108 são projetos cruzados, frutos de colaborações.

A decisão de organizar a Temporada 2025 foi firmada pelos presidentes Lula e Emmanuel Macron em 2023, em Paris, retomando o projeto já tradicional: em 2005, foi realizado o ano do Brasil na França e, em 2009, o da França no Brasil. Os responsáveis pelo intercâmbio de atrações são o Instituto Guimarães Rosa e o Institut Français, em colaboração com as embaixadas e com apoio dos ministérios da Cultura e das Relações Exteriores.

A comissária Anne Louyot, responsável pela programação francesa no Brasil, define a temporada como um "evento diplomático em que a cultura tem espaço fundamental para estimular o diálogo", disse ela em coletiva de imprensa na terça, 1.º. "A cultura como um território aberto, um poder de transformação, algo sempre em movimento", destacou.

Anne ressalta a preocupação de incluir na agenda as culturas de territórios ultramarinos franceses (Guadalupe, no Caribe, Guiana, Polinésia, etc.), que não costumam ter a mesma visibilidade, além de apresentar afinidades com o Brasil.

O embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, ressaltou na coletiva que a ambição da temporada é criar e fortalecer parcerias duradouras entre artistas dos dois países.

Afinidades

Embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain diz que temporada deve fortalecer parcerias

Os primeiros destaques já estão disponíveis no site oficial. A programação completa será divulgada em breve e as atrações vão acontecer em 15 cidades do País: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belém, Salvador, Recife, Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, São Luís, Teresina, João Pessoa e Macapá.

ABERTURA. Estão programados três conjuntos de eventos de abertura. Em Brasília, ocorre o Festival Convergências entre 18 e 23 de agosto, reunindo música instrumental, exposições, arte circense e debates.

Em seguida, nos dias 23 e 24, São Paulo estreia exposições e performances. Um dos destaques é Atomic Joy – em que se exibem oito jovens dançarinos da Seine-Saint-Denis, na Pinacoteca. A performance investiga a noção de alegria, a partir de danças da diáspora africana e outras práticas urbanas.

Por último, Belém recebe, a partir de 26 de agosto, o fórum científico Conexões Amazônicas, e artistas franceses na Bienal das Amazônias. ●

N BRETON



Clima: O Novo Anormal será adaptado para o contexto brasileiro com Fernando Meirelles como cocurador

Destaques

Os principais eventos em São Paulo

Artes visuais/exposições

● **O Poder de Minhas Mãos:** Reúne obras de mulheres negras de países africanos e europeus e de brasileiras. Em diferentes linguagens artísticas, abordam temas como corpo, sexualidade, autorrepresentação e maternidade. *23/8 a 18/1 no Sesc Pompeia*

● **Fite – Bienal Têxtil de Clermont-Ferrand:** Evento internacional com exposições de arte têxtil contemporânea chega ao Brasil como uma reedição do apresentado no ano passado, com remontagens, adaptações e ativações específicas para o contexto local. *24/8 a 25/1 no Sesc Pinheiros*

● **Dominique Gonzalez-Foerster:** Instalação imersiva inédita promoverá reflexão sobre uma relação mais sustentável com o ambiente. O trabalho da artista francesa transita entre cinema, música e artes visuais. *30/8 a 1.º/2 na Pinacoteca de São Paulo*

● **A Terra, o Fogo, a Água e os Ventos:** Mostra com 40 obras da coleção pessoal do escritor e poeta Édouard Glissant, mais 20 obras contemporâneas que conversam com as ideias do francês. 3/9 a 25/1 no Instituto Tomie Ohtake

● **Agnès Varda, Fotógrafa:** A cineasta belga radicada na França foi nome central da nouvelle vague, mas iniciou a carreira na fotografia. Com cerca de 200 imagens, mostra seu olhar sensível e político do cotidiano de diferentes países. *29/11 a 12/4 no Instituto Moreira Salles*

Artes cênicas e música

● **Yongoyéli (Companhia Circus Baobab):** Espetáculo circense, transmite a fúria das ruas de Conacri, na Guiné. *13 e 14/8 no Sesc Vila Mariana*

● **Les Voyages (Cie XY):** Performance acrobática do grupo que ocupa e transforma espaços públicos das cidades em um palco de experimentações usando seus corpos como suporte e interagindo com o público. *23/8 e 24/8 no Parque da Independência (Museu do Ipiranga)*

● **Noite França-Brasil:** Concerto promove o encontro musical entre artistas da França, do Brasil e da África, acompanhados por orquestra especial. *23 e 23/8 no Sesc Pompeia*

● **Les Indes Galantes:** Versão da ópera obra-prima do Iluminismo, de Jean-Philippe Rameau, que retratou como os europeus do século 18 imaginavam outros povos. A montagem com a bailarina Bintou Dembélé, figura do hip-hop francês, reúne cantores e dançarinos brasileiros e franceses. *26/11 a 4/12 no Teatro Municipal*

Debates, literatura, pesquisa e mais

● **Colóquio Oyapock – O Rio Que Conecta:** Aborda a diversidade cultural e linguística que une os dois países na região fronteiriça entre Brasil e Guiana Francesa, onde vivem povos indígenas que mantiveram suas tradições, apesar da invasão colonial. *26 a 28/11 no Museu da Língua Portuguesa*

● **Clima – O Novo Anormal:** Projeto multidisciplinar que adapta uma exposição de Paris para o contexto brasileiro, promovendo reflexões sobre o colapso climático. O cineasta Fernando Meirelles atua como cocurador. Data e local a confirmar.

● **Periferia no Centro:** Encontros com performances, projeções, concertos, debates pensados a partir da colaboração com o manSA (Casa dos Mundos Africanos, em Paris) e o MAB. *A confirmar, no Museu Afro-Brasil (Ibirapuera)*



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Relacionamentos

Lua quarto crescente em Libra é Vazia o dia inteiro

Relacionamentos não nascem prontos, mesmo que o amor à primeira vista nos convença de que esse estado de ânimo vai durar para sempre, porque para as pessoas nos relacionarmos precisamos nos conhecer em todas as dimensões existenciais, e não apenas na simpatia, no sexo ou afeto.

Relacionamentos precisam ser construídos através de combinados que não são perpétuos, porque também tem isso, aquilo que nos parece ser uma forma de convivência harmoniosa não é garantia de que será a melhor ao longo de todos os tempos, porque as pessoas mudamos também.

E mais importante do que tudo, os relacionamentos não podem ser uma diminuição da liberdade para as pessoas envolvidas, porque senão, em vez de constituírem uma unidade de força para elas, a transformam na prisão doméstica que as tornará infelizes. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A mente faz planos mirabolantes, mas por mais fantasiosos que pareçam, não devem ser descartados. Você pode aproveitar, no mínimo, a intensa emoção que provocam e, sobre essa, se lançar ao futuro com entusiasmo.

TOURO 21-4 a 20-5
Há de haver espaço e tempo para todas as pessoas envolvidas se darem bem e conquistarem suas pretensões, e se houver conflitos de interesse, isso há de ser conversado, e para tal efeito você deve tomar a iniciativa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O dinamismo é fundamental para sua alma, e é o que tem brilhado pela sua ausência nos últimos tempos. Isso vai mudar substancialmente e, talvez, daqui a pouco, você comece a se queixar de excesso de movimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A alma há de ter lucidez suficiente para saber quando se expor e quando se retirar e sair de cena. Isso é muito importante, para não desperdiçar sua valiosa energia vital, dando murro em ponta de faca. Discernimento.

LEÃO 22-7 a 22-8
Você andou carregando tudo sobre suas costas e isso foi necessário, por um tempo. A partir de agora o assunto será encontrar as pessoas certas para você delegar funções e poder, assim, se dedicar apenas a certos assuntos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Continuar em estado de conflito não seria positivo nem muito menos beneficiaria qualquer uma das partes envolvidas. Portanto, ainda que você tenha de fazer concessões de mau humor, isso será preferível. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Não foi pouco tudo que você teve de fazer para se equilibrar nos meses anteriores, e ainda será necessário fazer um tanto mais, porém, agora com a diferença de que do futuro se ouve uma voz esperançosa. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Chega uma hora que não dá mais para estender as negociações e se torna necessário tomar atitudes mais firmes, fazendo pressão para que as coisas, finalmente, saiam do papel e se transformem em realidade concreta.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Chega uma hora em que se torna necessário ajustar contas, porque não dá mais para engolir sapos nem muito menos levar desaforo para casa. Não terá sido em vão todo o sacrifício feito nos últimos tempos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Você já iniciou vários assuntos e se entusiasmou com outros tantos, a partir de agora será mais sábio você selecionar com discernimento os poucos com que se envolverá praticamente nos próximos tempos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Você fez o que esteve ao seu alcance, e se falhou nesse sentido, e ainda haveria algo que você possa fazer, então não hesite, aproveite este momento auspicioso para colocar as contas em dia, objetivas e subjetivas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Como você pretende alçar voos maiores, é inevitável que tenha de compartilhar o caminho com outras pessoas, e isso gera um cenário delicado, no qual se fazem inúmeras promessas. Quem garante o cumprimento das promessas?

Streaming

Nasa integra ações da Estação Espacial na programação da Netflix

Caminhadas no espaço, lançamento de foguetes e tarefas de astronautas da unidade terão transmissão ao vivo

A novidade foi divulgada na segunda-feira, dia 30, pela Netflix: daqui por diante seus usuários poderão assistir a lançamentos de foguetes e caminhadas espaciais, após uma aliança com a agência espacial americana. "Se você é um apaixonado pelo espaço, ou se apenas passa muito tempo vendo a Terra brilhar a 400 km de altura, a contagem regressiva começou oficialmente", anunciou a plataforma em blog para promover a transmissão da Nasa+.

A programação vai incluir "vistas impressionantes da Terra a partir da Estação Espacial Internacional, caminhadas espaciais que farão você suar frio" e transmissões ao vivo do lançamento de foguetes, informou a Netflix.

Essa aliança, explica a Nasa, tem como meta "aproximar um pouco mais o espaço de casa". "Nossa Lei do Espaço de 1958 nos pede para compartilhar nossa história de exploração espacial com a maior audiência possível", ressaltou Rebecca Sirmons, diretora-geral da Nasa+. O aviso destaca que o objetivo é "inspirar as novas gerações, do conforto do sofá ou na palma da mão, do seu telefone". A programação habitual da Nasa+ continuará sendo gratuita para o público no site e no aplicativo da agência.

ACORDO. Os termos do acordo entre os dois lados não foram divulgados, mas ele segue os passos de outras alianças para aumentar sua oferta de conteúdo. A empresa entrou em um novo mercado no fim de 2024, com a transmissão ao vivo de duas partidas da NFL e de uma luta de boxe entre o astro do YouTube Jake Paul e o pugilista aposentado Mike Tyson. ● AFP

QUADRINHOS

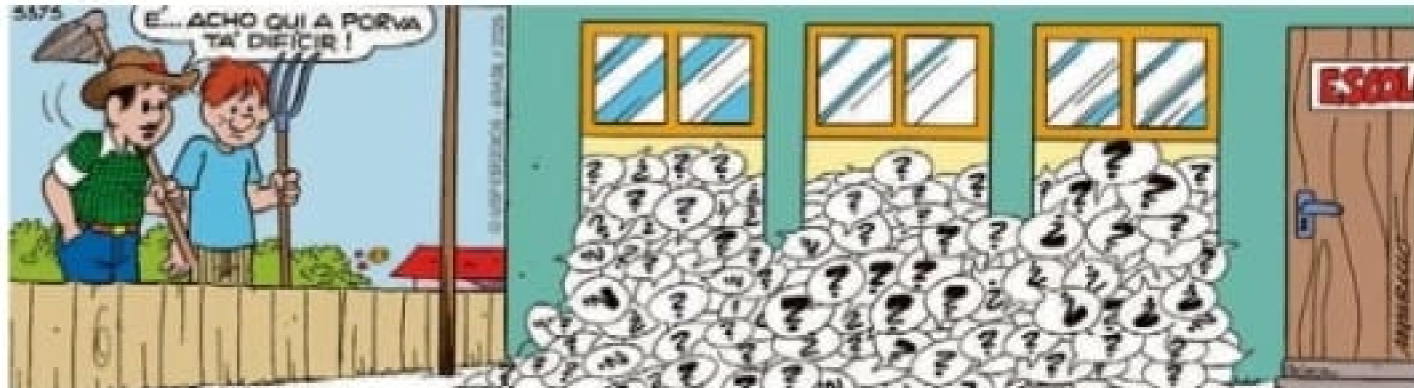
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Iluminar tudo... Eis o meu lema e o do sol"* **Vladimir Maiakovski**



Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Lugares para pôr no radar

A gastronomia do Brasil está em grande fase e de Norte a Sul há muita coisa boa para provar. É comida autoral, feita com base em produtos brasileiros de origem, técnica e talento. Esta semana, houve uma bela mostra do que a nova geração (alguns nem são tão novos...) anda fazendo. Jefferson Rueda reuniu 40 chefs na cozinha de sua A Casa do Porco para a 10.ª edição do Porco Mundi – evento para celebrar a carne de porco, que já trouxe levas de estrangeiros e desta vez reuniu só brasileiros, incluindo alguns pouco conhecidos por aqui.

Cada convidado preparou um petisco, entrada, prato ou sobremesa. Eram pequenas porções, que passavam pela boqueta comandada pelo dono da casa e iam sendo harmonizadas com vinhos pela competente Gabi Bigarelli. Destaco meus favoritos (não consegui comer os 40 e muitos só provei). Mas valem como indicação de lugares para colocar no radar e visitar, assim que tiver oportunidade.

Ocyá, no Rio. Lugar especial onde o chef Gerônimo Atuel fez um petisco combinando porco cru, alga crocante e furikake, que estava delicioso.

Cepa, o restaurante de Lucas Dante e Gabi Flemming, que trocou a zona leste por Pinheiros. Para a festa, Lucas fez uma massa folhada com tomate, buri e lardo. Um espetáculo.

Aio, também em São Paulo, imperdível, comida taiwanesa. Caio Yokota e Victor Valadão trouxeram seu bolo de nabo com echalote, orelha de pau e lardo.

Origem, em Salvador, premiado restaurante de Fabricio Lemos e Lisiane Arouca. Ele fez pãozinho de dendê com xinxim de porco e vatapá, petisco que deu vontade de repetir. Ela, a sobremesa, uma rosquinha de tapioca com bacon e fava aridan.

Restaurante Igor, em Curitiba, do chef Igor Marquesini, figura na lista dos 100 melhores brasileiros da revista *Exame*. Fez porco com molho de ostras, pupunha e castanha.

Babbo Osteria, Rio. Elia Schramm combinou vieira, jamón e melão. Uma delícia.

Trégua Cozinha, em Laranjeiras, no Rio, onde o casal de chefs Victor Lima e Ana Paula Souza alia técnica e ousadia. Serviram um incrível repolho com castanha-de-caju e jus de porco.

Nelita, em São Paulo, é a casa de Tássia Magalhães e Dani Steinle. Seu brodo de porco com capelete foi o momento reconfortante da festa.

Capincho, em Porto Alegre. Casa de Marcelo Schambeck é visita obrigatória na capital gaúcha. Cozinha que harmoniza raízes, emoções e produtos, com sabor e técnica. Fez cogumelo eryngui com pinhão e caldo de pé de porco.

Madê, em Santos, de Dario Costa, de cozinha de mar feita na brasa, serviu porco, porquinho (peixe) e banana. Um show.

Libertino, de Mauricio Olmi, em Porto Alegre, cozinha italiana autoral. Porco, mandioquinha, chocolate branco, rúcula e nibs, antes das duas sobremesas que deram início ao show de música sertaneja ao vivo. Festão. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz,Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz,Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz,Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3ToIZke

- Grandeza que calcula rapidez e tempo (Fís.)
- Livro best-seller de Khaled Hosseini
- Unidade de intensidade de luz (Fís.)
- Formam tecido que protege os órgãos e é isolante térmico
- Rua (abrev.)
- Inimigo do dorminhoco
- O relatório que pode ser divulgado
- Tudo (?): tudo bem (pop.)
- (?) Batista, narrador esportivo
- Tira-gosto vegetal servido no palito
- Decoração de bolos ilustrados
- Animal de carga
- (?) conta: a cargo de
- Protagonista da Batalha da Inglaterra (sigla)
- P
- (?) Hermínia, personagem de Paulo Gustavo
- O
- Futebolista senegalês
- Flauta indígena
- Ouro, em francês
- R
- (?) Graf, ex-tenista alemã
- Situação do bem que foi a leilão
- (?) Whitman, atriz
- (?)-jitsu, arte marcial
- Pronome que designa coisas, em inglês
- Árvore usada na fabricação de guitarras
- Chamamento informal
- Dupla de Rick (Mús.)
- Of Monsters and (?), banda
- Brilho típico de adereços de carnaval
- O processo que está atrelado a outro (jur.)
- Estado natal de Chay Suede (sigla)
- Regulamenta cursos superiores (sigla)
- Ilha, em francês
- Jorge (?), o Rei Louco (Hist.)
- Combustível do carro e do fogão
- Mercadoria de leilões agropecuários
- Porção única no copo de shot

BANCO 2/it — or. 3/ile — mae — men. 4/mané. 5/lúmen — teru. 6/apenso — steffi. 10/adjudicado.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A primeira sinagoga das Américas



Forçados à **CONVERSÃO** pela Inquisição nos séculos XVI e XVII, os **JUDEUS** de Portugal e Espanha, agora chamados cristãos-novos, decidiram atravessar o oceano em busca de segurança e liberdade **RELIGIOSA**. A ocupação holandesa no Recife trouxe à região muitos judeus de **AMSTERDÃ**. Com a sua contínua chegada ao Nordeste brasileiro, durante o governo de Maurício de **NASSAU**, inúmeros cristãos-novos **IBÉRICOS** e seus descendentes, que já viviam no Recife, retornaram ao **JUDAÍSMO** e constituíram um grupo. A comunidade judaica do Recife se completou com a chegada do **RABINO** português Isaac Aboab da Fonseca, vindo de Amsterdã, e a construção da **SINAGOGA** Kahal Zur Israel, em 1636, a primeira sinagoga das **AMÉRICAS**. Hoje, o local é um espaço de **PRESERVAÇÃO** da cultura judaica em Pernambuco, aberto à visitação, e faz parte do **CIRCUITO** turístico da cidade. A antiga sinagoga, hoje centro **CULTURAL**, fica na Rua do Bom Jesus, antes chamada Rua dos Judeus, onde havia concentração de **RESIDÊNCIAS** e casas de comércio pertencentes à ~~**COMUNIDADE**~~ judaica durante o comando de Maurício de Nassau.

L	D	A	A	B	T	H	Y	R	D	N
O	Ã	Ç	A	V	R	E	S	E	R	P
H	M	C	D	A	R	B	A	L	T	T
F	C	F	C	T	N	T	I	S	T	N
T	F	G	U	L	I	T	C	B	S	B
A	N	L	L	F	B	B	N	N	M	C
M	C	S	T	R	E	D	E	G	T	O
S	N	N	U	L	R	N	D	T	F	N
T	F	G	R	D	I	R	I	G	C	V
E	M	O	A	H	C	T	S	F	H	E
R	N	T	L	T	O	E	E	L	L	R
D	S	I	S	T	S	T	R	T	F	S
Ã	L	U	T	C	L	B	M	M	E	Ã
T	I	C	F	D	T	N	D	R	G	O
T	T	R	N	L	T	C	Y	A	C	H
O	N	I	B	A	R	N	T	N	G	D
M	C	C	D	D	N	F	R	C	N	M
H	T	B	S	M	S	N	L	L	N	O
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	T
T	F	T	G	N	D	N	R	G	Y	F
R	A	D	J	U	D	A	I	S	M	O
L	N	D	F	T	R	N	R	C	C	D
S	U	E	D	U	J	F	T	R	M	R
T	L	M	R	T	G	C	F	D	T	R
N	O	D	S	A	C	I	R	E	M	A
L	G	D	D	T	S	F	N	B	H	F
R	F	N	A	S	S	A	U	B	T	L
L	L	C	N	T	N	D	G	F	C	R
A	T	A	A	G	O	G	A	N	I	S
F	L	N	C	N	C	C	R	T	F	L
A	S	O	I	G	I	L	E	R	N	L
Y	D	L	C	R	N	S	M	F	G	N

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/40sNtdu

Nível Médio

		4		6		5		
			4	9	1			
7		2				4		6
	8						9	
2	6						7	3
	4						5	
8		3				1		5
			3	7	2			
		9		5		3		

SOLUÇÕES

SIMPLES · Fácil · Picolé

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

COQUETEL

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Mostra temporária de dois meses, Entre Gigantes marca o retorno do local às exposições, 7 anos após incêndio

O Museu Nacional reabre ao público

ROBERTA JANSEN

Do alto de seu pedestal, bem no hall de entrada do Palácio de São Cristóvão, o meteorito Bendegó, sobrevivente do incêndio do Museu Nacional em 2018, recebe os primeiros visitantes em quase sete anos, como símbolo de resiliência.

Reabriram ao público na manhã de ontem algumas alas do Museu Nacional. O fogo destruiu grande parte da estrutura do prédio e uma parcela considerável do acervo. As salas reabertas abrigam uma exposição temporária de dois meses, *Entre Gigantes*.

Somente três salas foram reabertas, entre elas o grande hall de entrada do prédio e alguns ambientes adjacentes. As principais peças em exposição são o meteorito Bendegó, o esqueleto de uma baleia cachalote gigante, e a parte restaurada de um afresco da coleção da imperatriz Tereza Cristina. A exposição ficará aberta ao público até 31 de agosto.



Resiliência

Fundada em 1818, é a instituição científica mais antiga do País, com um acervo que chegou a ter mais de 20 milhões de peças

SOBREVIVENTE. Com mais de 5 toneladas, o Bendegó é o maior meteorito já encontrado no Brasil. Foi uma das poucas peças importantes do museu a sobreviver intacta ao incêndio. Composto basicamente de ferro e níquel, já havia passado incólume por um calor ainda mais intenso ao entrar na atmosfera terres-

FOTOS: PEDRO KIRILOS/ESTADÃO









1. Meteorito Bendegó, na entrada do museu

2. Ossada de baleia cachalote suspensa perto da nova claraboia

3. Área já restaurada; faltam ser captados R$ 170 milhões para obras

4. Hall do prédio, que estará pronto até 2027

tre, antes de ser descoberto no interior da Bahia, em 1784.

Outro grande destaque é o esqueleto de uma baleia cachalote, com 15,7 metros de comprimento, a maior em exposição na América Latina. O fóssil, parte do novo acervo arrematado depois do incêndio, está suspenso próximo da nova claraboia do prédio, que não existia antes da reforma.

Em um terceiro ambiente, é possível ver parte restaurada do afresco *Dragão e Dois Golfinhos*, da coleção da imperatriz Teresa Cristina. Depois do incêndio, a peça foi encontrada fragmentada em 156 partes e acabou enviada para a Itália para restauração. A sala mostra ainda outras peças resgatadas das cinzas e os esforços para reerguer o museu.

“Esta é uma exposição que evidencia a resiliência dos trabalhadores do museu, a excelência das ações de restauro que estão em andamento e, claro, a relevância científica dos nossos acervos para a ampliação do acesso ao conhecimento”, afirmou o diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner. “É um momento histórico poder, mesmo que por pouco tempo, abrir uma pequena parte do palácio para visitação.”

Gerente executiva do projeto Museu Nacional Vive, Lucia Basto acrescenta que “é ainda uma oportunidade para dialogar sobre as conquistas e os desafios dessa reconstrução”. “Além da claraboia sobre a escadaria monumental, será possível apreciar também alguns elementos artísticos restaurados na sala do Bendegó que, mesmo antes do incêndio, estavam encobertos por camadas de tinta.”

Fundado em 1818, o museu é a instituição científica mais antiga do País, com um acervo que chegou a ter mais de 20 milhões de peças. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), responsável pela gestão do museu, calcula que ainda faltam ser captados R$ 170 milhões dos R$ 500 milhões necessários para a reconstrução do palácio. A reabertura do prédio totalmente restaurado não deve acontecer antes de 2027. O Ministério da Educação e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiaram parte da reconstrução. ●

Comportamento

Férias são boa oportunidade de envolver as crianças nas tarefas da casa

O mês de descanso e diversão também pode incluir o aprendizado de como manter o quarto organizado; especialistas dão dicas

RENATA NOGUEIRA

FOTOS ADOBE STOCK



No quarto infantil, é importante que roupas e objetos de uso diário estejam ao alcance da criança

As férias de julho mal começaram e alguns pais já estão de cabelo em pé diante da desordem da casa por causa da presença constante das crianças. O momento é de descanso e diversão, mas também pode ser uma excelente oportunidade para envolver os pequenos em tarefas do cotidiano, como a organização.

Tarefas simples e que vão incluir a criança na rotina da casa podem começar pelo quarto infantil. Conversamos com três profissionais de organização que compartilharam suas dicas sobre o que realmente funciona para manter esse ambiente em ordem.

1. Cesto, só com critério

O cesto costuma ser uma peça curinga para guardar os brinquedos, mas ele só funciona quando usado com inteligência, alertam as profissionais.

"Os cestos podem ser usados com eficácia, desde que haja um critério. Colocar todos os tipos de brinquedos misturados tem a finalidade de esconder a bagunça, mas não resolve", explica a especialista em organização e qualidade de vida Elaine Gouvea. "A criança muitas vezes precisa do adulto para virar esse cesto, o que não contribui para a autonomia dela. Quando está tudo misturado, ela também não brinca por muito tempo, pois não consegue se concentrar e logo perde o interesse."

Essa também é a opinião de Luciana Silveira, personal organizer da L'Harmonia Organização e Bem-Estar e autora do livro *Como Criar Filhos Organizados e Independentes: Um Diálogo Sobre Organização e Rotina Familiar*, em parceria com a psicóloga familiar Carol Bueno.

"Juntar todos os brinquedos em um único cesto não é organizar. Muitas famílias usam essa tática como forma de recolher os brinquedos espalhados pela casa, mas esse tipo de ação, na verdade, ensina a criança a esconder a bagunça e não a organizar", afirma Luciana.

Maria Paula Hellmeister, personal organizer que atende em São Paulo, indica outras alternativas além dos cestos para organizar os brinquedos. Uma dica é usar cubos de plástico transparente ou saquinhos transparentes com zíper. Você pode separar por categorias: ursos, carrinhos, peças de montar... Assim facilita a brincadeira das crianças e fica muito mais organizado", diz.

2. Roupas acessíveis

As roupas costumam ser outro ponto sensível no quarto das crianças. Como elas crescem muito rápido, é preciso ajustar as peças para cada fase. "Indico separar por tamanhos, identificar com etiquetas e colocá-las em colmeias organizadoras", diz Maria Paula.

As colmeias com divisórias criam uma "casinha" para cada peça, auxiliando os pais e a criança a devolverem a peça para o mesmo lugar no dia a dia.

Para Elaine Gouvea, é importante que o que for de uso diário esteja ao alcance da criança. "Uniformes, pijamas, peças íntimas, camisetas e bermudas são exemplos de categorias para facilitar a rotina dos pequenos", ensina a personal.

Luciana Silveira vê essa tarefa como essencial na formação dos pequenos. "Para o pleno desenvolvimento da criança, é importante que ela tenha oportunidade de executar tarefas, praticar escolhas e conquistar autonomia. Por isso, o ideal é que ela tenha acesso aos próprios pertences", opina. "As roupas que são do uso diário devem estar acessíveis, até para que a criança possa aprender como organizar e, conforme for crescendo, se torne responsável por guardar as próprias roupas em seu armário", diz.

3. Uma 'casinha' para cada coisa

Uma boa ideia para começar a incluir os pequenos na rotina de organização da casa é mostrar de forma lúdica, sem broncas ou pressão, que cada coisa tem o seu lugar.

"Sugiro que sejam instalados ganchos nas paredes para a criança acomodar a mochila quando chegar da escola. Quando as coisas têm onde morar, é maior a chance de elas serem guardadas no seu lugar do que de ficarem estacionadas em locais aleatórios da casa", indica Luciana Silveira.

"Esse tipo de recurso também ajuda a educar a criança com o hábito de organizar e cuidar dos seus pertences." O sistema de organização dos brinquedos também deve ser claro e intuitivo para a criança.

"Sugiro que sejam reunidos por semelhança, formando uma família de brinquedos de cada categoria, e então armazenados em organizadores adequados para o manuseio deles", explica a profissional.

"Assim, a criança compreende que cada família de brinquedos tem sua 'casinha' para morar, o que facilita para elas entenderem a lógica da organização. É importante também que sejam acomodados em um local que a criança consiga acessar sozinha. Além de favorecer que ela mesma guarde os brinquedos, e crie o hábito de manter a ordem."



Brinquedos podem ser reunidos por semelhança e então guardados

4. Abra mão da perfeição

É importante lembrar que crianças precisam ser ensinadas e respeitar o processo. "A organização é uma habilidade a ser desenvolvida. Logo, é responsabilidade dos adultos cuidadores criar as condições adequadas para que a criança desenvolva autonomia em todos os campos da vida – entre eles, o da organização. E, para isso, é fundamental que as pessoas adultas renunciem a duas coisas que são fatores impeditivos para o fazer da criança: perfeição e controle", explica Luciana.

O processo não precisa ser dolorido para ninguém. "Crianças pequenas são naturalmente participativas e gostam de fazer as coisas que os adultos estão fazendo. Por isso, o melhor estímulo para o engajamento das crianças na organização dos espaços é permitir que elas façam junto, pois assim elas se sentem pertencentes, se apropriam dos seus espaços, compartilham a responsabilidade pelo cuidado com o lar e aprendem a importância da colaboração desde cedo."

5. Dê o exemplo

Elaine Gouvea entende que o processo de organização e inclusão precisa partir dos adultos. "As crianças que participam de atividades de organização junto com a família veem o quanto elas são difíceis e passam a valorizá-las."

Além disso, é importante mostrar na prática e compensar os pequenos. "Não deixe de valorizar a atitude da criança quando ela organizar algo. Incentivá-la e mostrar que ela foi capaz de executar muito bem aquela tarefa. E, por fim, dar o exemplo, mostrando aos pequenos que os adultos também organizam os pertences após o uso", conclui a profissional. ●

Eufrázio

Serasa S.A.

CNPJ 62.173.620/0001-80
www.serasaexperian.com.br



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2025

Relatório da Administração: A Companhia encerrou mais um ano de crescimento com a receita da operação do Brasil atingindo R$ 5.263 milhões e crescimento total de 7,6% comparado ao ano anterior. B2B apresentou crescimento orgânico de 1,3%, devido ao crescimento em *Decisioning* (principalmente em *Software Solutions* e *Analytics*). *Consumer Services* entregou crescimento orgânico de 23,2%, impulsionado pelos fortes resultados em LNO - ("Limpa Nome Online"), Serasa Crédito e Pague Veloz. Este ano, os mercados de crédito no Brasil enfrentaram um ambiente macroeconômico desafiador, com altas taxas de juros e incerteza sobre a gestão das despesas governamentais. Apesar disso, a taxa de desemprego caiu para 7%, pressionando as projeções de inflação. Nosso portfólio de crédito cresceu 10,9%, com destaque para recebíveis de PMEs, empréstimos de veículos, consignados e cartões de crédito. A receita do D2C atingiu R$ 1.339 milhões, um aumento de 26,8%, impulsionada principalmente pelo Limpa Nome. Houve um aumento de 48% nos pedidos de crédito devido a melhorias na plataforma e inclusão de novos parceiros como Santander, Recargapay, Vivo e Caixa. A PagueVeloz cresceu 27,8%, impulsionado por um crescimento de 10% no Volume Total de Pagamentos ("TPV") e forte desempenho com Mercado Livre e outros parceiros-chave. Collections atingiu receita de R$ 447 milhões, um aumento de 7,7%, com acordos relevantes com Nubank e Carrefour compensando a redução no volume de comunicações em bancos e utilidades. No cenário competitivo, enfrentamos uma concorrência crescente de players alternativos como B3 e Nuclea, enquanto os bancos priorizam portfólios de alta renda e colateralizados. As soluções para o mercado Agronegócio continuam a se expandir e as estratégias para o ano fiscal foram focadas na maximização dos serviços e no fornecimento das melhores decisões dentro de uma plataforma setorial AgriBiz, melhorando os serviços verticais existentes e a experiência do usuário através da liderança e excelência em dados, ampliação da capacidade de monitoramento por sensoriamento remoto e expansão das ferramentas de análise de crédito específicas para o setor. Mova continua sua expansão substancial, atingindo um crescimento de receita de 120% comparado ao ano fiscal anterior, impulsionado principalmente pela intensificação do relacionamento com os clientes chave e alcançando seu objetivo de oferecer soluções de Crédito e Recebíveis no portfólio da Serasa Experian. Continuaremos no caminho do crescimento ao longo do próximo ano fiscal acelerando a concessão de crédito para novos clientes. No core business, avançamos na frente de simplificação de portfólio, lançamento Score 4.0 e ofertas especializadas por segmentos. O lançamento da atualização do Score em tempo real foi um marco relevante, permitindo que o score do consumidor seja atualizado imediatamente após o pagamento de uma dívida negativada via PIX no aplicativo da Serasa. Na parte de plataformas, tivemos mais um ano com crescimento duplo dígito. Aumentamos em 59,1% o número de plataformas instaladas, gerando valor e auxiliando os clientes na tomada de decisão. Em ID&F, fortalecemos nosso posicionamento como um player ainda mais importante no mercado nacional de antifraude com a aquisição da ClearSale em 1º de abril de 2025. A combinação das companhias será um diferencial competitivo no mercado. Além disso, tivemos importantes avanços em nossos produtos de antifraude, como por exemplo, liveness e lançamos ofertas específicas para o mercado de Bets. No decorrer do ano fiscal de 2025, o Grupo investiu em novas aquisições, como pode ser observado em detalhes na nota explicativa 2.1. As empresas adquiridas neste período foram: - Tex Soluções em Tecnologia Ltda. (100% das cotas) - Grupo Salt, o qual contempla a Salt Participações S.A., SalaryFits Sistemas Ltda. e Salt Tecnologia Ltda. (100% das cotas / ações); e - Sófacil Tecnologia Ltda. (100% das cotas). Em *Consumer Services*, seguimos reconhecidos como uma das principais empresas de serviços financeiros do Brasil. Durante o período, adicionamos aproximadamente 7,5 milhões de novos membros à nossa base total, que soma cerca de 96 milhões de usuários. Nosso aplicativo ocupa a terceira posição entre os principais aplicativos de serviços financeiros do Brasil, sendo marcado pela forte demanda no mês de feirão tendo um aumento de 18% no volume de acordos no LNO - Limpa Nome Online. Estamos continuamente aprimorando nosso ecossistema de ofertas para engajar o consumidor, aumentando o valor percebido de nossos serviços e estimulando a utilização da plataforma. O crescimento da receita refletiu mais progresso em nosso segmento de crédito ao consumidor, Serasa Crédito, onde houve um aumento de 48% no total de pedidos do ano fiscal de 2025. À medida que adicionamos novos parceiros e liquidamos mais dívidas na plataforma, melhoramos a qualidade da vida financeira de milhares de brasileiros. Assim como 12% mais brasileiros monitorados através do serviço do premium. Temos um modelo único no Brasil, onde oferecemos aos consumidores informações financeiras, ajudamos as pessoas a entenderem melhor seu score de crédito, comparar preços, aplicar para ofertas de crédito, além de oferecer serviços de monitoramento de identidade. Consumidores também podem utilizar o LNO - Limpa Nome Online para pagar suas dívidas e ver como os pagamentos impactam na melhora do seu score de crédito. Lançamos a negociação de múltiplas ofertas em um único pagável facilitando a vida de mais de 1 milhão usuários multi endividados. Nosso time está comprometido com a inovação do nosso portfólio com foco no crescimento e na oferta de soluções de crédito para esta ampla base de consumidores da Serasa Experian. Estamos entusiasmados com as oportunidades que vêm pela frente. O EBIT do Brasil teve um aumento de 7,3%. A margem EBIT teve uma queda de 0,5 pontos percentuais. Enquanto continuamos a investir no desenvolvimento de novas oportunidades de mercado, a queda da margem reflete o desafio de receita enfrentado durante o ano e a diversificação do portfólio com as aquisições recentes, as quais possuem margens menores quando comparadas ao tradicional bureau de crédito, mas com potencial de crescimento significativo para os próximos anos. Quanto à eficiência operacional, adotamos uma abordagem de gerenciamento de custos, com foco na redução de gastos discricionários e revisão da prioridade de investimentos. Também apoiamos nossas pessoas e sustentamos investimentos críticos de crescimento. A nossa estratégia de sustentabilidade define nossa abordagem para as mais relevantes oportunidades e riscos nos âmbitos ambientais, sociais e de governança (ESG), apoiando o nosso propósito e modelo de negócio. Embora o tema em questão ainda não tenha exigibilidade de apresentação e por isto não contou com a revisão dos auditores independentes, com o objetivo de demonstrar o nosso compromisso, colocamos a seguir os avanços significativos, durante o ano fiscal de 2025, contribuindo assim para geração de valor para todos os stakeholders: • Conseguimos neutralizar a emissão de CO2 em nossos principais sites com a compensação no investimento em energias renováveis, somando 4.714,92 MWh, por meio da aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável". Os "I-RECs" servem para comprovar que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte de energia renovável, assinalando o compromisso do consumidor em diminuir o impacto ambiental, propiciado por fontes não renováveis de energia. Para além de atestar que a energia é renovável, o certificado simboliza o engajamento com a diminuição de gases nocivos e do impacto gerado pelo consumo de energia, chamados de emissões de Escopo 2. • Nossos investimentos sociais atingiram nível recorde, alcançando R$ 15,4 milhões no ano fiscal de 2025, bem como a participação dos nossos funcionários nas iniciativas desenvolvidas, que também atingiram o melhor valor histórico, com mais de 10,9 mil horas de expediente doadas. Destaque para o Transforme-se, que durante o ano fiscal proporcionou o ingresso de 1.000 jovens no programa que oferece bolsas de ensino em TI e dados para pessoas de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. • Ainda sobre o pilar social, no ano fiscal de 2025 lançamos a segunda edição do "Impulsiona Startups". O programa recebeu mais de 350 inscrições, sendo que 8 startups que tinham soluções escaláveis e que impactassem positivamente a saúde financeira dos brasileiros foram selecionadas para 6 meses de aceleração. Ainda no pilar de impacto por meio de empreendedorismo, chegamos também a nova edição do Programa Impulsiona Pequenos Negócios, com objetivo ajudar 120 pequenas empresas a melhorarem sua gestão financeira, com foco no Estado de São Paulo, berço do maior número de PMEs do Brasil. • Internamente, evoluímos nos temas de diversidade, equidade e inclusão, aumentando a representatividade de pessoas de grupos minorizados no nosso quadro funcional, em especial nesse ano fiscal: mulheres em geral, mulheres na liderança e pessoas negras. Além de ações afirmativas para contratação, realizamos programas de desenvolvimento com foco em alavancar a carreira das mulheres e potencializar o desenvolvimento de pessoas negras. Além disso, ao longo do ano realizamos diversas ações de conscientização e capacitamos +500 lideranças em diversidade e práticas de liderança inclusiva. • Melhorar a jornada financeira dos brasileiros também faz parte do nosso impacto social positivo. Fazemos isso por meio dos produtos do nosso core business e de produtos de inovação social, que aumentaram o acesso a serviços financeiros, melhoraram o entendimento e capacidade de gerenciar seu dinheiro. Como destaques, o portal de recuperação de dívidas Serasa Limpa Nome já permitiu que mais de 42,6 milhões de pessoas pudessem negociar mais de R$ 122,4 bilhões em dívidas até o momento, e nossas plataformas de educação financeira para consumidores nos últimos 12 meses foram exibidos mais de 1,1 bilhão de vezes em canais digitais, e somaram mais de 9,3 milhões de novos usuários. • Reforçando nosso compromisso com a ética em tudo que fazemos, os funcionários e terceirizados são treinados anualmente por intermédio do nosso Código de Conduta e das nossas políticas de compliance. Além de controles de governança, há o Canal de Denúncias Confidencial que está disponível para todos que precisam informar de boa-fé violações reais ou suspeitas de violação de nosso Código, diretrizes, leis ou regulamentações vigentes. Levamos a sério todas as suspeitas relatadas, abordando-as de forma oportuna e dando-lhes a melhor resolução. • Evoluímos com o propósito de criar um futuro melhor no qual as nossas pessoas estão sempre em primeiro lugar. 87% dos nossos funcionários afirmam que a Serasa Experian é um ótimo lugar para se trabalhar. Tivemos o reconhecimento Great Place to Work pelo terceiro ano consecutivo e ganhamos também o Great Place to Work TI. Somos uma das empresas mais inovadoras do país de acordo com o Valor Econômico, estamos entre as Melhores Empresas para Mulheres e Jovens Profissionais do Brasil, entre as quatro Melhores Empresas para Estagiar, segundo a FirstJob, e entre as cinco melhores em gestão de pessoas pelo Top Employers Institute. Registramos mais de 4,9 milhões de visitas na nossa página de carreiras e mais de 63,8 mil inscrições no nosso Programa de Estágio ao longo do ano, reforçando o interesse das pessoas pela nossa marca empregadora. Adicionalmente, continuamos a investir capital em dados, tecnologia, novos produtos e segurança, representando 13,6% da receita no ano fiscal de 2025, em comparação com 13% no ano fiscal de 2024. Nosso foco permanece nos pilares estratégicos, modernizando nossas ofertas em um ambiente cada vez mais baseado na nuvem e seguro. Com esses investimentos, buscamos fortalecer a inovação, melhorar a eficiência operacional e garantir a proteção dos dados, mantendo a confiança dos nossos clientes. Quanto a nossa capacidade de liquidez, a nossa geração de fluxo de caixa tem sido consistentemente muito forte, com uma taxa de conversão de EBIT em fluxo de caixa operacional de 81% (80% no ano fiscal de 2024). A Serasa encerrou o ano com um capital subscrito integralizado, no montante de R$ 174.000 é representado por 3.726.600 ações ordinárias. A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social, o que de fato já atingiu há alguns anos. Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei no 6.404/76. A distribuição de dividendos, é definida no estatuto social da Companhia e os juros sobre capital próprio é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberadas pelos acionistas e baixados quando efetivamente pagos. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197. Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2025: em 09 de janeiro de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio referente ao período de 1º de abril de 2024 a 31 de dezembro de 2024, no montante total bruto de R$ 63.167 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 31 de janeiro de 2025. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 28 de janeiro 2025. Dividendos referentes ao exercício 2025: em 14 de outubro de 2024, foi aprovado o pagamento de dividendos referente ao período de 01 de abril a 30 de junho de 2024, no montante total de R$ 171.563 mil. Tiveram direito aos dividendos todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de junho de 2024. Tais dividendos foram pagos no dia 28 de outubro de 2024. Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2024: em 07 de junho de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024, no montante total de R$ 38.787 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de junho 2024. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 25 de julho de 2024. Dividendos referentes ao exercício 2024: em 07 de junho de 2024, foi aprovado o pagamento de dividendos referente ao período de 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2024, no montante total de R$ 140.011 mil. Tiveram direito aos dividendos todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 31 de março de 2024. Tais dividendos foram pagos no dia 25 de julho de 2024.

Balanços Patrimoniais em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Ativos	Notas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	9	857.244	540.906	1.005.109	641.308
Contas a receber de clientes	10	574.383	579.019	690.935	706.242
Ativos de contratos	26	514.824	529.926	522.751	537.140
Empréstimos a receber	19	5.262	6.159	–	–
Impostos a recuperar	11	353	11.339	3.766	13.843
Despesas antecipadas		65.877	82.002	72.483	83.762
Outros investimentos e outros ativos	12	99.339	14.494	150.972	18.745
Total do ativo circulante		**2.117.282**	**1.763.845**	**2.446.016**	**2.001.048**
Ativo fiscal diferido	13.a	17.112	117.158	50.290	159.150
Ativos de contratos	26	510.693	386.486	510.693	386.486
Empréstimos a receber	19	71.600	52.000	–	–
Depósitos judiciais	22	10.241	11.096	10.241	11.096
Outros investimentos e outros ativos	12	173.248	55.101	173.248	55.101
Despesas antecipadas		10.664	16.481	10.664	17.389
Total do realizável a longo prazo		**793.558**	**638.322**	**755.136**	**629.222**
Investimentos em controladas	15	1.037.311	438.628	–	–
Investimentos em obras de arte		26	26	26	26
Direito de uso de arrendamento	21	69.141	60.939	69.141	63.120
Imobilizado	16	167.028	161.332	171.908	166.355
Intangível	17	2.777.360	2.364.999	4.216.975	3.371.477
Total Ativo não circulante		**4.844.424**	**3.664.246**	**5.213.186**	**4.230.200**
Total do ativo		**6.961.706**	**5.428.091**	**7.659.202**	**6.231.248**

Passivos	Notas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Fornecedores	18	311.153	344.355	360.349	399.984
Empréstimos	19	1.272.024	65.046	1.272.024	65.046
Obrigações trabalhistas	20	282.489	301.687	308.699	322.059
Passivos de contratos	26	49.559	139.532	49.559	139.878
Impostos de renda e contribuição social	13	47.248	74.045	50.647	81.308
Impostos a pagar		64.291	63.524	68.765	67.718
Dividendos a pagar		1.974	1.901	1.974	1.901
Contas a pagar	14	35.423	36.637	35.423	34.323
Passivos de arrendamento	21	18.617	19.817	18.617	20.479
Provisões para contingências	22	42.169	41.777	42.490	42.983
Obrigações com cotista sênior	23	–	–	–	144
Obrigações com aquisições de subsidiárias	24	12.490	86	210.167	86
Outros passivos		55.375	115.306	140.983	186.091
Total do passivo circulante		**2.192.812**	**1.203.713**	**2.559.697**	**1.362.000**
Empréstimos	19	1.600.000	2.000.000	1.600.000	2.000.000
Provisões para contingências	22	17.107	16.754	18.784	16.754
Passivos de contratos	26	2.295	15.386	2.295	15.386
Passivos de arrendamento	21	68.237	57.870	68.237	59.809
Obrigações com aquisições de subsidiárias	24	448.960	255.047	735.100	851.147
Passivo fiscal diferido	13a	–	–	35.805	40.194
Total do passivo não circulante		**2.136.599**	**2.345.057**	**2.460.221**	**2.983.290**
Total do passivo		**4.329.411**	**3.548.770**	**5.019.918**	**4.345.290**
Capital social	25a)	174.000	174.000	174.000	174.000
Reserva de ágio	25b)	500.250	500.250	500.250	500.250
Reserva de retenção de lucros		144.742	144.742	144.742	144.742
Remuneração com base em ações	25c)	109.068	101.263	109.068	101.263
Lucros à disposição da assembleia	25e)	874.450	771.079	874.450	771.079
Orçamento de capital	25e)	795.543	164.475	795.543	164.475
Reserva legal	25d)	34.800	34.800	34.800	34.800
Ações em tesouraria		(11.288)	(11.288)	(11.288)	(11.288)
Ajuste de avaliação patrimonial		10.730	–	10.730	–
Patrimônio líquido atribuível para:					
Participação de controladores		2.632.295	1.879.321	2.632.295	1.879.321
Participação de não controladores		–	–	6.989	6.629
Total do patrimônio líquido		**2.632.295**	**1.879.321**	**2.639.284**	**1.885.950**
Total do passivo e patrimônio líquido		**6.961.706**	**5.428.091**	**7.659.202**	**6.231.240**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Receita	26	4.880.396	4.604.017	5.262.717	4.889.676
Custo dos serviços prestados	30	(1.150.458)	(1.106.143)	(1.186.613)	(1.147.424)
Lucro bruto		**3.729.938**	**3.497.874**	**4.076.104**	**3.742.252**
Despesas com vendas	30	(574.251)	(407.124)	(681.181)	(463.832)
Despesas gerais e administrativas	30	(1.247.521)	(1.311.111)	(1.382.652)	(1.393.455)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	10	(15.025)	(25.636)	(21.869)	(30.294)
Outras despesas operacionais	29	(86.141)	(119.523)	(111.494)	(172.504)
Outras receitas operacionais	29	35.661	26.480	38.004	34.580
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**1.842.661**	**1.660.960**	**1.906.912**	**1.716.727**
Receitas financeiras	31	52.379	38.374	88.832	41.433
Despesas financeiras	31	(419.844)	(378.200)	(362.990)	(481.988)
Despesas financeiras líquidas		**(367.465)**	**(339.826)**	**(274.158)**	**(440.555)**
Resultado de equivalência patrimonial	15	136.773	(68.951)	–	–
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**1.611.969**	**1.252.183**	**1.632.754**	**1.276.172**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13	(420.018)	(423.246)	(437.894)	(463.079)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13	(45.015)	12.487	(49.231)	34.703
Lucro líquido do exercício		**1.146.936**	**841.424**	**1.145.629**	**847.796**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas não controladores		–	–	(1.321)	6.443
Acionistas controladores		1.146.936	841.424	1.146.936	841.513
Remuneração de cotistas seniores		–	–	14	(160)
Lucro líquido do exercício		**1.146.936**	**841.424**	**1.145.629**	**847.796**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Lucro líquido do exercício		1.146.936	841.424	1.145.629	847.796
Ajuste de avaliação patrimonial		(10.730)	–	(10.730)	–
Resultado abrangente total		**1.136.206**	**841.424**	**1.134.899**	**847.796**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas não controladores		–	–	(1.321)	6.443
Acionistas controladores		1.136.206	841.424	1.136.206	841.513
Remuneração de cotistas seniores		–	–	14	(160)
Lucro líquido do exercício		**1.136.206**	**841.424**	**1.134.899**	**847.796**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Notas	Capital social	Reserva de ágio na incorporação	Remuneração com base em ações	Orçamento de capital	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros à disposição da assembléia	Reserva de retenção de lucros	Ações em Tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total Patrimônio Líquido
Em 31 de março de 2023		**174.000**	**500.250**	**71.410**	**164.475**	**34.800**	**–**	**436.139**	**144.742**	**(11.288)**	**–**	**–**	**1.514.528**	**2.070**	**1.516.598**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	841.424	841.424	6.532	847.956
Remuneração com base em ações		–	–	29.853	–	–	–	–	–	–	–	–	29.853	–	29.853
Dividendos propostos - pagos		–	–	–	–	–	–	(436.139)	–	–	–	–	(436.139)	(1.973)	(438.112)
Juros sobre o capital próprio - pagos		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(31.558)	(31.558)	–	(31.558)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(38.787)	(38.787)	–	(38.787)
Lucros à disposição da assembléia		–	–	–	–	–	–	771.079	–	–	–	(771.079)	–	–	–
Em 31 de março de 2024		**174.000**	**500.250**	**101.263**	**164.475**	**34.800**	**–**	**771.079**	**144.742**	**(11.288)**	**–**	**–**	**1.879.321**	**6.629**	**1.885.950**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.146.936	1.146.936	(1.321)	1.145.615
Remuneração com base em ações	25 c)	–	–	7.805	–	–	–	–	–	–	–	–	7.805	–	7.805
Dividendos propostos - pagos		–	–	–	–	–	(311.574)	–	–	–	–	–	(311.574)	(2.240)	(313.814)
Destinação dos dividendos propostos no exercício	25 e)	–	–	–	631.068	–	311.574	(771.079)	–	–	–	(171.563)	–	–	–
Juros sobre o capital próprio - pagos		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(63.167)	(63.167)	–	(63.167)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(37.756)	(37.756)	–	(37.756)
Lucros à disposição da assembléia	25 e)	–	–	–	–	–	–	874.450	–	–	–	(874.450)	–	–	–
Aumento de capital em controlada		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3.921	3.921
Ajustes de avaliação patrimonial		–	–	–	–	–	–	–	–	–	10.730	–	10.730	–	10.730
Em 31 de março de 2025		**174.000**	**500.250**	**109.068**	**795.543**	**34.800**	**–**	**874.450**	**144.742**	**(11.288)**	**10.730**	**–**	**2.632.295**	**6.989**	**2.639.284**

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Lucro líquido do exercício		1.146.936	841.424	1.145.629	847.796
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	30	566.495	469.028	574.645	477.571
Depreciação e amortização direito de uso	30	19.623	19.350	20.218	20.258
Amortização mais valia	15	21.200	51.271	34.106	58.800
Imposto de renda e contribuição social-diferido	13(ii)	45.015	(12.487)	49.231	(34.703)
Provisão de juros sobre empréstimos concedidos	19	(7.771)	(5.394)	–	–
Provisão de juros sobre empréstimos	19	291.648	232.000	291.648	232.000
Provisão de juros arrendamento	21	5.097	6.393	5.162	6.527
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	10	15.025	25.636	21.869	30.294
Provisão para contingências	22	13.227	9.940	14.019	11.277
Atualização do valor justo sobre contraprestação contingente	31	85.176	101.897	(27.107)	195.297
Resultado da equivalência patrimonial	15	(136.773)	68.951	–	–
Provisão para remuneração com base em ações	25	7.805	29.853	7.805	29.853
Impostos sobre o lucro IRPJ e CSLL - correntes	13 (ii)	420.018	423.246	437.894	463.079
		2.492.721	**2.261.119**	**2.575.119**	**2.338.049**
Variações em:					
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	10	(8.890)	(129.749)	(2.136)	(104.132)
Ativos de contratos	26	(106.686)	(271.065)	(109.818)	(273.902)
Despesas antecipadas		22.311	(29.808)	18.006	(28.587)
Impostos a recuperar	11	10.986	(1.751)	10.144	(3.168)
Depósitos judiciais	22	855	990	855	1.109
Outros ativos	12	(192.232)	68.640	(237.848)	(14.938)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	18	(33.225)	30.408	(41.241)	81.886
Impostos a pagar		(121.156)	(56.870)	(123.364)	(59.554)
Obrigações trabalhistas	20	(22.819)	13.301	(20.814)	15.803
Passivos de contratos	26	(103.611)	40.818	(103.410)	40.693
Contas a pagar		(38.942)	(244)	(36.583)	(1.565)
Outros passivos		(60.253)	1.244	(46.568)	(4.039)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		**1.839.059**	**1.927.024**	**1.882.542**	**1.987.655**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(325.483)	(327.600)	(344.711)	(359.101)
Pagamentos de contingências	22	(12.524)	(17.040)	(12.524)	(17.040)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**1.501.052**	**1.582.384**	**1.525.307**	**1.611.514**

Demonstrações dos fluxos de caixa. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*	Notas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativos imobilizados	16	(50.616)	(37.351)	(51.264)	(40.932)
Aquisição de ativos intangíveis	17	(640.661)	(563.706)	(656.821)	(580.895)
Aumento de capital em controlada	15	(19.080)	(40.000)	3.921	–
Redução de investimento em controlada	15	2.738	–	–	–
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	16 e 17	3.166	3.645	4.517	4.745
Empréstimos concedidos	19	(33.000)	(23.000)	–	–
Recebimento de principal sobre empréstimos concedidos	19	13.400	–	–	–
Recebimento de juros sobre empréstimos concedidos	19	5.606	5.014	–	–
Aquisição de participação societária (Tex)	2	(71.600)	–	(70.743)	–
Aquisição de participação societária (Salt)	2	(365.000)	–	(353.412)	–
Aquisição de participação societária (CCFácil)	2	(26.250)	–	(26.093)	–
Aquisição de participação societária (Mova)	15	–	–	–	4.066
Aquisição de participação societária (Agrosatélite)	15	–	(14.209)	–	(13.454)
Aquisição de participação societária (Flexpag)	15	–	(245.052)	–	(241.426)
Aquisição de participação societária (AllowMe)	15	–	(210.000)	–	(207.289)
Reestruturação societária, incorporação Agrosatélite	15	–	719	–	–
Reestruturação societária, incorporação Flexpag	15	–	7.820	–	–
Reestruturação societária, incorporação AllowMe	15	3.976	–	–	–
Reestruturação societária, incorporação Tex	15	740	–	–	–
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(1.176.581)**	**(1.116.120)**	**(1.149.895)**	**(1.075.185)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos com partes relacionadas	19	800.000	800.000	800.000	800.000
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	19	(284.670)	(207.114)	(284.670)	(207.114)
Pagamentos de arrendamento mercantil	21	(23.755)	(25.529)	(24.835)	(26.250)
Amortização de participação FIDC		–	–	(158)	(25.748)
Pagamento de dividendos	25	(311.574)	(436.139)	(313.814)	(438.112)
Pagamento de juros sobre capital próprio	25	(63.167)	(54.462)	(63.167)	(54.462)
Pagamento referente às aquisições de subsidiária	24	(124.967)	(287.087)	(124.967)	(287.087)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(8.133)**	**(210.331)**	**(11.611)**	**(238.773)**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**316.338**	**255.933**	**363.801**	**297.556**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		540.906	284.973	641.308	343.752
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		857.244	540.906	1.005.109	641.308
		316.338	**255.933**	**363.801**	**297.556**

Nas análises de variação do fluxo de caixa, devem ser consideradas as empresas incorporadas durante o período em questão

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

...continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1 - Contexto operacional: A Serasa S.A. e suas subsidiárias (doravante denominada de "Companhia", também denominada de Grupo ou "Serasa") é uma sociedade de capital fechado constituída em 26 de junho de 1968, com sede na cidade de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Torre Sucupira, que a partir da emissão da Lei nº 11.638/07 passou a ser considerada uma "sociedade de capital fechado e de grande porte" controlada pela Gus Europe Holdings B.V., cuja entidade controladora do grupo em última instância é a Experian PLC. O Grupo tem por objeto social, principalmente, a coleta, o armazenamento e o gerenciamento de dados, incluindo a organização, a análise, o desenvolvimento, a operação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e o gerenciamento de risco de crédito e de negócios, soluções de crédito, monitoramento e mapeamento via satélite para agronegócio, solução integrada de pagamentos por meio eletrônico desenhada para facilitar transações que forneçam aos seus usuários mecanismos seguros e fáceis para efetuar pagamentos, aportes, transferências e/ou saques de recursos mantidos em contas de pagamento digital, administração e operadora de cartões de crédito, desenvolvimento, licenciamento e instalação de softwares de seguros, crédito consignado, benefícios, serviços de informações cadastrais e solução em tecnologia da informação. **2 - Relação de entidades controladas:**

			Participação Acionária	
	País	Controle	31/03/2025	31/03/2024
Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A.	Brasil	Direto	100%	55%
Pagueveloz Instituição de Pagamento Ltda.	Brasil	Indireto	99,99%	99,99%
Financeira Veloz Holding Financeira S.A.	Brasil	Indireto	99,99%	99,99%
Holding Veloz Investimentos e Participações S.A	Brasil	Direto	99,99%	99,99%
FIDC Brava Challenge (a)	Brasil	Indireto	–	100%
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	Brasil	Indireto	51%	51%
AllowMe Tecnologias Ltda.	Brasil	Direto	–	100%
Salt Participações S.A.	Brasil	Direto	100%	–
SalaryFits Sistemas Ltda.	Brasil	Indireto	100%	–
Salt Tecnologia Ltda.	Brasil	Indireto	100%	–
Sófacil Tecnologia Ltda.	Brasil	Direto	100%	–

A Companhia detém controle direto sobre as investidas Brain, Salt Participações e Sófacil, com 100% de capital e Holding Veloz com 99,99% de capital. As investidas Pagueveloz, Financeira Veloz e Mova, são controladas indiretamente por meio de subsidiária na qual a Companhia detém 99,99% de participação. As investidas SalaryFits e Salt Tecnologia, são controladas indiretamente por meio de subsidiária na qual a Companhia detém 100% de participação. Apesar de não haver participação direta, a Companhia exerce controle pleno sobre essas entidades, o que caracteriza a necessidade de consolidação integral de suas demonstrações financeiras. Com base nessa análise, todas as investidas são tratadas como controladas, e não há aplicação do método da equivalência patrimonial com base apenas em influência significativa. Os julgamentos consideraram não apenas o percentual de participação, mas também o poder efetivo de decisão sobre as atividades relevantes das investidas. **2.1 - Aquisição de controladas: 2.1.1 - *TEx Soluções em Tecnologia Ltda. ("TEx")*:** Em 04 de junho de 2024, a Serasa concluiu o processo de aquisição acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Empresa TEx Soluções em Tecnologia Ltda. ("TEx"), celebrado em 25 de abril de 2024 para a aquisição de 100% das ações pelo montante de R$ 89.796, sendo R$ 71.600 pagos em 04 de junho de 2024, R$ 18.400 a título de valor retido e R$ 204 a título de ajuste de preço. A TEx foi fundada em 2009, é uma empresa com soluções tecnológicas para o Mercado de seguros. Ela é pioneira em sistemas como o Teleporte, uma solução de Multi Cálculo e gestão que melhora processos e amplifica resultados em diversas operações de seguros. Com a solução tecnológica Nimble, a TEx capacita corretoras a expandirem suas vendas para o ambiente digital, atingindo clientes em todo o país. O TEx Mercado traz inteligência de dados para corretoras, além de oferecer outros serviços por meio da Tex Predicts e Tex Analytics. Com a TEx, a Serasa Experian fortalece sua estratégia de expansão de seu portfólio para esse mercado e oferece um ecossistema completo voltado para a melhoria da saúde financeira da população com produtos e serviços digitais. A Administração realizou estudos para mensuração do valor justo de ativos e passivos e alocação do preço de aquisição da TEx, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2025:

Descrição	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	858
Contas a receber	1.041
Adiantamentos	69
Impostos a recuperar	37
Outras contas a receber	1
Imobilizado	484
Intangível	232
Intangível – marca	3.614
Intangível - carteira de clientes	13.344
Intangível - software	14.965
Total ativos	**34.645**
Fornecedores	693
Obrigações fiscais	247
Obrigações trabalhistas	1.866
Provisão para contingências	42
Contas a pagar	520
Total passivos	**3.368**
Ativos e passivos líquidos identificáveis	**31.277**
Ágio	58.519
Total contraprestação	**89.796**
Fluxo de caixa na aquisição	
Caixa pago, líquido do caixa adquirido	**70.742**
Caixa pago na aquisição	**71.600**
Total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:	
Pagamento na data do fechamento	**71.600**
Ajuste de preço pago	**(204)**
Obrigações com aquisições de investimentos	**18.400**

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 58.519 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais.

Posição em 31/05/2024

	Participação		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			
Controlada	Quotas	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio	Total
TEx	200.000	100	2.006	32.639	(3.368)	-	(200)	(31.277)	58.519	89.796

Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos: As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: a) Software desenvolvido: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 7,6 anos. b) Carteira de clientes: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 16,6 anos. c) Marca: utilizado o Método *Relief From Royalty*, com a vida útil de 2,0 anos. d) Força de trabalho: utilizado o Método de *Custo de Reposição*, sem vida útil remanescente. *Impacto da aquisição no resultado:* O resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 04 de junho de 2024. Desde a data da aquisição, a TEx, contribuiu com base na receita líquida de R$ 11.452 e lucro líquido de R$ 1.400. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pela TEx na receita consolidada da Serasa seria R$ 16.211 e no lucro consolidado seria de R$ 1.274. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024. **2.1.2 - *SalaryFits Sistemas Ltda. ("Salt")*:** Em 02 de setembro de 2024, a Serasa concluiu o processo de compra do Grupo Salt, o qual contempla a Salt Participações S.A., SalaryFits Sistemas Ltda. e Salt Tecnologia Ltda., acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Empresa SalaryFits Sistemas Ltda. ("Salt"), celebrado em 12 de julho de 2024 para a aquisição de 100% das ações pelo montante de R$ 584.357, sendo R$ 365.000 pagos em 02 de setembro de 2024, R$ 901 a título de ajuste de preço e R$ 218.456 a título de *earn-out*. A Salt atua no mercado de crédito consignado, conectando empregadores e seus funcionários a instituições financeiras e provedores de serviços. A Salt oferece um conjunto de soluções que combinam tecnologia para processamento de margem consignável com um marketplace white-label plugado a diversos provedores de benefícios e serviços financeiros, permitindo o desconto em folha de pagamento pelos serviços ou créditos disponibilizados na plataforma. O movimento faz parte do objetivo de ampliar o nosso portfólio com novos modelos de negócios e serviços para alavancar nossa participação no mercado de crédito consignado e outros produtos com desconto em folha de pagamento, promovendo inclusão financeira e crédito justo. A Administração realizou estudos preliminares para mensuração do valor justo de ativos e passivos e alocação do preço de aquisição da Salt, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. O laudo para alocação do preço de aquisição apresentava valores preliminares, sujeitos a revisão dentro de um período de até um ano. Serão aprovados pelos sellers, ajustes do preço de aquisição até 26 de junho de 2025. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2025:

Descrição	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	11.588
Contas a receber	48
Adiantamentos	1.401
Impostos a recuperar	1
Outros ativos	324
Imobilizado	2.499
Intangível - acordo licenciamento Zetra	17.387
Intangível - software desenvolvido	144.427
Intangível - contratos (clientes privados)	42
Total ativos	**177.717**
Empréstimos com partes relacionadas	346
Fornecedores	97
Obrigações fiscais	131
Obrigações trabalhistas	5.287
Outros passivos	4
Empréstimos com partes relacionadas LP	396
Passivo fiscal diferido	55.031
Total passivos	**61.292**
Ativos e passivos líquidos identificáveis	**116.425**
Ágio	467.932
Total contraprestação	**584.357**
Fluxo de caixa na aquisição	
Caixa pago, líquido do caixa adquirido	353.412
Caixa pago na aquisição	**365.000**
Total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:	
Pagamento na data do fechamento	**365.000**
Ajuste de preço pago	**901**
Obrigações com aquisições de investimentos	**218.456**

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 467.932 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Posição em 31/08/2024

	Participação		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			
Controlada	Quotas	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio	Total
Salt	9.898.100	100	13.362	164.355	(5.865)	(55.427)	(9.898)	(116.425)	467.932	584.357

Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos: As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Acordo de licenciamento: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 5,3 anos. (b) Software desenvolvido: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 7,3 anos. (c) Contratos privados: utilizado o Método *Multi-Period Excess Earnings* (MPEEM), com a vida útil de 4,3 anos. (d) Força de trabalho: utilizado o Método de *Custo de Reposição*, sem vida útil remanescente. *Impacto da aquisição no resultado:* O resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 02 de setembro de 2024. Desde a data da aquisição, a Salt, contribuiu com base na receita líquida de R$ 45.907 e prejuízo líquido de R$ (1). Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pela Salt na receita consolidada da Serasa seria R$ 81.302 e no lucro seria de R$ 5.369. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024. **2.1.3 - *Sófacil Tecnologia Ltda. ("CCFácil")*:** Em 05 de março de 2025, a Serasa concluiu o processo de aquisição acordado no contrato de compra e vendas de quotas com os acionistas da Empresa Sófacil Tecnologia Ltda. ("CCFácil"), celebrado em 05 de março de 2025 para a aquisição de 100% das ações pelo montante de R$ 35.000, sendo R$ 26.250 pagos na assinatura do contrato e R$ 8.750 a título de valor retido. A CCFácil é uma empresa que oferece serviços de informações digitais e soluções em tecnologia da informação, tendo seu próprio canal de vendas digitais pré-pagos para dados de bureau. Entre as soluções oferecidas se encontram relatórios de créditos sobre indivíduos e empresas, que ajudam as PMEs a tomar decisões informadas com base na população de crédito Serasa; informações de cobrança de dívidas, como números de telefone e endereços, para facilitar os esforços de cobrança de dívidas, além de serviços para listar devedores inadimplentes e gerenciar processos de cobrança; e funcionalidades adicionais, garantindo avaliações financeiras completas. A aquisição faz parte da estratégia de crescimento da Serasa para PMEs, visando à otimização da jornada digital dos clientes e à ampliação do alcance de empresas de pequeno porte, segmentos foco da CCFácil. A Administração realizou estudos preliminares para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição da CCFácil, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. Conforme previsto em SPA, o cálculo do ajuste de preço tem prazo de entrega para 180 dias. A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2025:

Descrição	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	157
Contas a receber	3.337
Impostos à recuperar	29
Adiantamentos	1
Despesas antecipadas	2
Intangível - Relacionamento com cliente	22.784
Total de ativos	**26.310**
Fornecedores	816
Obrigações trabalhistas	101
Obrigações tributárias	189
Total de Passivos	**1.106**
Ativos e passivos líquidos identificáveis	**25.204**
Ágio	9.796
Total contraprestação	**35.000**
Fluxo de caixa na aquisição	
Caixa pago, líquido do caixa adquirido	**26.093**
Caixa pago na aquisição	**26.250**
O total da contraprestação contingente pode ser assim apresentado:	
Pagamento na data do fechamento	**26.250**
Obrigações com aquisições de investimentos	**8.750**

O ágio apurado na data de aquisição foi de R$ 9.796 e compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O Grupo entende que será dedutível para fins fiscais.

Posição em 28/02/2025

	Participação		Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido			
Controlada	Quotas	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio	Total
CCFácil	1.210.000	100	3.524	22.786	(1.106)	-	(1.210)	(25.204)	9.796	35.000

Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos: As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: (a) Relacionamento com Clientes: utilizado o Método Multi-Period Excess Earnings (MPEEM), com a vida útil remanescente de 6,8 anos. (b) Força de trabalho: utilizado o Método de Custo de Reposição, sem vida útil remanescente. *Impacto da aquisição no resultado:* O resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela adquirida, a partir de 05 de março de 2025. Desde a data da aquisição, a CCFácil, contribuiu com base na receita líquida de R$ 1.943 e lucro líquido de R$ 266. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do período, a receita líquida contribuída pela CCFácil na receita consolidada da Serasa seria R$ 24.472 e o lucro consolidado seria de R$ 8.657. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024. **3 - Base de preparação - Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 4. Todas as informações materiais próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4 - Políticas contábeis materiais** - A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **4.1 - Base de consolidação: 4.1.1 - Combinação de *negócios*:** O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição. Sendo que os ativos e passivos financeiros assumidos são geralmente mensurados ao valor justo. O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios. O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a Unidade Geradora de Caixa poderá apresentar redução ao valor recuperável. O ágio decorrente de investimentos em controladas é incluído no valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de controladas é reconhecido no ativo intangível. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. ***4.1.2 - Participação de acionistas não controladores:*** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício. ***4.1.3 - Perda de controle:*** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. ***4.1.4 - Controladas:*** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Serasa S.A. e suas controladas apresentadas na nota 2. ***4.1.5 - Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:*** Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. ***4.1.6 - Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4.2 - Instrumentos financeiros: *4.2.1 - Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros investimentos e outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***4.2.2 - Classificação e mensuração subsequente:*** *Ativos financeiros:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. • Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto. • Um instrumentos de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR. • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, o Grupo fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Todos os ativos financeiros não mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 28). *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. • Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo; • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo. *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:* **• Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **• Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **• Instrumentos de dívidas a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **• Instrumentos patrimoniais a VJORA:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. **4.2.3 - Desreconhecimento:** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **4.2.4 - Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **4.2.5 - Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez diária, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. **4.3 - Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **4.4 - Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo custo amortizado menos provisão para perdas esperadas (perda). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda, se necessária. **4.5 - Contas a receber de adquirentes:** Correspondem aos saldos a receber de faturas fechadas e ainda não pagas de transações efetuadas por meio de instrumento de pagamento pós-pago (cartões de crédito) de nossos usuários. São reconhecidos pelo valor total da fatura, líquido dos valores já pagos utilizando o saldo disponível em sua própria conta de pagamento pré-paga. **4.6 - Ativos de contrato:** Os ativos de contrato são os recebíveis relacionados ao reconhecimento de receitas para as quais o Grupo satisfez as obrigações de performance, entretanto não faturados até o presente momento por condições contratuais. Também são classificados como ativos de contratos todos os custos relacionados aos passivos de contratos que possuem obrigações de *performance* a serem satisfeitas e estão registradas como passivos de contratos no passivo. **4.7 - Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. ***a. Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e/ou sobre o lucro presumido coma base na legislação fiscal e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. ***b. Despesa com impostos de renda e contribuição social diferido:*** Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros sujeitos a alterações independentes do controle do Grupo. **4.8 - Conversão em moeda estrangeira: *a. Moeda funcional e moeda de apresentação:*** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional de todas as empresas do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. ***b. Transações e saldos em moeda estrangeira:*** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. **4.9 - Imobilizado: *a. Reconhecimento e mensuração:*** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***b. Custos subsequentes:*** Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para o Grupo. Os custos subsequentes são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. ***c. Depreciação:*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Itens do imobilizado	Taxa anual de depreciação - %
Máquinas e equipamentos	20 - 33
Veículos	20 - 25
Benfeitorias e Edificações	2 - 10
Móveis e utensílios	10 - 20
Equipamento de computação	20 - 50

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício. ***d. Baixa de imobilizado:*** Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. **4.10 - Ativos intangíveis e ágio:** O ativo intangível está composto por gastos com desenvolvimento de novos produtos, marcas e patentes, sistemas de computação, base de dados, carteira de clientes e ágio. ***a. Reconhecimento e mensuração:*** *Base de dados:* São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com a compra e compartilhamento de informações utilizadas nas bases de dados, bem como a remuneração e respectivos encargos sociais das equipes de profissionais que trabalham diretamente com o desenvolvimento de tais bases. *Sistemas de computação (software):* São reconhecidos como ativos intangíveis os gastos com novas aquisições, bem como o aperfeiçoamento ou expansão do desempenho dos softwares para além de suas especificações originais. Esses gastos são compostos basicamente pelas despesas gerais diretamente relacionadas ao processo de desenvolvimento dos softwares. *Gastos com desenvolvimento de novos produtos:* São reconhecidos como ativos intangíveis quando puder ser demonstrado que seja provável que seus projetos tenham viabilidade técnica e do ponto de vista comercial, possa gerar benefícios econômicos futuros, intenção de concluí-los e utilizá-los, e quando seus custos puderem ser mensurados de forma confiável por uma sistemática razoável. *Ágio:* O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. ***b. Gastos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***c. Amortização:*** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. Segue abaixo a taxa atual de amortização:

Itens do intangível	Taxa anual de amortização - %
Base e dados	20
Sistemas de computação	14 - 33
Desenvolvimento de produtos	20
Marcas e patentes	5 - 50
Carteira de clientes	6 - 17
Tecnologia	14 - 20

Base de dados: Esses dispêndios são amortizados utilizando-se o método linear para alocar o custo durante sua vida útil de cinco anos para a base de dados do *bureau* de crédito e de três a sete anos para a base de dados de marketing. *Sistemas de computação (software):* Os gastos com aperfeiçoamento ou expansão são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. *Gastos com desenvolvimento de novos produtos:* Os gastos com desenvolvimento de novos produtos são amortizados, desde o início de suas comercializações, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. *Ágio:* O ágio não é amortizado. **4.11 - Outros investimentos e outros ativos:** O Grupo registra em "Outros investimentos e outros ativos": bloqueios judiciais, recebíveis de indenizações, adiantamentos a terceiros, adiantamentos de décimos terceiros, reembolsos de partes relacionadas, recuperação de crédito, notas de débito, investimento em renda fixa, e participações minoritárias em outras Companhias. **4.12 - Fornecedores:** As obrigações com fornecedores de bens e serviços são reconhecidas com base em documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente, a valor justo e observam o regime de competência. Não há transações de risco sacado. **4.13 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: *a. Ativos não financeiros:*** Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se bene-

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

ficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável ("*impairment*"). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). ***b. Ativos financeiros não-derivativos:*** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. • O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente conforme abaixo: • Clientes PME: clientes com porte de pequeno e médio de faturamento e clientes baseado na idade da dívida a ser provisionada, de acordo ao percentual crescente em atraso; • Clientes com grande porte de faturamento: baseado em avaliação de risco de não recebimento da nota fiscal, independentemente da idade da dívida. • Os percentuais citados foram definidos através de estudo e é feito com base em percentuais históricos de cada *bucket* que se transforma em perda efetiva. Esse estudo é revisitado anualmente e de acordo com o resultado observado os percentuais podem sofrer alterações de acordo com o aumento ou a diminuição do risco. *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor justo (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). Baixa: A baixa para perda de um título é executada quando não existe mais a possibilidade de recebimento do mesmo. São utilizadas três premissas para a baixa de títulos para perda dos clientes dos segmentos de pequeno, médio e grande porte, sendo: (a) Anualmente, no fechamento do ano fiscal, quando o(s) título(s) atinge(m) mais de 720 dias de vencido(s); (b) Pontualmente para clientes de médio e grande porte, anterior a condição acima, o título poderá ser baixado para perda quando o Grupo não vê a possibilidade de recebimento, após cessado todos os esforços de cobrança; (c) Para clientes com grande porte de faturamento, é realizada a análise caso a caso, avaliando o risco do recebimento. Grupo não espera nenhuma recuperação significativa dos valores baixados. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. **4.14 - Passivos de contratos:** Os passivos de contratos correspondem aos valores recebidos de clientes, relacionados ao valor dos serviços de certificados digitais, serviço de monitoramento, serviços de marketing, serviços de modelagens estatísticas e comercialização de serviços de créditos para consultas, porém os serviços não foram completamente prestados. Estas receitas são registradas no resultado, com os respectivos custos, no momento em que são prestados os serviços. **4.15 - Benefícios à empregados: *Benefícios de curto prazo a empregados*:** a. *Participação nos lucros e bônus:* O reconhecimento dessa participação é efetuado quando o valor pode ser mensurado de maneira confiável pelo Grupo, em geral, provisionada no mês a mês, considerando o atingimento do lucro antes dos juros e tributos (*EBIT - Earnings Before Interest and taxes*) Brasil e ajustado no encerramento do período para refletir a combinação do resultado da Companhia e nota individual de performance. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar em função de serviço passado prestado pelo empregado. b. *Remuneração com base em ações:* O plano de outorga de ações oferecido pelo Grupo é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido. Veja detalhes sobre condições e período atrelados ao plano de remuneração baseado em ações na Nota Explicativa 25c. **4.16 - Provisões, contingências passivas e ativas:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando há uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. As contingências classificadas como de perda possível não são provisionadas, mas descritas em nota explicativa. Ativos contingentes não são reconhecidos. Somente quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo relacionado deixa de ser contingente e, dessa forma, o ganho é reconhecido. **4.17 - Outras contas a pagar - valores a repassar:** Os valores são principalmente relacionados a recebíveis de adquirentes, relativos a transações de pagamento. São os recebíveis que as adquirentes devem repassar à Empresa por conta do processamento das transações parceladas de cartões de crédito realizadas na plataforma da Flexpag e PagueVeloz, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis. O grupo Serasa Experian também adota a política de efetuar a antecipação de todo saldo destes valores. As taxas e os prazos de desconto são negociados a cada operação. Estas transações configuram como transferência de direitos de crédito e, tanto os riscos como os benefícios significativos destes ativos, são assumidos pelas instituições financeiras. A despesa financeira é reconhecida na Demonstração do Resultado no momento em que concordamos em liquidar antecipadamente um recebível. **4.18 - Receita de contrato com o cliente:** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e cancelamentos. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A contraprestação total dos contratos com clientes é alocada às obrigações de desempenho definidas em contrato com base no preço de venda, e é reconhecida quando essas obrigações de desempenho são entregues e o controle de bens ou serviços é transferido para o cliente, ao longo do tempo ou em um determinado momento. Receitas de serviços de informação de dados (informação de crédito e *marketing*) são reconhecidas no período em que o serviço é prestado. Consultas em lote ou *batch*, quando previstas atualizações em contrato, a receita é reconhecida proporcionalmente em cada entrega ao cliente. Receitas de serviços de assinatura (certificação digital) são reconhecidas ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças de *software* e serviços (modelagens estatísticas) são primariamente contabilizados como uma única obrigação de performance e reconhecida quando entregues ao cliente. Licenças *hosted* na Serasa, a receita é reconhecida ao longo do período do contrato a que se referem. Licenças *on-premise*, a receita é reconhecida quando o serviço é entregue ao cliente. Contrato de suporte e manutenção é geralmente considerado uma obrigação de desempenho separada e é reconhecida pelo prazo de manutenção fixado em contrato. Receitas de serviços profissionais, quando não integram outras obrigações são reconhecidas quando os serviços são prestados. Receita Merchant Discount Rate (MDR) corresponde à receita que é cobrada nas transações com cartão de crédito e débito e descontada nos valores repassados aos estabelecimentos comerciais. O reconhecimento deste tipo de receita acontece no momento em que a transação é realizada. Receita de Antecipação de Recebíveis (Pré Pagamento) pagas aos estabelecimentos comerciais antecipadamente pelas transações de meios de pagamentos, realizadas com cartão de crédito. O reconhecimento deste tipo receita acontece no momento da antecipação do recebível por parte do cliente. Receita obtida nas operações de empréstimos e financiamentos entre pessoas (SEP) é reconhecida no momento em que a transação de empréstimo é efetivada. **4.19 - Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Juros ativos; • Juros passivos; • Juros sobre empréstimos com partes relacionadas; • Rendimentos líquidos de aplicações financeiras; • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; • Ganhos/perdas na atualização do saldo de investimento do FIDC, e • Atualização de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método dos juros efetivos. Os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos, bem como os juros sobre o capital próprio pago estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento. **4.20 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos, é definida no estatuto social da Companhia e os juros sobre capital próprio é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberadas pelos acionistas e baixados quando efetivamente pagos. Quando o pagamento é feito na forma de juros sobre capital próprio, o benefício fiscal correspondente a sua dedutibilidade é reconhecido no resultado do exercício. **4.21 - Arrendamentos:** No início de um contrato o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabiliza os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Serasa Experian. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. ***Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **5 - Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo. **6 - Uso de estimativas e julgamentos contábeis:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **6.1 - Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos das demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ***a. Equivalência patrimonial em investidas:*** Determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida (Nota 2). ***b. Consolidação:*** Determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida (Notas 2 e 4.1) **6.2 - Estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de causar um ajuste material nos montantes de ativos e passivos no próximo ano financeiro estão relacionados abaixo: ***a. Ativo fiscal diferido:*** O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos está composto por: Diferenças temporárias das quais os maiores valores estão principalmente concentrados em provisão para participação nos lucros, provisão por redução ao valor recuperável de contas a receber, contingências trabalhistas/cíveis e reavaliação pelo valor justo na aquisição de Empresas; Efeitos da mais valia sobre combinações de negócios de empresas adquiridas e não incorporadas da Brain, PagueVeloz, Mova e Salt; e Efeitos de mais valia sobre a incorporações de empresas realizadas pelo Grupo e fundamentados por projeção de rentabilidade futura que é objeto de revisão anual, BrScan, Agrosatélite, Flexpag e AllowMe.***b. Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber:*** Mensuração de perda de crédito esperado para o contas a receber e ativos de contrato: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda e grade de risco (Nota 10). ***c. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas:*** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e quando necessário de advogados externos (nota 22). ***d. Aquisição de controladas:*** Aquisição de controlada pelo valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A determinação desses valores envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo (nota 15). ***e. Ativos intangíveis:*** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de aquisição de base de dados. A determinação do ágio na aquisição de negócios é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios do Grupo para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão (nota 17). ***f. Contraprestação contingente:*** Aquisição de controlada: valor justo de contraprestação contingente e o valor justo dos ativos adquiridos e passivo assumidos. As contraprestações contingentes são remensuradas a valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. **7 - Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) A aplicação da avaliação dos níveis acima consta demonstrada na nota 28 sobre instrumentos financeiros. **8 - Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras: **(i) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultado do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. **(ii) Outras normas contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02). • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 40 e CPC 48).

9 - Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Caixa e bancos	174.567	71.660	202.879	83.028
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	328.707	3	328.707	3
Fundo de investimento em renda fixa	353.970	469.243	473.523	558.277
	857.244	**540.906**	**1.005.109**	**641.308**

O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e que será utilizada para liquidação de compromissos de curto prazo. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação. O Grupo adota posição conservadora na gestão de suas disponibilidades em linha com a política de tesouraria. As aplicações financeiras referem-se substancialmente à fundos de investimento em renda fixa de títulos públicos, com liquidez diária, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. A rentabilidade média dos investimentos no ano fiscal de 2025 foi de 98,03% do CDI, já líquido de taxas de administração (102,36% no ano fiscal de 2024).

10 - Contas a receber de clientes:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Contas a receber de clientes	597.063	574.532	621.341	598.364
Valores a receber adquirentes e direitos creditórios (*)	16.478	48.680	112.726	155.930
	613.541	**623.212**	**734.067**	**754.294**
Perdas por redução ao valor recuperável	(39.158)	(44.193)	(43.132)	(48.052)
	(39.158)	**(44.193)**	**(43.132)**	**(48.052)**
Circulante	**574.383**	**579.019**	**690.935**	**706.242**

(*) Referente as operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas, cujo vencimento de liquidação junto aos Adquirentes ainda não venceram, com base no plano da transação e regra da bandeira. Os principais adquirentes que compõe o saldo da Carteira, são: Cielo, Daycoval, PagSeguro, Getnet e Rede. O Grupo antecipou o valor de R$ 3.341.548 dos recebíveis de operadoras de cartão de crédito no ano fiscal de 2025, sendo R$ 940.433 de antecipação efetuado pela controladora devido a operação incorporada da Flexpag e R$ 2.401.115 no consolidado referente a transações da Pagueveloz (R$ 5.515.540 no ano fiscal de 2024). Os direitos creditórios estão alocados no FIDC PagueVeloz e são referentes aos títulos cedidos advindos das operações de cartão de crédito e débitos que foram transacionadas. O fundo foi encerrado em abril de 2024.As contas a receber de clientes correspondem ao valor total das notas fiscais em aberto, na data do balanço. **Composição das contas a receber por faixa de vencimento**

Controladora

Aging dos títulos	Análise de risco recuperação de crédito	31/03/2025 Total de recebíveis	31/03/2025 Perdas por redução ao valor recuperável	31/03/2025 Líquido	31/03/2024 Total de recebíveis	31/03/2024 Perdas por redução ao valor recuperável	31/03/2024 Líquido
Saldos a vencer	Risco baixo	497.392	(1.561)	495.831	493.366	(1.135)	492.231
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	36.130	(158)	35.972	46.188	(227)	45.961
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	14.209	(570)	13.639	16.075	(689)	15.386
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	11.886	(484)	11.402	4.484	(746)	3.738
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco médio	7.421	(1.554)	5.867	10.658	(3.087)	7.571
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco médio	8.065	(3.722)	4.343	23.031	(13.592)	9.439
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	38.438	(31.109)	7.329	29.410	(24.717)	4.693
		613.541	**(39.158)**	**574.383**	**623.212**	**(44.193)**	**579.019**

Consolidado

Aging dos títulos	Análise de risco recuperação de crédito	31/03/2025 Total de recebíveis	31/03/2025 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	31/03/2025 Líquido	31/03/2024 Total de recebíveis	31/03/2024 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	31/03/2024 Líquido
Saldos a vencer	Risco baixo	608.153	(1.621)	606.532	617.098	(1.135)	615.963
Saldos vencidos até 30 dias	Risco baixo	38.826	(228)	38.598	47.827	(227)	47.600
Saldos vencidos de 31 a 60 dias	Risco baixo	15.312	(765)	14.547	16.366	(701)	15.665
Saldos vencidos de 61 a 90 dias	Risco baixo	12.527	(761)	11.766	4.601	(755)	3.846
Saldos vencidos de 91 a 180 dias	Risco médio	9.351	(2.625)	6.726	12.745	(3.844)	8.901
Saldos vencidos de 181 a 360 dias	Risco médio	11.371	(5.938)	5.433	25.337	(15.853)	9.484
Vencidos acima de 360 dias	Risco alto	38.527	(31.194)	7.333	30.320	(25.537)	4.783
		734.067	**(43.132)**	**690.935**	**754.294**	**(48.052)**	**706.242**

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é como segue:

	Controladora - Perdas por redução ao valor recuperável	Consolidado - Perdas por redução ao valor recuperável
Saldo em 31 de março de 2023	**(49.399)**	**(54.518)**
(Constituição)/Reversão	(25.636)	(30.294)
Baixa	30.842	36.760
Saldo em 31 de março de 2024	**(44.193)**	**(48.052)**
(Constituição)/Reversão	(15.025)	(21.869)
Baixa	20.060	26.789
Saldo em 31 de março de 2025	**(39.158)**	**(43.132)**

11 - Impostos a recuperar:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	31	931	1.257	2.262
ISS a compensar	–	156	45	233
PIS e COFINS a recuperar	322	262	348	670
IOF a recuperar	–	–	534	111
Outros impostos a recuperar	–	–	1.582	577
INSS sobre salário maternidade	–	9.990	–	9.990
	353	**11.339**	**3.766**	**13.843**

12 - Outros investimentos e outros ativos;

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Bloqueios judiciais - BACEN (a)	473	482	488	506
Reembolso de despesas - partes relacionadas (Nota 14)	6.376	2.587	1.963	1.558
Adiantamento de 13º salário	3.918	3.350	4.075	3.445
Adiantamentos a fornecedores e empregados	659	847	4.893	3.362
Recuperação de crédito	2.150	2.813	4.636	2.813
Valor justo FIDC (Nota 14)	–	–	–	249
PayHop (b)	8.598	7.901	7.901	7.901
CERC S.A. (c)	164.650	47.200	165.348	47.200
Outos investimentos no Banco Daycoval (d)	46.871	–	95.963	–
BDR "Brazilian Depostary Receipt" - Clearsale (e)	33.880	–	33.880	–
Outros	5.012	4.455	5.073	6.812
	272.587	**69.595**	**324.220**	**73.846**
Circulante	99.339	14.494	150.972	18.745
Não circulante	173.248	55.101	173.248	55.101

(a) Os bloqueios judiciais são os bloqueios que o juiz solicita via Sisbacen para que o banco efetue o bloqueio do montante dentro da conta corrente do Grupo, impossibilitando o acesso aos valores até que o processo que deu origem ao bloqueio seja encerrado. (b) Empréstimos com conversibilidade em ações na PayHop S.A. avaliados ao valor justo por meio dos resultados abrangentes. (c) Participação minoritária feita pela Companhia, referente a 10,44% em 31 de março de 2025 (2,78% em 31 de março de 2024) em Venture Capital, conforme acordo de investimento e outras avenças, celebrado em 03 de outubro de 2022, avaliada ao valor justo por meio dos resultados abrangentes. A Companhia atua na área de mercado financeiro, especificamente a escrituração o registro, depósito, liquidação, balcão organizado de ativos financeiros, valores mobiliários e instrumentos relacionados, e operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros, bem como serviços de inteligência de dados relacionados aos itens acima, incluindo exploração, análise de dados e riscos relacionados aos itens acima, seja a partir de dados dessas atividades ou com o subsídio de fontes externas. Durante o período findo em 31 de março de 2025, foram registrados novos aportes de capital no montante de R$ 107.418 (R$ 22.200 em 31 de março de 2024) e atualizações do valor justo, efetuadas de acordo com o último valuation, no montante de R$ 10.033. (d) Refere-se a aplicação financeira tipo CDB do Banco Daycoval, com vencimento em 30 de março de 2026, cedido fiduciariamente como garantia de desconto de duplicata divulgado como parte da nota explicativa 10, que apresentam baixo risco de crédito. A rentabilidade do investimento é de 20% do CDI. (e) Compra de ações para pagamento dos vendedores da Clearsale em abril de 2025.

13 - Imposto de renda e contribuição social:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Outras diferenças temporárias Serasa S.A. (a)	227.524	117.158	260.703	118.956
Ativo fiscal diferido	**227.524**	**117.158**	**260.703**	**118.956**

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Mais valia aquisições	**54.640**	–	**87.819**	–
Ágio aquisições	**155.772**	–	**158.399**	–
Passivo fiscal diferido	**210.412**	–	**246.218**	–
	17.112	**117.158**	**14.485**	**118.956**

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Imposto de renda a recolher	**37.447**	57.453	**40.035**	62.468
Contribuição social a recolher	**9.801**	16.592	**10.612**	18.840
	47.248	**74.045**	**50.647**	**81.308**

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrem de diferenças temporárias e são reconhecidos quando sua realização financeira é considerada provável. Os referidos créditos ou débitos tributários serão realizados quando da efetiva realização das diferenças temporárias que lhes deram origem. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro a ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Grupo e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos ou débitos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Grupo. ***(i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:*** Os saldos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, excluindo os decorrentes dos ágios incorporados, nos exercícios de 2025 e 2024 tinham as seguintes composições:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	19.249	22.143
Provisão para remuneração com base em ações	37.083	34.429
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	12.534	11.638
Provisão para participação nos lucros	36.514	48.463
Provisões para contingências	20.154	19.901
Operações de arrendamento mercantil	4.024	4.806
Provisão de honorários advocatícios	873	991
Ajuste a valor justo Earn-out aquisições	55.167	67.773
Comissão de vendas	2.814	7.734
Put option - Brain	21.526	–
Mais valia - Brain	954	729
Mais valia - BrScan	1.798	2.195
Mais valia - AgroSatélite	(5.050)	435
Mais valia - Flexpag	12.448	3.031
Mais valia - AllowMe	(209)	842
Mais valia - Salt	7.645	–
Outras diferenças temporárias	–	714
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	**227.524**	**225.824**
Ágio amortizado Experian Marketing Service (a) - nota 25 (b)	(17.830)	(17.830)
Ágio Brscan	(99.478)	(64.573)
Mais valia HoldingVeloz	(21.973)	(24.686)
Ágio Flexpag	(4.242)	(606)
Ágio AllowMe	(9.312)	–
Ágio Tex	(2.242)	–
Ágio Salt	(53.079)	
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	(971)	(971)
Outas diferenças temporárias passivas	(1.285)	–
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(210.412)**	**(108.666)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**17.112**	**117.158**

	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20.618	23.873
Provisão para remuneração com base em ações	37.083	34.440
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	12.594	11.643
Provisão para participação nos lucros	38.851	50.839
Provisão de bônus sellers - Pague Veloz	5.355	12.754
Provisões para contingências	20.765	20.128
Operações de arrendamento mercantil	4.024	4.806
Provisão de honorários advocatícios	873	991
Ajuste a valor justo earn-out aquisições	55.167	67.773
Comissão de vendas	2.814	7.734
Investimento Brain	21.526	–
Mais valia - Brain	919	729
Mais valia - BrScan	1.798	2.195
Mais valia - Agrosatélite	(5.050)	435
Mais valia - Flexpag	12.448	3.031
Mais valia - AllowMe	(209)	842
Mais valia – Salt	7.645	–
Prejuízo fiscal - Mova	23.481	24.034
Outras diferenças temporárias	–	686
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	**260.703**	**266.833**
Ágio amortizado da Experian Marketing Service - (a) - nota 25 (b)	(17.830)	(17.830)
Ágio Brscan	(99.478)	(64.573)
Mais valia Holding Veloz	(21.973)	(24.686)
Ágio Flexpag	(4.242)	(606)
Ágio AllowMe	(9.312)	–
Ágio Tex	(2.242)	–
Ágio Salt	(53.079)	–
Mais valia – Mova	(35.807)	(40.193)
Prejuízo fiscal – Alowme	–	(68)
Diferenças temporárias na despesa de depreciação	(971)	(21)
Outras diferenças temporárias passivas	(1.284)	–
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	**(246.218)**	**(147.877)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**14.485**	**118.956**

(a) Benefício fiscal referente ao ágio pela incorporação da Experian Marketing Services Ltda. Veja detalhes na nota explicativa 17(c). ***(ii) Conciliação da alíquota de imposto efetiva:*** A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.611.969	1.252.183
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(548.069)	(425.742)
Imposto de renda e contribuição social referentes a juros sobre o capital próprio	35.245	23.917
PAT / licença maternidade / licença paternidade	(749)	(641)
Despesas não dedutíveis	(187)	(120)
Equivalência patrimonial - Brain AG.	182	2.879
Equivalência patrimonial - HoldingVeloz	46.077	(28.293)
Equivalência patrimonial - Flexpag	–	1.470
Equivalência patrimonial - Agrosatélite	–	237
Equivalência patrimonial - AllowMe	(322)	263
Equivalência patrimonial - Tex	477	–
Equivalência patrimonial - Salt	(1)	–
Equivalência patrimonial - CCFácil	90	–
Lei do bem	–	8.718
Dividendos - Brain	–	184
Outros ajustes ao lucro líquido	2.224	6.369
Despesa de tributos sobre o lucro	**(465.033)**	**(410.759)**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(420.018)	(423.246)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(45.015)	12.487
Alíquota efetiva	29%	33%

	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.632.754	1.276.172
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(555.136)	(433.898)
Imposto de renda e contribuição social referentes a juros sobre o capital próprio	35.245	23.917
PAT / licença maternidade / licença paternidade	(826)	(767)
Despesas não dedutíveis	(814)	(228)
Efeito da diferença de tributação na - HoldingVeloz pelo enquadramento tributário no lucro presumido (i)	31.738	
FIDC	(14)	(160)
Lei do bem	–	8.718
Outros ajustes ao lucro líquido	2.682	2.335
Despesa de tributos sobre o lucro	(487.125)	(428.376)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(437.894)	(463.079)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(49.231)	34.703
Alíquota efetiva	30%	34%

(i) A Controlada HoldingVeloz calcula o imposto de renda e contribuição social pelo método "lucro presumido". Nesta sistemática, o imposto é calculado com base em um percentual legalmente estabelecido sobre o valor das vendas realizadas, independentemente da apuração do lucro e variando conforme a natureza da atividade. **b. Composição da despesa de tributos sobre o lucro:**

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Corrente	(420.018)	(423.246)	(437.894)	(463.079)
Diferido	(45.015)	12.487	(49.231)	34.703
	(465.033)	(410.759)	(487.125)	(428.376)

Movimentação do ativo fiscal diferido

Controladora

	31/03/2024	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2025
Mais valia Salt	–	–	–	(55.031)	(55.031)
Diferenças temporárias	117.158	1.714	(46.729)	–	72.143
	117.158	**1.714**	**(46.729)**	**(55.031)**	**17.112**

	31/03/2023	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2024
Diferenças temporárias	104.671	104.974	(92.487)	–	117.158

Eufrázio

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

	104.671	104.974	(92.487)	-	117.158
			Consolidado		
	31/03/2024	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2025
Earnout Mova - Contra Ágio	(40.193)	4.388	-	-	(35.806)
Prejuízo fiscal Mova	23.156	-	(475)	-	22.681
Prejuízo fiscal AllowMe	883	-	(883)	-	-
Mais valia Salt	-	-	-	(55.031)	(55.031)
Diferenças temporárias	135.110	1.715	(53.976)	(209)	82.640
	118.956	6.103	(55.334)	(55.240)	14.485
	31/03/2023	Constituição	Amortização	Outros efeitos	31/03/2024
Earnout Mova - Contra Ágio	-	-	2.560	(42.753)	(40.193)
Prejuízo fiscal Mova	-	-	2.956	20.200	23.156
Prejuízo fiscal AllowMe	-	-	-	883	883
Diferenças temporárias	105.923	121.674	(92.487)	-	135.110
	105.923	121.674	(86.971)	(21.670)	118.956

14 - Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de vendas, transações financeiras de empréstimos e captação de recursos. **(i) Saldos e transações:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativo circulante				
Outros investimentos e outros ativos (Nota 12) (a)				
Experian Colômbia S.A.	338	302	338	302
Experian Holding Inc. USA	827	803	827	803
Sentinel Peru S.A.C.	73	47	73	47
Experian Ltd UK	423	-	423	-
Experian Marketing Services (Malaysia) Sdn Bhd	3	6	3	6
Experian Services Costa Rica Sociedad Anonima	34	121	34	121
Brain Ag	184	186	-	-
Experian Service Corporate	265	279	265	279
Valor justo FIDC	-	-	-	249
PagueVeloz	4.015	823	-	-
Mova	214	-	-	-
	6.376	2.567	1.963	1.807
Passivo circulante				
Contas - a pagar - partes relacionadas (b)				
Experian Holding Inc. USA	265	1.342	265	1.342
Experian Ltd UK	3.059	81	3.059	81
Experian Bulgária EAD	27	22	27	22
Experian Corporate Services Limited	52	2	52	2
GUS Europe Holdings BV	32.017	32.876	32.017	32.876
Experian Nominees Limited	3	-	3	-
PagueVeloz	-	2.314	-	-
	35.423	36.637	35.423	34.323
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
Ativo circulante				
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	4.951	2.127	-	-
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	311	970	-	-
AllowMe Tecnologia Ltda	-	3.062	-	-
	5.262	6.159	-	-
Ativo não circulante				
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	65.000	32.000	-	-
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	6.600	20.000	-	-
	71.600	52.000	-	-
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
Passivo circulante				
Experian Finance Limited	1.272.024	65.046	1.272.024	65.046
	1.272.024	65.046	1.272.024	65.046
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Passivo não circulante				
Empréstimos - partes relacionadas (Nota 19) (c)				
Experian Finance Limited	1.600.000	2.000.000	1.600.000	2.000.000
	1.600.000	2.000.000	1.600.000	2.000.000
Resultado				
Receita bruta de serviços (Nota 26) (d)	3.311	2.746	763	1.544
Despesas gerais e administrativas (Nota 30) (e)	(52.872)	(41.290)	(25.909)	(13.525)
Receitas financeiras (Nota 31) (f)	8.687	5.451	8.687	5.451
Despesas financeiras (Nota 31) (f)	(291.648)	(232.001)	(291.648)	(232.001)
Outras despesas operacionais (Nota 29) (g)	(12.734)	(4.424)	(16.704)	(8.304)
Outras receitas operacionais (Nota 29) (g)	33.055	23.670	33.055	23.670
Total resultado	(312.201)	(245.848)	(291.756)	(223.165)

As transações com partes relacionadas possuem as seguintes naturezas: (a) Outros investimentos e outros ativos: neste grupo são considerados todos os valores a receber de partes relacionadas referente a reembolso de despesas de gastos de viagens de funcionários e despesas compartilhadas de Cloud. (b) Contas a pagar: neste grupo são considerados os valores a pagar para partes relacionadas referente a reembolso de despesas e prestação de serviços, como consultoria, royalties e outros. (c) Empréstimos: neste grupo são considerados todos os valores referentes a empréstimos concedidos e tomados junto a partes relacionadas. (d) Receita bruta: neste grupo são consideradas as receitas de prestação de serviços de consultoria, uso de dados e outros. (e) Despesas gerais e administrativas: neste grupo de contas são alocados os rateios de despesas administrativas, (por exemplo, TI e reporte financeiro) referente a serviços tomados de partes relacionadas. (f) Receitas e despesas financeiras: neste grupo de contas são alocadas as receitas e despesas financeiras advindas dos juros e taxas de câmbio referente empréstimos e *invoices*. (g) Outras despesas/receitas operacionais: neste grupo de contas são alocados os reembolsos de despesas de salários, despesas compartilhadas do *tays* e receitas de repasse. **(ii) Remuneração da administração:** O Grupo, durante o exercício findo em 31 de março de 2025, incorreu em honorários para pessoas chave no valor total de R$ 137.793 (R$ 85.975 em 31 de março de 2024). O pessoal-chave do Grupo, para fins dessas demonstrações financeiras, é composto pela diretoria o Grupo, incluindo sua diretoria estatutária e não estatutária e pelas suas gerências executivas. **15 - Investimentos: Mapa de movimentação de investimentos:**

	31/03/2024	Movimentação do PL de adquiridas	Aumento de capital	Ágio	Incorporação	Mais valia	Amort. mais valia	Equiv. patr.	31/03/2025
Brain	55.794	(2.738)	-	-	-	-	(660)	534	52.930
Holding Veloz	175.669	-	4.080	-	-	-	(9.059)	135.521	306.211
AllowMe	207.165	-	-	-	(205.640)	-	(579)	(946)	-
Salt	-	9.599	15.000	467.932	-	161.856	(11.482)	(2)	642.904
TEx	-	(646)	-	58.519	(89.663)	31.922	(1.534)	1.400	-
CCFácil	-	2.420	-	9.796	-	22.784	-	266	35.266
Total	438.628	8.635	19.080	536.247	(295.303)	216.562	(23.314)	136.773	1.037.311

	31/03/2023	Adição de PL de adquiridas	Aumento de capital	Ágio	Incorporação	Mais valia	Amort. mais valia	Equiv. patr.	31/03/2024
Brain	48.813	-	-	-	-	-	(1.485)	8.466	55.794
Holding Veloz	226.862	-	40.000	-	-	-	(7.979)	(83.214)	175.669
AllowMe	-	23.591	-	149.399	-	35.876	(2.477)	776	207.165
Agrosatélite	-	895	-	8.250	(31.600)	23.140	(1.382)	697	-
Flexpag	-	7.412	-	192.471	(329.230)	134.205	(9.182)	4.324	-
Total	275.675	31.898	40.000	350.120	(360.830)	193.221	(22.505)	(68.951)	438.628

Mais valia	Custo	Amortização acumulada	31/03/2025
Brain	3.300	(2.485)	815
Holding Veloz	92.364	(28.343)	64.021
AllowMe (incorporada)	-	-	-
Salt Participações	161.856	(11.482)	150.374
TEx (incorporada)	-	-	-
CCFácil	22.784	-	22.784
Agrosatélite (incorporada)	-	-	-
Flexpag (incorporada)	-	-	-
Total	280.304	(42.310)	237.994

Mais valia	Custo	Amortização acumulada	31/03/2024
Brain	3.300	(2.145)	1.155
Holding Veloz	92.364	(19.283)	73.081
AllowMe (incorporada)	35.876	(2.477)	33.399
Agrosatélite (incorporada)	23.140	(2.764)	20.376
Flexpag (incorporada)	134.205	(12.856)	121.350
Total	288.885	(39.524)	249.361

Incorporação AllowMe Tecnologias Ltda: Em 30 de abril de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, realizado com data base 31 de março de 2024, incorporou o valor contábil total do patrimônio líquido do AllowMe de R$ 23.240 (vinte e três milhões, duzentos e quarenta mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção do AllowMe. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.976
Contas a receber de clientes	610
Ativos de contratos	2.178
Despesas antecipadas	370
Imobilizado	253
Intangível	22.309
Total dos ativos	29.696
Passivo	
Fornecedores	5
Obrigações fiscais	589
Obrigações trabalhistas	2.292
Passivos de contratos	283
Empréstimos partes relacionadas	3.107
Total dos passivos	6.276
Patrimônio líquido	23.420

A incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) Ambas são empresas do Grupo Serasa Experian no Brasil; (b) A concentração das atividades desenvolvidas pela AllowMe na Serasa proporcionará maior eficiência e competitividade no respectivo mercado de atuação; (c) A incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Serasa Experian visando de simplificar o grupo a fim de otimizar a eficiência gerencial, reduzir custos operacionais, aumentar o aproveitamento das estruturas administrativa, comercial, jurídica e financeira das Partes, unificação de áreas, políticas internas regionais e globais, e estratégias comerciais, e racionalização de procedimentos e maior competitividade no mercado e aproveitar o reconhecimento da marca Serasa Experian. **Incorporação TEx Soluções em Tecnologias Ltda.:** Em 31 de outubro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo, de acordo com o laudo de avaliação, validado com data base 30 de setembro de 2024, incorporou o valor contábil total do patrimônio líquido da TEx de R$ 756 (setecentos e cinquenta e seis mil reais) na controladora Serasa S.A., consequente houve a extinção da TEx. Os valores incorporados estão resumidos abaixo:

Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	740
Contas a receber de clientes	889
Ativos de contratos	241
Outros investimentos e outros ativos	32
Imobilizado	428
Intangível	208
Total dos ativos	2.538
Passivo	
Fornecedores	18
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.329
Imposto de renda e contribuição social	2
Outras contas a pagar	127
Passivos de contrato	264
Provisão para contingências	42
Total dos passivos	1.782
Patrimonio líquido	756

A incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) A incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Serasa Experian, representará ganho de sinergia e resultará na otimização de estrutura societária atual, mediante a consolidação das atividades em uma única sociedade e, consequentemente, redução de custos financeiros, comerciais e operacionais, bem como ampliação da capacidade de execução e desenvolvimento dos negócios; (b) A proposta de incorporação atende amplamente os interesses dos sócios/acionistas e do grupo econômico. Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos em 31 de março de 2025:

	% Participação	Ativo	Passivo	Patr. líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial
Participações diretas							
Brain	100%	17.334	3.012	14.322	12.835	972	535
Holding Veloz	99,99%	127.888	143	127.745	-	135.520	135.520
AllowMe (incorporada)	100%	29.867	6.447	23.420	2.040	(946)	(946)
TEx (incorporada)	100%	2.537	1.783	754	11.542	1.400	1.400
Salt Participações	100%	25.611	975	24.636	-	-	(2)
CCFácil	100%	4.268	1.742	2.526	1.943	266	266
Participações indiretas							
Financeira Veloz	99,99%	647.518	519.633	127.885	-	135.524	-
PagueVeloz	99,99%	286.540	205.871	80.669	215.388	33.594	-
FIDC	100%	211	197	14	1	14	-
Mova	51,00%	57.150	27.173	29.977	119.829	(3.588)	-
Salt Tecnologia	100%	23.758	10.775	12.983	44.688	5.767	-
Salaryfits	100%	16.080	6.952	9.128	1.219	(5.766)	-

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras dos investimentos em 31 de março de 2024:

	% Participação	Ativo	Passivo	Patr. líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial
Participações diretas							
Brain	55%	21.465	3.137	18.328	33.646	15.557	8.466
Holding Veloz	99,99%	137	137	-	-	(83.213)	(83.214)
AllowMe	100%	30.688	6.322	24.366	10.486	776	776
Participações indiretas							
Financeira Veloz	99,99%	636.297	636.297	-	-	(83.213)	-
PagueVeloz	99,99%	216.583	169.494	47.089	-	16.039	-
FIDC	100%	241	241	-	18	(160)	-
Mova	51,00%	67.739	42.151	25.588	54.444	(1.138)	-

16 - Imobilizado: Veja políticas contábeis na nota 4.9.

Controladora	31/03/2025 Custo	31/03/2025 Depreciação acumulada	31/03/2025 Líquido	31/03/2024 Líquido
Terrenos	14.000	-	14.000	14.000
Benfeitorias e edificações	76.053	(33.754)	42.299	29.000
Móveis e utensílios	12.525	(7.004)	5.521	5.761
Equipamentos de computação	334.028	(253.945)	80.083	88.043
Veículos	24.594	(7.189)	17.405	16.174
Máquinas e equipamentos	14.532	(6.821)	7.711	7.637
Imobilizado em andamento	9	-	9	717
	475.741	(308.713)	167.028	161.332

Consolidado	31/03/2025 Custo	31/03/2025 Depreciação acumulada	31/03/2025 Líquido	31/03/2024 Líquido
Terrenos	14.000	-	14.000	14.000
Benfeitorias e edificações	77.728	(33.957)	43.771	29.808
Móveis e utensílios	12.748	(7.039)	5.709	5.799
Equipamentos de computação	338.704	(256.063)	82.641	91.270
Veículos	24.794	(7.191)	17.603	16.298
Máquinas e equipamentos	15.775	(7.600)	8.175	8.313
Imobilizado em andamento	9	-	9	867
	483.758	(311.850)	171.908	166.355

Em 26 de setembro de 2011 foi emitido pela Secretaria da Receita Federal um termo de arrolamento de bens e direitos, no valor total de R$ 98.365, correspondente a parcela do ativo imobilizado do Grupo, o qual sofreu variações após essa data, correspondendo, em 31 de março de 2025 ao valor de R$ 167.108 (R$ 161.459 no ano de 31 de março de 2024). O arrolamento de bens e direitos foi formalizado e continua mantido em razão da lavratura de autos de infração pela Receita Federal. Cabe destacar que os consultores jurídicos do Grupo classificam como remota a perspectiva de perda nos referidos processos, motivo pelo qual, o valor das autuações não foram objeto de provisionamento. **Movimentação do imobilizado:**

Controladora	31/03/2024	Adições	Adição por incorporação	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2025
Terrenos	14.000	-	-	-	-	-	14.000
Benfeitorias e edificações	29.000	19.136	3	-	(41)	(5.799)	42.299
Móveis e utensílios	5.761	970	24	-	-	(1.234)	5.521
Equipamentos de computação	88.043	20.966	499	(846)	854	(29.463)	80.083
Veículos	16.174	7.299	-	(2.310)	-	(3.758)	17.405
Máquinas e equipamentos	7.637	2.206	155	(10)	(96)	(2.181)	7.711
Imobilizado em andamento	717	9	-	-	(717)	-	9
	161.332	50.616	681	(3.166)	-	(42.435)	167.028

Controladora	31/03/2023	Adições	Adição por incorporação	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2024
Terrenos	14.000	-	-	-	-	-	14.000
Benfeitorias e edificações	31.456	3.011	73	(812)	-	(4.728)	29.000
Móveis e utensílios	6.561	409	51	(103)	32	(1.189)	5.761
Equipamentos de computação	98.049	24.625	145	(606)	(79)	(34.091)	88.043
Veículos	14.676	6.906	-	(2.089)	-	(3.319)	16.174
Máquinas e equipamentos	1.246	1.683	5.489	(35)	47	(793)	7.637
Imobilizado em andamento	-	717	-	-	-	-	717
	165.988	37.351	5.758	(3.645)	-	(44.120)	161.332

Consolidado	31/03/2024	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2025
Terrenos	14.000	-	-	-	-	-	14.000
Benfeitorias e edificações	29.808	19.162	1.551	(623)	(41)	(6.086)	43.771
Móveis e utensílios	5.800	1.062	147	(28)	-	(1.271)	5.709
Equipamentos de computação	91.269	21.283	990	(1.253)	1.004	(30.653)	82.641
Veículos	16.298	7.499	-	(2.420)	-	(3.774)	17.603
Máquinas e equipamentos	8.313	2.249	295	(91)	(96)	(2.495)	8.175
Imobilizado em andamento	867	9	-	-	(867)	-	9
	166.355	51.264	2.983	(4.415)	-	(44.279)	171.908

Consolidado	31/03/2023	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Transferência	Depreciação	31/03/2024
Terrenos	14.000	-	-	-	-	-	14.000
Benfeitorias e edificações	32.982	3.011	117	(884)	-	(5.418)	29.808
Móveis e utensílios	6.669	409	206	(303)	32	(1.213)	5.800
Equipamentos de computação	100.909	25.645	1.047	(1.239)	(79)	(35.014)	91.269
Veículos	14.859	6.906	-	(2.089)	-	(3.378)	16.298
Máquinas e equipamentos	2.198	4.094	3.602	(38)	47	(1.590)	8.313
Imobilizado em andamento	-	867	-	-	-	-	867
	171.617	40.932	4.972	(4.553)	-	(46.613)	166.355

17 - Intangível:

Controladora	31/03/2025 Custo	31/03/2025 Amortização Acumulada	31/03/2025 Líquido	31/03/2024 Líquido
Base de dados bureau de crédito (a)	3.575.101	(2.767.695)	807.406	751.869
Sistemas de computação (b)	836.179	(479.064)	357.115	242.132
Software desenvolvido internamente (c)	717.301	(401.053)	316.248	287.094
Marcas e patentes	4.133	(1.355)	2.778	519
Ágio (d)	1.006.786	-	1.006.786	798.868
Carteira de clientes (e)	215.919	(73.626)	142.293	149.222
Tecnologia (f)	195.896	(70.345)	125.551	113.372
Intangível em andamento	19.183	-	19.183	21.923
	6.570.498	(3.793.138)	2.777.360	2.364.999

Consolidado	31/03/2025 Custo	31/03/2025 Amortização Acumulada	31/03/2025 Líquido	31/03/2024 Líquido
Base de dados bureau de crédito (a)	3.583.913	(2.771.733)	812.180	756.427
Sistemas de computação (b)	864.585	(485.633)	378.952	256.428
Software desenvolvido internamente (c)	721.784	(402.722)	319.062	306.282
Marcas e patentes	23.794	(4.592)	19.202	18.171
Ágio (d)	2.074.917	-	2.074.917	1.539.147
Carteira de clientes (e)	397.656	(99.398)	298.258	276.704
Tecnologia (f)	395.513	(101.231)	294.282	190.719
Intangível em andamento	20.122	-	20.122	27.599
	8.082.284	(3.865.309)	4.216.975	3.371.477

(a) A base de dados é um ativo intangível cujo custo é composto pela aquisição de dados no qual são capitalizados e amortizados conforme nota 4.10 (c). (b) Sistema de computação são os gastos com aperfeiçoamento ou expansão, são amortizados utilizando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis conforme nota 4.10 (c). (c) Software desenvolvido internamente são custos incorridos na fase de desenvolvimento de um projeto interno, que incluem o desenvolvimento de dados e software de uso interno, no qual são amortizados conforme nota 4.10 (c). (d) Ágio decorrente de combinações de negócios. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos. No exercício findo em 31 de março de 2025 devido à combinação de negócios na aquisição da empresa TEx Soluções em Tecnologia Ltda., a Empresa registrou ágio no montante de R$ 58.519. A empresa adquirida foi incorporada pela Serasa em outubro 2024 e o ágio será amortizado conforme critérios fiscais. No exercício findo em 31 de março de 2024 devido à combinação de negócios na aquisição da empresa AllowMe Tecnologias Ltda, a Empresa registrou ágio no montante de R$ 149.399. A empresa adquirida foi incorporada pela Serasa em abril de 2024 e o ágio será amortizado conforme critérios fiscais. (e) Carteira de clientes é a composição da mais valia das empresas BrScan, PagueVeloz, Mova, Flexpag, Agrosatélite, TEx, Salt e CCFácil. (f) Tecnologia é a composição de mais valia das empresas BrScan, Flexpag, Agrosatélite, AllowMe e TEx, no qual são amortizados conforme nota 4.10 (c). **a. Base de dados:** O Grupo constantemente incorre em uma série de gastos para formação de seu banco de dados, como: (i) Aquisição de informações de diversas fontes (cartórios, instituições financeiras, etc.); (ii) Folha de pagamento de colaboradores envolvidos na construção e atualização do banco de dados; (iii) Desenvolvimento e manutenção de softwares; (iv) Outros custos e gastos indiretos identificáveis com o banco de dados. (v) O Grupo adota os seguintes procedimentos com relação a esses dispêndios para registro no grupo "Intangível": (a) capitalização da formação e desenvolvimento do banco de dados; e (b) amortização no prazo legal de exibição das informações da base de dados Bureau de Crédito – cinco anos, conforme o parágrafo primeiro do artigo 43 da Lei nº 8.078 - Código de Defesa do Consumidor, de 11 de setembro de 1990 e amortização da base de dados de *Marketing* no prazo de três a sete anos. Em agosto de 2011, o Grupo firmou um convênio referente ao direito de acesso a dados por um período de 10 (dez) anos e em 2020 o contrato foi renovado por mais 10 (dez) anos. Desse montante, o Grupo capitalizou até 31 de março de 2025 o valor de R$ 371.139 (R$ 329.191 até 31 de março de 2024), correspondente a capitalização mensal do valor definido em contrato, sendo amortizado até 31 de março de 2025 o valor de R$ 266.143 (R$ 232.284 até 31 de março de 2024).

b. Movimentação do intangível:

Controladora Rubrica	31/03/2024	Adições	Adição por incorporação	Transferências	Amortização	31/03/2025
Base de dados	751.869	226.508	-	115.174	(286.145)	807.406
Sistemas de computação	242.132	112.711	232	87.784	(85.744)	357.115
Software desenvolvido internamente	287.094	62.518	19.703	41.289	(94.356)	316.248
Marcas e patentes	519	-	3.614	-	(1.355)	2.778
Ágio	798.868	-	207.918	-	-	1.006.786
Carteira de clientes	149.222	-	13.344	-	(20.273)	142.293
Tecnologia	113.372	-	48.365	-	(36.186)	125.551
Intangível em andamento	21.923	238.923	2.584	(244.247)	-	19.183
	2.364.999	640.660	295.760	-	(524.059)	2.777.360

Controladora Rubrica	31/03/2023	Adições	Adição por Incorporação	Transferências	Amortização	Amortização mais valia	31/03/2024
Base de dados	700.966	309.638	10.316	47	(267.380)	(1.719)	751.869
Sistemas de computação	147.267	146.515	9.339	(4.027)	(56.962)	-	242.132
Software desenvolvido internamente	283.132	100.512	36	3.980	(100.566)	-	287.094
Marcas e patentes	519	-	-	-	-	-	519
Ágio	598.177	-	200.691	-	-	-	798.868
Carteira de clientes	133.856	-	34.175	-	-	(18.809)	149.222
Tecnologia	19.320	-	112.854	-	-	(18.802)	113.372
Intangível em andamento	12.208	7.040	2.675	-	-	-	21.923
	1.895.445	563.706	370.086	-	(424.908)	(39.330)	2.364.999

Consolidado Rubrica	31/03/2024	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Transferências	Amortização	Amortização mais valia	31/03/2025
Base de dados	756.427	228.694	-	-	115.174	(286.650)	(1.465)	812.180
Sistemas de computação	256.428	124.110	876	(102)	87.784	(90.144)	-	378.952
Software desenvolvido internamente	306.282	64.771	-	-	43.765	(76.589)	(19.167)	319.062
Marcas e patentes	18.171	-	3.710	-	-	(1.355)	(1.324)	19.202
Ágio	1.539.147	-	535.770	-	-	-	-	2.074.917
Carteira de clientes	276.704	-	53.977	-	-	(20.273)	(12.150)	298.258
Tecnologia	190.719	-	158.918	-	-	(55.355)	-	294.282
Ativo em andamento	27.599	239.246	-	-	(246.723)	-	-	20.122
	3.371.477	656.821	753.251	(102)	-	(530.366)	(34.106)	4.216.975

Consolidado Rubrica	31/03/2023	Adições	Combinação de negócios	Baixas	Transferências	Amortização	Amortização mais valia	31/03/2024
Base de dados	703.375	310.501	13.717	-	46	(267.680)	(3.532)	756.427
Sistemas de computação	152.982	157.667	622	(89)	4.788	(59.542)	-	256.428
Software desenvolvido internamente	285.436	100.894	19.831	(5)	3.861	(103.735)	-	306.282
Marcas e patentes	10.838	-	8.426	(62)	-	-	(1.031)	18.171
Ágio	756.373	-	782.774	-	-	-	-	1.539.147
Carteira de clientes	193.583	-	109.279	-	-	-	(26.158)	276.704
Tecnologia	31.227	-	187.572	-	-	-	(28.080)	190.719
Ativo em andamento	12.208	11.833	12.289	(36)	(8.695)	-	-	27.599
	2.146.022	580.895	1.134.510	(192)	-	(430.957)	(58.801)	3.371.477

c. Ágio incorporado

Controladora	Data de aquisição	Data de incorporação	Ágio 31/03/2024	Ágio 31/03/2025
TEx	30/06/2024	30/11/2024	-	58.519
AllowMe	31/10/2024	30/04/2024	-	149.399
Flexpag	31/07/2023	31/01/2024	192.471	192.471
Agrosatélite	30/04/2023	31/10/2023	8.250	8.250
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda.	23/03/2021	31/08/2021	545.735	545.735
Experian Marketing Services Ltda. ("EMS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442	52.442
			798.898	1.006.816

d. Ágio consolidado:

Consolidado	Data de aquisição	Data de incorporação	Ágio 31/03/2024	Ágio 31/03/2025
TEx	30/06/2024	30/11/2024	-	58.519
AllowMe	31/10/2024	30/04/2024	149.877	149.399
Flexpag	31/07/2023	31/01/2024	192.441	192.441
Agrosatélite	30/04/2023	31/10/2023	8.250	8.250
BrScan Processamento de Dados e Tecnologia Ltda.	23/03/2021	31/08/2021	545.735	545.735
Experian Marketing Services Ltda. ("EMS")	11/04/2007	31/12/2008	52.442	52.442
PagueVeloz	15/10/2021	-	114.220	114.220
Brain	20/01/2021	-	43.498	43.498
Mova	03/08/2023	-	432.684	432.684
Salt	02/09/2024	-	-	467.933
CCFácil	05/03/2025	-	-	9.796
			1.539.147	2.074.917

e. Teste por redução ao valor recuperável do ágio: Os testes ao valor recuperável dos ativos de ágio são feitos ao menos uma vez ao ano, performando o cálculo do valor em uso para cada unidade geradora de caixa (UGC) que é baseado em projeções de fluxo de caixa futuro em linha com o plano de negócios do Grupo e suas controladas, bem como, em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. O ágio é demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, onde o custo é o excesso do valor justo da contraprestação pago por uma aquisição sobre o valor justo na data de aquisição da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis de uma subsidiária ou associada adquirida. Valores justos são atribuídos aos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que existam na data da aquisição, refletindo sua condição naquele momento. Os ajustes são feitos quando necessário para alinhar as políticas contábeis da adquirida com as políticas do Grupo. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Quando um valor recuperável precisa ser ajustado, o mesmo é reconhecido na demonstração do resultado do Grupo quando o valor do ágio excede o valor recuperável. A alocação do ágio é feita para essas UGCs ou grupos de UGCs que se espera que se beneficiem da combinação de negócio no qual o ágio surgiu. • **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal de 12,05% a.a. para as UGCs. • A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável através da avaliação do valor em uso para unidade geradora de caixa (UGC) que se baseia em projeções de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável do ativo tangível e intangível das unidades geradoras de caixa atuais (Serasa, Brain, PagueVeloz, Mova e Salt) continuam a exceder suficientemente seu valor contábil. • Foi analisado o orçamento previsto para o próximo exercício comparado com exercícios anteriores bem como o plano estratégico para os próximos 5 anos demonstrando o crescimento consistente do negócio a cada ano. Tendo em vista que o valor recuperável calculado foi maior do que o valor contábil, não houve necessidade de registro de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo. **18 - Fornecedores:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
No país - terceiros	230.481	260.450	237.669	274.014
Despesas provisionadas	80.672	83.905	122.680	125.970
	311.153	344.355	360.349	399.984

19 - Empréstimos: Todos os empréstimos são devidos em Reais. **a. Empréstimos concedidos a partes relacionadas:**

Controladora	31/03/2025 Ativo circulante	31/03/2025 Ativo não circulante	31/03/2024 Ativo circulante	31/03/2024 Ativo não circulante
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	4.951	65.000	2.127	32.000
Mova Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S.A.	311	6.600	970	20.000
Alloeme Tecnologia LTDA	-	-	3.062	-
	5.262	71.600	6.159	52.000

	Data da contratação	Vencimento	Pagamento de juros	Spread (a.a.) - %	Principal	Juros	Total
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	20/09/2022	07/10/2026	Semestral	4%+Selic	32.000	2.159	34.159
Mova Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.	06/10/2023	06/11/2025	Semestral	2,1%+Selic	6.600	311	6.911
PagueVeloz Instituição de Pagamento Ltda.	27/06/2024	27/07/2026	Semestral	2%+Selic	33.000	2.792	35.792
					71.600	5.262	76.862

Eufrázio

...continuação

Movimentação dos empréstimos

	Controladora
Saldo em 1º de abril de 2023	**34.779**
Juros	5.394
Recebimento de juros	(5.014)
Empréstimo de principal	23.000
Saldo em 31 de março de 2024	**58.159**
Juros	7.771
Recebimento de juros	(5.606)
Baixa por incorporação (AllowMe)	(3.062)
Empréstimo de principal	33.000
Recebimento de principal	(13.400)
Saldo em 31 de março de 2025	**75.862**

b. Empréstimos tomados de partes relacionadas

	Controladora/Consolidado			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Experian Finance Limited – Loan B (Nota 14)	1.272.024	1.600.000	65.046	2.000.000
	1.272.024	1.600.000	65.046	2.000.000

Todos os empréstimos são devidos em Reais.

Movimentação dos empréstimos

	Data da contratação	Vencimento	Pagamento de juros	*Spread* (a.a.) - %	Principal	Juros	Total
Experian Finance Limited - Loan B	21/11/2012	21/05/2025	Semestral	13,28%	800.000	38.660	838.660
Experian Finance Limited - Loan B	18/03/2021	18/03/2026	Semestral	11,25%	400.000	1.750	401.750
Experian Finance Limited - Loan B	06/07/2023	06/07/2028	Semestral	13,04%	800.000	24.631	824.631
Experian Finance Limited - Loan B	19/08/2024	19/08/2029	Semestral	12,50%	400.000	5.694	405.694
Experian Finance Limited - Loan B	24/03/2025	24/03/2030	Semestral	14,50%	400.000	1.289	401.289
					2.800.000	**72.024**	**2.872.024**

	Controladora
	Experian Finance Limited. Loan B
Saldo em 1º de abril de 2023	**1.240.160**
Juros	232.000
Pagamentos de juros	(207.114)
Contratação de principal	800.000
Saldo em 31 de março de 2024	**2.065.046**
Juros	291.648
Pagamentos de juros	(284.670)
Contratação de principal	800.000
Saldo em 31 de março de 2025	**2.872.024**

	Consolidado
	Experian Finance Limited. Loan B
Saldo em 1º de abril de 2023	**1.240.160**
Juros	232.000
Pagamentos de juros	(207.114)
Contratação de principal	800.000
Saldo em 31 de março de 2024	**2.065.046**
Juros	291.648
Pagamentos de juros	(284.670)
Contratação de principal	800.000
Saldo em 31 de março de 2025	**2.872.024**

20 - Obrigações trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Participação dos empregados nos resultados	107.394	142.537	114.268	150.869
Provisão para férias	66.209	60.954	74.186	66.841
Provisão para encargos sobre remuneração com base em ações	36.864	34.227	36.908	34.277
INSS e IRRF sobre salários	27.549	22.795	33.421	25.097
Provisão de INSS sobre 13º salários e férias	21.260	19.745	23.766	21.408
Provisão para 13º salários	12.425	11.802	14.058	12.985
Provisão de FGTS sobre 13º salários e férias	6.291	5.820	7.059	6.386
FGTS sobre salários	4.486	3.807	5.029	4.196
Outros	11	-	4	-
	282.459	301.687	308.699	322.059

21 - Arrendamentos: Dos contratos que atendem a definição de arrendamento no escopo do CPC 06 (R2), o Grupo registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos, descontado pela taxa de juros nominal correspondente às cotações de mercado, de acordo com o prazo de contrato. Nos contratos entre 1 e 2 anos é aplicada a taxa de desconto de 7,8%, entre 2 e 5 anos taxa de 6% e entre 5 e 10 anos 7,3% de taxa de desconto. **a. Movimentação do ativo com direito de uso de bens:**

	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2024	**60.939**	**63.120**
Adição de direito de uso de bens	36.594	36.624
Baixas de direito de uso de bens	(8.769)	(10.385)
Depreciação do exercício	(19.623)	(20.218)
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2025	**69.141**	**69.141**

	Controladora	Consolidado
	31/03/2024	31/03/2024
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2023	**72.841**	**72.810**
Adição de direito de uso de bens	15.174	17.546
Adição de direito de uso de bens por incorporação	1.058	1.058
Baixas de direito de uso de bens	(7.984)	(8.036)
Depreciação do exercício	(19.350)	(20.258)
Total de direito de uso de bens em 31 de março de 2024	**60.939**	**63.120**

b. Movimentação do passivo de arrendamento:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2024	**77.687**	**80.288**
Adição de passivo de arrendamento	36.594	36.624
Adição de passivo de arrendamento por incorporação	–	–
Baixas de passivo de arrendamento	(8.769)	(10.385)
Pagamentos	(23.755)	(24.835)
Juros sobre arrendamento no exercício	5.097	5.162
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2025	**86.854**	**86.854**
Circulante	18.617	18.617
Não circulante	68.237	68.237

	Controladora	Consolidado
	31/03/2024	31/03/2024
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2023	**88.485**	**89.443**
Adição de passivo de arrendamento	15.258	17.540
Adição de direito de uso de bens por incorporação	1.148	1.148
Baixas de passivo de arrendamento	(8.068)	(8.120)
Pagamentos	(25.529)	(26.250)
Juros sobre arrendamento no exercício	6.383	6.527
Total de passivo de arrendamento em 31 de março de 2024	**77.687**	**80.288**
Circulante	19.817	20.479
Não circulante	57.870	59.809

Opções de prorrogação: O arrendamento do imóvel localizado na Alameda dos Quinimuras, Planalto Paulista, São Paulo, contém opções de prorrogação exercíveis pelo Grupo. O Grupo avaliou na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de prorrogação, e se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle. O contrato de arrendamento da propriedade da Quinimuras possui vigência até 2026. **c. Compromissos futuros:**

	Controladora	Consolidado
2025	25.075	25.075
2026	23.732	23.732
2027+	78.187	78.187
Total	**126.994**	**126.994**

22 - Provisões para contingências e depósitos judiciais: Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Trabalhistas e previdenciárias	7.050	7.906	46.397	45.509
Tributárias	107	132	146	349
Cíveis	3.084	3.058	12.733	12.673
	10.241	**11.096**	**59.276**	**58.531**
Circulante	–	–	42.169	41.777
Não circulante	10.241	11.096	17.107	16.754

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Trabalhistas e previdenciárias	7.050	7.906	48.093	46.055
Tributárias	107	132	146	349
Cíveis	3.084	3.058	13.035	13.333
	10.241	**11.096**	**61.274**	**59.737**
Circulante	–	–	42.490	42.983
Não Circulante	10.241	11.096	18.784	16.754

a. Movimentação da provisão:

	Controladora					
	31/03/2024	Constituições	Adição por incorporação	Reversões	Pagamentos	31/03/2025
Trabalhistas e previdenciárias	45.509	9.876	42	(2.327)	(6.703)	46.397
Tributárias	349	202	–	(405)	–	146
Cíveis	12.673	10.408	–	(4.527)	(5.821)	12.733
	58.531	**20.486**	**42**	**(7.259)**	**(12.524)**	**59.276**

	Controladora					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2023	Constituições	Adição por incorporação	Reversões	Pagamentos	31/03/2024
Trabalhistas e previdenciárias	47.826	13.676	–	(2.983)	(13.010)	45.509
Tributárias	236	113	–	-	-	349
Cíveis	17.432	8.373	137	(9.239)	(4.030)	12.673
	65.494	**22.162**	**137**	**(12.222)**	**(17.040)**	**58.531**

	Consolidado					
	Movimentação das provisões para contingências					
	31/03/2024	Constituições	Adição por Incorporação	Reversões	Pagamentos	31/03/2025
Trabalhistas e previdenciárias	46.055	11.133	42	(2.434)	(6.703)	48.093
Tributárias	349	202	–	(405)	–	146
Cíveis	13.333	10.658	–	(5.135)	(5.821)	13.035
	59.737	**21.993**	**42**	**(7.974)**	**(12.524)**	**61.274**

	Consolidado				
	Movimentação das provisões para contingências				
	31/03/2023	Constituições	Reversões	Pagamentos	31/03/2024
Trabalhistas e previdenciárias	47.826	14.222	(2.983)	(13.010)	46.055
Tributárias	236	113	-	-	349
Cíveis	17.438	9.291	(9.366)	(4.030)	13.333
	65.500	**23.626**	**(12.349)**	**(17.040)**	**59.737**

b. Natureza das contingências: O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas, atualizadas e contabilizadas pela administração, com base em opinião de seus especialistas legais internos e externos. **b. Perdas possíveis:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Trabalhistas	48.030	48.499	66.012	54.199
Tributárias	95.918	61.384	96.118	61.384
Cíveis	161.964	62.534	164.316	78.108
	305.912	**172.417**	**326.446**	**193.691**

As estimativas desses efeitos financeiros foram elaboradas com base na opinião dos especialistas legais internos do Grupo e levou em conta o acompanhamento dos processos, o histórico dos últimos três anos, o ingresso de novos processos e a jurisprudência verificada. Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) processo judicial e administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre os pagamentos realizados a título de PLR e multa correspondente; (ii) processo administrativo em que se discute a suposta incidência de INSS sobre os pagamentos realizados a título de previdência privada aos empregados do Grupo; (iii) discussão administrativa acerca de dedutibilidade de despesas operacionais. Não houve alterações significativas a respeito do andamento dos processos judiciais trabalhistas e tributários classificados com riscos de perda possível. Em julho de 2024, foi ajuizada uma nova ação civil pública com risco de perda possível no montante de R$ 100.000, mas cabe ao juiz fixar eventual condenação em danos morais que foi requerida. A liminar foi indeferida em duas oportunidades e o processo ainda não foi sentenciado. Está em discussão pagamentos de *earn-out* para os sellers da Mova no montante de R$ 34.544 classificados como risco possível. Na controladora o montante de perdas possíveis está totalizado em R$ 305.912 em 31 de março de 2025 (R$ 172.417 31 em 31 de março de 2024) e no consolidado R$ 326.446 em 31 de março de 2025 (R$ 193.691 em 31 de março de 2024). Além disso, o Grupo acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.A Serasa foi acionada judicialmente pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), por acusações de trocar informações sensíveis sobre salários e benefícios. O processo se encontra em fase inicial de notificação pelo CADE às partes investigadas e não houve notificação formal de todas. Não houve manifestação da Serasa sobre as supostas práticas apontadas pelo CADE no histórico de conduta. Estima-se que a fase inicial do processo levará anos, e a Serasa irá se manifestar apontando seu entendimento referente às condutas, as contradições e pontos jurídicos nos documentos apresentados pelo CADE, assim como o seu contínuo compromisso com a observância à legislação aplicável. Não há no momento qualquer mensuração possível sobre eventuais perdas que poderiam ser incorridas nesse processo. **23 - Obrigações com cotista sênior**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Obrigações com cotista	-	-	-	144
	-	-	-	**144**

Refere-se substancialmente aos valores de cotistas aportados para o fundo de investimento de direitos creditório (FIDC) referente as operações de cessão de recebíveis da PagueVeloz. O FIDC tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios oriundos de transações de pagamento realizadas pelos Usuários finais com as Cedentes por meio dos serviços de meio de pagamento oferecidos pela PagueVeloz, em conformidade com o Contrato de Prestação de Serviços e Gestão de Pagamentos e Outras Avenças. O fundo é regido pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. O fundo foi encerrado em abril de 2024. Estrutura e Composição do Fundo:

	31/03/2025			31/03/2024		
	Qtd. de cotas	PL	%	Qtd. de cotas	PL	%
PL total FIDC	–	–	–	1	144	100%
Cotas FIDC - Terceiros	–	–	–	0	-	0%
Cotas FIDC - PagueVeloz	–	–	–	1	144	100%

24 - Obrigações com aquisições de subsidiárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Brain	53.119	108.724	53.119	108.724
Pagueveloz	17.637	15.852	17.637	15.852
Agrosatélite	2.076	23.658	2.076	23.658
Mova	–	–	483.817	596.100
Flexpag	118.316	106.899	118.316	106.899
TEx	19.709	–	19.709	–
Salt	241.843	–	241.843	–
CCFácil	8.750	–	8.750	–
	461.450	**255.133**	**945.267**	**851.233**
Circulante	12.490	86	210.167	86
Não circulante	448.960	255.047	735.100	851.147

Na controladora, o valor justo dos pagamentos contingentes apresentou em 31 de março de 2025 um acréscimo de R$ 206.317 (em 31 de março de 2024 uma redução de R$ 78.107), a variação foi decorrente da atualização monetária da *call option* da Brain no montante de R$ 69.362, seguida pelo pagamento em fevereiro de 2025 no montante de R$ 124.875 e da adição de novas contraprestação contingentes referente a aquisições no período (TEx, Salt e CCFácil), além da reavaliação a valor justo das contraprestações já existentes. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de "Despesas financeiras" no exercício findo em 31 de março de 2025. No consolidado, o valor justo dos pagamentos contingentes apresentou em 31 de março de 2025 um acréscimo de R$ 94.034 (em 31 de março de 2024 um acréscimo de R$ 517.993). A variação foi decorrente da atualização de *fair value* da Mova no montante de R$ (112.283), além das variações da controladora. **25 - Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de março de 2025, o capital subscrito e integralizado, no montante de R$ 174.000 (31 de março de 2024 – R$ 174.000), é representado por 3.725.600 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e no exterior, composto como segue:

	Quantidade de ações	
Acionistas	31/03/2025	31/03/2024
Gus Europe Holdings B.V.	3.713.820	3.711.820
J. Safra Holdings SPF S.à.r.l	8.394	8.394
Omicron – Dist. De Tit. E Val. Mob. Ltda.	–	2.000
Experian Nominees Limited	371	371
Ações em tesouraria	4.015	4.015
	3.726.600	**3.726.600**

b. Reserva de ágio:	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Experian Brasil Aquisições Ltda.	796.357	796.357
Experian Brasil Ltda.	(296.107)	(296.107)
	500.250	**500.250**

Conforme mencionado na Nota 13 a (i), na incorporação reversa das empresas acima, o provisionamento integral do ágio e a constituição dos tributos diferidos se dão contra a reserva de capital, para resgatar a integridade do capital. No caso da Experian Brasil Ltda., como parte da aquisição original se deu com dívida, o provisionamento foi maior que o acréscimo patrimonial na incorporação, gerando uma reserva de capital líquida negativa. **c. Remuneração com base em ações:** O Grupo é beneficiado por serviços prestados por seus empregados que participam de plano de pagamento baseado em ações gerido pelo Grupo Experian. As transações com pagamento baseado em ações são liquidadas com instrumentos patrimoniais. A seguir detalhamos os planos e a valorização desses prêmios outorgados. O Grupo tem três planos, a saber (i) Plano de Co-Investimento da Experian - "PCI"; (ii) Plano de Desempenho das Ações (PDA); (iii) Plano de Ações Restritas (PAR). O período de aquisição do direito é de três anos. Os prêmios são liquidados pela distribuição das ações do acionista controlador do Grupo, a Experian Plc. A premissa na data da concessão para a saída de empregados antes da aquisição do direito (*vesting*) é entre 5% e 10% para os prêmios com condições de desempenho e 20% para os prêmios não atrelados ao desempenho. As condições de desempenho são:

Plano	Condições para aquisição do direito	Resultado assumido na data da outorga
Plano de Co-Investimento	50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas "Benchmark invings per Share (EPS)"	Lucro de referência - 82% a 100%
	50% - Fluxo de caixa operacional acumulado do Grupo Experian Cumulative Operating Cash Flow (COCF)	Fluxo de caixa operacional acumulado – 100%
	50% - Desempenho do lucro de referência do Grupo Experian avaliado em relação a metas específicas Benchmark Earnings per Share (EPS)"	Lucro de referência – 82% a 100%
	25% - Dependendo do grau de crescimento da Experian em retorno total ao acionista, igual ou superior ao crescimento do mesmo indicador de empresas do painel de comparação. Total Shareholder Return (TSR)	RTA - variando de 45% a 52%
Plano de Desempenho das Ações	25% - Retorno sobre o capital empregado Return on Capital Employed (ROCE)	–
Plano de Ações Restritas	Sem condições de desempenho atreladas a esse plano	–

(i) Informações sobre a outorga de ações e técnicas de valorização: A outorga das ações da Experian plc é valorizada pelo preço de mercado da data da outorga sem modificações feitas por distribuição de dividendos ou outros fatores já que os participantes são elegíveis às distribuições de dividendos dos prêmios outorgados. Condições de desempenho baseado no mercado são consideradas na mensuração do valor justo na data da outorga e não são revisados pelo desempenho realizado. ***(ii) Saldos por plano e vencimento:***

Plano	**Valor em 31 de março de 2025**	**Valor em 31 de março de 2024**
Plano de Co-Investimento	55.609	40.591
Plano de Desempenho das Ações	33.355	28.019
Plano de Ações Restritas	103.019	101.373
Thank You Share Award	–	6.549
	191.983	**176.532**
Vencimento		
Exercício 2024 – FY25	3.090	4.047
Exercício 2025 – FY26	25.008	23.553
Exercício 2026 – FY27	54.817	47.669
	82.915	**75.269**
Remuneração com base em ações	**109.068**	**101.263**

d. Reserva legal: É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social, o que de fato já atingiu há alguns anos. **e. Lucros à disposição da assembleia:** Durante o exercício findo em 31 de março de 2025, foram aprovados pelo Conselho de Administração a destinação dos lucros à disposição da assembleia de R$ 771.079 (R$140.011 de dividendos e R$ 631.068 destinados a projetos) aprovados em 07 de junho de 2024, dividendos intercalares no montante de R$ 171.563, aprovados em 14 de outubro de 2024 e pagamento de juros sobre o capital próprio de R$ 63.167 aprovados em 09 de janeiro de 2025. No fluxo de caixa de atividades de financiamento da controladora foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$311.574 (composto por R$ 171.563 de dividendos de 2025 e R$ 140.011 de dividendos de 2024 pagos apenas em 2025) e juros sobre capital próprio no montante de R$ 63.167, referentes ao período de abril a dezembro de 2024. No fluxo de caixa de atividades de financiamento do consolidado foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 313.814 (composto por 311.574 de dividendos da controladora e R$ 2.240 referente a Brain aprovados em 01 de julho de 2024). Em 31 de março de 2025, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 1.146.936. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, foram aprovados pelo Conselho de Administração os dividendos intercalares e juros sobre capital próprio no valor total de R$ 467.697 (R$ 436.139 de dividendos referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023 e R$ 31.558 de juros sobre capital próprio referente ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2023) aprovados em 05 de junho de 2023 e 09 de janeiro de 2024. No fluxo de caixa de atividades de financiamento foram divulgados pagamentos de dividendos no montante de R$ 436.139 dividendos de 2023 pagos em 2024 e pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$ 54.462 (composto per R$ 31.558 de JCP pagos em 2024 e R$ 22.904 de JCP referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2023 pagos em 27 de julho de 2023). Em 31 de março de 2024, o Grupo apurou lucro líquido do período de R$ 841.424. **Consolidado:** Para fins de consolidado, foram aprovados pelo Conselho de Administração os dividendos intercalares no valor total de R$ 313.814 (R$ 2.240 referente a Brain aprovados em 01 de julho de 2024). Nos termos do Estatuto Social, em cada exercício, aos titulares de ações é atribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da Lei nº 6.404/76. A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras do Grupo, sujeita à aprovação dos acionistas na assembleia geral, calculada nos termos da referida Lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197, é assim demonstrada:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do exercício	1.146.936	841.424
Base de cálculo dos dividendos	**1.146.936**	**841.424**
Dividendos aprovados antes do final do exercício	171.563	-
Lucros à disposição da assembleia	874.450	771.079
Juros sobre o capital próprio aprovados antes do final do exercício	63.167	31.558
Juros sobre o capital próprio calculados após o final do exercício	37.756	38.787
Remuneração total dos acionistas com base no lucro do exercício	**1.146.936**	**841.424**
Percentual de remuneração dos acionistas sobre a base de cálculo	**100%**	**100%**
Remuneração total dos acionistas no fim do exercício por ação do capital social - R$	**307,77**	**225,79**

26 - Receita: A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de serviços	5.672.517	5.295.430	6.143.786	5.618.428
Descontos e abatimentos	(115.324)	(58.111)	(115.764)	(58.646)
Cancelamentos	(71.963)	(63.078)	(123.812)	(72.127)
Tributos sobre serviços	(608.145)	(572.970)	(642.256)	(599.523)
Receita com partes relacionadas (nota 14)	3.311	2.746	763	1.544
Receita líquida de serviços	**4.880.396**	**4.604.017**	**5.262.717**	**4.889.676**

Abaixo um resumo das principais linhas de produtos comercializadas nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de informação de crédito	3.724.898	3.533.387	3.795.311	3.557.748
Serviços de modelagens estatísticas	920.690	820.616	922.730	831.102
Serviços de marketing	143.633	151.856	143.633	151.856
Serviços de soluções de pagamentos	44.724	10.702	354.593	261.514
Serviços de certificação digital	46.451	87.456	46.450	87.456
Receita líquida de serviços	**4.880.396**	**4.604.017**	**5.262.717**	**4.889.676**

Saldos de contrato: A tabela a seguir fornece informações sobre ativos de contrato com clientes e passivos de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos de contratos				
Serviços a faturar incondicional (curto prazo)	499.987	487.122	507.914	494.336
Serviços a faturar condicional (curto prazo)	9.463	14.055	9.463	14.055
Custos para cumprir os contratos (curto prazo)	5.374	28.749	5.374	28.749
	514.824	**529.926**	**522.751**	**537.140**
Serviços a faturar incondicional (longo prazo)	504.063	373.969	504.063	373.969
Serviços a faturar condicional (longo prazo)	5.208	6.272	5.208	6.272
Custos para cumprir os contratos (longo prazo)	1.422	6.245	1.422	6.245
	510.693	**386.486**	**510.693**	**386.486**
Passivos de contratos				
Passivo de contratos (curto prazo)	49.559	139.532	49.559	139.878
	49.559	**139.532**	**49.559**	**139.878**
Passivo de contratos (longo prazo)	2.295	15.386	2.295	15.386
	2.295	**15.386**	**2.295**	**15.386**

As movimentações dos passivos de contratos em 31 de março de 2025 e de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	31/03/2024	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2025
Serviços de certificação digital	55.286	-	(44.374)	10.912
Serviços de crédito	87.618	95.992	(144.456)	39.154
Serviços de marketing	1.272	1.981	(3.253)	-
Serviços de modelagens estatísticas	10.742	24.546	(33.500)	1.788
	154.918	**122.519**	**(225.583)**	**51.854**

	Consolidado			
	31/03/2024	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2025
Serviços de certificação digital	55.286	-	(44.374)	10.912
Serviços de crédito	87.619	95.992	(144.456)	39.155
Serviços de marketing	1.272	1.981	(3.253)	-
Serviços de modelagens estatísticas	11.087	24.546	(33.846)	1.787
	155.264	**122.519**	**(225.929)**	**51.854**

	Controladora			
	31/03/2023	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2024
Serviços de certificação digital	67.932	73.222	(85.868)	55.286
Serviços de crédito	37.841	135.259	(85.482)	87.618
Serviços de marketing	673	2.518	(1.919)	1.272
Serviços de modelagens estatísticas	7.654	11.406	(8.318)	10.742
	114.100	**222.405**	**(181.587)**	**154.918**

	Consolidado			
	31/03/2023	Diferimento	Reconhecimento de receita	31/03/2024
Serviços de certificação digital	67.932	73.222	(85.868)	55.286
Serviços de crédito	38.313	135.291	(85.985)	87.619
Serviços de marketing	673	2.518	(1.919)	1.272
Serviços de modelagens estatísticas	7.653	12.394	(8.960)	11.087
	114.571	**223.425**	**(182.732)**	**155.264**

27 - Programas sociais: a. Benefício de previdência privada multicomplementar: O Grupo oferece a seus empregados planos de contribuição de previdência privada. Estão disponíveis duas instituições para administrar o plano: a Bradesco Vida e Previdência S.A. e a Itaú Unibanco Vida e Previdência S.A. Nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, o Grupo efetuou contribuição de R$ 17.112 e R$ 18.790, respectivamente, para custeio do plano, que estão incluídos nas rubricas de custos dos serviços prestados, despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e custo da base de dados. **b. Benefícios de assistência médico-hospitalar e outros:** o Grupo oferece compulsoriamente plano de assistência médico-hospitalar e odontológica a todos os seus profissionais e familiares (cônjuge, filho(s), companheiro(a) e enteado(s) devidamente comprovados por documentos obrigatórios), enquanto vinculados à Companhia. Após o desligamento, o profissional pode optar por permanecer vinculado ao(s) plano(s) que possuía enquanto funcionário, pagando 100% do custo do(s) plano(s) por um período determinado (ou indeterminado, em caso de aposentados do INSS), conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei no 9.656/98 e todas suas alterações, e as resoluções CONSU no 20 e 21 e suas alterações. Nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, o Grupo efetuou contribuições de R$ 75.806 e R$ 77.825, respectivamente, incluídas nas rubricas de despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e base de dados. **28. Instrumentos financeiros: Estrutura de gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. O Grupo possui exposição basicamente aos riscos financeiros de: crédito, liquidez e de mercado, no que tange à taxa de juros e câmbio. **Hierarquia do valor justo:** Determinadas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis tanto quanto possível. O valor dos ativos e passivos financeiros mantidos ao custo amortizado se aproximam do valor contábil. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

31 de março de 2025		Controladora						
		Valor contábil				Valor justo		
Em milhares de Reais	**Nota**	**Ativos ao custo amortizado**	**Valor justo por meio dos resultados abrangentes**	**Outros passivos ao custo amortizado**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	9	857.244	–	–	857.244	4.621	852.623	–
Contas a receber de clientes	10	574.383	–	–	574.383	–	–	–
Ativos de contratos	26	1.025.517	–	–	1.025.517	–	1.025.517	–
Empréstimos a receber (*)	19	76.862	–	–	76.862	–	76.862	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	99.339	173.248	–	272.587	–	272.587	–
		2.633.345	**173.248**	–	**2.806.593**	**4.621**	**2.227.589**	–
Passivos financeiros								
Fornecedores	18	–	–	311.153	311.153	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	35.423	35.423	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	86.854	86.854	–	–	–
Empréstimos (*)	19	–	–	2.872.024	2.872.024	–	2.872.024	–
Contraprestação contingente	24	–	461.450	–	461.450	–	–	461.450
		–	**461.450**	**3.305.454**	**3.766.904**	–	**2.872.024**	**461.450**

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangentes refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12. (*) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

31 de março de 2025		Consolidado						
		Valor contábil				Valor justo		
Em milhares de Reais	**Nota**	**Ativos ao custo amortizado**	**Valor justo por meio dos resultados abrangentes**	**Outros passivos ao custo amortizado**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.005.109	–	–	1.005.109	32.196	972.913	–
Contas a receber de clientes	10	690.935	–	–	690.935	–	–	–
Ativos de contratos	26	1.033.444	–	–	1.033.444	–	1.033.444	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	150.972	173.248	–	324.220	–	324.220	–
		2.880.460	**173.248**	–	**3.053.708**	**32.196**	**2.330.577**	–
Passivos financeiros justo								
Fornecedores	18	–	–	360.349	360.349	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	35.423	35.423	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	86.854	86.854	–	–	–
Empréstimos (b)	19	–	–	2.872.024	2.872.024	–	2.872.024	–
Contraprestação contingente	24	–	945.267	–	945.267	–	–	945.267
		–	**945.267**	**3.354.650**	**4.299.917**	–	**2.872.024**	**945.267**

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangente refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na

...continuação

Serasa S.A. - CNPJ 62.173.620/0001-80

nota 12. (b) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

31 de março de 2024 — Controladora

Em milhares de Reais	Nota	Valor contábil: Ativos ao custo amortizado	Valor contábil: Valor justo por meio dos resultados abrangentes	Valor contábil: Outros passivos ao custo amortizado	Total	Valor justo: Nível 1	Valor justo: Nível 2	Valor justo: Nível 3
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	9	540.906	–	–	540.906	3.880	537.026	–
Contas a receber de clientes	10	579.019	–	–	579.019	–	–	–
Ativos de contratos	26	916.412	–	–	916.412	–	916.412	–
Empréstimos a receber (b)	19	58.159	–	–	58.159		58.159	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	14.494	55.101	–	69.595	–	69.595	–
		2.108.990	55.101	–	2.164.091	3.880	1.581.192	–
Passivos financeiros								
Fornecedores	18	–	–	344.355	344.355	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	36.637	36.637	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	77.687	77.687	–	–	–
Empréstimos (b)	19	–	–	2.065.046	2.065.046	–	2.065.046	–
Contraprestação contingente	24	–	255.133	–	255.133	–	–	255.133
		–	255.133	2.523.725	2.778.858	–	2.065.046	255.133

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangentes refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12. (b) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados.

31 de março de 2024 — Consolidado

Em milhares de Reais	Nota	Valor contábil: Ativos ao custo amortizado	Valor contábil: Valor justo por meio dos resultados abrangentes	Valor contábil: Outros passivos ao custo amortizado	Total	Valor justo: Nível 1	Valor justo: Nível 2	Valor justo: Nível 3
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	9	641.308	–	–	641.308	15.538	625.770	–
Contas a receber de clientes	10	706.242	–	–	706.242	–	–	–
Ativos de contratos	26	923.626	–	–	923.626	–	923.626	–
Outros investimentos e outros ativos (a)	12	18.745	55.101	–	73.846	–	73.846	–
		2.289.921	55.101	–	2.345.022	15.538	1.623.242	–
Passivos financeiros justo								
Fornecedores	18	–	–	399.984	399.984	–	–	–
Contas a pagar	14	–	–	34.323	34.323	–	–	–
Obrigações com cotistas sênior	23	–	–	144	144	–	–	–
Passivos de arrendamento	21	–	–	80.288	80.288	–	–	–
Empréstimos (b)	19	–	–	2.065.046	2.065.046	–	2.065.046	–
Contraprestação contingente	24	–	851.233	–	851.233	–	–	851.233
		–	851.233	2.579.785	3.431.018	–	2.065.046	851.233

(a) Valor justo por meio dos resultados abrangentes refere-se a Cerc e Payhop, conforme mencionado na nota 12. (b) Contratos de empréstimos possuem juros pré-fixados. **Técnicas de avaliação:** Apresentamos abaixo as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de nível 3 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial: Contraprestação contingente: técnica de simulação de Monte Carlo, esse modelo envolve uma geração de múltiplos cenários possíveis para as variáveis relevantes (como receitas, EBITDA ou outros indicadores de desempenho), com base em distribuições de probabilidades apropriadas. Os inputs não observáveis estão apresentados no quadro de análise de sensibilidade. **Conciliação dos valores justos de Nível 3:** A tabela abaixo apresenta a conciliação do saldo de abertura e do saldo de fechamento dos valores justos de Nível 3.

	Controladora 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Balanço em 1º de abril de 2024	255.133	851.233
Assumido em combinação de negócios	246.108	246.108
Pagamentos efetuados	(124.967)	(124.967)
Variação líquida no valor justo (não realizada)	85.176	(27.107)
Balanço em 31 de março de 2025	461.450	945.267

	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2024
Balanço em 1º de abril de 2023	333.240	333.240
Assumido em combinação de negócios	(180.004)	322.396
Variação líquida no valor justo (não realizada)	101.897	195.597
Balanço em 31 de março de 2024	255.133	851.233

a. *Risco de crédito:* Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente (Nota 4.13.(b)) ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. O Grupo realiza aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha, e autorizadas pela tesouraria do Grupo Serasa Experian com objetivo de minimizar riscos de crédito. A política de vendas do Grupo está subordinada à política de crédito fixada por sua administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). *Exposição a riscos de crédito:* O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	9	857.244	540.906	1.005.109	641.308
Contas a receber de clientes	10	574.383	579.019	690.935	706.242
Ativos de contratos	26	1.025.517	916.412	1.033.444	923.626
Empréstimos a receber	19	76.862	58.159	–	–
Outros investimentos e outros ativos	12	272.587	69.595	324.220	73.846
		2.806.593	2.164.091	3.053.708	2.345.022

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, com rating AAA, com base na classificação de crédito da Standards & Poor's para emissores de crédito em moeda local. A política de vendas do Grupo está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios conforme mencionado na nota explicativa 4.13(b). A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por clientes e o apoio de soluções de risco de crédito são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber conforme nota explicativa 10. A administração avaliou que não há risco significativo de crédito associado a empréstimos com partes relacionadas, considerando a natureza da relação entre as partes, a capacidade financeira dos devedores e a intenção estratégica de manutenção do vínculo econômico. Em relação aos investimentos em Fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários CDBs, existem bancos pré-aprovados com os quais o Grupo pode decidir por investir. Tais bancos possuem uma classificação de risco (rating) AA+ com base na classificação da Fitch –e foram aprovados em comitê de tesouraria - para serem elegíveis a aplicações, sendo estas classificações de risco locais calculadas por agências de classificação de risco independentes e atuantes no mercado brasileiro. Periodicamente, esses ratings são revistos com o objetivo de monitorar se o grupo de bancos com os quais o Grupo opera tiveram suas classificações de risco modificadas. Os fundos investidos possuem, em sua carteira, principalmente, títulos públicos federais que possuem risco de crédito soberano e títulos de dívida privada, os quais são analisados pelos departamentos de análise de crédito dos gestores de investimentos. O Grupo não busca ativamente se expor a ativos que se comportem em apenas uma única direção (valorização ou desvalorização), dada a mudança em algum componente de risco de mercado. O Grupo acredita que o seu patrimônio líquido está protegido contra os principais riscos de mercado, especialmente devido à dispersão dos tipos de ativos que compõem os seus investimentos e os seus fundos investidos. Tal diversificação em classes de ativos, muitas vezes dentro de um mesmo fundo investido, faz com que uma eventual valorização financeira de um ativo possa ser neutralizada por uma desvalorização de outro ativo. O Grupo possui certos investimentos avaliados pelo valor justo por meio dos resultados abrangentes conforme mencionado na nota 12. ***Risco de liquidez:*** É um risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento de finanças. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Controladora

Em 31 de março de 2025	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	311.153	311.153	–
Empréstimos	3.720.611	1.474.227	2.246.384
Passivos de arrendamento	126.994	25.075	101.919
Contas a pagar	35.423	35.423	–
Contraprestação contingente	461.450	12.490	448.960
	4.655.631	1.858.368	2.797.263

Controladora

Em 31 de março de 2024	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	344.355	344.355	–
Empréstimos	2.662.581	258.820	2.403.761
Passivos de arrendamento	90.130	24.250	65.880
Contas a pagar	36.637	36.637	–
Contraprestação contingente	255.133	86	255.047
	3.388.836	664.148	2.724.688

Consolidado

Em 31 de março de 2025	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	360.349	360.349	–
Empréstimos	3.720.611	1.474.227	2.246.384
Passivos de arrendamento	126.994	25.075	101.919
Contas a pagar	35.423	35.423	–
Contraprestação contingente	945.267	210.167	735.100
	5.188.644	2.105.241	3.083.403

Consolidado

Em 31 de março de 2024	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos
Fornecedores	399.984	399.984	–
Empréstimos	2.662.581	258.820	2.403.761
Passivos de arrendamento	92.680	25.040	67.640
Contas a pagar	34.323	34.323	–
Obrigações com cotistas sênior	144	144	–
Contraprestação contingente	851.233	86	851.147
	4.040.945	718.397	3.322.548

Gestão de capital: Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital social são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024
Total dos empréstimos (Nota 19) (*)	2.872.024	2.065.046
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(857.244)	(540.906)
Dívida líquida	2.014.780	1.524.140
Total do patrimônio líquido	2.632.295	1.879.321
Total do capital	4.647.075	3.403.461
Índice de alavancagem financeira	43%	45%

	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Total dos empréstimos (Nota 19) (*)	2.872.024	2.065.046
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(1.005.109)	(641.308)
Dívida líquida	1.866.915	1.423.738
Total do patrimônio líquido	2.639.284	1.885.950
Total do capital	4.506.199	3.309.688
Índice de alavancagem financeira	41%	43%

(*) 100% dos empréstimos foram obtidos com partes relacionadas. O principal objetivo do uso de instrumentos financeiros é preservar o capital do Grupo, sendo a rentabilidade um efeito secundário decorrente de escolhas feitas primeiramente observando-se a segurança e posteriormente a rentabilidade. Os investimentos do Grupo são confrontados, principalmente, com a rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). São estabelecidas rentabilidades máxima e mínima dos instrumentos financeiros que são monitoradas por um comitê de tesouraria corporativa do Grupo Serasa Experian. **c. Risco de Mercado:** *Riscos de taxa de juros:* Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros, quando aplicável. O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras que são corrigidas pelo CDI. Em relação aos empréstimos com partes relacionadas, os mesmos são atualizados com base nos juros fixados em contrato. *Análise de sensibilidade:* O Grupo preparou uma análise de sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras. Em 31 de março de 2025, esse estudo tem como cenário provável as projeções para 2025 conforme segue: (i) a taxa do CDI/Selic em 12,50% a.a., com base na projeção do Banco Central do Brasil. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, considerando um cenário provável:

	Exposição em 31/03/2025	Risco	Taxa provável	Cenário I provável
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	729.548	Baixa do CDI	12,5%	91.194
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	729.548			91.194

	Exposição em 31/03/2024	Risco	Taxa provável	Cenário I provável
Risco de taxa de juros	469.243	Baixa do CDI	8,5%	39.886
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras				
Exposição líquida e impacto do risco de taxa de juros	469.243			39.886

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade sobre o impacto no resultado da variação da receita e EBIT dos instrumentos financeiros do Grupo *nível 3*, considerando um cenário de 10% de perda:

	Exposição em 31/03/2025	Risco	Cenário perda de 10%	Variação
Risco de variação				
Flexpag - *earnout*	118.316	Variação receita líquida e EBIT	102.174	(16.142)
Mova - *earnout* + put option	483.817	Variação receita líquida e EBIT	446.342	(37.475)
Salt - *earnout*	241.843	Variação receita líquida e EBIT	217.846	(23.997)
Brain	53.119	Variação receita líquida e EBIT	47.807	(5.312)
Exposição líquida e impacto do risco de variação	897.095		814.169	(82.926)

	Exposição em 31/03/2024	Risco	Cenário perda de 10%	Variação
Risco de variação				
Flexpag - *earnout*	106.899	Variação receita líquida e EBIT	91.568	15.331
Mova - *earnout* + put option	596.100	Variação receita líquida e EBIT	532.394	63.706
Exposição líquida e impacto do risco de variação	702.999		623.962	79.037

Os efeitos da análise de sensibilidade dos demais passivos contingentes não são materiais para fins de divulgação. *Exposição à moeda estrangeira:* O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e recebíveis são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real (R$). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R$, USD e Libra Esterlina (GBP). As taxas de câmbio utilizadas estão de acordo com a divulgação do Banco Central do Brasil. A exposição da Empresa ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte - base em valores nominais:

	Controladora e consolidado 31/03/2025	Controladora e consolidado 31/03/2024
Contas a pagar - partes relacionadas em moeda estrangeira (valores em reais)		
USD - 5,7416	32.334	1.369
GBP - 7,4009	3.062	56
EUR - 6,1981	27	22
	35.423	1.447

Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Controladora e Consolidado

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Cenário Provável
Em 31 de março de 2025	USD	5,7416	6,0000
Em 31 de março de 2025	GBP	7,4009	7,9750
Em 31 de março de 2025	EUR	6,1981	6,8400

(*) Taxa de fechamento BACEN na data das demonstrações financeiras (PTAX Compra).

Análise de sensibilidade taxa de câmbio - Controladora e Consolidado

	Moeda	Taxa de conversão (*)	Provável
Em 31 de março de 2024	USD	4,9956	5,1712
Em 31 de março de 2024	GBP	6,3094	6,4687
Em 31 de março de 2024	EUR	5,3952	5,5244

(*) Taxa de fechamento BACEN na data das demonstrações financeiras (PTAX Compra). Considerando o cenário acima o lucro do exercício seria afetado como segue:

Exposição bruta em moeda estrangeira	Fator de risco	Cenário controladora e consolidado em reais mil Provável
Contas a pagar partes relacionadas	USD	243
Contas a pagar partes relacionadas	GBP	30
Contas a pagar partes relacionadas	EUR	–
Efeito no instrumento financeiro		273

29 - Outras despesas e outras receitas operacionais:

Outras despesas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Donativos e contribuições	(3.966)	(2.872)	(3.966)	(2.876)
Despesas no suporte de produtos e serviços entre empresas do grupo (nota 14)	(12.734)	(4.424)	(16.704)	(8.304)
Despesas de aquisições - legais	(11.235)	(8.770)	(11.235)	(8.770)
Despesas de aquisições - tecnologia	(9.153)	(6.040)	(9.153)	(6.040)
Despesas de aquisições - pessoal	(7.464)	(2.799)	(7.464)	(2.799)
Despesas de aquisições - finanças e impostos	(6.011)	(9.143)	(6.011)	(9.143)
Despesas de aquisições - gerais	(9.878)	(1.010)	(11.688)	(38.486)
Multas	(259)	(466)	(377)	(579)
Despesas com reestruturação	(13.543)	–	(13.543)	–
Despesas parceria SPC	(7.666)	–	(7.666)	–
Despesas com vistoria veicular	–	–	(10.011)	–
Outros – Despesas	(4.232)	(83.999)	(13.676)	(95.507)
	(86.141)	(119.523)	(111.494)	(172.504)

Outras receitas	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Repasses de despesas de pessoal (nota 14)	33.055	23.670	33.055	23.670
Outras receitas	2.602	2.810	4.949	10.890
	35.657	26.480	38.004	34.560

30 - Custos e despesas por natureza:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Gastos com pessoal	(1.093.098)	(1.086.580)	(1.238.267)	(1.185.884)
Serviços de terceiros	(169.555)	(178.187)	(196.381)	(193.211)
Serviços de cloud	(193.407)	(140.039)	(201.776)	(146.283)
Correspondências	(156.269)	(177.017)	(156.269)	(177.023)
Depreciação e amortização	(566.495)	(469.028)	(574.645)	(477.570)
Amortização mais valia	(21.200)	(51.271)	(34.106)	(58.800)
Manutenção	(207.287)	(181.427)	(233.402)	(208.755)
Comissões a terceiros e outros dispêndios de vendas	(64.827)	(76.207)	(139.619)	(106.595)
Água, esgoto, energia, condomínio e IPTU	(12.204)	(11.783)	(12.470)	(12.201)
Despesas de marketing, propaganda e publicidade, comunicação e eventos	(379.338)	(346.913)	(381.977)	(350.488)
Jurídicas	(19.098)	(22.761)	(20.390)	(24.040)
Transporte e viagens	(8.929)	(10.128)	(9.647)	(11.296)
Aluguéis	(743)	(471)	(2.404)	(754)
Serviços de TI e reporte financeiro - partes relacionadas (nota 14)	(52.872)	(41.290)	(25.909)	(13.525)
Depreciação e amortização direito de uso (nota 21)	(19.623)	(19.350)	(20.218)	(20.258)
Outros	(7.285)	(11.926)	(12.966)	(18.028)
	(2.972.230)	(2.824.378)	(3.260.446)	(3.004.711)
Custo dos serviços prestados	(1.150.458)	(1.106.143)	(1.186.613)	(1.147.424)
Despesas com vendas	(574.251)	(407.124)	(681.181)	(463.832)
Despesas gerais e administrativas	(1.247.521)	(1.311.111)	(1.392.652)	(1.393.455)
	(2.972.230)	(2.824.378)	(3.260.446)	(3.004.711)

31 - Despesas financeiras líquidas:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Despesas financeiras				
Juros passivos	(2.424)	(1.139)	(13.170)	(8.448)
Variações cambiais passivas	(3.452)	(1.613)	(3.453)	(1.629)
Atualização passivo contingente (*)	(85.176)	(101.897)	–	(195.597)
Despesas juros - partes relacionadas (nota 14)	(291.648)	(232.001)	(291.648)	(232.001)
Despesas bancárias	(26.140)	(8.635)	(42.936)	(11.039)
Outros	(11.004)	(32.915)	(11.783)	(33.274)
	(419.844)	(378.200)	(362.990)	(481.988)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	36.452	20.486	45.649	23.427
Atualização passivo contingente (*)	–	–	27.107	–
Variações cambiais ativas	5.429	10.408	5.535	10.505
Receita juros - partes relacionadas (nota 14)	8.687	5.451	8.687	5.451
Juros ativos	1.762	822	1.802	840
Outras receitas financeiras	49	1.207	52	1.210
	52.379	38.374	88.832	41.433
Despesas financeiras líquidas	(367.465)	(339.826)	(274.158)	(440.555)

(*) Refere-se ao ajuste do preço por valor justo referente as earn-out, *put option* e CDI holdback da aquisição das empresas Brain, Pagueveloz, Mova, Agrosatélite, Flexpag, TEx, Salt e CCFácil (nota 24), respectivamente. **32 - Seguros:** A administração pratica política de cobertura de seguros com o objetivo de reduzir riscos de perdas, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de março de 2025, o Grupo tinha as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Bens do imobilizado	2.296.640
Responsabilidade civil	30.000

33 - Transações que não envolvem caixa: O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa. Portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/03/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
Adição de direito de uso	36.594	15.174	36.624	18.604
Baixas de direito de uso	(8.769)	(7.984)	(10.385)	(8.036)
Juros sobre capital próprio	37.756	38.787	37.756	38.787

34 - Eventos subsequentes: Aquisição de controlada: Em 1º de abril de 2025, foi concluída a operação de combinação de negócios entre a Serasa S.A. e a Clear Sale S.A, uma empresa referência em proteção contra fraudes digitais pelo valor estimado de R$ 2 bilhões, por meio da incorporação de ações da Clear Sale pela Serasa, seguida do respectivo resgate de ações, conforme previsto no "Merger Agreement and Other Covenants" celebrado entre as partes em 3 de outubro de 2024, e posteriormente alterado em 4 de dezembro de 2024. A operação foi formalizada por meio da assinatura do Closing Certificate, no qual as partes confirmaram o cumprimento de todas as condições precedentes estabelecidas no acordo de incorporação e no protocolo de justificação da operação, aprovado pelas assembleias gerais extraordinárias de ambas as companhias em 14 de janeiro de 2025. Com a conclusão da operação, a Clear Sale S.A. passou a ser uma subsidiária integral da Serasa S.A., consolidando-se como parte do grupo econômico. A transação envolveu a emissão de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da Experian plc, listados na B3 e na London Stock Exchange, como parte do mecanismo de incorporação de ações. A operação não implicou ajustes no valor de troca das ações, conforme metodologia acordada entre as partes, e não houve necessidade de ajuste de caixa líquido, conforme verificado nas reuniões dos conselhos de administração realizadas em 18 de fevereiro de 2025. A alocação contábil da aquisição está em andamento, e os valores justos provisórios serão divulgados integralmente em nossa próxima demonstração financeira consolidada. Esperamos reconhecer intangíveis da aquisição relacionados a tecnologia desenvolvida, relacionamentos com clientes e ativos relacionados ao marketing. As indicações iniciais mostram que o valor justo desses ativos pode representar aproximadamente 44% do valor total pago, com os demais ativos líquidos identificáveis e o ágio representando cerca de 56%. O ágio representa as sinergias, habilidades e expertise técnica das equipes reunidas, bem como o potencial de crescimento futuro da ClearSale. Não se espera que esse ágio seja dedutível para fins fiscais. A aquisição da Clear Sale S.A. está alinhada à estratégia da Companhia de fortalecer sua atuação no mercado nacional de soluções antifraude e identidade digital, ampliando seu portfólio de produtos e serviços com sinergias operacionais e tecnológicas relevantes. **Incorporação de controlada:** A Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") do Grupo aprovou, de acordo com o laudo de avaliação, com data base 28 de fevereiro de 2025, a incorporação do valor contábil total do patrimônio líquido de R$ 13.428 da Brain Soluções de Tecnologia Digital Ltda. na controladora Serasa S.A. em 1º de abril de 2025, consequente houve a extinção da Brain. A incorporação justifica-se pelos seguintes motivos: (a) A concentração das atividades desenvolvidas pela Brain na Serasa proporcionará maior eficiência e competitividade em seu mercado de atuação; (b) A Incorporação é parte de uma reorganização societária do Grupo Serasa Experian visando de simplificar o grupo a fim de otimizar a eficiência gerencial, reduzir custos operacionais, aumentar o aproveitamento das estruturas administrativa, comercial, jurídica e financeira das Partes, unificação de áreas, políticas internas regionais e globais, e estratégias comerciais, e racionalização de procedimentos e maior competitividade no mercado e aproveitar o reconhecimento da marca Serasa Experian. **Captação de novos empréstimos Intercompany:** Em 03 de abril de 2025, a Serasa S.A realizou a contratação de um empréstimo junto a Serasa Finance Limited no valor de R$ 400.000. Esse financiamento possui uma taxa de juros de 13.1% ao ano, com vencimento em 24 de março de 2032 e pagamento de juros semestrais, ocorrendo a liquidação do valor principal no vencimento do contrato. Em 03 de abril de 2025, a Serasa S.A realizou a contratação de um empréstimo junto a Serasa Finance Limited no valor de R$ 700.000. Esse financiamento possui uma taxa de juros de 14.5% ao ano, com vencimento em 24 de março de 2030 e pagamento de juros semestrais, ocorrendo a liquidação do valor principal no vencimento do contrato. Em 03 de abril de 2025, a Serasa S.A realizou a contratação de um empréstimo junto a Serasa Finance Limited no valor de R$750.000. Esse financiamento possui uma taxa de juros de 13.1% ao ano, com vencimento em 24 de março de 2032 e pagamento de juros semestrais, ocorrendo a liquidação do valor principal no vencimento do contrato. Os empréstimos foram obtidos com o objetivo de financiar novas aquisições.

Valdemir Bertolo - Presidente

Tatiana Campos - Diretora Financeiro

Ana Paula da Silva Ferraro - Contadora - CRC 1SP196338/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselho de Administração e Diretoria da Serasa S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serasa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serasa S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP-014428/O-6

David Ruiz Assumpção - Contador CRC 1SP270085/O-2

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:





Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

3 DE JULHO DE 2025



Pedro Kirilos/Estadão Blue Studio

Hudson Mendonça, CEO do Energy Summit, abriu o evento e destacou como a conexão entre setores é essencial para acelerar a transição energética

Brasil no centro da transição energética global

Energy Summit 2025 reúne 12 mil participantes no Rio e reforça protagonismo do País em sustentabilidade e inovação

Durante três dias, o Rio de Janeiro foi palco das discussões mais relevantes sobre o futuro da energia e da sustentabilidade. A segunda edição do Energy Summit, realizada na Cidade das Artes, reuniu especialistas, autoridades, empresas, startups e instituições acadêmicas do Brasil e do mundo, consolidando o evento como o maior do setor já organizado em parceria com o MIT.

Com mais de 12 mil participantes — o dobro do registrado em 2024 —, o encontro abordou temas centrais para o desenvolvimento global, como descarbonização, inteligência artificial, mineração estratégica, transição justa e regulação energética. Além disso, o espaço recebeu estandes de patrocinadores e parceiros, que puderam apresentar produtos e serviços inovadores e também realizar atividades de interação com o público.

> **“Acreditamos que essas novas fontes energéticas têm tudo para fazer a diferença e que a gente possa no futuro próximo diminuir cada vez mais o percentual do uso de combustível fóssil**
>
> Claudio Castro, governador do Rio

A pluralidade de vozes e a presença de grandes empresas, governos e centros de pesquisa contribuíram para um debate qualificado e transversal. Nomes de peso do cenário internacional — como Joshua Volz, do Departamento de Energia dos EUA, e Rattan Lal, professor da Ohio State University — reforçaram a importância do Brasil no cenário global da energia limpa.

“O Brasil tem todos os elementos para ser o coração da transição energética mundial. Somos líderes em matriz limpa, temos biodiversidade, capacidade de inovação e uma geração jovem engajada. O Energy Summit é o ponto de encontro desses atores que podem transformar o setor”, afirmou Hudson Mendonça, CEO do evento.

O encerramento foi marcado por anúncios estratégicos. O governador do Rio, Claudio Castro, assinou dois decretos que incentivam o uso de gás natural e biometano com benefícios fiscais e nova regulação. “Temos de pensar no biogás, na biomassa, no hidrogênio verde. Acreditamos que essas novas fontes energéticas têm tudo para fazer a diferença e que a gente possa no futuro próximo diminuir cada vez mais o percentual do uso de combustível fóssil”, afirmou.

ESTADÃO BLUE STUDIO
Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Tecnologia, política e inovação moldam os rumos da transição energética no Brasil

Hudson Mendonça, idealizador e CEO do Energy Summit, acredita que a conexão entre empresas, universidades, startups, investidores e governo é o caminho mais eficiente para acelerar resultados e qualificar o setor

Com participação recorde de público e instituições, o Energy Summit 2025 se consolidou como o principal fórum da América Latina dedicado a transição energética, sustentabilidade e inovação tecnológica. Realizado na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, o evento reforçou que o desafio energético do século 21 vai além da substituição de combustíveis fósseis. Ele passa pela construção de políticas públicas robustas, inovação contínua e uma nova lógica de mercado baseada em impacto socioambiental positivo.

A Petrobras, uma das protagonistas do evento, anunciou R$ 16,6 bilhões em investimentos em projetos de baixo carbono. "Já somos referência em eficiência e produção com baixa emissão, mas queremos liderar a transição energética justa no Brasil", afirmou Lilian Melo, gerente executiva do Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação (Cenpes) da Petrobras.

Hudson Mendonça, idealizador e CEO do Summit, resumiu a proposta do encontro: reunir as "cinco pontas do ecossistema" — empresas, universidades, startups, investidores e governo — para desenhar soluções conjuntas. Segundo ele, essa conexão é o caminho mais eficiente para acelerar resultados e formar mão de obra qualificada para o setor.

Travis Hunter, diretor do Programa Regional de Aceleração de Empreendedorismo do MIT, ressaltou "a importância da conexão entre empreendedores e inovadores de todas as partes do mundo". Com expertise em ecossistemas de inovação, ele auxilia governos, universidades, empresas e empreendedores a construir plataformas sustentáveis de crescimento.

Joshua Volz, subsecretário adjunto do Departamento de Energia dos Estados Unidos, reforçou esse compromisso. "A indústria americana está no caminho para se tornar ainda mais verde e mais eficiente, num nível que não existe em outras partes do mundo. E o Brasil também desempenha um papel muito importante nesse setor, com a oportunidade de ser um dos atores principais em nível mundial."



Lilian Melo, gerente-executiva do Cenpes, da Petrobras, durante painel no Summit



Evento contou com a presença de 12 mil pessoas na Cidade das Artes, no Rio

Agricultura regenerativa e papel do solo

Encerrando o segundo dia, o professor Rattan Lal, da Ohio State University, elogiou a revolução agrícola brasileira. Em vídeo, o especialista em saúde do solo destacou o papel da agricultura regenerativa e do sequestro de carbono como estratégia para um futuro de emissões negativas. Em 2007, Lal fez parte do grupo que recebeu o Prêmio Nobel da Paz, como integrante do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU).

"O Brasil deixou de ser importador para se tornar um dos maiores exportadores de alimentos do mundo. Isso só foi possível graças à recuperação do solo e ao trabalho de cientistas e agricultores comprometidos com a sustentabilidade", afirmou.



Fotos: Pedro Kirilos/Estadão Blue Studio

Joshua Volz, subsecretário adjunto do Departamento de Energia dos Estados Unidos

Inteligência artificial e data centers no radar

Um dos temas mais instigantes do Energy Summit envolveu o crescimento acelerado dos data centers e da inteligência artificial, cuja demanda por energia tende a crescer exponencialmente nos próximos anos. A estimativa apresentada durante o evento é que uma única busca feita com IA consuma até 20% mais energia do que uma busca comum na internet.

"O futuro da transição energética passa, inevitavelmente, pela digitalização. Precisamos garantir que essa revolução tecnológica ocorra com energia limpa, confiável e disponível 24 horas por dia", destacou Raphael Coimbra, editor executivo da MIT Technology Review Brasil.

Acesse a cobertura completa do Energy Summit



ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Itaipu.

ITAIPU BINACIONAL MAIS QUE ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Itaipu mira nova era como propulsora de energia múltipla

Diretor-geral brasileiro da usina, Enio Verri defende atualização tecnológica e expansão para além da hidroeletricidade, com investimentos em SAF, hidrogênio verde e energia solar

Com mais de 40 anos de operação e um papel central na geração de energia para Brasil e Paraguai, a Usina Hidrelétrica de Itaipu projeta seu futuro como uma plataforma energética multifonte. À frente dessa transformação, o diretor-geral brasileiro da usina, Enio Verri, afirma que a empresa está preparada para se manter estratégica por pelo menos mais 194 anos, com base em três pilares: atualização tecnológica, preservação ambiental e diversificação de fontes de energia.

"Iniciamos um investimento de US$ 5 bilhões na modernização tecnológica da usina, que vai resultar na ampliação da produtividade em até 5%. Para uma usina com 14 gigawatts de potência instalada, esse ganho representa muito", afirma Verri. Segundo ele, os equipamentos analógicos da década de 1980 estão sendo substituídos por sistemas digitais, garantindo segurança operacional e estabilidade para o sistema elétrico nacional.

A importância de Itaipu não se mede apenas pela geração de energia, que hoje representa cerca de 9%, devido à diversificação da matriz. Com o avanço das energias solar e eólica, consideradas intermitentes, a usina passou a operar como uma espécie de "seguro elétrico".

"Hoje, temos um novo papel. Quando o vento cessa ou o sol se põe, Itaipu entra em ação. Chegamos a dobrar a entrega de energia em determinados momentos do dia. Atuamos como um corpo de bombeiros da matriz elétrica", explica o diretor. Para isso, a manutenção é levada a sério: "É o coração da usina. Investimos fortemente na qualificação técnica e na prevenção".

Além da hidreletricidade, Itaipu quer se consolidar como uma impulsionadora de fontes diversificadas de energia em sentido amplo. Projetos de inovação em biogás, hidrogênio verde e petróleo sintético (SAF, usado na aviação) estão em desenvolvimento pela Itaipu Parquetec. "Não é algo recente. Trabalhamos com biogás há 20 anos e com pesquisas de hidrogênio verde há 15. Agora, somamos essas experiências no desenvolvimento do SAF", diz.

A expectativa da direção binacional é apresentar o protótipo do SAF na COP-30, em novembro. Outro projeto em estágio avançado é o de geração solar flutuante. "Vamos instalar placas solares em uma pequena fração do reservatório, respeitando o ecossistema. A ideia é abastecer toda a demanda energética da própria usina com energia solar e ainda oferecer excedentes à sociedade."

O investimento socioambiental da usina é outro tema relevante para a empresa. "Somos reconhecidos pela ONU como referência em sustentabilidade. Mantemos um território de 434 municípios no entorno do reservatório. Se não preservarmos esse espaço, corremos risco de assoreamento, o que inviabilizaria a operação", diz o diretor, justificando o aumento dos aportes em meio à expectativa de redução tarifária.

No horizonte de Itaipu, está a missão de não apenas produzir energia, mas também pensar o futuro da matriz energética da América do Sul. "Quando foi construída, Itaipu já foi uma revolução. Queremos que continue sendo. O mundo mudou, e a nossa atuação precisa refletir essa nova realidade", conclui Verri.



Enio Verri, diretor-geral brasileiro da Itaipu, durante participação no Energy Summit

Pedro Kirilos/ Estadão Blue Studio

> **"Trabalhamos com biogás há 20 anos e com hidrogênio verde há 15. Agora, somamos essas experiências no desenvolvimento do SAF"**
>
> Enio Verri, diretor-geral brasileiro da Itaipu

Proteção do reservatório garante operação por pelo menos 194 anos

A Usina de Itaipu pode seguir operando por pelo menos 194 anos – essa é a projeção do corpo técnico da binacional, sustentada por uma combinação de engenharia de ponta, manutenção constante, atualização tecnológica e investimentos socioambientais robustos. O número, embora impressione, é fruto de um cálculo técnico detalhado.

Segundo o diretor-geral brasileiro da usina, Enio Verri, a vida útil da hidrelétrica está diretamente ligada ao cuidado com o seu principal insumo: a água do reservatório de 170 km². "Ou seja, quanto mais conseguimos evitar o assoreamento do reservatório, quanto mais educação ambiental conseguirmos implementar na sociedade, no território que circula o reservatório, mais tempo de vida teremos", explica.

Para Verri, o segredo da longevidade está na soma de fatores. "É uma soma de uma eficiência no projeto, na conta da sua construção, eficiência na atualização tecnológica dos equipamentos nessa transição, e principalmente nos investimentos socioambientais."

US$ 5 bilhões

É o valor total do investimento na atualização tecnológica da usina

A energia da Itaipu é feita pra gente.

Nossa energia é feita pra gente que sonha, estuda, trabalha e empreende.

Ela movimenta cidades, fortalece indústrias, ilumina os lares e assegura o futuro. A maior geradora de **energia limpa e renovável** do planeta garante a **segurança energética** para o Brasil e Paraguai. Mas a **Itaipu é mais que energia,** é inovação, compromisso com o desenvolvimento sustentável e com o futuro de todos nós.







itaipu.gov.br

itaipubinacional

ItaipuBinacionalOficial



